

MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA, A DECISÃO DE CUIDAR DO QUE É VALIOSO PARA TODOS.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



 **SICOOB**



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14



Este Relatório de Sustentabilidade, que é divulgado anualmente, destaca os principais avanços do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) no que diz respeito aos aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

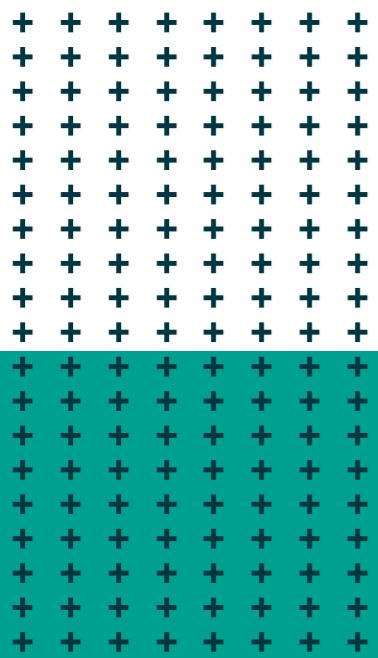
As informações apresentadas neste documento são referentes às entidades incluídas nas Demonstrações Contábeis Combinadas de 31 de dezembro de 2024, englobando: as cooperativas centrais e singulares do Sicoob; a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação); o Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob ou Banco); o Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM); e o Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios). Também estão incluídas neste relato o Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. (Sicoob Seguradora); o Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. (Sicoob Pagamentos); a Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ) e o Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável (Instituto Sicoob).

Este relatório foi elaborado de acordo com a versão 2021 dos Padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)* e, nesta edição, não foi submetido a verificação externa. Os conteúdos relacionados aos padrões GRI estão referenciados ao longo do relatório e podem ser acessados por meio dos *links* no cabeçalho de cada página ou pelo Sumário de Conteúdo GRI, localizado no final do documento. Além disso, foram adicionados recursos como *links* e QR Codes para facilitar a navegação e ampliar o acesso a informações adicionais.

A aprovação do Relatório de Sustentabilidade é realizada pela Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Já o Comitê de Sustentabilidade Sicoob (COSUS), designado pelo Conselho de Administração do CCS, assessorá os temas de sustentabilidade e acompanha bimestralmente o processo de elaboração do relatório. Durante esse período, tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria Executiva recebem atualizações regulares sobre o andamento dos trabalhos.

O relatório apresenta os temas materiais prioritários do Sicoob, estruturados em capítulos que destacam os impactos e os avanços na gestão de cada um. Nesta edição, não houve reformulações significativas nos dados em comparação com versões anteriores.

Com o compromisso firme em aprimorar continuamente a transparência e o diálogo com as partes interessadas, o Sicoob convida seus públicos a enviarem sugestões, críticas e comentários sobre este relatório. Para isso, oferece o e-mail sustentabilidade@sicoob.com.br e mantém seus canais oficiais nas redes sociais abertos para interações sobre as práticas de sustentabilidade.



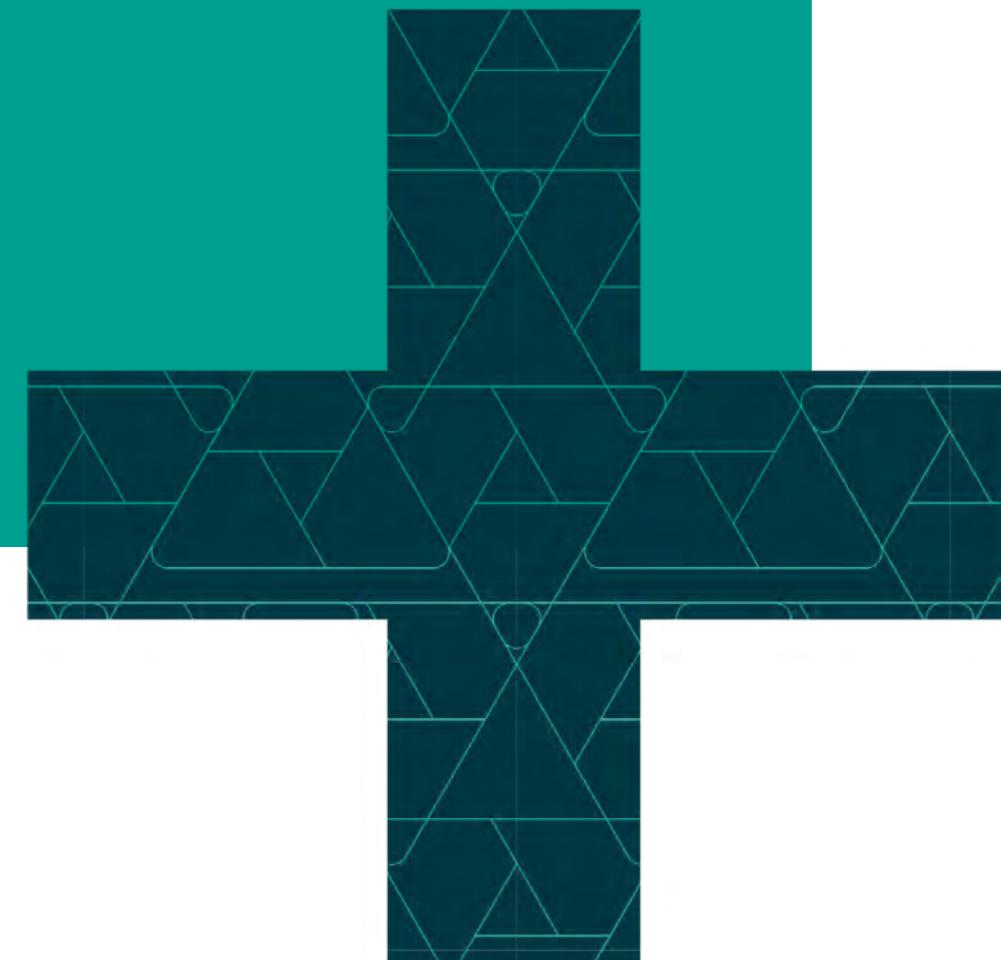
CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Miguel Ferreira de Oliveira
Conselheira: Aifa Naomi Uehara de Paula
Conselheiro: Bento Venturim
Conselheiro: Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Conselheiro: Clidenor Gomes Filho
Conselheiro: Felipe Magalhães Bastos
Conselheiro: Ivo Azevedo de Brito
Conselheiro: Jean Rodrigues
Conselheiro: João Batista Bartoli de Noronha
Conselheiro: José Evaldo Campos
Conselheiro: Luiz Gonzaga Viana Lage
Conselheiro: Marcelo Martins
Conselheiro: Oberdan Pandolfi Ermita
Conselheiro: Rui Schneider da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente: Marco Aurélio Borges de Almada Abreu
Diretor de Tecnologia da Informação: Antônio Cândido Vilaça Júnior
Diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais: Énio Meinen
Diretor Financeiro e Administrativo: Fernando Vicente Netto
Diretor Comercial e de Canais: Francisco Silvio Reposse Junior
Diretor de Operações: Marcos Vinicius Viana Borges
Diretor de Riscos e Controles: Rubens Rodrigues Filho





SUMÁRIO



Clique no número da página para acessar os conteúdos.
 Clique na lupa da página para retornar ao Sumário.

08 MENSAGEM DA LIDERANÇA



10 SOBRE O SICOOB



118 SEGURANÇA E PRIVACIDADE



124 CIDADANIA FINANCEIRA



36 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



46 NOSSAS PESSOAS



162 COOPERATIVISMO



172 COMUNIDADES



52 COMPROMISSOS SICOOB COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



72 GOVERNANÇA



190 MUDANÇAS CLIMÁTICAS



204 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI





MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22



Marco Aurélio B. Almada Abreu
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)
Diretor-presidente

A sustentabilidade é um dos pilares do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, integrando-se de forma transversal aos nossos direcionadores estratégicos. Ela orienta a maneira como conduzimos os negócios, promovemos vínculos de confiança com os cooperados e impulsionamos o desenvolvimento dos territórios onde atuamos. Em um cenário global de transformações aceleradas e demandas crescentes por soluções sustentáveis, reafirmamos nosso compromisso com uma atuação ética, responsável e verdadeiramente cooperativa — que equilibra desempenho, justiça financeira e prosperidade.

Na governança da sustentabilidade, fortalecemos nossa estrutura institucional ao integrar a sustentabilidade à Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais. Essa configuração reforça a abordagem estratégica do tema e promove maior sinergia e alinhamento entre as entidades que compõem o Sistema, consolidando a sustentabilidade como um valor transversal e integrado à nossa atuação sistêmica. Também instituímos dois comitês temáticos: o Comitê de Diversidade e Inclusão (D&I), com foco na promoção

da equidade, e o Comitê do Agronegócio, que, além de fortalecer nossa atuação sistêmica no setor agropecuário, contribui para o tratamento técnico e estratégico das questões de sustentabilidade associadas à atividade rural.

Esse fortalecimento institucional também reflete na forma como tratamos a segurança e a privacidade da informação, dimensões fundamentais para preservar a integridade das operações e a confiança dos cooperados. Em 2024, investimos na melhoria da infraestrutura tecnológica e na capacitação continuada dos colaboradores para garantir a proteção de dados e a resiliência cibernética. No mesmo ano, realizamos 68.810 capacitações em segurança da informação e proteção de dados pessoais, consolidando a cultura de prevenção e responsabilidade em nossas operações. Também avançamos no Projeto de Gestão Sistêmica de Riscos e Segurança Cibernética, o que elevou nossos padrões de proteção e conformidade, assegurou a integridade das operações e fortaleceu a confiança dos cooperados nos nossos canais. Essas ações reforçam a solidez da nossa governança digital e asseguram a continuidade dos serviços prestados em todas as frentes do Sistema.

Em cidadania financeira, ampliamos nossa contribuição para a inclusão e a autonomia econômicas dos cooperados. Encerramos 2024 atuando como a única instituição financeira em 414 municípios brasileiros, reforçando nosso papel no acesso a serviços financeiros em regiões com baixa cobertura bancária. A base de cooperados das classes C, D e E alcançou 4.268.267 pessoas, evidenciando nossa relevância para o fortalecimento da inclusão financeira em escala nacional. Nossas ações de educação financeira beneficiaram diretamente 1.760.407 pessoas ao longo do ano, promovendo o uso consciente de recursos, a formação cidadã e a melhoria da qualidade de vida. Também ampliamos nossa presença em municípios com até 50 mil habitantes, totalizando 1.900 localidades atendidas, o que evidencia nossa contribuição para o fortalecimento das economias locais. Esses resultados demonstram o potencial do cooperativismo de crédito como agente de transformação social nos territórios.

Nos impactos socioeconômicos gerados nas comunidades, mantivemos contribuição consistente para o desenvolvimento dos territórios com ganhos concretos para os cooperados e para a economia local. Em 2024, o Sicoob gerou R\$ 8,3 bilhões em resultados financeiros e proporcionou R\$ 31,6 bilhões em economias aos cooperados por meio de tarifas e taxas mais acessíveis, o que evidencia o impacto positivo do nosso modelo de negócio na economia e na sociedade. Com isso, o ganho social médio por cooperado foi de R\$ 5.536,00 no exercício. Como referência para os próximos ciclos, definimos a meta de que no mínimo 65% das cooperativas alcancem ou superem o ganho social médio apurado em cada exercício. Esses indicadores demonstram como o Sicoob gera e redistribui riqueza aos seus cooperados, promove inclusão econômica e fortalece as comunidades.

Difundir o cooperativismo no modelo de negócio é parte central da nossa estratégia de crescimento sustentável. Esse compromisso se traduz em ações concretas de formação e sensibilização da sociedade sobre a cultura cooperativista. Em 2024, o Portal de Educação Sicoob realizou 83.025 capacitações em cooperativismo voltadas aos públicos interno e externo. Paralelamente, as iniciativas do Instituto Sicoob disseminaram a cultura cooperativista para 1.213.363 pessoas em todo o país. Ao ampliar o conhecimento sobre o modelo cooperativista, aumentamos as oportunidades de atrair novos cooperados e expandir o negócio com base em vínculos duradouros e impacto positivo nos territórios.

O compromisso do Sicoob com as mudanças climáticas se traduz no apoio efetivo à transição para uma economia mais sustentável e circular. Segundo o Censo ESG 2024, 85% das cooperativas singulares do Sicoob pos-

uem operações de crédito sustentáveis nas carteiras com destaque para a agricultura e a pecuária sustentáveis e a geração de energias renováveis — duas frentes estratégicas para a mitigação de emissões e a adaptação climática nos territórios.

No mesmo período, o Sicoob tornou público seu Framework de Finanças Sustentáveis, o qual estabelece diretrizes claras para a captação e a aplicação de recursos em projetos com impacto positivo para a economia, o meio ambiente e a sociedade. A iniciativa amplia o acesso a investimentos alinhados à sustentabilidade, define critérios técnicos para a classificação das operações de crédito sustentáveis e reforça nossa efetividade na mobilização de capital sustentável.

Também realizamos em 2024 nosso primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), estabelecendo base técnica para identificar, monitorar e gerenciar nossas emissões. A iniciativa representa um marco na nossa jornada de fortalecimento da agenda climática e demonstra nosso compromisso com a responsabilidade ambiental ao integrar práticas de baixo carbono às operações do Sistema e promover uma cultura de gestão sustentável orientada por dados.

Nossa conexão com a transparência e a melhoria contínua foram, mais uma vez, reconhecidas pela iniciativa *Reporting Matters*, promovida pelo *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)* em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Grupo Report. A iniciativa avalia a efetividade dos relatórios de sustentabilidade das organizações e destaca aquelas que demonstram excelência em transparência, integridade e colaboração em suas práticas de relato. Esse reconhecimento ao Relatório de Sustentabilidade do Sicoob reafirma a importância do processo de escuta contínua com nossos stakeholders, sendo que estes contribuem ativamente, ano após ano, para o aprimoramento da nossa prestação de contas e para o fortalecimento da governança da sustentabilidade em todo o Sistema.

Agradecemos a confiança e o compromisso de cooperados, parceiros, conselheiros, diretores executivos e colaboradores que caminham conosco na construção de um propósito comum. Seguiremos avançando com responsabilidade, espírito cooperativo e visão de longo prazo e reafirmando nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e próspera para todos.

Boa leitura!



SOBRE O SICOOB

GRI 2-1

SOLIDEZ E EFICIÊNCIA COMO VETORES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES.

O Sicoob é um sistema cooperativo financeiro que atua com base nos princípios do cooperativismo a fim de promover a prosperidade de seus cooperados e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está presente. A estrutura é composta por cooperativas de crédito, um banco cooperativo e entidades de apoio, proporcionando um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros.

Enquanto cooperativa financeira, o Sicoob segue um modelo de governança democrática no qual seus membros participam ativamente da gestão. Fundamentado na Lei nº 5.764/71, que regulamenta as sociedades cooperativas no Brasil, e na Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, o Sicoob é reconhecido como instituição financeira e integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN). O funcionamento e a regulamentação são definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e são fiscalizados pelo Banco Central do Brasil (BCB). Além disso, as entidades de apoio estão sujeitas à supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no caso de fundos de investimento e do Sicoob DTVM; da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que regula o Sicoob Seguradora; e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), responsável pela regulação do Sicoob Previ.

O Sistema é coordenado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com sede em Brasília (DF) no endereço SIG Quadra 6, Lote 2080, Brasília – DF, Brasil | CEP 70610-460. Presente em todas as 27 unidades federativas, o Sicoob encerrou o ano de 2024 atendendo presencialmente a 2.427 municípios por meio de 14 cooperativas centrais, 328 cooperativas singulares, 4.344 agências e 8.176 postos de atendimento eletrônico (ATMs) próprios, além de 547 correspondentes cooperativos e mais de 24 mil terminais da Rede Banco24Horas. A instituição também investe continuamente na ampliação e no aprimoramento de seus canais digitais, garantindo acesso facilitado aos seus serviços.

Em 2024, o Sicoob registrou ativos totais de R\$ 359,7 bilhões e uma carteira de crédito líquida de provisão de R\$ 181,7 bilhões, consolidando a posição entre as principais instituições financeiras cooperativas do país. O crescimento da instituição reflete sua proximidade com as comunidades e a excelência no relacionamento com os cooperados, apoiada pela atuação de 60.168 colaboradores e dirigentes comprometidos a oferecer a melhor experiência para seus mais de 8,5 milhões de cooperados.

NOSSA IDENTIDADE



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Valores:

- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade

Princípios do Cooperativismo

Nossa atuação é pautada pelos sete princípios que regem o cooperativismo. Eles constituem a base para o fortalecimento da cooperação e de nossas relações com cooperados e comunidades. Esses fundamentos também orientam a oferta de produtos e serviços com impacto positivo e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

1º - Adesão Voluntária e Livre

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, que estejam alinhadas ao objetivo econômico e dispostas a assumir as responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2º - Gestão Democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, os quais participam ativamente da formulação de suas políticas e da tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3º - Participação Econômica dos Membros

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é normalmente propriedade comum da cooperativa, e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo é sempre decidido democraticamente.

4º - Autonomia e Independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua e controladas por seus membros e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações públicas ou privadas, deve fazer em condições que assegurem a sua autonomia e o controle democrático pelos membros.

5º - Educação, Formação e Informação

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir com o desenvolvimento dos negócios e, consequentemente, das localidades onde estão presentes. Além disso, oferecem informações para o público em geral, especialmente os jovens, sobre a natureza e as vantagens do cooperativismo.

6º - Intercooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

7º - Interesse pela Comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.



DESTAQUES EM 2024



R\$ 359,7 bilhões
EM ATIVOS TOTAIS



R\$ 54,4 bilhões
EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO



R\$ 8,1 bilhões
EM INVESTIMENTO EM PESSOAS



60.168
EMPREGOS DIRETOS

R\$ 230,4 bilhões
EM DEPÓSITOS

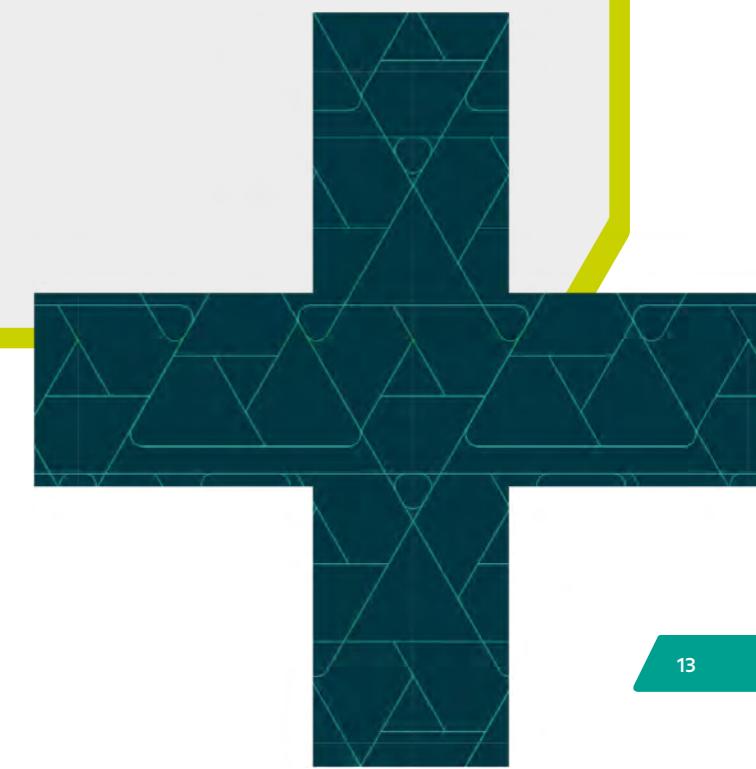
R\$ 31,6 bilhões
EM ECONOMIA AOS COOPERADOS

R\$ 5 bilhões
EM PAGAMENTOS A FORNECEDORES

ÚNICA
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
PRESENTE EM 414 MUNICÍPIOS
BRASILEIROS

R\$ 194,0 bilhões
EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ 8,3 bilhões
EM RESULTADOS FINANCEIROS





+++++
+++++
+++++
+++++



PRÊMIOS & RECONHECIMENTOS EM 2024

As conquistas e os prêmios que o Sicoob tem alcançado representam nosso empenho em oferecer serviços financeiros de alta qualidade aos nossos cooperados, criando um ambiente de prosperidade e promovendo a sustentabilidade nas comunidades em que estamos presentes.

VALOR 1000 FINANÇAS – Edição 2024

- **9^a posição** | entre os 100 Maiores Bancos
Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicoob reafirma sua posição entre as 10 maiores instituições financeiras do Brasil, destacando-se pela consistência e solidez no mercado financeiro, atendendo mais de 8,5 milhões de cooperados.
- **5^a posição** | entre os 20 Maiores em Resultado Operacional
- **7^a posição** | entre os 20 Maiores em Patrimônio Líquido
- **7^a posição** | entre os 20 Maiores em Lucro Líquido
- **7^a posição** | entre os 20 Maiores em Depósitos Totais
- **8^a posição** | entre os 20 Maiores em Receita de Intermediação Financeira
- **9^a posição** | entre os Grandes Mais Rentáveis Sobre o Patrimônio
- **23^a posição** | entre os maiores – Previdência e Vida: Lucro Líquido (Sicoob Seguros)

ÉPOCA NEGÓCIOS 360º – Edição 2024

- **1^a posição** | categoria: Bancos – Desempenho Financeiro
- **3^a posição** | categoria: Bancos – Governança Corporativa
- **4^a posição** | categoria: Bancos
- **4^a posição** | categoria: Região – Centro-Oeste
- **4^a posição** | categoria: Bancos – Pessoas
- **5^a posição** | categoria: Bancos – Visão de Futuro
- **6^a posição** | categoria: Bancos – ESG – Socioambiental
- **9^a posição** | categoria: Bancos – Inovação
- **39^a posição** | categoria: Abertura Capital Fechado
- **41^a posição** | categoria: As Melhores em Desempenho Financeiro
- **62^a posição** | categoria: Ranking Geral

PRÊMIO BANKING TRANSFORMATION – Relatório Bancário

- **1^a posição** | categoria Open Finance: Case Portabilidade de Crédito Consignado
- **Top 3 em duas categorias** | Ativos Digitais – com o Assistente Inteligente do Sicoob Banking Anywhere – com o Super App Sicoob

ESTADÃO FINANÇAS MAIS – Edição 2024

- **1^a posição** | ranking por indicador – Financiamentos
O Sicoob conquistou o primeiro lugar na categoria Bancos – Financiamento – 8^a edição do Prêmio Estadão Finanças Mais 2024.
- **15^a posição** | categoria: Vida e Previdência
- **22^a posição** | categoria: Carteira de Crédito – Distribuição

FORBES – Edição 2024

- **3^a posição** | categoria: Top3 Melhores Bancos do Mundo
Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob foi reconhecido como a terceira melhor instituição financeira do Brasil, de acordo com o ranking "Melhores Bancos do Mundo 2024", realizado pela *Forbes*, em parceria com a empresa de estudos de mercado *Statista*.

EXAME – Melhores e Maiores 2024

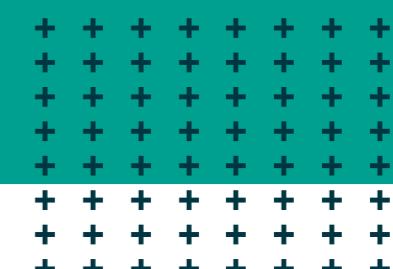
- **3^a posição** | categoria: Top 3 cooperativas

MARCAS MAIS ESTADÃO – ESTADÃO

- O Sicoob conquistou o terceiro lugar na categoria "Cooperativas" na edição especial de 10 anos do Estadão Marcas Mais, consolidando-se como uma das marcas mais reconhecidas do setor.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) – Premiação Anual

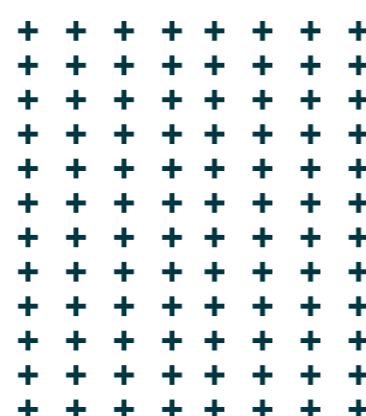
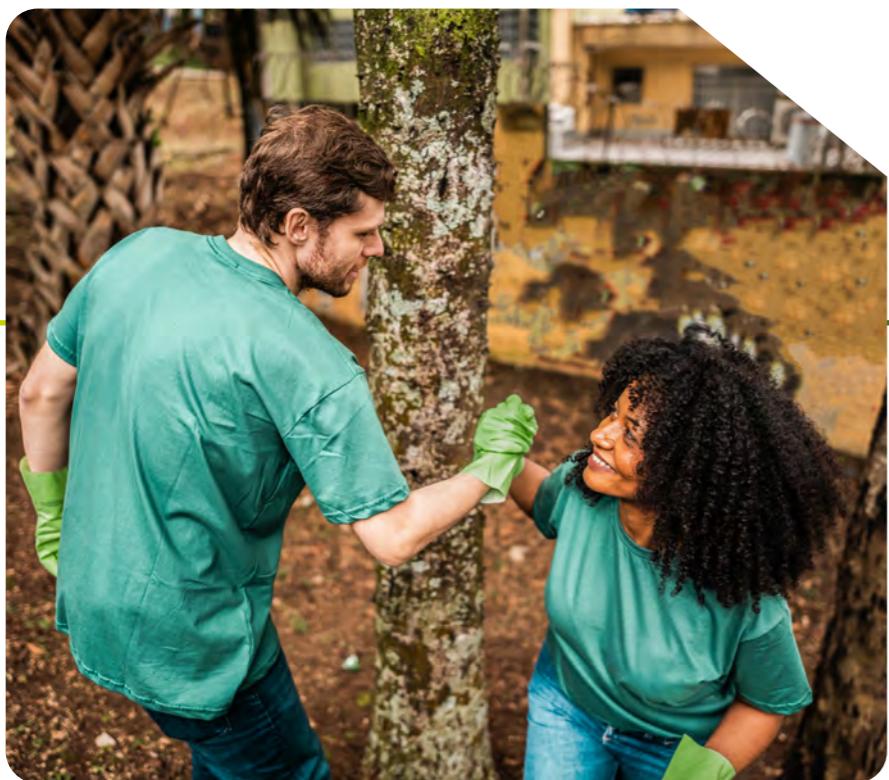
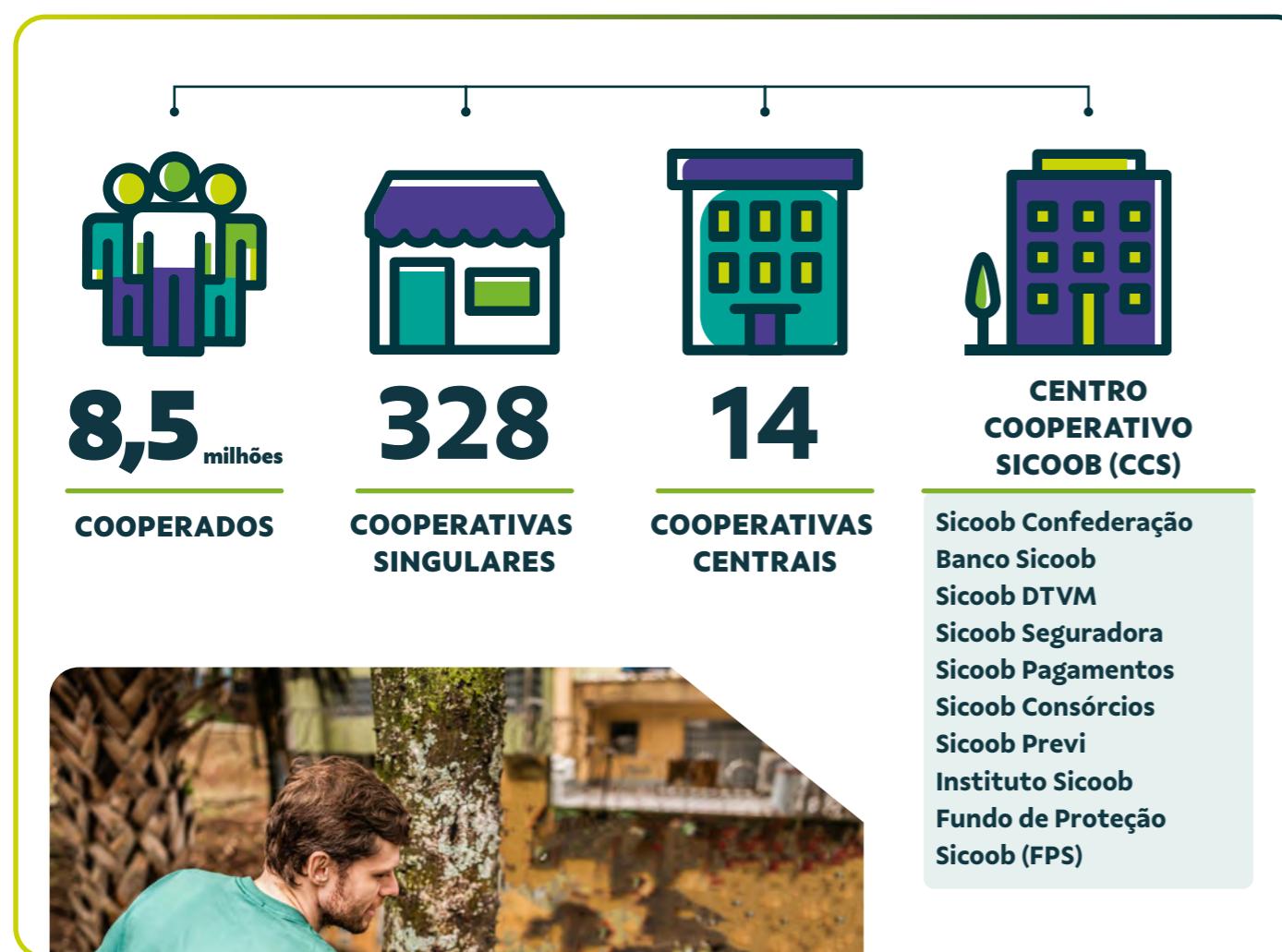
- **1^a colocação** | categoria: Baixo Carbono
- **Reconhecido em duas categorias no ranking de agentes financeiros do BNDES:**
Atendimento ao Cliente e Valor Total Apoiado.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Sicoob adota um modelo de estrutura organizacional em três níveis, garantindo integração entre as cooperativas e maior eficiência no atendimento aos cooperados.

No primeiro nível, estão as cooperativas singulares, que atuam diretamente no relacionamento com os cooperados. No segundo nível, encontram-se as cooperativas centrais, responsáveis por coordenar e apoiar as singulares. No terceiro nível, está o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), o qual atua como instância estratégica do Sistema promovendo alinhamento e fortalecendo a atuação conjunta das cooperativas.



Cooperativas Singulares – Primeiro Nível

As cooperativas singulares do Sicoob são instituições financeiras presentes em todos os estados e no Distrito Federal que atuam no atendimento direto aos cooperados e no relacionamento com as comunidades onde estão inseridas. Reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, desempenham papel fundamental na oferta de soluções financeiras personalizadas ao território de atuação e na promoção do desenvolvimento econômico local.

Ao final de 2024, o Sicoob contava com 328 cooperativas singulares, classificadas conforme a Resolução CMN nº 5.051/2022 e de acordo com as operações que realizam:

- **Plenas:** aquelas autorizadas a realizar todas as operações previstas para cooperativas de crédito;
- **Clássicas:** as que não operam com moeda estrangeira, variação cambial ou derivativos, entre outras restrições;
- **Capital e Empréstimo:** aquelas que operam exclusivamente com recursos oriundos do capital integralizado pelos cooperados.

Cooperativas Centrais – Segundo Nível

As cooperativas centrais representam o segundo nível do Sistema e são 14 entidades autônomas distribuídas estrategicamente em todas as regiões do país. São responsáveis por promover a integração regional das cooperativas singulares, além de atuar na prevenção e na mitigação de riscos sistêmicos a fim de fortalecer a solidez do Sicoob.

Entre as principais atribuições, destacam-se:

- supervisão auxiliar e padronização de processos operacionais e normativos;
- centralização e controle de depósitos e empréstimos;
- apoio técnico e estratégico, incluindo assessoria jurídica e de comunicação;
- capacitação e desenvolvimento profissional das cooperativas singulares;
- gestão de compras conjuntas e intercâmbio de boas práticas para aprimoramento da eficiência operacional.

Centro Cooperativo Sicoob (CCS) – Terceiro Nível

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) é a entidade de terceiro nível do Sistema responsável pela representação institucional das cooperativas do Sicoob e pela gestão de políticas, normas, estratégias, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas. A atuação visa garantir eficiência administrativa e operacional ao promover a integração sistêmica e a governança estratégica.

O CCS desempenha uma função essencial na articulação da regulação, da supervisão e da integração financeira, normativa e tecnológica de todo o Sistema. Também, coordena iniciativas voltadas ao fortalecimento das cooperativas centrais e singulares do Sicoob, incluindo:

- capacitação profissional e suporte técnico para as cooperativas do Sistema;
- infraestrutura tecnológica e digital, garantindo inovação e eficiência nos serviços;
- gestão de riscos, auditorias e ouvidoria, assegurando transparência e conformidade regulatória;
- relacionamento com cooperados, comunicação e marketing, reforçando a identidade cooperativista;
- gestão estratégica sistêmica, incluindo o Pacto Sistêmico de Estratégia e o Plano de Sustentabilidade Sicoob.

Além dessas responsabilidades, o CCS mantém nove entidades de apoio voltadas ao desenvolvimento de produtos e serviços alinhados às necessidades dos cooperados pessoas físicas e jurídicas e do setor do agronegócio.



ENTIDADES DE APOIO QUE INTEGRAM O SICOOB



O **Sicoob Confederação** é uma confederação de serviço, com personalidade jurídica própria. Representa institucionalmente os interesses das cooperativas centrais filiadas e promove, sistematicamente, a padronização, a supervisão e a integração operacional, financeira, normativa e tecnológica do Sicoob.



O **Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob)** é uma instituição financeira múltipla que presta serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito do Sicoob. Especializado em cooperativismo financeiro, dá suporte às cooperativas do Sicoob, sendo o controle acionário pertencente às cooperativas centrais. Oferece as seguintes atividades bancárias: Carteira Comercial, Carteira de Investimento, Carteira de Câmbio, Carteira de Arrendamento Mercantil e Carteira de Crédito Imobiliário.



O **Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM)** administra recursos de terceiros, gerindo fundos de investimento e carteiras voltadas aos cooperados e às entidades do Sicoob. As cooperativas podem participar como cotistas (investindo em fundos e tendo suas carteiras administradas, visando diversificar o portfólio de investimentos e obter melhores resultados financeiros), ou como distribuidoras (disponibilizando fundos de investimento aos cooperados para ampliar o portfólio de produtos e obter receita pelos serviços). O Sicoob DTVM é credenciado pela Comissão de Valores Mobiliários e segue a regulamentação desta, assim como a do Banco Central do Brasil (BCB), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).



O **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. (Sicoob Seguradora)** atua na proteção dos clientes, da família e do patrimônio. Além disso, trabalha em associação com o Sicoob Participações em Seguridade S.A. (Sicoob Par Seguridade) e com a *Mongeral Aegon Seguros e Previdência* (MAG Seguros), como uma *joint venture*. O amplo portfólio é composto sob medida para diferentes perfis e conta com os produtos Vida Individual, Vida Mulher, Vida Simples, Benefício de Riscos Previdenciários, Vida Master, Renda Protegida, Vida Prestamista, Vida Empresarial e Vida em Grupo Cotado.



O **Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. (Sicoob Pagamentos)** é uma organização que tem por objetivo possibilitar a melhor experiência em pagamentos digitais aos cooperados. Opera provendo soluções de pagamentos para as cooperativas do Sicoob, que incluem Bandeira Cabal, Processadora Multibandeira, Multiemissora, Multiadquirente, Emissora, Credenciadora, Atendimento e BPO. Foi fundado pela sociedade entre o Banco Sicoob e a *Cabal Cooperativa de Prestación de Servicios* (Cabal Argentina).



O **Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios)** atua na oferta de consórcios para os mais variados segmentos, como imóveis, veículos leves e pesados, equipamentos agrícolas, motocicletas e outras modalidades de serviços, sendo comercializados diretamente pelas cooperativas singulares do Sicoob.



A **Fundação Sicoob de Previdência Complementar (Sicoob Previ)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, que tem por missão instituir e administrar planos de benefícios de previdência complementar. Administra dois planos: o Plano Sicoob Multipatrocínado (que faz a gestão dos recursos de empregados e dirigentes do Banco Sicoob, do Sicoob Seguradora, do Sicoob DTVM, do Sicoob Confederação, do Sicoob Pagamentos, do Sicoob Consórcios, do Instituto Sicoob, da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e da Fundação Sicoob Previ) e o Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído (que administra os recursos de cooperados, empregados, dirigentes do Sicoob e seus dependentes econômicos vinculados ao Sicoob Confederação, o instituidor).



O **Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável** é uma entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos que atua como a agência de investimento social estratégico do Sicoob. A função é formular, compartilhar e difundir metodologias sociais por meio de programas estruturados em três eixos principais: Cooperativismo e Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Financeira. O objetivo central do Instituto é promover o desenvolvimento sustentável das comunidades em que o Sicoob atua trabalhando em estreita parceria com todas as cooperativas centrais, singulares e outras entidades que fazem parte do Sicoob por meio de ações conjuntas e integradas destinadas a fomentar o desenvolvimento local.



O **Fundo de Proteção do Sicoob (FPS)** é uma associação civil de natureza sem fins lucrativos dotada de personalidade jurídica de direito privado. A finalidade é prestar assistência financeira ou prestação de garantia às cooperativas singulares associadas com o intuito de promover o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecer o patrimônio nos termos e nos limites estabelecidos no Estatuto Social e em regulamento próprio.



NOSSO PORTFÓLIO

Soluções financeiras estruturadas para atender às necessidades dos cooperados.



O Sicoob oferece um amplo portfólio de soluções financeiras adaptadas às necessidades de pessoas físicas, jurídicas e do agronegócio. Os cooperados têm acesso a esses produtos e serviços por meio de uma ampla rede de atendimento presencial em todo o Brasil, além de canais digitais que proporcionam conveniência e alcance nacional.

A gestão do portfólio é conduzida de forma colaborativa entre o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e as cooperativas centrais, garantindo que as soluções estejam alinhadas às especificidades de cada segmento. As estratégias comerciais territoriais são desenvolvidas com base nas demandas dos cooperados e das comunidades, considerando seus perfis e os objetivos. Esse modelo possibilita a identificação de oportunidades que fortalecem a conexão entre as cooperativas e seus associados, promovendo inclusão financeira e desenvolvimento regional.

Soluções para o agronegócio

O Sicoob apoia o agronegócio com um portfólio completo de soluções financeiras voltadas para produtores rurais, cooperativas agropecuárias e empresas do setor. Com crédito acessível, investimentos estratégicos e proteção financeira, os cooperados contam com alternativas para custeio, investimento e comercialização da produção. Além das linhas de financiamento rural, o Sicoob oferece seguros agrícolas, previdência privada e consórcios, garantindo segurança e planejamento de longo prazo para o setor que impulsiona a economia do país.

Soluções para pessoas físicas

Com um portfólio diversificado, o Sicoob disponibiliza aos seus cooperados soluções financeiras que atendem às diversas necessidades do dia a dia, desde contas e cartões até crédito, investimentos e seguros. A ampla rede de atendimento físico e digital assegura comodidade e proximidade, permitindo que cada cooperado tenha acesso a produtos que promovem segurança financeira, planejamento patrimonial e bem-estar.

Soluções para pessoas jurídicas

O Sicoob oferece soluções especializadas para empresas de todos os portes, contribuindo para o crescimento sustentável dos negócios. Com opções como capital de giro, antecipação de recebíveis, câmbio e adquirência bancária, os cooperados têm acesso a produtos que facilitam a gestão financeira e ampliam oportunidades no mercado. Além disso, serviços como seguros empresariais, previdência e consórcios reforçam a estrutura financeira das empresas, alinhando eficiência e competitividade especialmente aos pequenos negócios.

PRODUTOS E SERVIÇOS – SEGMENTOS



AGRONEGÓCIO

- BNDES
- Cartões de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- CPR (Cédula de Produto Rural)
- Crédito Imobiliário
- Crédito Pessoal

- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Funcafé, FCO, Giro Rural
- Investimentos
- Pagamentos
- Previdência
- Seguros Agrícolas
- Serviços



PESSOA FÍSICA

- Adquirência Bancária – Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- Carta Fiança
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consignado
- Pagamentos
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Conta Salário
- Crédito Imobiliário
- Crédito Pessoal Automático
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos
- Portabilidade Salarial
- Previdência
- Seguros
- Serviço



PESSOA JURÍDICA

- Adquirência Bancária – Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Cabal Benefícios
- Câmbio
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cartões Pré-pagos (Coopcerto)
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Conta Poupança
- Crédito Empresarial
- FCO
- Investimentos
- Pagamentos
- Protesto de Títulos
- Seguros
- Serviços

PRODUTOS E SERVIÇOS – PORTFÓLIO



CORE BANKING

- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Salário
- Cheque Especial
- Cobrança Bancária



INVESTIMENTOS

- Renda variável**
- Ações
 - ETFs (*Exchange Traded Funds*)
 - FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário)
 - BDR's (*Brazilian Depository Receipts*)
- Renda Fixa**
- RDC
 - LCI (Letra de Crédito Imobiliário)
 - LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)
 - Tesouro Direto



PREVIDÊNCIA

- Plano Multi-Instituído de Previdência Privada
- Plano Multipatrocinado
- Plano Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL)



CARTÕES

- Cartões de Crédito e Débito
- Cartões pré-pagos – Benefícios e Corporativos



ADQUIRÊNCIA BANCÁRIA

- Sipag
- Antecipação de Recebíveis



CRÉDITO

- Consignado
- Crédito Imobiliário
- Crédito Pessoal Automático
- Crédito Rural
- Capital de Giro
- Microcrédito
- Portabilidade de Crédito

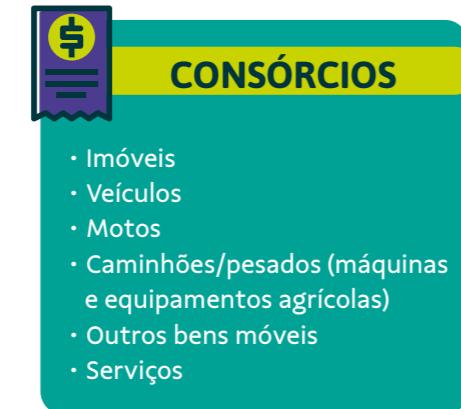


CARTA FIANÇA



SEGUROS

- Seguro Vida Individual
- Seguros gerais



CONSÓRCIOS



BEYOND BANKING

- Sicoob Tag
- Programa de Fidelidade Marketplace

CADEIA DE VALOR

GRI 2-6



A cadeia de valor do Sicoob é estruturada para garantir eficiência, proximidade e capilaridade ao conectar fornecedores, infraestrutura, cooperativas e canais de atendimento na oferta de soluções financeiras completas aos cooperados. Com um modelo de três níveis, o cooperativismo fortalece a integração do Sistema e assegura que produtos e serviços gerem valor direto aos associados e às respectivas comunidades.

Essa estrutura opera por meio de um conjunto interligado de processos, parceiros e fornecedores que sustentam as atividades do Sicoob, garantindo eficiência operacional, inovação, melhor experiência para os cooperados e suporte ao desenvolvimento das cooperativas.

Para isso, a cadeia de valor do Sicoob é organizada em três blocos funcionais interconectados: *upstream*, *core business* e *downstream*, garantindo a estruturação e a entrega eficientes de produtos e serviços aos cooperados. Cada um desses blocos envolve atores estratégicos e processos essenciais para o funcionamento do Sistema.

- **Upstream** – Infraestrutura e suporte à operação
- **Core Business** – Geração de valor aos cooperados
- **Downstream** – Distribuição e entrega das soluções financeiras

Outras relações estratégicas na cadeia de valor

Além dos processos operacionais, o Sicoob mantém relações institucionais e sociais que fortalecem a atuação e o impacto. Essas parcerias ampliam a capilaridade do Sistema e reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está presente:

- **Educação financeira:** iniciativas promovidas pelo Instituto Sicoob para capacitação de cooperados e comunidades;
- **Parcerias com órgãos públicos:** projetos de infraestrutura e desenvolvimento local em municípios atendidos pelo Sistema;
- **Representação institucional:** atuação junto ao Banco Central do Brasil e a entidades nacionais e internacionais do cooperativismo financeiro.

No período reportado, não houve mudanças significativas na cadeia de valor do Sicoob em relação ao período anterior. A estrutura e os processos permanecem alinhados ao modelo organizacional e operacional do Sistema, garantindo continuidade na entrega de soluções financeiras aos cooperados.



UPSTREAM**Infraestrutura e suporte à operação**

O *upstream* compreende todos os fornecedores, as instituições e os processos que fornecem os insumos necessários para que o Sicoob funcione de maneira eficiente e segura. Esses elementos garantem *funding*, tecnologia, segurança e infraestrutura operacional e permitem a oferta de produtos e serviços aos cooperados.

Principais atores e seus papéis

- Banco Central do Brasil (BCB): regulador do Sistema Financeiro Nacional, responsável pela supervisão das operações do Sicoob e definição das normativas do setor.
- BNDES: fornece linhas de crédito para repasse às cooperativas e seus cooperados.
- Empresas fornecedoras de *funding*: instituições que fornecem recursos financeiros para operações de crédito e financiamento.
- Bandeiras de cartões: parceiras para viabilização de pagamentos com cartões de crédito e débito.
- Seguradoras e gestoras de previdência: responsáveis pelos produtos de seguros e previdência oferecidos aos cooperados.
- Bolsa de valores e casas de câmbio: atuam como intermediárias em investimentos e operações cambiais.
- Empresas de tecnologia: fornecem softwares de segurança, combate a fraudes, redes transacionais, bancos de dados e infraestrutura digital.
- Empresas de logística e infraestrutura: responsáveis por distribuição, manutenção e instalação de maquininhas de pagamento e caixas eletrônicos.
- Empresas de serviços operacionais: incluem comunicação, marketing, consultorias, segurança patrimonial e transporte de valores.

Macroprocessos relacionados

- Governança corporativa
- Inteligência do negócio
- Gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação
- Gestão de infraestrutura física e tecnológica.

CADEIA DE VALOR DO SICOOB

CORE BUSINESS**Geração de valor aos cooperados**

O *core business* do Sicoob é a oferta de soluções financeiras personalizadas aos cooperados, incluindo produtos de crédito, investimentos, seguros, previdência e adquirência. Esse bloco envolve o relacionamento direto com os cooperados e a gestão das soluções financeiras, garantindo proximidade, eficiência e suporte às necessidades de cada perfil.

Principais atores e seus papéis

- Cooperativas singulares: são a porta de entrada para os cooperados, responsáveis pelo atendimento direto e pela oferta de produtos e serviços financeiros.
- Cooperativas centrais: coordenam e apoiam as cooperativas singulares, garantindo padronização, supervisão auxiliar e eficiência operacional.
- Centro Cooperativo Sicoob (CCS): instância máxima do Sistema que é responsável pela definição de políticas, normas e estratégias, além de gestão da tecnologia, regulação e supervisão.
- Canais digitais do Sicoob: internet banking, aplicativo e *marketplace*, que oferecem conveniência e acessibilidade aos cooperados.

Macroprocessos relacionados

- Atração e ativação dos cooperados
 - Comunicação e *onboarding*
 - Cadastro e adesão a produtos
- Oferta e gestão de soluções financeiras
 - Crédito, consórcios, câmbio e investimentos
 - Soluções de pagamento e recebimento
 - Previdência e seguros
- Relacionamento e fidelização
 - Atendimento comercial e suporte ao cooperado
 - Ecossistema de fidelidade e *marketplace*

DOWNTREAM**Distribuição e entrega das soluções financeiras**

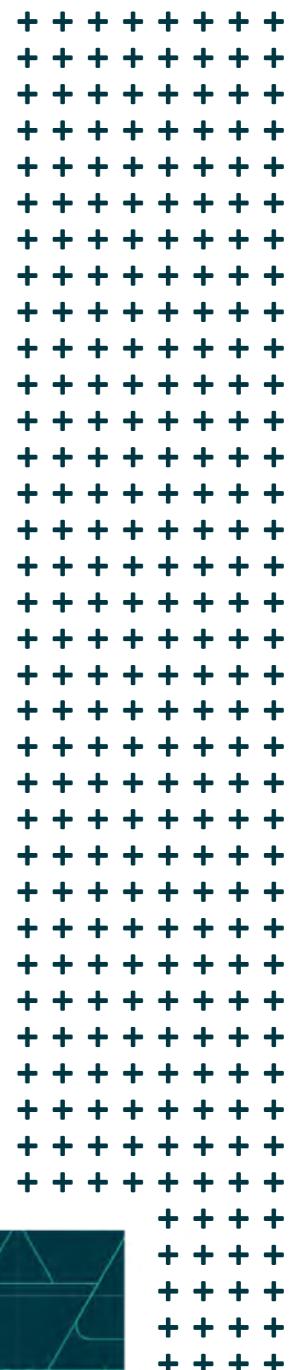
O *downstream* compreende a rede de distribuição dos produtos e dos serviços do Sicoob, garantindo que as soluções cheguem aos cooperados e aos clientes finais com eficiência e conveniência. Esse bloco envolve as cooperativas, os canais físicos e digitais, além de parceiros comerciais que utilizam as soluções de adquirência e meios de pagamento do Sistema.

Principais atores e seus papéis

- Cooperativas singulares e centrais: responsáveis pela entrega dos serviços financeiros ao cooperados por meio de atendimento presencial e digital.
- Rede física: agências, caixas eletrônicos e correspondentes cooperativos que garantem o acesso aos serviços.
- Lojistas e *marketplaces* parceiros: utilizam as soluções de adquirência e pagamentos do Sicoob para atender seus clientes.
- Empresas de adquirência e meios de pagamento: suportam a infraestrutura de pagamentos digitais e transações financeiras.

Macroprocessos relacionados

- Atendimento físico e digital
- Operação dos meios de pagamento
- Relacionamento e engajamento dos cooperados



REDE DE ATENDIMENTO

**UMA REDE AMPLA E CONECTADA, QUE GARANTE
ACESSO A SOLUÇÕES FINANCEIRAS QUE IMPULSIONAM O
DESENVOLVIMENTO LOCAL E FORTALECEM AS COMUNIDADES.**

O Sicoob possui a maior rede física de atendimento do Brasil entre as instituições financeiras de acordo com o ranking do Banco Central. Aliando capilaridade e inovação digital, a instituição disponibiliza um modelo multicanal que combina presença física e meios digitais, garantindo acesso facilitado, conveniência e uma experiência aprimorada aos cooperados.

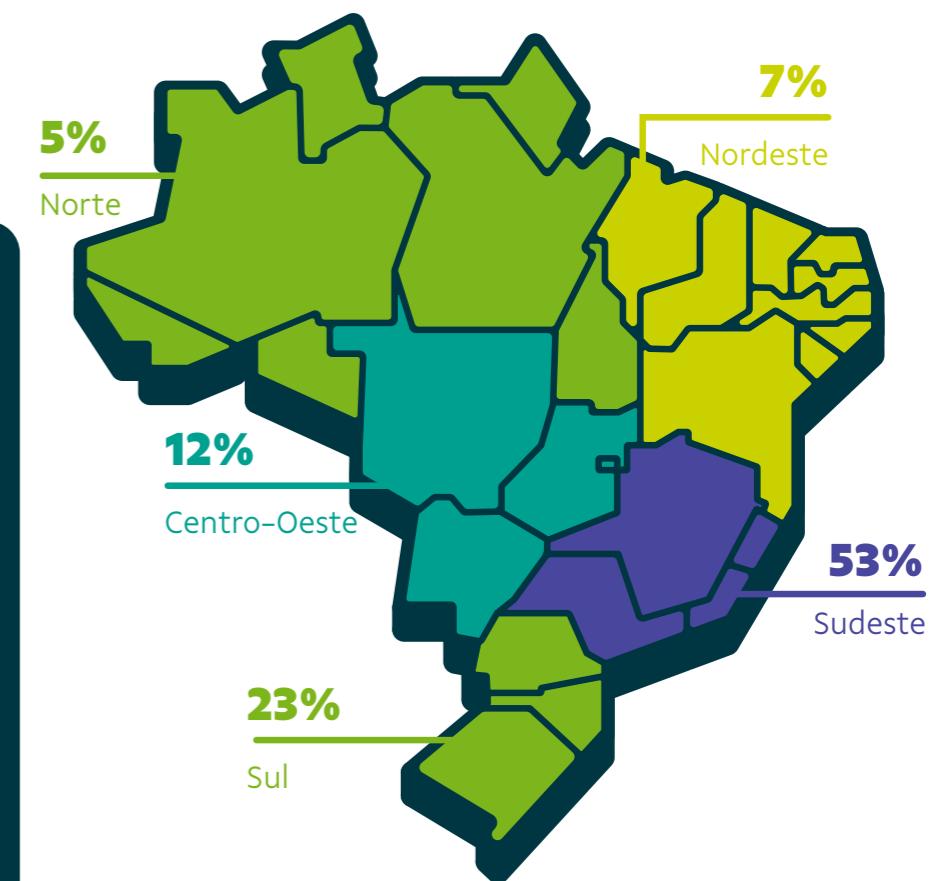
Essa infraestrutura reforça o compromisso do Sicoob com a inclusão financeira e o fortalecimento da economia local, promovendo acessibilidade e proximidade com os cooperados em todas as regiões do país.

A rede de atendimento do Sicoob é composta por:

- **4.672** agências distribuídas entre cooperativas singulares (328) e unidades de atendimento cooperativo (4.344).
- **8.176** terminais de autoatendimento próprios (PAEs – Pontos de Atendimento Eletrônico), ampliando a autonomia dos cooperados.
- **547** correspondentes cooperativos, proporcionando maior acessibilidade a serviços financeiros.
- integração com mais de **24 mil** caixas eletrônicos da Rede Banco24Horas, garantindo cobertura nacional.

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL 2024				
PONTOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL EM TODO O BRASIL			ATMs PRÓPRIOS	CORRESPONDENTES
Cooperativas Centrais	Cooperativas Singulares	Unidades de Atendimento Cooperativo (UAs)	Pontos de Atendimento Eletrônico (PAEs)	Correspondentes Cooperativos
14	328	4.344	8.176	547
Sicoob BA	10	102	232	57
Sicoob Cecremge	54	539	1.058	26
Sicoob Cecresp	42	167	110	4
Sicoob Crediminas	69	749	2.001	130
Sicoob ES	6	195	597	37
Sicoob NE	11	101	107	-
Sicoob Rondon	8	169	271	-
Sicoob SC/RS	38	642	1.261	184
Sicoob Unicoob	15	486	761	38
Sicoob Nova Central	23	194	249	1
Sicoob Norte	7	163	389	70
Sicoob SP	14	385	601	-
Sicoob Uni	19	301	360	-
Sicoob UniMais Rio	12	151	179	-

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL POR REGIÃO



CANAIS DE ATENDIMENTO SICOOB

- App Sicoob
- ATMs
- Correspondentes
- Internet Banking
- Unidades de Atendimento Cooperativo (agências)
- Redes Sociais
- Smartwatch
- Whatsapp



O Sicoob estrutura sua rede de atendimento para proporcionar acessibilidade, conveniência e inclusão financeira, conectando os cooperados a uma ampla gama de soluções. Esse modelo multicanal combina canais físicos e digitais, promovendo proximidade com os cooperados e eficiência operacional.

O desempenho dos canais de atendimento do Sicoob reflete a crescente digitalização dos serviços financeiros e o compromisso com a acessibilidade e a eficiência na prestação de soluções aos cooperados. Em 2024, o volume total de transações realizadas nos canais do Sicoob atingiu 20,4 bilhões, aumento de 20,1% em relação ao ano anterior, quando foram processadas 17,0 bilhões de operações. Esse crescimento acompanha a ampliação da base de cooperados e a evolução da rede de atendimento.

Os canais digitais consolidaram a posição como principal meio de transação, representando 97% do total de operações em 2024. O crescimento anual de 2% em relação aos canais convencionais reforça a tendência de migração para soluções digitais, impulsionada pela busca por conveniência, segurança e agilidade. Nos últimos cinco anos, a taxa média de crescimento anual das transações nos canais de atendimento do Sicoob foi de 36%, refletindo o contínuo avanço da transformação digital no cooperativismo financeiro.

Os dados a seguir detalham a representatividade do uso dos diferentes canais de atendimento pelos cooperados ao longo dos últimos anos.

REPRESENTATIVIDADE DE USO DOS CANAIS PELOS USUÁRIOS	2022	2023	2024
Correspondente	0%	0%	0%
ATM	3%	2%	1%
Caixa	3%	3%	2%
Canais convencionais	6%	5%	3%
Internet Banking	13%	12%	9%
Celular	81%	83%	88%
Canais digitais	94%	95%	97%
Total dos canais convencionais + digitais	100%	100%	100%
Transações digitais e presenciais	14,3	17,0	20,4
(quantidade em bilhões de transações realizadas pelos cooperados)			



CANAIS DIGITAIS

A ampliação dos canais digitais do Sicoob reflete a evolução do comportamento dos cooperados e a crescente demanda por soluções financeiras acessíveis e eficientes. Em 2024, o número de usuários desses canais atingiu 6,5 milhões, um aumento de 11,8% em relação ao ano anterior. Do total, 5 milhões são cooperados pessoas físicas e 1,5 milhão são empresas que utilizam as plataformas digitais para a gestão financeira de seus negócios.

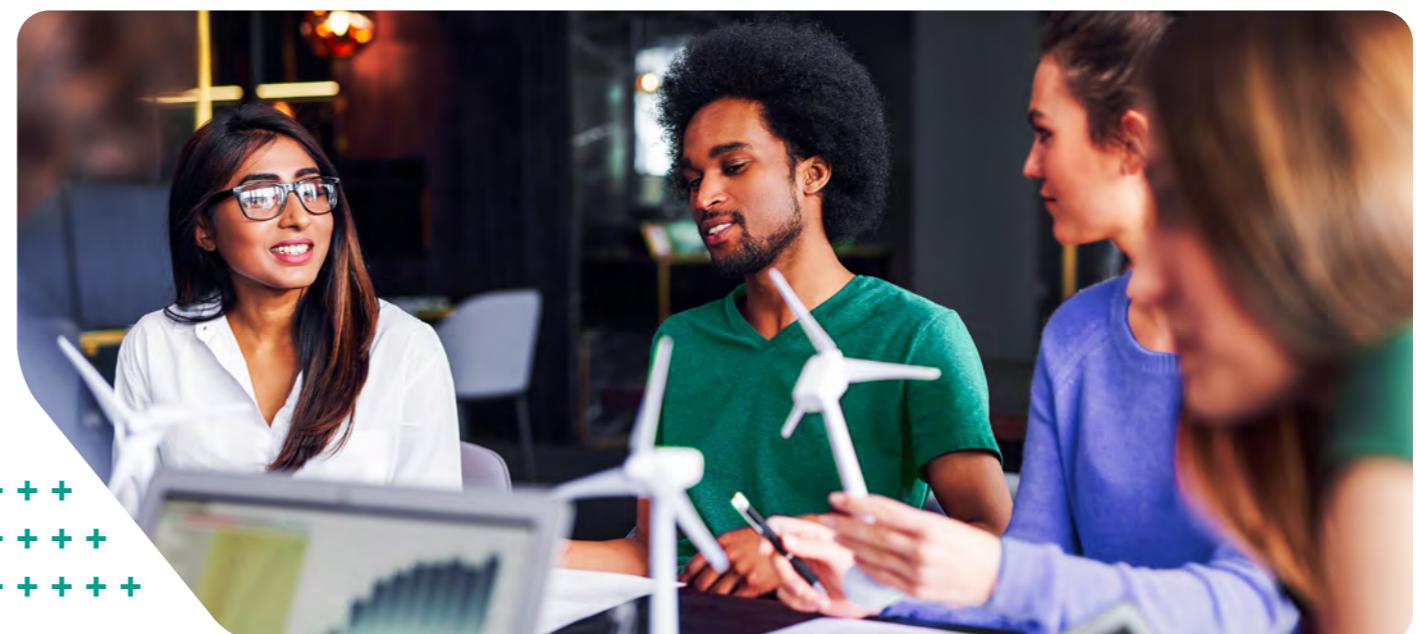
Nos últimos cinco anos, a taxa média anual de crescimento dos usuários dos canais digitais também foi expressiva, acompanhando a expansão das operações do Sicoob e a digitalização progressiva dos serviços. Esse avanço fortalece a estratégia do Sistema de proporcionar experiências cada vez mais intuitivas e seguras, promovendo inclusão financeira e acessibilidade a todos os perfis de cooperados.

NÚMERO DE USUÁRIOS DOS CANAIS DIGITAIS SICOOB	2022	2023	2024
Cooperados pessoa física	Número de usuários	3.904.172	4.453.783
Cooperados pessoa jurídica	Número de usuários	1.226.875	1.406.478
(Total PF + PJ)	Em milhões de usuários	5,1	5,8
			6,5

A consolidação dos canais digitais como principal meio de transações no Sicoob trouxe ganhos significativos em eficiência e redução de custos operacionais. Em 2024, a migração das transações financeiras com movimentação em conta dos canais convencionais para os digitais gerou uma economia estimada de R\$ 173 milhões, evidenciando o impacto positivo da digitalização para o Sistema e seus cooperados.

Os aplicativos móveis se consolidaram como a principal interface de acesso aos produtos e aos serviços financeiros do Sicoob, processando 14,9 bilhões de operações ao longo do ano, crescimento de 6,3% em relação a 2023. Além da conveniência e da agilidade proporcionadas pelo mobile banking, a experiência dos usuários manteve alto nível de aprovação refletido nas avaliações dos usuários nas lojas virtuais App Store e Google Play.

O internet banking permaneceu como o segundo canal mais utilizado, responsável por 9% das operações realizadas em 2024. A estrutura multicanal do Sicoob garante que diferentes perfis de cooperados tenham acesso seguro e simplificado às soluções financeiras, promovendo inclusão digital e ampliação do alcance dos serviços.





APLICATIVOS DO SICOOB



Sicoob



Sicoob Poupança



Sicoob Mapas



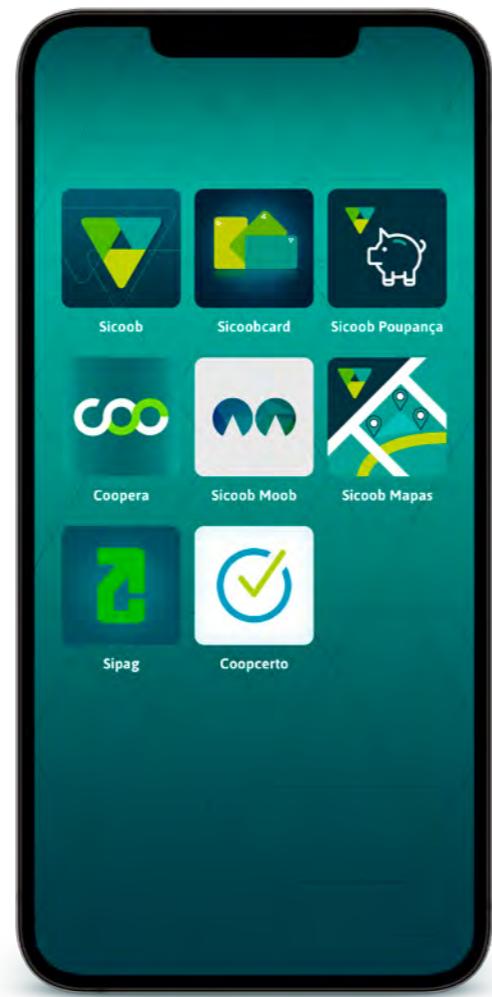
Sicoobcard



Coopera



Sipag



Internet Banking

O internet banking e o internet banking empresarial do Sicoob oferecem uma plataforma digital completa para cooperados pessoas físicas e jurídicas, proporcionando acesso a uma ampla gama de serviços financeiros. Desde transações cotidianas — como pagamentos e transferências, — até soluções mais avançadas de gestão financeira, a ferramenta garante conveniência, segurança e eficiência.

Ao consolidar diversas operações em um único ambiente online, o Sicoob reduz a necessidade de deslocamentos e o uso de recursos físicos, contribuindo para a sustentabilidade e promovendo uma experiência bancária mais acessível e integrada.

APLICATIVOS MOBILE

App Sicoob

O App Sicoob consolidou-se como o Super App Sicoob, oferecendo aos cooperados uma jornada financeira completa, desde a abertura de conta corrente até a realização de transações bancárias essenciais. A plataforma permite operações como pagamentos, transferências, depósitos, recarga de celular, investimentos, contratação de crédito e antecipação de recebíveis. Além disso, possibilita a solicitação de saques pela rede de terminais de autoatendimento, garantindo praticidade e acessibilidade.

O aplicativo desempenha papel estratégico na inclusão financeira, permitindo que pessoas físicas e jurídicas tenham acesso simplificado a soluções bancárias de forma rápida e segura. Além da conveniência, reforça o compromisso do Sicoob com a sustentabilidade ao incentivar práticas digitais que reduzem o uso de papel e promovem maior eficiência operacional.

Em 2024, o App Sicoob registrou 8,91 milhões de acessos diários, confirmando-se como o canal preferido dos cooperados para transações financeiras. A plataforma segue em constante evolução com foco em segurança, inovação e experiência aprimorada para os usuários.

Sicoob Poupança

O aplicativo Sicoob Poupança foi desenvolvido para oferecer uma experiência digital prática e acessível aos poupadore que ainda não são cooperados, incentivando o planejamento financeiro e a formação de reservas para projetos futuros.

A plataforma permite consultar saldos e rendimentos e realizar depósitos e movimentações de forma segura e ágil, proporcionando mais autonomia aos usuários na gestão de sua poupança. Ao ampliar o acesso a soluções financeiras sustentáveis, o aplicativo reforça o compromisso do Sicoob com a educação financeira e a inclusão de novos poupadore no sistema cooperativo.

App Sicoobcard

O App Sicoobcard é a plataforma digital para gestão completa dos cartões de crédito Sicoob, oferecendo praticidade, segurança e controle financeiro aos cooperados.

Com o aplicativo, os usuários podem bloquear e desbloquear cartões, definir limites personalizados por categoria de compra, gerenciar cartões adicionais e consultar limites disponíveis. Além disso, a plataforma disponibiliza a emissão de cartões virtuais para compras online, proporcionando mais segurança nas transações.

O aplicativo também permite visualizar histórico de faturas do cartão de crédito e acompanhar o perfil de consumo por categorias, facilitando o planejamento financeiro. Outra funcionalidade relevante é o acesso aos programas de benefícios do Sicoob, que agregam ainda mais valor à experiência dos cooperados.

App Sipag

O App Sipag permite o gerenciamento completo das vendas realizadas por meio dos equipamentos Sipag, oferecendo maior controle e praticidade para os cooperados. O aplicativo possibilita a criação de links de pagamento para vendas online, solicitação de antecipação de valores a receber, simulação de vendas e acompanhamento da agenda financeira do estabelecimento.

Além disso, permite monitorar vendas por bandeira de cartão, período e produto, organizando os dados em gráficos para facilitar a análise financeira. Para suporte operacional, também disponibiliza a abertura de chamados diretamente na plataforma, garantindo mais agilidade na resolução de demandas. O App Sipag proporciona aos cooperados mais autonomia e eficiência na gestão das suas operações comerciais.



O Sicoob Moob é o canal digital de relacionamento entre os cooperados e as cooperativas, promovendo interação, gestão participativa e acesso a informações institucionais. O aplicativo permite a participação em assembleias virtuais com votação à distância, garantindo a participação dos membros, a transparência e a segurança no processo decisório.

Além de fortalecer o modelo cooperativo, o Sicoob Moob contribui para a redução da emissão de gases de efeito estufa, uma vez que elimina a necessidade de deslocamento dos cooperados para participação em eventos e votações presenciais. Em 2024, o aplicativo registrou 608.313 usuários, consolidando-se como uma ferramenta essencial para o engajamento de cooperados nas decisões estratégicas da cooperativa.

O aplicativo também oferece funcionalidades como enquetes, compartilhamento de informações relevantes, convites para eventos online e acesso a cursos da plataforma educacional do Sicoob. Além disso, conta com uma comunidade de negócios na qual cooperados podem divulgar e negociar bens e serviços, ampliando oportunidades dentro do sistema cooperativo.

OUTROS APlicativos SICOOB

Sicoob Minhas Finanças

O Sicoob Minhas Finanças foi incorporado ao Super App Sicoob com o intuito de oferecer aos cooperados uma solução integrada para o gerenciamento e a organização das finanças pessoais. A plataforma permite definir metas orçamentárias, planejar despesas, programar datas de pagamentos, controlar gastos e simular investimentos e financiamentos, proporcionando maior controle e previsibilidade financeira.

O aplicativo está integrado à conta corrente do cooperado e aos lançamentos de gastos com cartão de crédito, permitindo uma visão consolidada das movimentações financeiras. Além disso, sua conexão com o Open Finance possibilita uma gestão mais eficiente e centralizada, incluindo o acompanhamento de contas e cartões consentidos dentro do sistema financeiro aberto.

O Sicoob Minhas Finanças reforça o compromisso do Sicoob com a educação financeira e a autonomia dos cooperados, visto que auxilia na construção de hábitos financeiros mais sustentáveis e conscientes.

Sicoob Mapas

Essa ferramenta serve como apoio na medição de áreas rurais que serão financiadas pelo Sicoob, tornando mais simples o levantamento topográfico, acelerando o processo e diminuindo despesas com serviços externos de medições. Ela captura informações com precisão para a Plataforma de Crédito Rural (NPCR), o Sistema de Operações do Crédito Rural, o Proagro (SI-COR) e para as etapas de Vistoria e Fiscalização, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.496 de 31/05/2016. É possível acessá-la por meio de qualquer dispositivo móvel sem a necessidade de conexão com a internet.

Coopcerto

Inovador no segmento cooperativo, o Coopcerto é o aplicativo que reúne uma variedade de serviços, incluindo consulta de saldo, extratos e programas de benefícios. Além disso, fornece ao usuário informações sobre a localização da rede de estabelecimentos credenciados abrangendo os cartões Coopcerto Aliamentação, Refeição, Combustível, Controle, Premiação e Presente.

Coopera

O Coopera é o marketplace do Sicoob. A plataforma foi desenvolvida para oferecer uma experiência de consumo 100% digital e alinhada à sustentabilidade e permite que cooperados realizem compras de forma prática e segura, reduzindo o consumo de papel por meio da digitalização de faturas, vouchers e comunicações, contribuindo para a preservação de recursos naturais.

Além de facilitar transações, o Coopera incentiva a responsabilidade social e ambiental. A funcionalidade de doação possibilita que os cooperados apoiem instituições que desenvolvem iniciativas sustentáveis, ampliando o impacto positivo na sociedade. O programa de pontos, por sua vez, estabelece parcerias com empresas engajadas em práticas sustentáveis, permitindo a troca de pontos por produtos e serviços ecológicos.

Com 1.556.472 usuários em 2024, o Coopera fortalece o compromisso do Sicoob com a inclusão financeira e o consumo consciente, promovendo soluções que unem conveniência e impacto positivo para as comunidades e o meio ambiente.



SUporte à interação digital

Redes Sociais

Os cooperados que participam ativamente nas plataformas sociais têm a liberdade de selecionar o canal favorito para ficar por dentro das novidades sobre nossos serviços e produtos. Por meio das redes sociais, é possível também acessar nosso site e baixar aplicativos pessoais, facilitando a consulta de saldo e a visualização de lançamentos recentes e programados na conta corrente.

Aplicativo de chat do Sicoob e plataformas de mensagens

O WhatsApp, o Telegram e o chat do App Sicoob são parte dos nossos canais digitais, permitindo atendimento em diversas plataformas. Nesses canais, são oferecidas informações padronizadas e orientações técnicas sobre operações, produtos e serviços. Neles, pode-se realizar consultas, como limites, saldo e extratos, entre outros serviços. Também disponibilizam informações institucionais sobre o Sicoob e o cooperativismo de crédito. Além disso, por meio desses aplicativos, é possível encaminhar o atendimento para a Central de Atendimento Sicoob ou para as cooperativas mais próximas (desde que estejam habilitadas no aplicativo).

Relógio Inteligente

Os relógios inteligentes permitem a consulta de contas-correntes de forma prática e acessível nas plataformas iOS e Android. Além disso, a funcionalidade oferece aos usuários mais conveniência no acompanhamento de suas movimentações financeiras.

Pagamentos por Aproximação

Em 2024, o Sicoob ampliou as soluções de pagamento digital com a integração ao Apple Pay, permitindo que cooperados realizem pagamentos por aproximação de forma rápida e segura tanto no Brasil quanto no exterior. Essa funcionalidade reduz a necessidade de cartões físicos, promovendo mais conveniência, segurança e sustentabilidade ao incentivar práticas financeiras digitais.

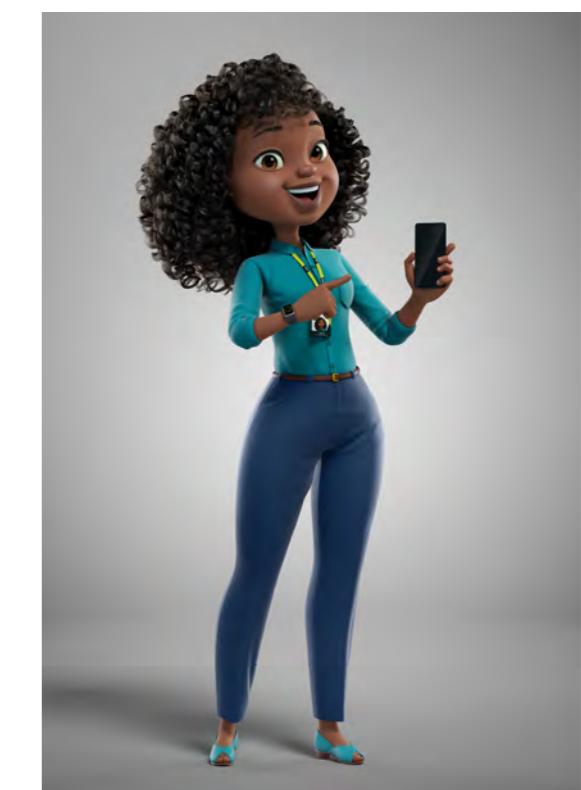
Além disso, a parceria com Samsung e Mastercard possibilita que portadores dos cartões Sicoobcard utilizem dispositivos móveis para pagamentos sem contato diretamente nas maquininhas, eliminando a necessidade do cartão físico.

Essas inovações reforçam o compromisso do Sicoob de oferecer soluções modernas e alinhadas às tendências do mercado, ampliando a inclusão financeira e proporcionando uma experiência mais ágil e segura aos cooperados.

RELACIONAMENTO COM COOPERADOS

O Sicoob mantém atendimento estruturado e qualificado aos cooperados, garantindo suporte eficiente e atendimento personalizado. Equipes especializadas estão preparadas para oferecer assistência ágil e precisa, utilizando plataformas modernas de suporte que facilitam a interação e o esclarecimento de dúvidas.

A estrutura de atendimento passa por aperfeiçoamento contínuo, e os profissionais responsáveis pelo relacionamento direto com os cooperados recebem capacitações periódicas sobre cooperativismo, produtos e serviços financeiros, além de técnicas de excelência em atendimento. O investimento frequente na qualificação das equipes reforça o compromisso do Sicoob com a melhoria da experiência do cooperado, assegurando atendimento de qualidade e alinhado às necessidades de cada perfil.





CANAIS DE RELACIONAMENTO

- Central de Atendimento Consórcios
- Central de Atendimento Coopcerto
- Central de Atendimento Cooperativa
- Central de Atendimento Lojista Cabal
- Central de Atendimento Sicoob
- Central de Atendimento Sicoobcard
- Central de Atendimento SIPAG
- Chat App Coopcerto
- Chat App Cooperativa
- Chat App Sicoobcard
- Chat App Sipag
- Chat Site Sicoob Oficial
- Chat Super App Sicoob
- Ouvidoria
- SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)
- Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência

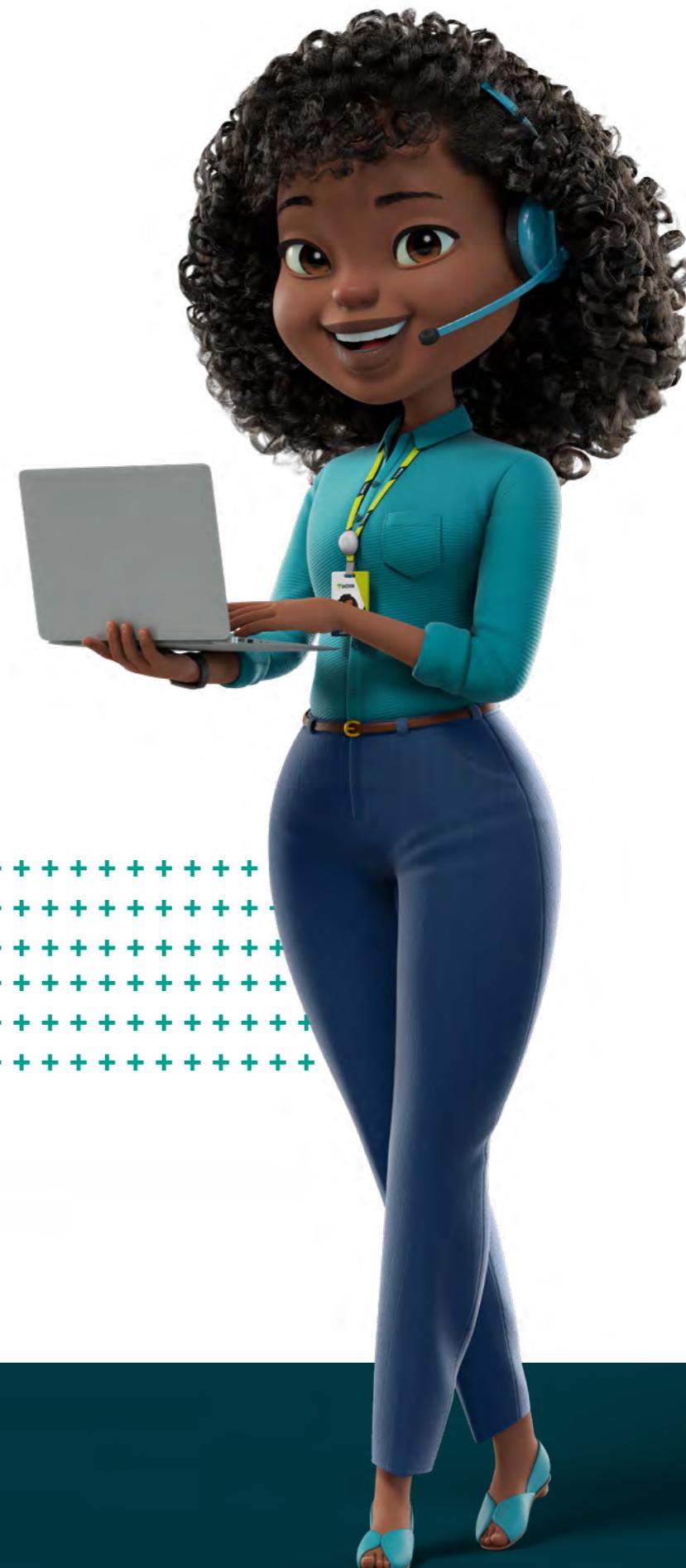
Alice – Assistente Virtual

A Alice é a assistente virtual do Sicoob, uma inteligência artificial desenvolvida para proporcionar atendimento ágil e eficiente aos cooperados. Integrada aos principais canais digitais do Sicoob, ela auxilia na resolução de dúvidas e na realização de operações transacionais, garantindo mais autonomia e praticidade no relacionamento com o Sistema.

Quando necessário, Alice direciona os cooperados para a plataforma de atendimento humano, conectando-os a um operador da Central de Atendimento do Sicoob ou de uma cooperativa para suporte especializado em demandas mais complexas.

A assistente virtual está disponível em diversos canais digitais de atendimento, incluindo WhatsApp, Telegram, App Sicoob, App Sicoobcard, Portal Moob, Portal/App Cooperativa e Sisbr. Nesses canais, Alice permite a execução de operações financeiras, além de fornecer informações institucionais sobre o Sicoob e o cooperativismo de crédito.

A implementação da Alice reforça o compromisso do Sicoob com a inovação e a melhoria da experiência dos cooperados, oferecendo atendimento acessível, rápido e integrado.





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A ATUAÇÃO DO SICOOB, POR MEIO DE SUAS COOPERATIVAS SINGULARES E DAS EMPRESAS DE APOIO, PROMOVE O AVANÇO CONSTANTE E SUSTENTÁVEL E GERA PROSPERIDADE PARA OS COOPERADOS E PARA AS COMUNIDADES LOCAIS.



Para o Sicoob, a sustentabilidade está diretamente ligada à solidez econômico-financeira. O crescimento sustentável do Sistema amplia a oferta e a acessibilidade de produtos e serviços aos cooperados, fortalecendo nosso modelo de negócio como uma abordagem econômica inclusiva que gera valor compartilhado e contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Os resultados apresentados neste capítulo refletem o desempenho do Sicoob no período, demonstrando a capacidade de equilibrar crescimento, governança responsável e impacto social positivo. A estabilidade financeira do Sistema permite investimentos estratégicos em inovação, inclusão financeira e iniciativas alinhadas ao compromisso do Sicoob com o desenvolvimento sustentável.



PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2024

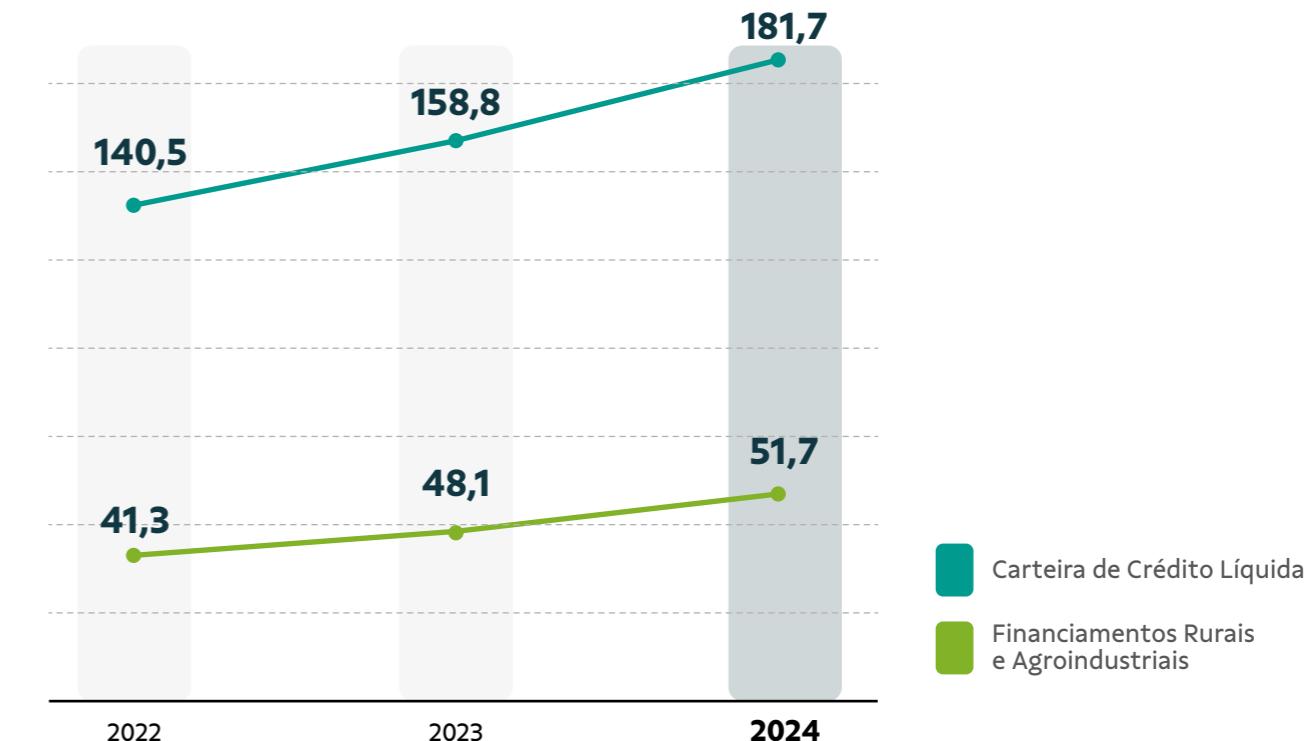
Os resultados alcançados pelo Sicoob refletem o trabalho colaborativo das cooperativas centrais, das cooperativas singulares e das nossas empresas de apoio. A seguir, apresentamos os principais indicadores do nosso desempenho em 2024.



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito líquida alcançou R\$ 181,7 bilhões, representando crescimento de 14,4% em comparação ao valor do dia 31 de dezembro do ano anterior. Os empréstimos e os títulos descontados tiveram uma elevação de 17,3%, somando R\$ 113,7 bilhões. Os financiamentos também mostraram resultados positivos, totalizando R\$ 27,6 bilhões, com incremento de 23,8%. No que diz respeito às operações de financiamentos rurais e agroindustriais, o saldo ao final do segundo semestre de 2024 foi de R\$ 51,7 bilhões.

Carteira de Crédito Líquida (R\$ bilhões)



- Carteira de Crédito Líquida
- Financiamentos Rurais e Agroindustriais

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ bilhões)

	2022	2023	2024
Empréstimos e títulos descontados	84,7	96,9	113,7
Financiamentos	20,5	22,3	27,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	41,3	48,1	51,7
Financiamentos imobiliários	1,0	0,9	0,9
Total de operações de crédito	147,5	168,2	194,0
Provisões associadas ao risco de crédito	-7,0	-9,4	-12,3
Total de operações de crédito - líquidas de provisão	140,5	158,8	181,7



CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR DE ATIVIDADE (R\$ bilhões)

	2022	2023	2024	
Financiamentos rurais e agroindustriais	41,3	48,1	49,6	26%
Pessoas físicas	21,2	17,5	27,3	14%
Financiamentos imobiliários	1,0	0,9	0,9	0%
Pessoas Jurídicas				
Serviços	23,9	28,3	37,1	19%
Indústria	16,9	21,9	23,7	12%
Comércio	24,3	30,1	31,3	17%
Outros	18,9	21,4	24,1	12%
Total	147,5	168,2	194,0	100%

As receitas provenientes de operações de crédito alcançaram R\$ 33 bilhões em 2024, o que representa aumento de 11% em relação a 2023. Esse resultado evidencia alinhamento às necessidades dos cooperados, tanto de pessoas físicas quanto de empreendedores de micro, pequenas e médias empresas por meio da efetivação de taxas de juros mais acessíveis e condições de pagamento mais adaptáveis.

RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ bilhões)

	2022	2023	2024	
Empréstimos e títulos descontados	15,9	19,8	22,0	69,9%
Financiamentos	3,1	3,7	4,2	13,3%
Financiamentos rurais e agroindustriais	2,9	4,4	4,7	14,9%
Financiamentos habitacionais	0,1	0,1	0,1	0,3%
Outros	0,5	0,7	0,5	1,6%
Subtotal	22,5	28,7	31,5	100,0%
Recuperação de créditos	0,9	1,0	1,5	
Total	23,4	29,7	33,0	



Desempenho do portfólio de crédito e impacto econômico

GRI FS6

O portfólio de crédito do Sicoob desempenha papel central no fortalecimento das cooperativas e na promoção do desenvolvimento econômico regional, alinhando-se ao propósito do cooperativismo financeiro. A concessão de crédito impulsiona negócios, fomenta a geração de empregos e amplia a inclusão financeira, beneficiando diretamente cooperados e comunidades.

Impactos do portfólio de crédito nas operações e nos resultados financeiros

A oferta de crédito reflete diretamente o crescimento das operações do Sicoob, ampliando a capacidade de atendimento às demandas dos cooperados e contribuindo para o fortalecimento da economia local. Além disso, viabiliza novos investimentos produtivos e possibilita o acesso a recursos financeiros essenciais para o desenvolvimento das atividades dos cooperados pessoas físicas e jurídicas.

Em 2024, o saldo devedor da carteira de crédito atingiu R\$ 194 bilhões, representando crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. Esse avanço foi impulsionado pelo aumento das liberações de crédito por meio de programas emergenciais, como FAMPE, PRONAMPE e PEAC, além do fortalecimento das operações via BNDES e crédito de câmbio.

Segmentação do portfólio de crédito

A carteira de crédito do Sicoob é distribuída entre Pessoa Física e Pessoa Jurídica, garantindo diversidade no atendimento às necessidades dos cooperados. Em 2024, a representatividade da carteira nacional apresentou 47,7% do saldo devedor destinado a pessoas físicas e 52,3% a pessoas jurídicas.

Além disso, a alocação do crédito varia conforme as regiões do país, refletindo a presença e a capilaridade do Sistema. O Sudeste concentrou 51,6% do saldo total da carteira, seguido pelo Sul (24,4%) e pelo Centro-Oeste (15,1%). As regiões Norte e Nordeste juntas representaram 8,9% do total.

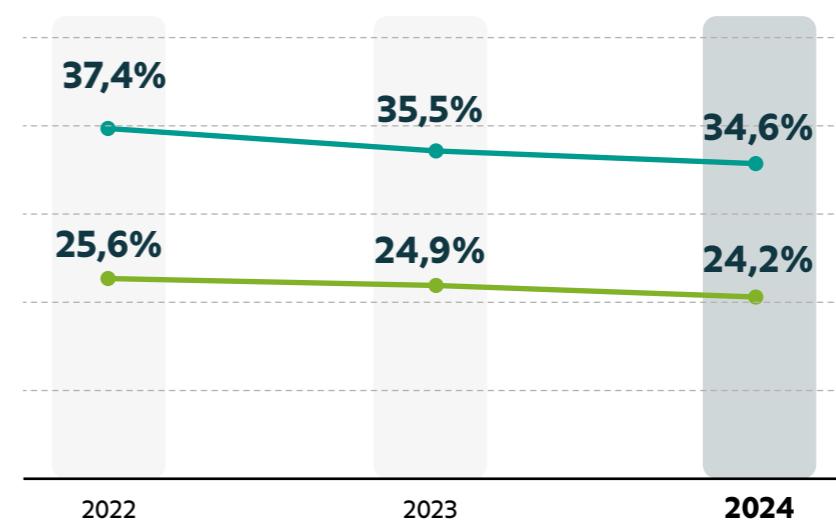
A segmentação do portfólio de crédito do Sicoob reflete a atuação em diferentes regiões do país e entre distintos perfis de cooperados. A tabela a seguir apresenta a distribuição do saldo da carteira de crédito por tipo de cooperado e região, enquanto a segunda tabela detalha a representatividade de cooperados com operações de crédito ao longo dos últimos três anos.





DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO					
Região	Tipo	Representatividade da carteira por tipo de cooperado e por região			Representatividade das regiões no saldo da carteira
		2022	2023	2024	
Norte	Pessoa Física	67,9%	68,7%	67,7%	5,6%
	Pessoa Jurídica	32,1%	31,3%	32,3%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	
Nordeste	Pessoa Física	47,6%	45,8%	44,2%	3,3%
	Pessoa Jurídica	52,4%	54,2%	55,8%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	
Centro-Oeste	Pessoa Física	56,8%	58,8%	57,2%	15,1%
	Pessoa Jurídica	43,2%	41,2%	42,8%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	
Sudeste	Pessoa Física	47,0%	48,1%	43,7%	51,6%
	Pessoa Jurídica	53,0%	51,9%	56,3%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	
Sul	Pessoa Física	46,5%	47,7%	46,1%	24,4%
	Pessoa Jurídica	53,5%	52,3%	53,9%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	
Brasil	Pessoa Física	49,7%	50,8%	47,7%	100,0%
	Pessoa Jurídica	50,3%	49,2%	52,3%	
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	

% Cooperados com operações de crédito



■ Pessoas Jurídicas
■ Pessoas Físicas

Definição e gestão do portfólio de crédito

O portfólio de produtos financeiros do Sicoob é definido de forma centralizada pelo Banco Sicoob, responsável pelo lançamento e pela padronização das operações de crédito. Algumas linhas permitem maior autonomia para as cooperativas, como o crédito consignado, em que as cooperativas podem operar com recursos próprios e definir condições específicas. Já em produtos como crédito de câmbio, a intermediação é realizada exclusivamente pelo Banco Sicoob, garantindo conformidade regulatória e eficiência operacional.

A gestão do portfólio é monitorada pelo Sisbr Analítico, plataforma que consolida os dados da carteira e permite acompanhamento estratégico do desempenho dos produtos. Além disso, algumas operações estão vinculadas à Campanha Nacional de Vendas (CNV), que avalia métricas de desempenho das cooperativas singulares e de unidades de atendimento (UAs).

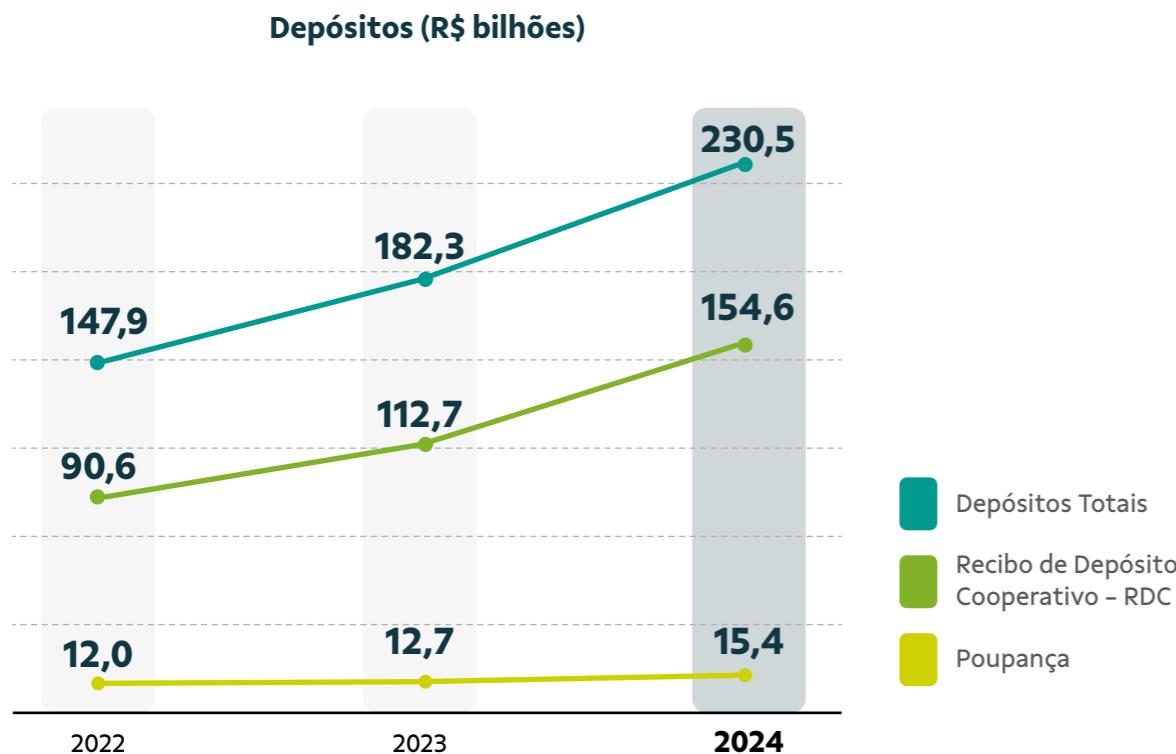
Perspectivas para 2025

O Sicoob projeta uma continuidade na expansão do crédito, tendo uma meta de R\$ 465 bilhões em saldo devedor para 2025. Essa projeção reflete o compromisso da instituição de ampliar o acesso a soluções financeiras, impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável nas comunidades em que atua.



DEPÓSITOS

Em relação às captações, no final do período, os depósitos totalizaram R\$ 230,5 bilhões, marcando crescimento de 26,4% em comparação aos R\$ 182,3 bilhões do encerramento do exercício anterior. Nesse período, os depósitos a prazo (RDC) se destacaram, apresentando aumento de 37,5%, subindo de R\$ 112,7 bilhões em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 154,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024. Já a poupança alcançou um saldo de R\$ 15,4 bilhões, o que representa aumento de 21% em relação ao saldo anterior.



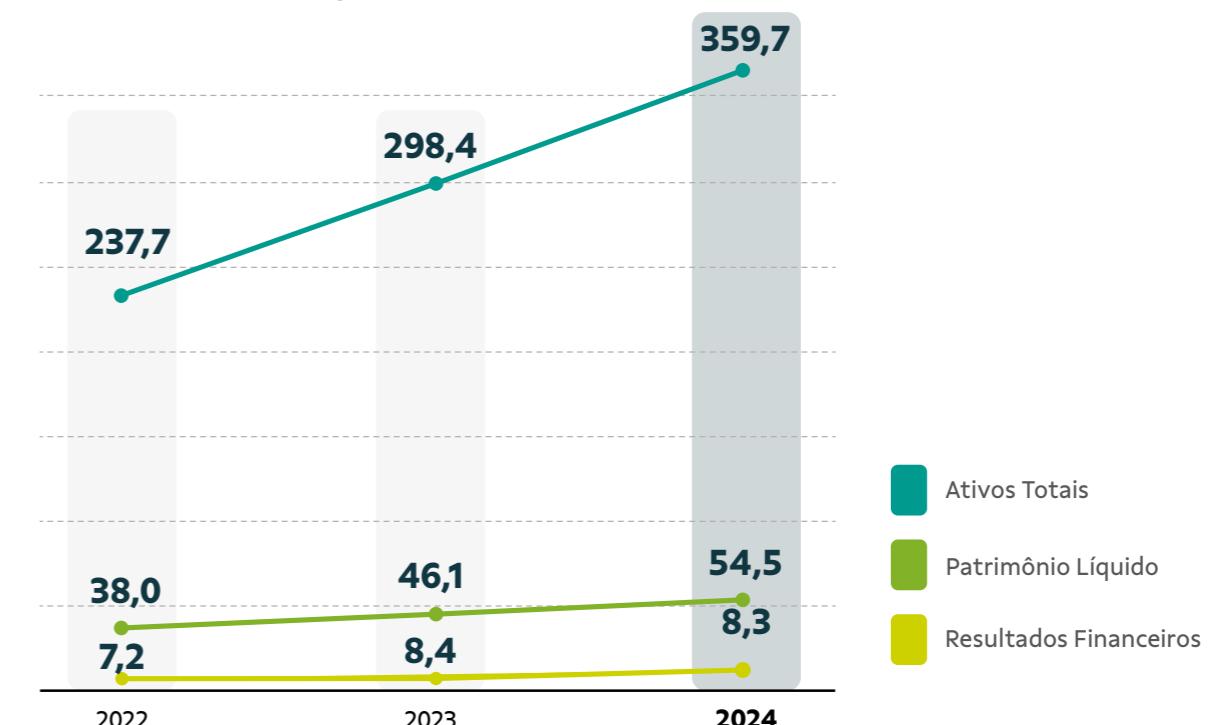
ATIVOS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos totais atingiram R\$ 359,7 bilhões, o que representa um crescimento de 20,5% em comparação ao dia 31 de dezembro de 2023. Esse crescimento foi fortemente impulsionado pelas operações de crédito e pelos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Ao término do período, o patrimônio líquido atingiu R\$ 54,5 bilhões, refletindo crescimento de 18,2% em comparação ao ano anterior. Esse avanço se deve, em grande medida, ao aumento do capital social e à inclusão dos resultados financeiros acumulados.

Os resultados financeiros alcançaram R\$ 8,3 bilhões, representando uma queda de 0,8% em relação aos R\$ 8,4 bilhões do ano anterior. Essa redução foi resultante do aumento nas despesas das provisões associadas ao risco de crédito, consequência do crescimento da carteira de crédito e da aplicação de gatilhos para reclassificar o rating dos tomadores em função do surgimento de novos eventos e fatores que influenciam a provisão.

Ativos, Patrimônio Líquido e Resultados Financeiros (R\$ bilhões)



CARTÃO DE CRÉDITO

O Banco Sicoob, responsável pela emissão dos cartões do Sicoob e de diversos sistemas cooperativos, finalizou o ano de 2024 com o total de 12,7 milhões de cartões. O crescimento da base de cartões em parceria com outros sistemas representou cerca de 18,7% da receita total.

No ano, o total de compras alcançou R\$ 118,03 bilhões, configurando aumento de 12,2% em relação ao ano anterior. Somente nas transações realizadas na modalidade crédito, o montante foi de R\$ 71,87 bilhões.

CARTÃO DE CRÉDITO	2022	2023	2024
Em milhões de unidades	10,80	11,80	12,70

ADQUIRÊNCIA

Em 2024, a adquirência, na combinação das bases do Sicoob e de sistemas parceiros, apresentou uma queda de 22,2% no número de credenciamentos ativos da maquininha Sipag em relação ao mesmo período de 2023. No entanto, o faturamento acumulado cresceu, atingindo R\$ 62,08 bilhões, o que equivale a aumento de 36,2% em comparação ao mesmo período de 2023.

ADQUIRÊNCIA	2022	2023	2024
Faturamento (R\$ bilhões)	40,90	45,59	62,08



SEGUROS

No ano de 2024, o Sicoob Seguradora registrou 824 mil clientes no setor de Vida com uma arrecadação total de R\$ 3,05 bilhões. Ao longo do ano, os benefícios pagos somaram R\$ 529 milhões.

Os resultados obtidos são consequência da promoção de uma cultura de proteção tanto em relação à vida quanto às conquistas de patrimônio de nossos cooperados, além dos investimentos realizados para oferecer melhor experiência aos segurados.

SEGUROS	2022	2023	2024
Quantidade de segurados vida (milhares de cooperados)	564	731	824
Arrecadações (R\$ bilhões)	2,35	2,77	3,05
Benefícios pagos (R\$ milhões)	322	382	529

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

No ano de 2024, o Sicoob DTVM totalizou o montante de R\$ 143,63 bilhões em recursos administrados, composto por 18 fundos de investimento e 20 carteiras. Esses recursos são alocados em categorias de ativos predefinidas conforme a modalidade do fundo, incluindo Renda Fixa, Ações, Multimercado e Renda Variável, e carteiras administradas.

Nos últimos anos, o patrimônio líquido administrado tem mostrado crescimento, sendo resultado da adesão das cooperativas de crédito ao serviço de carteira administrada e à criação de fundos de investimento e da valorização dos títulos e dos valores mobiliários que foram adquiridos para esses fundos e carteiras.

Sicoob DTVM	2022	2023	2024
Recursos de terceiros administrados (R\$ bilhões)	69,11	116,33	143,63

CONSÓRCIOS

O Sicoob Consórcios completou o ano de 2024 com uma carteira gerida de R\$ 50,3 bilhões e total de 426.137 cotas em atividade.

CONSÓRCIOS	2022	2023	2024
Cotas Ativas (número de cotas)	319.399	377.298	426.137
Carteira Comercial (R\$ bilhões)	32,5	42,0	50,3

As modalidades atendem a todos os nossos cooperados tanto pessoas físicas quanto jurídicas e produtores rurais e possibilitam a compra de bens sustentáveis, como kits solares (que incluem painéis fotovoltaicos, inversores e/ou módulos solares e estruturas de fixação), veículos, motocicletas e bicicletas elétricas. Adicionalmente, nossas cartas de crédito podem ser empregadas para a aquisição de geradores de energia solar ou eólica, equipamentos para tratamento de água e esgoto, aquecedores solares, iluminação LED, drones voltados para agricultura de precisão e equipamentos de captação e reuso de água. Além disso, os cooperados podem usufruir de uma das taxas mais baixas do mercado.

PREVIDÊNCIA

No ano de 2024, a previdência atingiu o total de 227.885 participantes ativos e saldo de R\$ 2,92 bilhões em carteira. O Sicoob Previ se destaca como uma das principais entidades de previdência instituída no Brasil, fruto do esforço conjunto das cooperativas do Sicoob.

PREVIDÊNCIA	2022	2023	2024
Participantes Ativos (número de participantes)	203.101	219.004	227.885
Recursos Administrados (bilhões de reais)	2,09	2,54	2,92



Para informações mais detalhadas sobre as Demonstrações Contábeis Combinadas auditadas de 2024 do Sicoob, clique [aqui](#) ou utilize o QR Code.



NOSSAS PESSOAS

GRI 2-7 | 2-8

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO HUMANO E A VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.

O Sicoob reconhece que a solidez de sua atuação está diretamente ligada ao talento e à dedicação das pessoas que integram o Sistema. Por isso, investe no desenvolvimento profissional, na valorização do capital humano e na construção de um ambiente de trabalho que estimula o crescimento dos colaboradores e contribui para a excelência organizacional.

No final de 2024, o Sicoob contava com 60.168 colaboradores distribuídos por todas as regiões do país. O investimento contínuo no desenvolvimento humano é uma forma de fortalecer a visão de longo prazo do Sistema e valorizar os colaboradores ao mesmo tempo que garante a sustentabilidade do negócio e o compromisso com um futuro seguro e responsável.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO, GÊNERO E CONTRATO DE TRABALHO - 2024						
Região	PERMANENTES (PERÍODO INTEGRAL)			TOTAL POR REGIÃO		
	Feminino	Masculino	Não informado	Total	Por região	Representatividade por região
Centro-Oeste	6.558	5.780	22	12.360	12.360	20,5%
Nordeste	785	571	1	1.357	1.357	2,3%
Norte	2.321	1.521	7	3.849	3.849	6,4%
Sudeste	16.798	12.116	262	29.176	29.176	48,5%
Sul	8.174	5.186	66	13.426	13.426	22,3%
Total	34.636	25.174	358	60.168	60.168	100,0%
Representatividade por gênero	57,6%	41,8%	0,6%	100,0%		

Nota: aproximadamente 5% do total de empregados não permanentes são aprendizes e estagiários. Neste ano, não conseguimos determinar exatamente quantas pessoas estão nessa categoria. No quadro acima, eles estão adicionados aos empregados permanentes. No próximo exercício, vamos apresentar esses dados de maneira separada como fizemos nos anos anteriores.

Empregados Permanentes e Não Permanentes

O Sicoob estrutura seu quadro de pessoal considerando diferentes modalidades de vínculo a fim de garantir conformidade com a legislação trabalhista e a adequação das funções às necessidades da organização.

Os empregados permanentes são aqueles contratados pelo regime integral da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e abrangidos por acordos de negociação coletiva e pelos benefícios previstos no contrato de trabalho. Além dos empregados formais, o quadro de pessoal do Sicoob inclui dirigentes, membros estatutários das Diretorias Executivas e integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Os empregados não permanentes incluem estagiários e aprendizes, contratados conforme a legislação da CLT. Os estagiários são estudantes matriculados em instituições de ensino que realizam atividades práticas supervisionadas. Já os aprendizes são jovens vinculados a programas de capacitação profissional com regras específicas de jornada de trabalho e faixa etária.

Além dos empregados diretos, parte das atividades do Sicoob é desempenhada por trabalhadores terceirizados, contratados principalmente pelas cooperativas nas regiões onde estão presentes. Esses profissionais atuam em áreas como tecnologia da informação, atendimento, segurança, transporte de valores, copa e limpeza. Atualmente, o Sicoob não tem dados consolidados sobre esse contingente de profissionais em todo o Sistema. Entretanto, mantém o compromisso de buscar maior rastreabilidade e consolidação de informações sobre trabalhadores terceirizados nas cooperativas centrais e singulares.

Benefícios

Os empregados do Sicoob contam com um pacote de benefícios competitivo e alinhado às melhores práticas do mercado. Entre os benefícios oferecidos, estão assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, previdência complementar, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche e babá, plano de atividades físicas e participação nos lucros e resultados, este último aplicado conforme a política de cada cooperativa.

Além dessas opções, é oferecido plano de previdência administrado pelo Banco Sicoob, que está disponível para os empregados das cooperativas que participam do plano. Uma característica desse plano é que ele é de contribuição definida, e as contribuições mensais realizadas pelo patrocinador são registradas como despesas no resultado do período.

Os benefícios são revisados periodicamente para garantir que permaneçam compatíveis com as necessidades dos empregados e as tendências do mercado. Além dos benefícios padronizados, algumas cooperativas podem estruturar benefícios específicos adaptados às realidades locais e às demandas dos seus colaboradores.

Em 2024, foi realizada uma Pesquisa de Benefícios Sistêmicos, permitindo a análise comparativa entre as cooperativas. Os resultados serviram como insumo para futuras proposições e adequações, reforçando o compromisso do Sicoob com a valorização de seus empregados e a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Diversidade

Fortalecer a igualdade e a equidade no ambiente de trabalho faz parte do compromisso do Sicoob de construir uma organização mais plural, sustentável e alinhada às melhores práticas de gestão de pessoas. A cultura cooperativista do Sistema, baseada em princípios de inclusão e valorização do capital humano, orienta a promoção de um ambiente no qual todos os colaboradores possam desenvolver seu potencial e contribuir para o crescimento da instituição.

As iniciativas voltadas à promoção da diversidade no Sicoob são sustentadas por diretrizes institucionais que garantem ambiente inclusivo e equitativo. A Política Institucional de Diversidade e Inclusão (D&I) orienta essas ações, estabelecendo diretrizes para a valorização da diversidade, da inclusão e do respeito aos direitos humanos. Alinhada ao Pacto de Ética do Sicoob, ao Plano de Sustentabilidade e à legislação vigente, a política assegura transparência e equidade nas oportunidades. Revisada anualmente, a implementação é obrigatória em todas as cooperativas centrais e singulares, fortalecendo a cultura organizacional do Sistema.

Para fortalecer essa jornada, as áreas de Gente e Cultura atuam de forma sistêmica, estando alinhadas aos pilares estratégicos do Planejamento 2020-2030. O objetivo é consolidar o Sicoob como um dos melhores lugares para trabalhar, reforçar a identidade cooperativista da instituição e aprimorar continuamente o clima organizacional.

Como parte desse esforço, foi firmado um contrato sistemático com uma empresa globalmente reconhecida que conduzirá diagnóstico abrangente sobre o clima organizacional em todas as entidades do Sistema, incluindo cooperativas centrais e singulares, CCS e sociedades auxiliares. Essa iniciativa permitirá o mapeamento detalhado das percepções internas e subsidiará a implementação de indicadores sistêmicos, cujos resultados serão compartilhados futuramente neste relatório.

Para 2025, o Sicoob definiu como meta alcançar índices de qualidade e excelência no NPS e no ENPS, promovendo ambiente de trabalho mais engajador e alinhado às expectativas dos empregados.

A gestão da diversidade e do clima organizacional segue como eixo estratégico para o Sicoob, reforçando o compromisso com um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e orientado para o desenvolvimento sustentável das pessoas e do negócio.



Além disso, todas as interações com colaboradores e terceiros são baseadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Adicionalmente, estimulamos nossos parceiros e cooperados a tomarem atitudes que evitem qualquer tipo de violação, bem como a reduzirem ou a eliminarem potenciais impactos negativos decorrentes de nossas atividades tanto diretas quanto indiretas.

Clima Organizacional

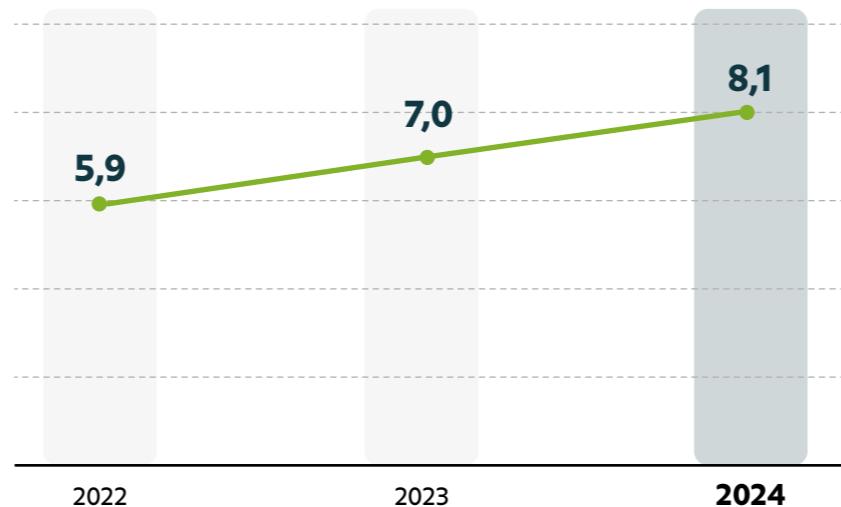
As ações de clima organizacional em 2024 foram conduzidas com base no Pacto Sistêmico de Estratégia (Ciclo 2024–2026), que trouxe a padronização do processo de diagnóstico de clima. Para isso, foi disponibilizado o contrato sistêmico com a GPTW, garantindo que todas as cooperativas do Sicoob tenham acesso ao mesmo modelo de diagnóstico. Atualmente, 236 cooperativas — incluindo centrais, singulares e o CCS — aplicam essa metodologia, fortalecendo a identidade sistêmica e a experiência dos empregados no Sicoob.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA	
Entidade	Número de diagnósticos
CCS	1
Sicoob BA	11
Sicoob Cecremge	23
Sicoob Cecresp	33
Sicoob Crediminas	39
Sicoob ES	7
Sicoob NE	11
Sicoob Norte	6
Sicoob Rondon	9
Sicoob SC/RS	29
Sicoob SP	15
Sicoob Unicoob	16
Sicoob Nova Central	14
Sicoob Uni	15
Sicoob Unimais Rio	7
Total	236

Investimento em capital humano

Os investimentos voltados para recursos humanos incluem os salários e os honorários dos diretores e conselheiros, pagamentos de horas-extras, reservas para 13º salário e férias, além das contribuições ao INSS e ao FGTS dos colaboradores. Também estão contemplados os benefícios como assistência médica, vale-transporte, vale-refeição, programas de treinamento e a remuneração de estagiários, bem como a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) das entidades integradas. Em 2024, destinamos R\$ 8,1 bilhões para o desenvolvimento de nossos colaboradores.

Investimento em pessoal (R\$ bilhões)



Desenvolvimento de pessoas

O Sicoob investe continuamente na capacitação e no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, dirigentes, cooperados, terceiros e comunidades. Para isso, disponibiliza uma plataforma educacional própria projetada para atender às necessidades específicas de aprendizagem do Sistema.

O portfólio de cursos do Sicoob combina soluções gravadas, que possibilitam aprendizado autônomo, e capacitações ao vivo conduzidas por instrutores especializados. Essa flexibilidade permite que as cooperativas do Sicoob selezionem conteúdos alinhados às suas estratégias locais e incentivem a participação conforme as necessidades individuais de cada profissional.

A estrutura de capacitação é atualizada anualmente acompanhando as transformações do mercado e os desafios do cooperativismo financeiro. O objetivo é fortalecer as iniciativas institucionais e garantir que o aprendizado contribua para o aprimoramento contínuo das pessoas e do negócio.

O acompanhamento do desempenho dos participantes é realizado por meio de relatórios do sistema de educação corporativa que contabilizam, além das participações, as formações concluídas com êxito, garantindo a mensuração efetiva do impacto das ações educacionais.

Em 2024, as soluções educacionais do Sicoob registraram 1.567.035 participações em capacitações assíncronas e síncronas. Deste total, 1.538.856 capacitações online foram concluídas com êxito, enquanto 28 capacitações síncronas tiveram conclusão bem-sucedida, totalizando 1.538.884 capacitações com êxito.

A Educação Corporativa monitora mensalmente a evolução das capacitações para analisar continuamente o engajamento e o desenvolvimento do quadro funcional. O crescimento anual desses números reforça a importância da capacitação continuada como elemento estratégico para garantir a sustentabilidade e a competitividade do Sicoob, fortalecendo a qualificação dos profissionais e contribuindo para a excelência na oferta de produtos e serviços.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA	2022	2023	2024
Número de profissionais capacitados	60.201	61.174	77.135
Número de capacitações concluídas com êxito	1.564.033	1.533.700	1.538.856
Número de participações	1.620.708	1.590.937	1.567.035

Nota: as participações dizem respeito ao total de cursos concluídos, independentemente de terem sido bem-sucedidos ou não. Em contrapartida, as capacitações referem-se aos cursos que foram concluídos com sucesso, ou seja, aqueles em que a pessoa obteve aproveitamento igual ou superior a 70%.

Educação Corporativa para nossos profissionais e cooperados

A Educação Corporativa do Sicoob opera no modelo de Universidade Corporativa (UC), atuando como pilar estratégico para o fortalecimento do cooperativismo e a qualificação dos profissionais do Sistema. As iniciativas compõem um programa educacional que promove conhecimento, profissionalização da gestão e disseminação das melhores práticas de governança corporativa, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do negócio.

O programa educacional tem como principais objetivos qualificar competências, aprimorar o atendimento aos cooperados e formar novas lideranças alinhadas aos princípios do cooperativismo. Dessa forma, as ações de capacitação reforçam a missão, a visão e os valores do Sicoob, garantindo que a identidade e o propósito sejam disseminados em todas as frentes de atuação.



Plataforma de aprendizagem

Para garantir acesso contínuo e flexível à formação, o Sicoob disponibiliza três plataformas educacionais com acesso 24 horas segmentadas conforme o público-alvo:

- **Plataforma de Educação Corporativa:** direcionada ao público interno, abrangendo dirigentes e empregados do Sistema;
- **Aplicativo Moob:** voltado para a capacitação de cooperados, promovendo cursos e conteúdos sobre o modelo cooperativista e suas aplicações;
- **Portal de Educação:** plataforma aberta a cooperados, comunidades e prestadores de serviços, oferecendo cursos sobre cooperativismo, mercado financeiro e desenvolvimento profissional.

Trilhas de aprendizagem

As Trilhas de Aprendizagem estruturam percursos formativos para colaboradores e dirigentes, alinhando o desenvolvimento de habilidades às estratégias do Sicoob. As trilhas são organizadas por temas específicos, utilizando múltiplos formatos educacionais, como cursos online, videoaulas, e-books e podcasts.

Com o objetivo de padronizar e fortalecer a especialização dentro do Sistema, as trilhas promovem aprendizado integrado, garantindo que colaboradores e dirigentes tenham uma base uniforme de conhecimento e atendimento qualificado em todas as regiões do país.

A Educação Corporativa do Sicoob segue em constante evolução, promovendo a capacitação, a inovação e o desenvolvimento sustentável do Sistema, preparando seus profissionais para os desafios do presente e do futuro.

Capacitação do público interno e externo

Para o público interno, são disponibilizadas 203 soluções online no sistema de educação corporativa, além de 44 programas de formação ao vivo (programas de formação e desenvolvimento e preparatórios para certificação) e 155 turmas de instrutoria. Essas iniciativas ampliam a qualificação dos profissionais e elevam os padrões de atendimento e gestão em todas as entidades do Sistema.

Além do público interno, o Sicoob investe na capacitação de cooperados, comunidades e prestadores de serviços, fortalecendo a disseminação do conhecimento cooperativista. Em 2024, foram ofertados 32 cursos no aplicativo Moob e 82 cursos no Portal de Educação, totalizando 28.240 capacitações concluídas.



	2022	2023	2024
Virtuais (ao vivo)	81	126	155
Online	384	475	602
Total	465	601	757



Instituições Parceiras em Educação Corporativa

A Educação Corporativa do Sicoob estabelece parcerias estratégicas com instituições de referência para ampliar o acesso a capacitações especializadas e oferecer programas alinhados às necessidades do Sistema. Essas colaborações viabilizam encontros, seminários, programas de formação e desenvolvimento, certificações, intercâmbios e cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), fortalecendo a qualificação dos colaboradores e dirigentes.

As instituições parceiras incluem renomadas organizações acadêmicas e entidades do setor financeiro, garantindo a excelência dos programas educacionais:

- **Fundação Getúlio Vargas (FGV):** responsável pelos programas de certificação profissional do Sicoob;
- **Fundação Dom Cabral (FDC):** parceira no Programa de Educação Executiva, voltado ao desenvolvimento de dirigentes e líderes;
- **World Council of Credit Unions (WOCCU):** parceiro para programas de intercâmbio de executivos em instituições internacionais ligadas ao cooperativismo de crédito;
- **Mentora / Go Sync:** responsável pelo programa de desenvolvimento de líderes do Sicoob;
- **Fundação Instituto de Administração (FIA):** parceira para cursos de extensão, voltados ao aprimoramento de dirigentes;
- **Banco Central do Brasil (BCB):** parceiro na formação de Facilitadores em Gestão de Finanças Pessoais e no desenvolvimento da educação financeira.

Essas parcerias reforçam o compromisso do Sicoob com a qualificação contínua, preparando seus profissionais e dirigentes para os desafios do mercado e consolidando a educação corporativa como pilar estratégico para a sustentabilidade do Sistema.





COMPROMISSOS SICOOB COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2

A análise de materialidade do Sicoob foi concebida em 2018, marcando o início de um diálogo estruturado e contínuo com os principais stakeholders. O objetivo dessa iniciativa foi identificar os temas sociais, ambientais, econômicos, climáticos e de governança mais relevantes para a sustentabilidade do Sicoob, garantindo que as estratégias do Sistema estivessem alinhadas às expectativas das partes interessadas, ao contexto de sustentabilidade do Sicoob e às tendências globais.

Em 2021, realizamos a revisão da materialidade, reafirmando os temas prioritários previamente estabelecidos. O processo contou com uma nova escuta ativa de stakeholders-chave conduzida por meio de entrevistas diretas e independentes, assegurando que a materialidade continuasse pertinente ao contexto do Sicoob e servisse como base para a construção do Plano de Sustentabilidade. Esse documento sistêmico orienta as diretrizes de atuação das cooperativas centrais, das cooperativas singulares e das sociedades auxiliares do Sicoob, fortalecendo a coerência estratégica em todos os níveis do Sistema.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua de nossas práticas de gestão e transparência em sustentabilidade, realizamos entrevistas diretas anualmente com representantes de órgãos reguladores, entidades setoriais, membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e das superintendências do Sicoob. Esse processo garante que os temas materiais sejam constantemente discutidos, validados e aprimorados, assegurando uma visão abrangente e informada para a gestão sustentável do Sicoob.

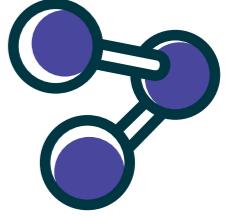
Engajamento de stakeholders em três etapas

Para definir e avaliar periodicamente os temas materiais do Sicoob, estruturamos um processo de engajamento de stakeholders baseado em três categorias estratégicas:

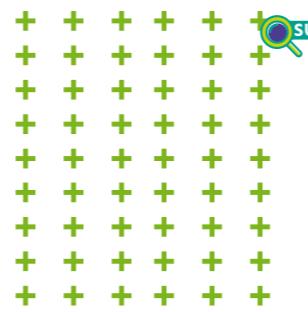
- Públicos com relação regulatória e econômica com o Sicoob;
- Públicos relacionados à dimensão social do negócio;
- Públicos relacionados à governança e à gestão do Sicoob.

A partir dessa segmentação, adotamos um processo estruturado em três etapas:

- **Identificação:** mapeamento dos stakeholders com base no potencial de impacto do Sicoob sobre esses grupos e na influência que exercem sobre as operações do Sistema, especialmente os stakeholders regulatórios e setoriais;
- **Seleção:** análise e homologação dos grupos prioritários pelas lideranças internas do Sicoob, resultando na identificação de 11 stakeholders estratégicos, considerados aqueles que podem ser impactados pelas atividades do Sicoob ou influenciar suas estratégias;
- **Diálogo:** submissão dos temas relevantes de sustentabilidade à análise das partes interessadas. Esses temas foram identificados a partir de *benchmarking* setorial, levantamentos internos e interações diretas com os stakeholders.



Esse processo assegurou que os temas materiais do Sicoob fossem definidos com base em múltiplas perspectivas e garantem que o diálogo com stakeholders seja uma prática contínua para a gestão sustentável do Sistema.



Priorização pela análise de riscos, oportunidades e impactos

A priorização dos temas materiais do Sicoob foi conduzida com base na significância dos impactos e nos riscos e nas oportunidades associados a cada um deles. Esse processo garantiu que os temas selecionados refletissem as questões mais relevantes para a sustentabilidade do Sistema.

Além dos temas inicialmente propostos na consulta às partes interessadas, os participantes foram incentivados a sugerir outros temas que considerassem relevantes. No entanto, nenhuma adição foi feita ao conjunto de temas previamente identificados.

Ao final do processo de diálogo, seis temas materiais foram priorizados, estabelecendo o escopo de gestão da sustentabilidade no Sicoob. Os limites desses tópicos foram definidos no mesmo processo de consulta de materialidade e são revisitados anualmente, assegurando que permaneçam alinhados às mudanças no contexto do Sicoob e às expectativas dos stakeholders.



Grupos de stakeholders engajados na Análise de Materialidade





NOSSOS TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS

Governança

Segurança e Privacidade

Cidadania Financeira

Cooperativismo

Comunidades

Mudanças Climáticas

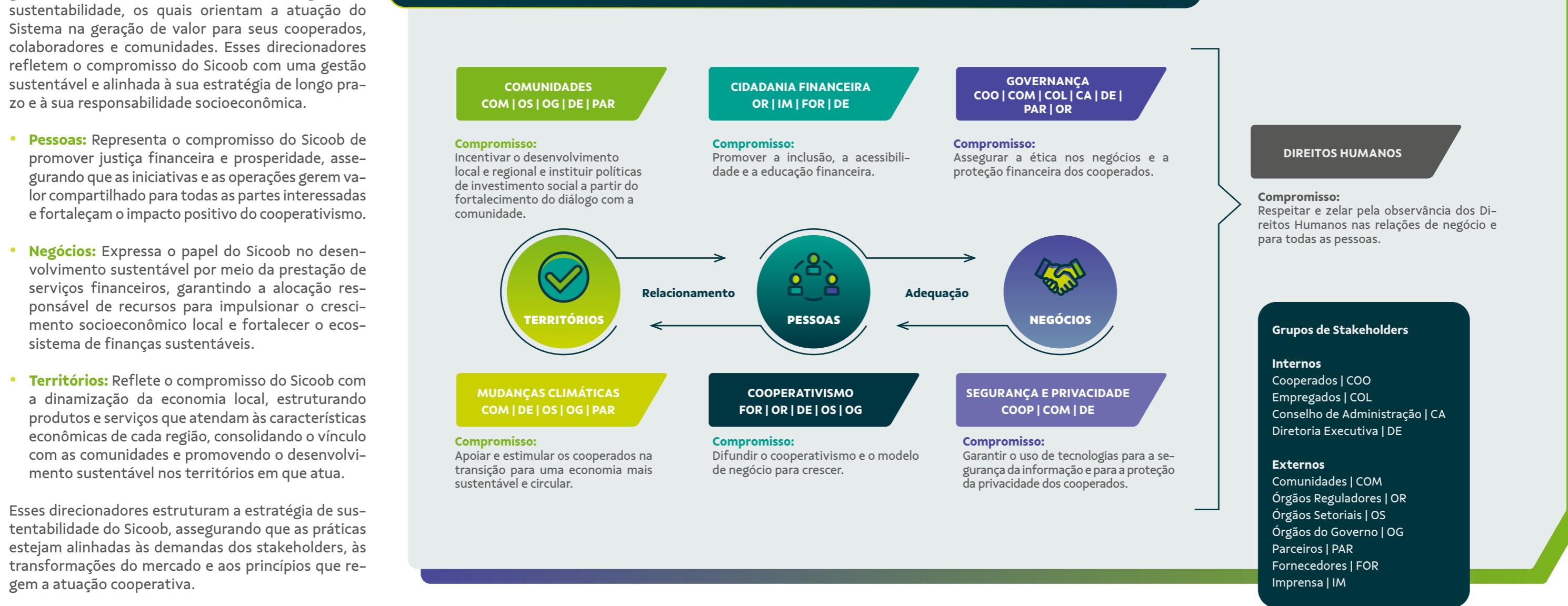


Os temas materiais prioritários do Sicoob estão organizados em três direcionadores estratégicos de sustentabilidade, os quais orientam a atuação do Sistema na geração de valor para seus cooperados, colaboradores e comunidades. Esses direcionadores refletem o compromisso do Sicoob com uma gestão sustentável e alinhada à sua estratégia de longo prazo e à sua responsabilidade socioeconômica.

- Pessoas:** Representa o compromisso do Sicoob de promover justiça financeira e prosperidade, assegurando que as iniciativas e as operações gerem valor compartilhado para todas as partes interessadas e fortaleçam o impacto positivo do cooperativismo.
- Negócios:** Expressa o papel do Sicoob no desenvolvimento sustentável por meio da prestação de serviços financeiros, garantindo a alocação responsável de recursos para impulsionar o crescimento socioeconômico local e fortalecer o ecossistema de finanças sustentáveis.
- Territórios:** Reflete o compromisso do Sicoob com a dinamização da economia local, estruturando produtos e serviços que atendam às características econômicas de cada região, consolidando o vínculo com as comunidades e promovendo o desenvolvimento sustentável nos territórios em que atua.

Esses direcionadores estruturam a estratégia de sustentabilidade do Sicoob, assegurando que as práticas estejam alinhadas às demandas dos stakeholders, às transformações do mercado e aos princípios que regem a atuação cooperativa.

Relação dos temas materiais prioritários, que estão associados aos seus respectivos direcionadores de sustentabilidade, conforme o Plano de Sustentabilidade do Sicoob 2022-2030.





Embora Direitos Humanos não seja um tema material do Sicoob, a pauta é tratada de forma transversal em nossa estratégia de sustentabilidade. Em 2023, os indicadores de Direitos Humanos foram formalmente aprovados pelos órgãos de governança e passaram a ser monitorados de forma estruturada, reforçando o compromisso do Sistema com essa agenda.

A adesão ao Pacto Global da ONU e a participação na Plataforma de Ação Direitos Humanos fortaleceram ainda mais essa atuação, garantindo que as práticas do Sicoob estejam alinhadas às diretrizes internacionais sobre o tema. O compromisso do Sicoob com essa agenda reflete a responsabilidade na promoção de ambientes de trabalho mais inclusivos, éticos e sustentáveis, reforçando o respeito às pessoas como um princípio fundamental da atuação.

Orientação Sistêmica

A análise de materialidade do Sicoob é aplicável a todas as cooperativas centrais e singulares. Isso assegura direcionamento estratégico unificado e é fundamental para garantir coerência, alinhamento e coordenação das práticas sustentáveis em todos os níveis. Nesse contexto, o Centro Cooperativo Sicoob desempenha papel estratégico e coordenador do Plano de Sustentabilidade, assumindo as seguintes responsabilidades:

- Definição de prioridades estratégicas para a sustentabilidade:** o CCS identifica os principais temas de sustentabilidade que impactam o Sistema em nível nacional, considerando aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança. Essa abordagem permite alinhar as estratégias do Sicoob às demandas do mercado e às expectativas dos stakeholders;
- Garantia de coerência e alinhamento estratégico:** ao liderar a elaboração da materialidade sistêmica, o CCS assegura que os temas prioritários estejam integrados aos objetivos estratégicos do Sicoob, promovendo consistência e unicidade na implementação das diretrizes sustentáveis em todo o Sistema;



- Engajamento de stakeholders:** o CCS desempenha papel-chave na articulação com stakeholders estratégicos tanto internos quanto externos em nível nacional. Essa interação contribui para uma abordagem inclusiva e abrangente na definição das prioridades sustentáveis, fortalecendo a conexão do Sicoob com seu ecossistema de atuação;
- Padronização da abordagem de sustentabilidade:** a definição de uma materialidade sistêmica facilita a comparabilidade das informações entre as cooperativas, promovendo transparência e comunicação estruturada sobre os esforços do Sicoob em sustentabilidade. Isso permite consolidar relatórios e indicadores unificados, fortalecendo a representação do Sistema no cenário nacional e internacional;
- Monitoramento e avaliação do desempenho:** o CCS exerce o papel de supervisão contínua, acompanhando a evolução da sustentabilidade no Sistema. Esse monitoramento envolve avaliações regulares da eficácia das estratégias implementadas, garantindo ajustes sempre que necessário para maximizar impactos positivos e mitigar riscos.

Ao desempenhar essas funções, o CCS contribui para fortalecer a cultura organizacional do Sicoob alinhada aos princípios de sustentabilidade, promovendo atuação mais eficaz, integrada e estruturada em todo o Sistema.

Capacitação em Desenvolvimento Sustentável

Para fortalecer a capacitação interna, a Educação Corporativa do Sicoob registrou 68.362 participações em treinamentos voltados ao desenvolvimento sustentável e temas correlatos. Os programas incluem cursos sobre sustentabilidade, ESG, bioeconomia, governança ambiental, igualdade salarial, liderança feminina e cidadania financeira.

TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Número de participações
4 Minutos de Educação Sustentável	354
A Bioeconomia e a Conversão do Verde em Valor – Um Estudo de Caso no Sicoob	863
Ambientes Livres de Assédio – Promova Segurança e Respeito no Trabalho	1
Barreiras Invisíveis: Os Vieses Inconscientes	2.556
Bioeconomia e Governança Ambiental no Sistema Financeiro	268
Como Executar o Programa Cooperativa Mirim	618
Como Executar o Programa Financinhas nas Escolas	957
Como Executar os Programas Educacionais do Instituto Sicoob?	42
Como Gerar Valor na Sua Empresa com Práticas ESG?	1.011
Comunicação Não Violenta	9.882
Cooperado e Sua Cooperativa	235
Cooperativismo e Empreendedorismo	142
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	1.307
Eixo de Desenvolvimento Sustentável	108
FATES – Conheça a Lei e Aprenda a Destinar os Recursos	830
Gerando Valor com Sustentabilidade	1.025
Gestão de Voluntários	604
Igualdade Salarial	586
Instituto Sicoob	7.915
Liderança Feminina – O Olhar das Organizações	1.809
Liderança Feminina – Visão das Mulheres	1.941
Liderança Substantivo Feminino	1.884
Nosso Mundo Sicoob	10.568
Novo Sistema do Instituto Sicoob – Sins	239
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	712
Palestra 3 – Olhar Conectado: ESG (Environmental Social Governance)	75
Pílula 3 – Olhar Conectado – ESG (Environmental Social Governance)	65
Plano Temático de Sustentabilidade	884
Programa do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo	838
Programas do Eixo Cidadania Financeira	1.303
Programas do Eixo Desenvolvimento Sustentável	583
Propósito Voluntário	7.646
Relatório de Sustentabilidade	425
Sistema do Instituto Sicoob – Sins	707
Sustentabilidade na Prática	1.029
Voluntário Transformador	8.350
Total	68.362

PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE



O compromisso do Sicoob com a sustentabilidade está formalmente integrado ao Plano de Sustentabilidade Sistêmico, que orienta as cooperativas centrais e as singulares na implementação das diretrizes estratégicas. A governança desse compromisso é assegurada pelo CCS com o suporte do Comitê de Sustentabilidade (Cosus), que acompanha a evolução dos pactos assumidos e promove a disseminação das diretrizes em todas as instâncias do Sistema. Para garantir a integração desse compromisso às operações, o Sicoob realiza periodicamente workshops, mentorias e diálogos institucionais, além de incentivar a adoção de planos de ação individuais pelas cooperativas. O acompanhamento do progresso é feito por meio de indicadores institucionais de sustentabilidade, relatórios anuais e iniciativas de engajamento, consolidando o compromisso do Sicoob com a transparência e a melhoria contínua de suas práticas sustentáveis.

A integração da materialidade às estratégias de negócios permitiu ao Sicoob estruturar um Plano de Sustentabilidade abrangente, o qual foi desenvolvido em colaboração entre o Centro Cooperativo Sicoob, as cooperativas centrais e as singulares. O Plano envolveu representantes de diversas instâncias do Sicoob, promovendo o engajamento amplo e alinhado às diretrizes estratégicas que visam à implementação em todos os níveis.

O Plano de Sustentabilidade está vinculado à dimensão Cidadania e Sustentabilidade do Pacto Sistêmico de Estratégia. Elaborado em 2022, segue o mesmo horizonte temporal e estrutura um conjunto de compromissos estratégicos alinhados aos temas materiais e às prioridades institucionais. A governança é conduzida pela área de Cidadania e Sustentabilidade do CCS com a participação de executivos do próprio CCS, das cooperativas centrais, das cooperativas singulares e do Cosus, assegurando a integração da sustentabilidade ao nosso modelo de negócio.

O Plano está estruturado em sete compromissos estratégicos que se desdobram em 24 objetivos, 32 iniciativas e 92 ações, permeando as práticas do Sicoob de maneira transversal e em convergência com as estratégias, as políticas e a governança corporativa.

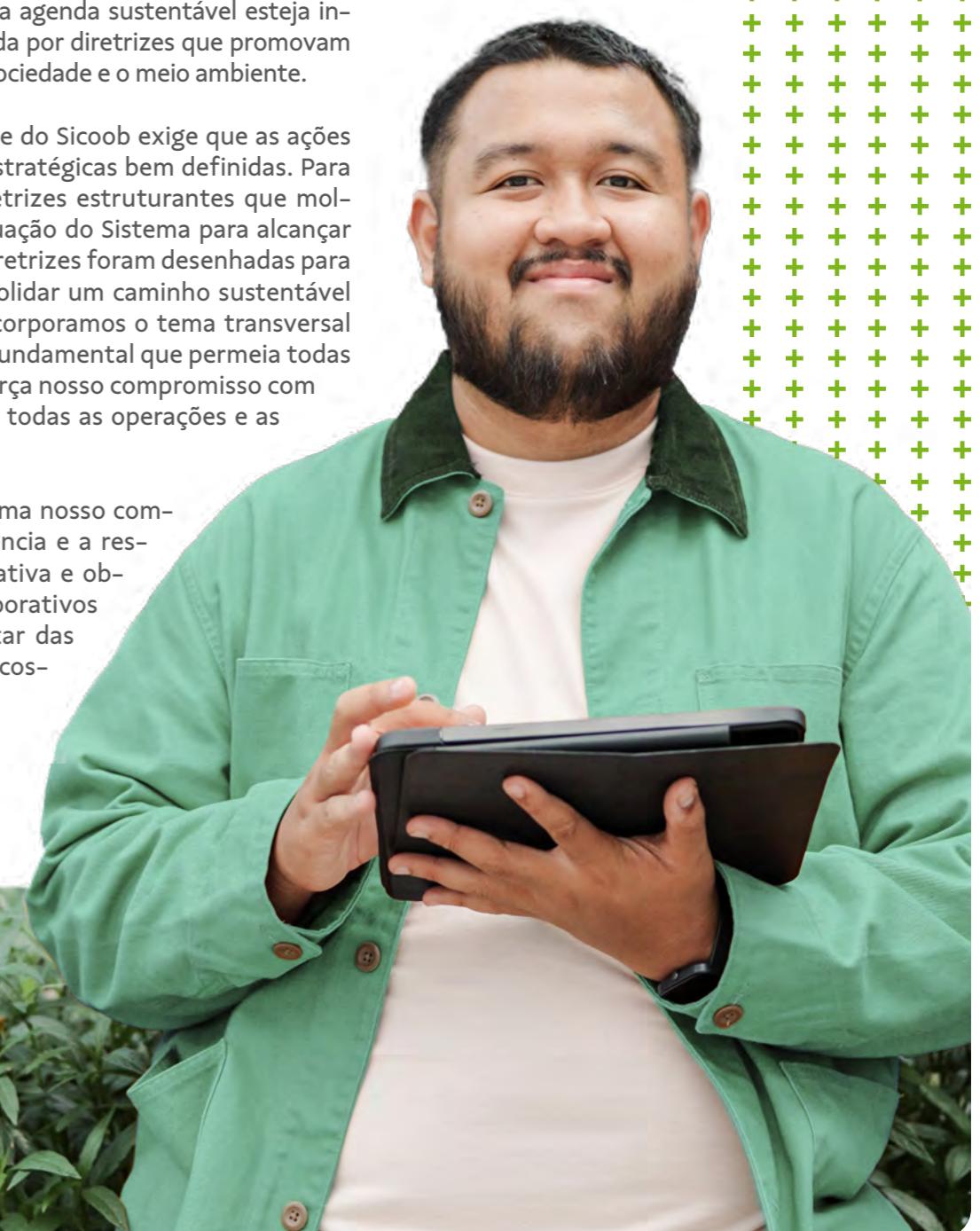
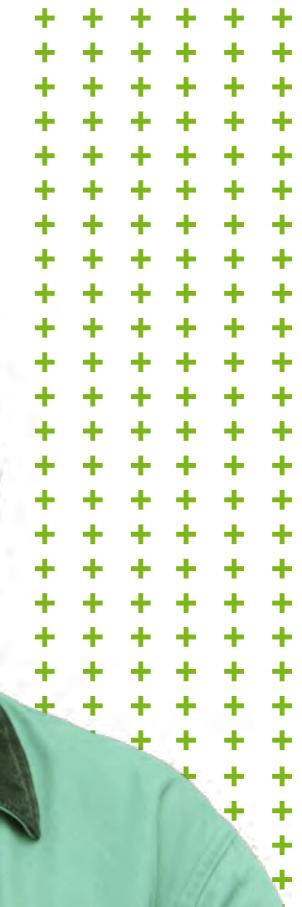
Para monitorar o desempenho, os órgãos de governança do CCS homologaram os indicadores institucionais de sustentabilidade, compreendendo 40 indicadores que acompanham os avanços do Sicoob nos sete temas materiais. Esses indicadores são reportados semestralmente aos órgãos de governança do CCS desde 2024, reforçando o monitoramento, a supervisão e a transparência dos resultados.

Diretrizes e compromissos do Plano de Sustentabilidade

No Sicoob, a Sustentabilidade está intrinsecamente ligada à dimensão de Cidadania e Sustentabilidade do Pacto Sistêmico de Estratégia, refletindo o compromisso da instituição com o desenvolvimento responsável e alinhado ao propósito cooperativo. As decisões sobre esse tema passam pelo mais alto nível de governança, garantindo que a agenda sustentável esteja integrada à estratégia corporativa e orientada por diretrizes que promovam impactos positivos para os cooperados, a sociedade e o meio ambiente.

A evolução da jornada de sustentabilidade do Sicoob exige que as ações sistêmicas sejam guiadas por diretrizes estratégicas bem definidas. Para isso, estabelecemos um conjunto de diretrizes estruturantes que moldam os temas materiais e orientam a atuação do Sistema para alcançar impactos positivos e duradouros. Essas diretrizes foram desenhadas para responder aos desafios imediatos e consolidar um caminho sustentável e resiliente para o futuro. Além disso, incorporamos o tema transversal de Direitos Humanos como uma camada fundamental que permeia todas as nossas diretrizes. Essa abordagem reforça nosso compromisso com a dignidade, a equidade e a liberdade em todas as operações e as práticas do Sicoob.

A implementação dessas diretrizes reafirma nosso compromisso com a integridade, a transparência e a responsabilidade, garantindo que cada iniciativa e objetivo estejam alinhados aos valores corporativos do Sicoob e contribuam para o bem-estar das comunidades e para a preservação dos ecossistemas em que atuamos.

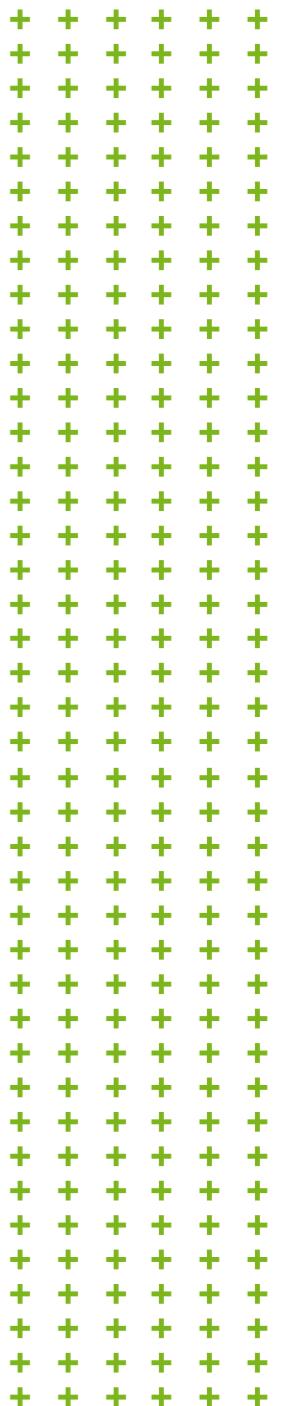




TEMA MATERIAL	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Comunidades	Visão de território	Fortalecer a vocação territorial das cooperativas, ampliando o relacionamento e a conexão com as comunidades
	Impacto socioeconômico local	Direcionar recursos para setores estratégicos da economia regional, garantindo que produtos e serviços atendam ao perfil dos cooperados
	Responsabilidade social	Investir em iniciativas alinhadas às reais demandas das comunidades atendidas
	Transparência	Consolidar investimentos comunitários em conformidade com os princípios do Ato Cooperativo
Cidadania Financeira	Educação	Fortalecer a inclusão financeira em grupos específicos de cooperados, especialmente em municípios de pequeno porte e áreas menos favorecidas
	Adequação	Estruturar produtos e serviços voltados para o público-alvo da inclusão financeira, abrangendo as classes C, D e E, autônomos e micro e pequenas empresas (MPEs)
	Acessibilidade	Ampliar a inclusão digital e aprimorar a acessibilidade nos canais físicos e eletrônicos, garantindo serviços adequados a pessoas com deficiência e outros grupos preferenciais
Governança	Ética nos negócios	Fortalecer políticas e coordenação sistêmica
	Participação	Incentivar o engajamento dos cooperados em assembleias e fóruns decisórios, fortalecendo o vínculo com a cooperativa
	Formação	Capacitar lideranças em sustentabilidade, riscos e oportunidades ESG
	Sucessão	Aprimorar o Programa de Sucessão Planejada, garantindo continuidade e perenidade na governança
Mudanças Climáticas	Framework Sicoob	Classificar projetos e negócios sustentáveis na carteira de crédito
	Recursos e linhas sustentáveis	Estruturar operações financeiras voltadas para atividades sustentáveis
	Soluções para o agronegócio	Fomentar o crédito rural sustentável, incentivando práticas agroecológicas e de baixa emissão
	Soluções para MPMEs	Direcionar recursos para incentivar a economia circular e sustentável em micro, pequenas e médias empresas
Cooperativismo	Cultura	Fortalecer a identidade cooperativista entre empregados e cooperados
	Geração de Valor	Comunicar os benefícios do cooperativismo de maneira coerente com o impacto positivo na vida dos cooperados
	Renovação	Atrair e reter jovens, promovendo a renovação do quadro social e a perenidade do modelo cooperativo
Segurança e Privacidade	Pessoas	Fortalecer a cultura de segurança cibernética entre empregados e cooperados
	Cultura	Estabelecer programas contínuos de conscientização sobre riscos cibernéticos
	Investimentos	Adotar ferramentas avançadas que fortaleçam práticas de segurança digital e proteção da privacidade
TEMA TRANSVERSAL	Conformidade social	Garantir boas condições de trabalho para empregados diretos e terceirizados
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Ampliar a participação de mulheres em cargos executivos e não executivos
	Não discriminação	Estruturar políticas para inclusão de minorias raciais e pessoas com deficiência
	Capacitação em Direitos Humanos	Oferecer treinamentos sobre o tema para empregados diretos e terceirizados



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o nosso Plano de Sustentabilidade.





DEFINIÇÃO DE METAS SISTÊMICAS E CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADOS

A sustentabilidade é compromisso fundamental para o Sicoob, e os temas materiais sistêmicos estabelecem direcionamento estratégico para todas as entidades do Sistema. No entanto, a estrutura cooperativa traz um desafio singular: enquanto empresas centralizadas possuem governança única e determinam metas para toda a organização, o Sicoob é formado por 351 entidades autônomas e independentes — cooperativas centrais, singulares —, cada uma com sua própria gestão, estrutura operacional, governança e processo decisório.

Dessa forma, a definição de metas conjuntas de sustentabilidade exige alto grau de alinhamento e consenso entre as cooperativas, respeitando a autonomia e a realidade territorial destas. Ainda que os temas materiais sejam comuns a todo o Sistema, a implementação de planos de ação, definição de indicadores e estabelecimento de metas depende das decisões individuais de cada cooperativa.

Para superar esse desafio e garantir a integração das diretrizes sistêmicas à prática de cada cooperativa, o Sicoob vem adotando um modelo progressivo de desdobramento do Plano de Sustentabilidade e incentivando a adesão voluntária e a construção coletiva de compromissos, ainda que com metas individuais.

Esse processo teve início em 2022 com a estruturação conjunta do Plano Sistêmico de Sustentabilidade e foi fortalecido em 2023 com a realização de 15 workshops de sustentabilidade em todas as 14 cooperativas centrais e no CCS, contando com a participação da alta liderança dessas entidades. Essas iniciativas aprofundaram o alinhamento estratégico e fortaleceram o compromisso com a agenda de sustentabilidade em todos os níveis do Sistema.

Para dar continuidade a esse processo, em 2024 o Sicoob estruturou um contrato sistêmico com consultorias especializadas, possibilitando que as cooperativas tenham suporte técnico para implementar suas agendas locais e contratem serviços com condições previamente negociadas. Esse modelo permite que cada cooperativa realize as análises de materialidade, desenvolva planos de ação alinhados às realidades locais, ao porte e à complexidade e implemente práticas

de sustentabilidade respeitando a autonomia e as necessidades específicas.

Principais frentes dessa iniciativa:

- Fomento à realização de análises de materialidade próprias pelas cooperativas, permitindo que reafirmem ou complementem os temas prioritários da materialidade sistêmica e considerando as particularidades regionais e estratégicas de cada entidade;
- Fomento à adoção do plano de sustentabilidade sistêmico como referência estratégica para as cooperativas;
- Apoio na estruturação de planos de ação individuais com definição de metas e indicadores que sejam viáveis e alinhados às capacidades de cada cooperativa;
- Incentivo à publicação de relatórios de sustentabilidade regionais, promovendo maior transparência e engajamento com stakeholders locais.

Além dessas ações, o Sicoob realiza anualmente, desde 2018, o Censo ESG Sicoob. O levantamento mapeia as boas práticas das cooperativas e conta com 100% de adesão das entidades do Sistema, garantindo um panorama detalhado sobre o estágio de maturidade da sustentabilidade no Sicoob. Os resultados do Censo ESG ao longo dos anos demonstram evolução consistente das práticas sustentáveis e avanços em todos os quesitos analisados, evidenciando o comprometimento das cooperativas com a melhoria contínua.

O compromisso do Sicoob com a sustentabilidade permanece sólido e estruturado, respeitando a governança descentralizada do cooperativismo e promovendo avanços de forma integrada e escalável. A abordagem adotada visa garantir que, no futuro, os compromissos assumidos pelas cooperativas possam ser consolidados e reportados de maneira sistêmica, ampliando a transparência e reforçando o impacto positivo do Sicoob na sociedade.

DECLARAÇÃO SICOOB PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quando o assunto é tornar o mundo melhor para todos, cada decisão nossa é também um compromisso de fazer mais pelo que realmente importa: o futuro das pessoas e do planeta. Assim, nascemos com o objetivo de cuidar dos territórios e das pessoas. Cooperar pelo amanhã é o nosso negócio.

E é pensando lá na frente que a instituição torna público o seu Plano de Sustentabilidade, um documento estratégico com diretrizes e ações específicas para tornar esse cuidado inestimável com a coletividade cada vez mais presente em todas as etapas do que fazemos. Assim como tudo no cooperativismo, esse Plano ganhou vida a partir de muitas vozes. Dialogamos com cooperados, cooperativas, colaboradores, lideranças internas, representantes das comunidades, órgãos governamentais, órgãos setoriais e parceiros, identificando os temas com maior potencial de impacto pela nossa atuação.

Essa visão se traduz nos temas da materialidade da sustentabilidade do Sicoob, que refletem nossos compromissos de impacto positivo.

Cuidamos das comunidades por princípio, e nossa vocação é o desenvolvimento local e regional, instituindo políticas de investimento social a partir do fortalecimento do diálogo com a comunidade.

Promovemos a cidadania financeira atrelada ao negócio, pois entendemos a importância da inclusão, da acessibilidade e da educação financeira para a geração atual e as próximas, assim como para a tomada de decisões mais conscientes.

Asseguramos a ética e a proteção financeira dos cooperados por meio de estruturas e mecanismos de governança sólidos e adequados ao nosso modelo de negócio.

Estamos também dispostos a apoiar e a estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular. Afinal, as mudanças climáticas são uma realidade, e é por meio das finanças sustentáveis que contribuiremos para a superação dos desafios de mitigação dos riscos ambientais e a adaptação a eles.

É nosso dever, ainda, difundir e praticar os princípios cooperativistas em todo o modelo de negócio, pois acreditamos que eles são a chave para um futuro próspero que equilibra crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.

Além disso, nós nos preocupamos com a segurança da informação e a proteção da privacidade. Garantimos investimentos em tecnologias e na formação contínua de pessoas para proteção financeira dos cooperados.

Por fim, respeitamos e zelamos pela observância dos direitos humanos para todas as pessoas, almejando sempre ampliar a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Esta declaração reafirma o propósito do Sicoob de conectar pessoas e promover justiça financeira e prosperidade para esta e as próximas gerações. Temos consciência dos desafios pela frente e enxergamos neles grandes oportunidades para continuarmos contribuindo com um futuro melhor.

Nossa força é a cooperação. Por isso, contamos com os vínculos sistêmicos estabelecidos entre estruturas nacionais, cooperativas centrais, cooperativas singulares, cooperados e todas as pessoas que acreditam no potencial de transformação do cooperativismo financeiro para abraçar esses compromissos e conquistar um amanhã mais sustentável.

Sicoob, mais que uma escolha financeira: a decisão de cuidar do que é valioso para todos.



PACTOS, ACORDOS E OUTROS COMPROMISSOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 2-23

O compromisso do Sicoob com a sustentabilidade é fortalecido por meio da adesão a pactos e acordos estratégicos que promovem colaboração, aprendizado mútuo e alinhamento a padrões globais de boas práticas socioambientais e de governança. A participação nessas iniciativas reforça a responsabilidade institucional do Sicoob e amplia o impacto positivo, permitindo que as ações estejam conectadas às mais relevantes agendas internacionais de desenvolvimento sustentável.

Além de aderir a pactos e compromissos internacionais e nacionais, o Sicoob adota práticas alinhadas às diretrizes estabelecidas nesses acordos, contribuindo ativamente para o avanço da sustentabilidade em diferentes frentes. Todos os compromissos de política foram aprovados pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Sustentabilidade, garantindo respaldo institucional e integração dessas diretrizes à estratégia e às operações do Sicoob. Atualmente, o Sicoob integra os seguintes pactos e compromissos:

Conselho Empresarial Brasileiro Pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): atua como representante do setor empresarial brasileiro nas principais discussões globais sobre sustentabilidade, sendo membro da *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*. O Sicoob participa ativamente de fóruns e grupos de trabalho estratégicos, incluindo:

- Grupos de Trabalho (GTs): Alimentos, Amazônia e Advocacy;
- Câmaras Temáticas (CTs): Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Energia e Mudança do Clima, Finanças Sustentáveis e Impacto Social;
- Conselho de Líderes, instância que reúne CEOs de grandes empresas brasileiras para definir diretrizes de atuação e influência em políticas públicas.

Global Reporting Initiative (GRI): desde 2018, o Sicoob adota os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)* na elaboração dos relatórios de sustentabilidade de modo a assegurar a prestação de contas e elevar o nível de transparéncia aos stakeholders. A GRI é



a norma mais utilizada por organizações em todo o mundo para relatar o desempenho e aprimorar as estratégias de sustentabilidade.

Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas: na COP28 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), realizada em 2023 em Dubai, o Instituto Sicoob aderiu ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, promovido pelo GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas). Essa iniciativa serve como uma plataforma comum de ação e aprendizado para coordenar esforços da filantropia brasileira na ação climática. O compromisso faz parte do movimento internacional *#PhilanthropyForClimate*, com adesão de países como Canadá, Espanha, França, Itália e Reino Unido, sendo o Brasil o primeiro país do Sul Global a integrar a iniciativa.

Rede Financeira para Amazônia: o Sicoob é um dos membros fundadores da iniciativa promovida pelo *BID Invest* e pela *International Finance Corporation (IFC)*. A rede tem como objetivo mobilizar recursos privados para projetos que impulsionem o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental da Amazônia. Lançada durante a COP28, essa rede reúne 24 instituições financeiras privadas de sete países da Amazônia Legal comprometidas a fortalecer o impacto sustentável na região.

Manifesto Sustentabilidade: um Valor dos Bancos Cooperativos e Populares: durante o 30º Congresso da Confederação Internacional de Bancos Populares (CIBP), realizado em 2024 em Paris, o Sicoob aderiu ao *Manifesto de Sustentabilidade do CIBP*, que estabelece 11 objetivos estratégicos distribuídos em três pilares: *Modelo Social Cooperativo, Desenvolvimento Territorial e das Pessoas e Política Ambiental Proativa e Sustentável*. Essa adesão fortalece o compromisso do Sicoob com um modelo de finanças sustentáveis e cooperativas alinhado a práticas responsáveis no setor bancário popular.

Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): o Pacto Global da ONU é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, mobilizando empresas para alinharem as operações a Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Em 2022, o Sicoob aderiu ao Pacto Global no Brasil, consolidando o compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como signatário, o Sicoob se compromete a: incorporar os Dez Princípios do Pacto Global às operações e às políticas de governança, engajar os stakeholders na implementação dos ODS às estratégias de negócios e monitorar e reportar os avanços na sustentabilidade por meio do Relatório de Sustentabilidade baseado na GRI.

Compromisso do Sicoob com os Direitos Humanos

O compromisso do Sicoob com os Direitos Humanos está fundamentado em três pilares:

- **Política Institucional de Diversidade e Inclusão (D&I):** estabelece diretrizes relacionadas à diversidade, à inclusão e aos direitos humanos alinhadas ao Pacto de Ética do Sicoob, ao Plano de Sustentabilidade e à legislação vigente. O objetivo é garantir transparéncia, promover ambiente livre de discriminação e fomentar a equidade de oportunidades. A política é revisada anualmente pela Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do CCS, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS e aplicada a todas as cooperativas centrais e singulares;

- **Alinhamento aos Dez Princípios do Pacto Global:** o Sicoob adota princípios baseados na Declaração Universal de Direitos Humanos, na Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e na Convenção da ONU Contra a Corrupção, integrando esses compromissos às operações diárias;

- **Compromisso com grupos vulneráveis:** desde 2022, o Sicoob reconhece a importância de proteger empregados diretos e terceirizados, mulheres, grupos raciais minorizados e pessoas com deficiência (PcD). A organização implementa medidas específicas para garantir inclusão e equidade internamente e na relação com a comunidade.

Implementação e monitoramento dos compromissos

A adesão do Sicoob a esses compromissos se traduz em ações concretas, estruturadas e alinhadas às suas diretrizes. Essas ações são direcionadas a stakeholders internos e externos, de modo a assegurar que práticas de negócios e parcerias estejam comprometidas com os princípios da sustentabilidade e direitos humanos. As iniciativas incluem:

- Adoção de políticas alinhadas às melhores práticas internacionais;
- Participação ativa em fóruns estratégicos e grupos de trabalho;
- Desenvolvimento de estratégias setoriais e integração da sustentabilidade nas cooperativas;
- Monitoramento contínuo da implementação das diretrizes assumidas.

Transparência e Comunicação Pública



O compromisso do Sicoob com a transparéncia inclui a disponibilização permanente dos pactos e das políticas em seu site institucional:

<https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/sustentabilidade#pactos>



Os compromissos também são comunicados regularmente por meio das mídias sociais (LinkedIn, Instagram e Facebook) e descritos no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob e no Relatório Anual do Instituto Sicoob.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer nossa Política Institucional de Diversidade e Inclusão (D&I).



COMPROMISSO DO SICOOB COM O PACTO GLOBAL DA ONU



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



MEIO AMBIENTE



ANTICORRUPÇÃO



NÓS APOIAMOS A MISSÃO DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS DE VIABILIZAR UM MOVIMENTO GLOBAL SUSTENTÁVEL DE EMPRESAS E PARTES INTERESSADAS PARA CRIAR O MUNDO QUE QUEREMOS.

O Sicoob apoia a missão do Pacto Global das Nações Unidas de mobilizar empresas e stakeholders em um movimento mundial para a construção de um futuro sustentável, alinhado a princípios universais de ética, governança e responsabilidade socioambiental.

Como uma iniciativa especial do Secretário-Geral da ONU, o Pacto Global convoca empresas de todo o mundo a alinharem as operações e as estratégias aos Dez Princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Desde o lançamento em 2000, o Pacto Global tem sido um catalisador para a adoção de práticas empresariais responsáveis, apoiando a comunidade corporativa na integração das metas e dos valores da ONU às respectivas agendas estratégicas.

Com mais de 21 mil participantes distribuídos em 101 países e 65 redes locais, o Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, promovendo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estimulando a evolução contínua das práticas empresariais em nível global.

Ao aderir a esse acordo de nível global proposto pela ONU, o Sicoob reforça o compromisso com a transparência e a melhoria contínua, assumindo a responsabilidade de reportar anualmente os avanços na implementação dos Dez Princípios. A adesão fortalece a conexão do Sicoob com um ecossistema global de sustentabilidade, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a colaboração em projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento sustentável.

No Brasil, o Pacto Global foi criado em 2003 e atualmente é a segunda maior rede local do mundo, contando com mais de 1.900 participantes. Os mais de 50 projetos desenvolvidos no país abrangem temas estratégicos como Água e Saneamento, Alimentos e Agricultura, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação.

A adesão do Sicoob ao Pacto Global da ONU no Brasil reflete a integração dos princípios universais de sustentabilidade ao modelo cooperativista, consolidando a atuação como uma instituição financeira comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, a inclusão financeira e a governança ética.

Aderência dos temas materiais prioritários do Sicoob ao Pacto Global

A relação entre os temas materiais prioritários do Sicoob e os Dez Princípios do Pacto Global da ONU reflete o compromisso do Sistema com práticas empresariais responsáveis e alinhadas às diretrizes globais de sustentabilidade, reforçando sua atuação como instituição financeira comprometida com o desenvolvimento sustentável e a governança ética.



Para mais informações sobre o Pacto Global da ONU, clique aqui ou acesse pelo QR Code.



Dimensão (Pacto Global)	Compromisso (Pacto Global)	Tema Material Sicoob
 DIREITOS HUMANOS	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.	Direitos Humanos
	Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	Direitos Humanos
	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	Direitos Humanos Governança
	A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.	Direitos Humanos Governança
	A abolição efetiva do trabalho infantil.	Direitos Humanos Governança
	Eliminar a discriminação no emprego.	Direitos Humanos Governança
 TRABALHO	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	Mudanças climáticas
	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	Mudanças climáticas
	Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	Mudanças climáticas
 MEIO AMBIENTE	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	Governança
 ANTICORRUPÇÃO		

A photograph showing a group of people's hands stacked together in a circle, symbolizing teamwork and collaboration. The hands belong to individuals of different skin tones. The background is a bright, sunlit outdoor area with green trees.

**Os próximos seis capítulos
são dedicados aos
nossos temas materiais
prioritários. Em cada um
deles, apresentaremos
a relevância e a
abordagem de gestão dos
temas no contexto de
sustentabilidade do Sicoob.**



GOVERNANÇA

NOSSO COMPROMISSO: Assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados | Comunidades | Empregados | Conselho de Administração | Diretoria Executiva | Parceiros | Órgãos Reguladores



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A governança ética gera impactos significativos em diversas dimensões. No campo econômico, reforça a estabilidade da cooperativa, protege os interesses financeiros dos cooperados e contribui para a permanência da organização. No âmbito social, promove um ambiente organizacional pautado por transparéncia, equidade e responsabilidade. No aspecto ambiental, diretrizes éticas orientam decisões empresariais mais responsáveis, mitigam riscos e capturam oportunidades sociais, ambientais, climáticas e econômico-financeiras, assegurando que investimentos e operações estejam alinhados às melhores práticas sustentáveis.

A ausência de boas práticas de governança pode gerar impactos negativos, como conflitos de interesse, baixa transparéncia, comprometimento da solidez financeira e perda de credibilidade. Fragilidades nesse campo podem desencadear riscos sistêmicos que impactam não apenas a cooperativa, mas também os stakeholders e, potencialmente, o setor financeiro cooperativo.

A organização reconhece que falhas na governança podem comprometer a integridade e adota medidas rigorosas para mitigá-las. Isso inclui políticas e controles internos para prevenir e detectar condutas inadequadas, auditorias periódicas, canais de denúncia sigilosos e programas contínuos de capacitação sobre ética e compliance voltados para dirigentes, empregados e parceiros de negócios. A governança estruturada reduz vulnerabilidades e assegura que a cooperativa opere de forma transparente, responsável e alinhada aos princípios cooperativistas e às melhores práticas de governança corporativa.

Impactos da Governança nos ODS e nos Direitos Humanos

A governança ética e transparente do Sicoob fortalece a integridade institucional e orienta a condução responsável dos negócios em alinhamento ao ODS 16 — Paz, justiça e instituições eficazes. Esse compromisso se traduz na adoção de políticas de integridade e compliance, auditorias periódicas e mecanismos de controle que garantem transparéncia e responsabilidade à gestão. O modelo cooperativo também assegura a participação ativa dos cooperados nos processos decisórios, promovendo um ambiente de governança democrático e acessível.

Além de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a governança no Sicoob assegura a proteção dos direitos humanos ao alinhar as operações a princípios internacionalmente reconhecidos. O compromisso com a equidade reflete na promoção da igualdade de oportunidades sem distinção de origem, raça, gênero ou qualquer outra condição. Ao assegurar o modelo democrático de participação, a governança no Sicoob respeita o direito dos cooperados de influenciar os rumos da instituição em consonância com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do cooperativismo.

Dessa maneira, são assegurados processos sustentados na ética e na integridade, que orientam a gestão interna e estruturam todas as relações do Sicoob com base no respeito e na equidade. Adicionalmente, protege os cooperados contra riscos financeiros e decisões arbitrárias e mantém todas as práticas alinhadas a padrões internacionais de transparéncia e segurança jurídica.



COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Governança na Sociedade Cooperativa

O modelo de negócio cooperativo se diferencia por sua governança democrática baseada na participação ativa dos cooperados e na tomada de decisões coletivas. Sendo sociedades de pessoas, as cooperativas são conduzidas por representantes eleitos em assembleias, os quais são responsáveis por garantir que a gestão esteja alinhada aos interesses dos cooperados e aos princípios do cooperativismo. Essa estrutura prioriza a transparência, a integridade e o equilíbrio entre objetivos econômicos e sociais.

No Sicoob, a governança passa por um processo contínuo de aprimoramento, abrangendo desde as cooperativas singulares até o Centro Cooperativo Sicoob. O CCS coordena políticas e diretrizes que garantem a integridade das operações e a mitigação de riscos, equilibrando a autonomia das cooperativas com padrões elevados de governança, gestão e controle.

A participação dos cooperados nos processos decisórios é um dos princípios estruturantes do Sistema. Para fortalecer esse envolvimento, o Sicoob investe continuamente em programas de capacitação voltados para gestores e dirigentes, ampliando o conhecimento sobre governança, gestão de riscos e práticas éticas. A área de Educação Corporativa desempenha papel estratégico ao preparar lideranças alinhadas aos valores cooperativistas e à visão de longo prazo do Sistema.

A governança é determinante para a segurança financeira dos cooperados, sendo estruturada em mecanismos internos de controle, gestão de riscos e conformidade regulatória. O modelo adotado pelo Sicoob estabelece diretrizes rigorosas para garantir a integridade das operações, incluindo auditorias periódicas, políticas de gestão financeira prudente e monitoramento contínuo da solidez patrimonial. Além desses mecanismos internos, todas as cooperativas do Sicoob operam sob regulamentação do Banco Central do Brasil e seguem normas que asseguram a estabilidade do setor. Os depósitos dos cooperados são protegidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o que fortalece a segurança e garante um ambiente financeiro sólido e confiável.

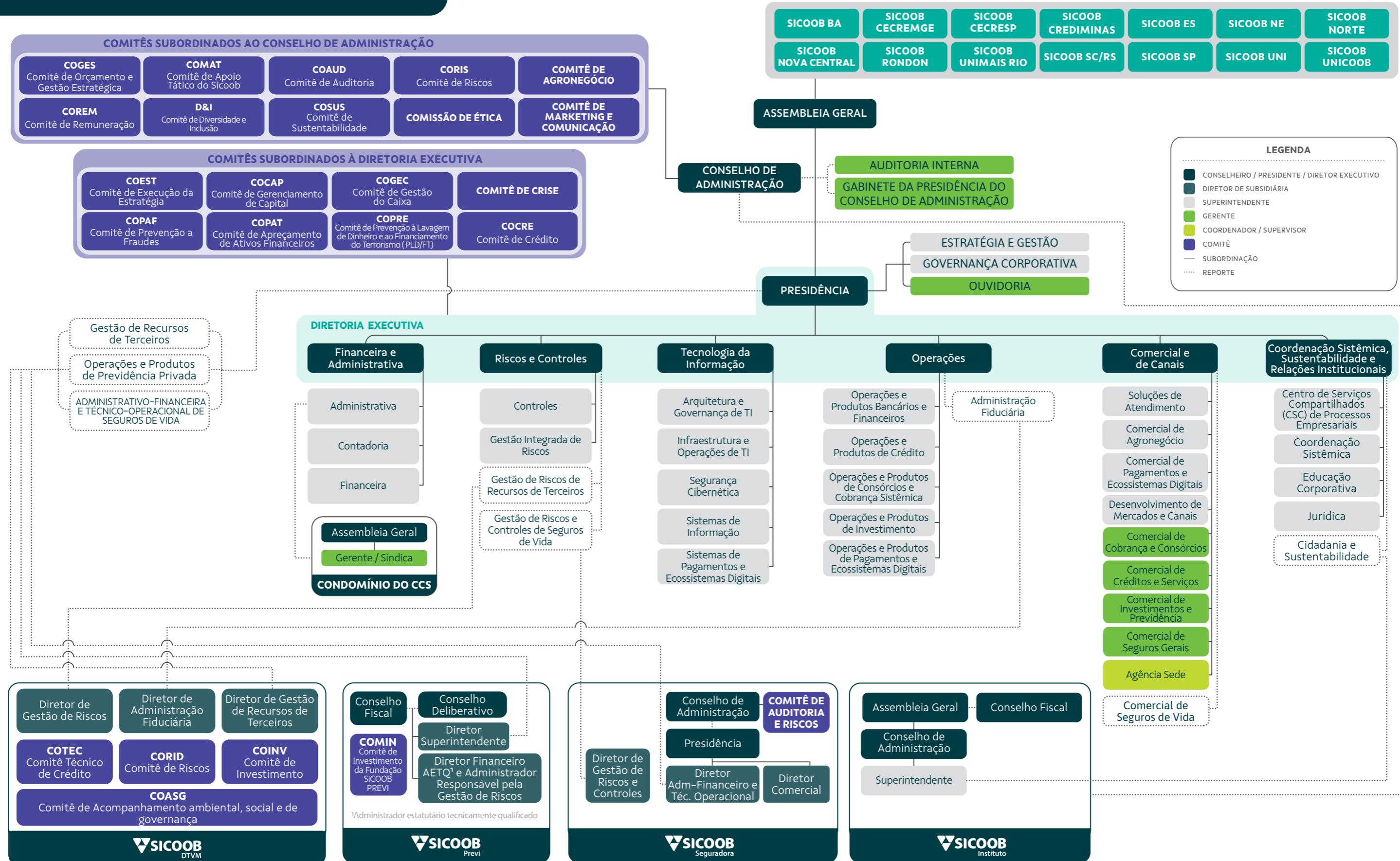
Para garantir maior alinhamento estratégico e eficiência aos processos, o Sicoob adota modelo de governança integrado que permite sinergia entre as diferentes instâncias.

Governança Cooperativa no Sicoob

O Centro Cooperativo Sicoob consolida as entidades do terceiro nível do Sistema e adota modelo de Governança Única composto pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Essa estrutura foi concebida para conferir maior dinamismo aos processos internos, fortalecer a integração entre as áreas e otimizar a alocação de recursos. Ao promover a sinergia institucional e a eficiência operacional, o modelo busca potencializar os resultados do Sistema e reforçar o alinhamento estratégico entre as instâncias.

Além de aprimorar a governança e a estrutura organizacional sistêmica, a Governança Única contribui para a prevenção de conflitos de interesse e a definição de diretrizes estratégicas. As políticas e as decisões são desenvolvidas em conjunto com as lideranças das cooperativas, assegurando que as práticas adotadas estejam alinhadas às necessidades do Sistema e aos princípios cooperativistas.





EMPRESAS ADMINISTRADAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)





Governança cooperativa estruturada segundo princípios reconhecidos

- **Transparéncia:** acesso à informação para todas as partes interessadas com a disponibilização de dados relevantes em conformidade com restrições e requisitos legais aplicáveis.
- **Prestação de contas (accountability):** os agentes de governança respondem por suas ações e decisões e assumem integralmente as consequências de seus atos e omissões.
- **Equidade:** tratamento justo e isonômico a todos os cooperados e às demais partes interessadas sem admitir qualquer forma de discriminação.
- **Sustentabilidade:** a governança incorpora, além do aspecto econômico, as dimensões social e ambiental na definição dos negócios e das operações e reforça o compromisso com a longevidade da instituição.
- **Integridade:** conduta ética na gestão e nas relações institucionais que gera valor para a cooperativa e para as partes interessadas.

Diretrizes sistêmicas e participação democrática dos membros

A estrutura de governança do Sicoob se diferencia dos modelos tradicionais pela natureza cooperativa, a qual coloca os cooperados no centro do processo decisório. Diferentemente das organizações de capital, em que o controle está concentrado em acionistas, as cooperativas seguem o princípio de gestão democrática, garantindo que cada cooperado tenha voz ativa nas decisões estratégicas. Ao final de 2024, o quadro social alcançou 8.520.748 cooperados, todos com direito a participar das decisões da cooperativa a qual pertencem. Esse modelo de governança se apoia em diretrizes institucionais que asseguram transparéncia, equidade e responsabilidade na administração do Sistema.

A Política Institucional de Governança Corporativa estabelece as bases desse modelo, sendo adotada por todas as cooperativas do Sistema — singulares, centrais e CCS —, conforme aprovação em assembleias gerais. Essa política orienta a gestão e define princípios e responsabilidades em temas como:

- Representatividade e participação;
- Direção estratégica;
- Gestão executiva, fiscalização e controle;
- Segregação de funções na administração;
- Transparéncia, equidade, ética e educação cooperativista;
- Responsabilidade corporativa e prestação de contas.

O CCS coordena, atualiza e revisa essas políticas, promovendo ajustes conforme necessário diante de mudanças estatutárias, novas regulamentações ou sugestões das entidades do Sistema. A política também orienta a incorporação da cultura de sustentabilidade e a consideração das dimensões econômica, social e ambiental na gestão e nas operações das cooperativas.

Além disso, estabelece diretrizes para auditorias internas, independentes e cooperativas, bem como critérios para a qualificação dos membros dos órgãos de governança, assegurando que todas as instâncias do Sicoob operem sob padrões elevados de governança e conformidade regulatória.

Princípios de transparéncia

A governança do Sicoob adota princípios de transparéncia na condução dos negócios, observando os seguintes requisitos:

- **Fortalecimento da credibilidade e da imagem institucional** para assegurar que todas as informações sejam divulgadas de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva;
- **Proteção de informações sigilosas e sujeitas a restrições legais** com a adoção de mecanismos que mitigam riscos e asseguram a conformidade regulatória;
- **Divulgação ampla e acessível de informações financeiras** e não financeiras a fim de que as partes interessadas compreendam os fundamentos econômicos e os resultados da entidade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COOPERATIVA

GRI 2-9 | 2-10

A governança do Sicoob está estruturada com base na Missão, na Visão, nos Valores e no Pacto de Ética como definido no Manual de Governança Corporativa. Essas diretrizes orientam todas as entidades do Sistema e asseguram a aplicação consistente dos princípios cooperativistas. A composição dos órgãos de governança pode variar conforme a legislação aplicável, a qual estabelece exigências específicas de acordo com o porte de cada cooperativa, mantendo sempre os fundamentos da gestão democrática e da participação ativa dos cooperados.

O modelo cooperativo garante que todos os membros participem das decisões estratégicas e exerçam os direitos e os deveres de forma equitativa. No Sicoob, o direito ao voto e à participação direta nas assembleias está previsto no Estatuto Social, de forma que os cooperados possam influenciar os rumos da cooperativa. Em situações que exigem representação, delegados eleitos democraticamente atuam nos fóruns coletivos, assegurando a representatividade dos interesses do quadro social.

A evolução da governança no Sistema inclui medidas para ampliar a transparéncia e o engajamento dos cooperados. O Centro Cooperativo Sicoob, em conjunto com as cooperativas centrais e singulares, conduz iniciativas que fortalecem o vínculo entre cooperados e cooperativas, aprimorando a participação nos processos assembleares. Essas ações abrangem desde a disseminação de informações sobre governança até a realização de fóruns, reuniões e mecanismos estruturados de representação.

Além de promover um ambiente participativo, o Sicoob investe na qualificação dos membros que atuam nos órgãos de governança. Os programas de capacitação garantem que conselheiros e dirigentes adquiram conhecimentos técnicos e estratégicos para o desempenho de suas funções. A Educação Corporativa coordena cursos específicos e certificações voltados à formação de conselheiros de administração e fiscais, assegurando que a governança do Sistema se mantenha alinhada às melhores práticas.

O Sicoob adota iniciativas contínuas para ampliar a participação dos cooperados nos processos assembleares e na governança cooperativa. Em 2024, 85,2% das cooperativas singulares implementaram ações para incentivar o engajamento dos cooperados nas assembleias gerais. (Censo ESG Sicoob 2024)

Para viabilizar a participação remota e assegurar maior inclusão no processo decisório, o Sicoob Moob possibilita o acesso digital ao voto e à participação nas assembleias gerais. Como canal institucional, a plataforma permite que os cooperados acompanhem e contribuam para as decisões estratégicas independentemente da localização, fortalecendo a governança democrática.

Desde a implementação, o Moob viabilizou 1.732 eventos (AGOs e AGEs) e contabilizou mais de 2,6 milhões de votos no período de 2020 a 2024. A digitalização desse processo amplia o alcance da participação e reforça o princípio da gestão democrática, essencial para a governança cooperativa.

PERÍODO: 2020 A 2024

AGEs / AGOs / EVENTOS



1.732 assembleias
9.897 eventos



99.653 participantes



2.611.734 votos computados

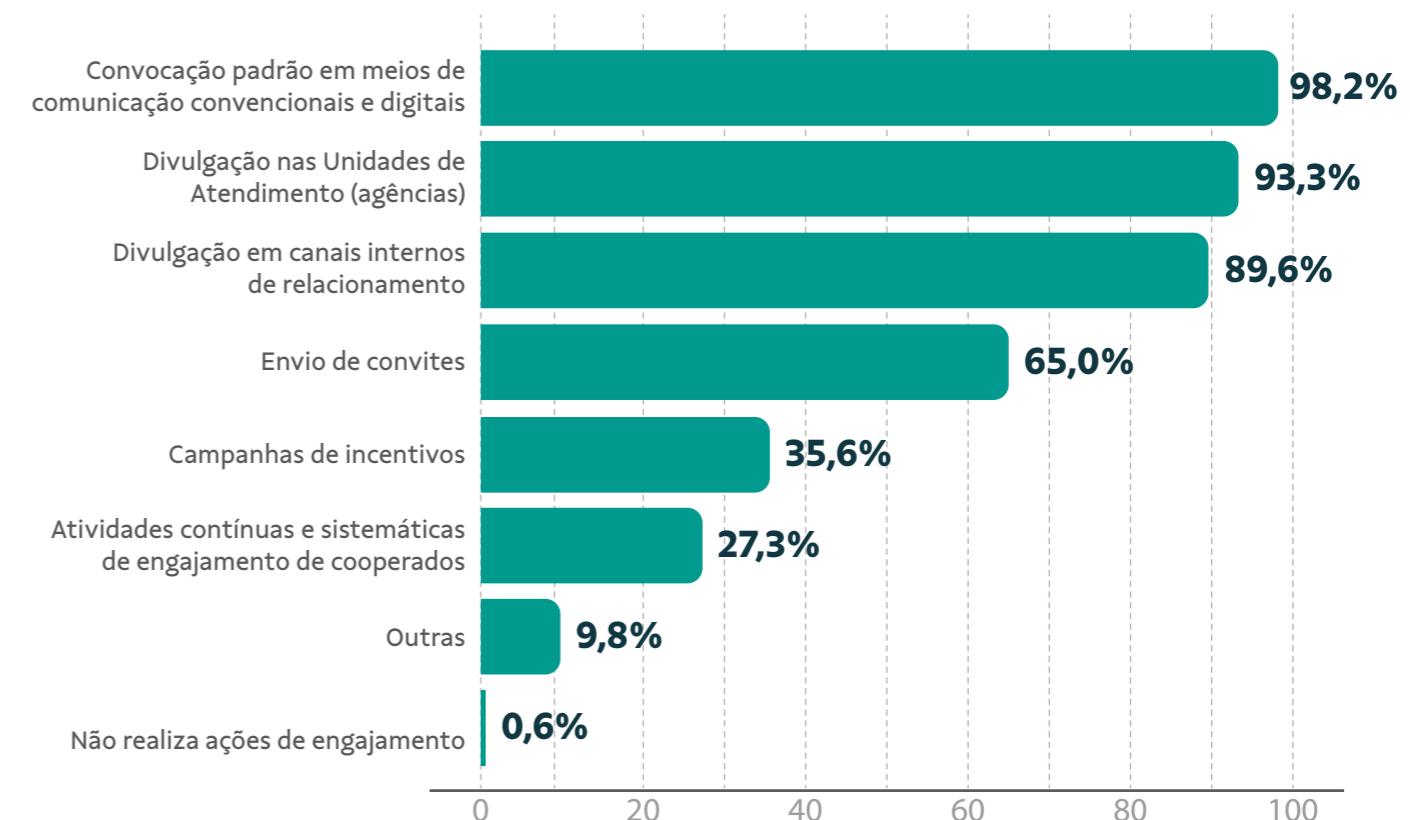
Participação digital e representação por delegados

A ampliação dos mecanismos de participação fortalece a governança cooperativa e garante que os cooperados exerçam o direito ao voto e acompanhem as decisões estratégicas. O Moob tem papel relevante nesse processo ao viabilizar a participação remota dos cooperados nas assembleias gerais, o que reduz barreiras geográficas e amplia a inclusão no processo decisório.

Embora o Moob amplie o acesso direto à votação e à deliberação, a representação por delegados continua essencial em muitas cooperativas. Esse modelo garante que os cooperados contem com representantes capacitados que discutem e contextualizam os temas em pauta, promovem a interação com a governança e asseguram que diferentes perspectivas sejam consideradas. Dessa forma, os dois mecanismos se complementam, criando um ambiente democrático que equilibra participação direta e representação qualificada.



Representatividade de cooperativas singulares que engajaram os cooperados nas assembleias por tipo de ação:



Censo ESG Sicoob 2024

Regulamentações legais sobre a formação e operação da governança nas cooperativas

Atualmente, a formação e o funcionamento das cooperativas de crédito são regulados pela Resolução CMN nº 5.051/2022, conforme estipulado no artigo 9º da Lei nº 4.595/1964, e fundamentados nos incisos VI, VIII e XI do artigo 4º da mesma Lei, além do § 1º do artigo 1º e do artigo 12 da Lei Complementar nº 130/2009. Adicionalmente às normas legais e infralegais, o Estatuto Social, que é aprovado pela Assembleia Geral, trata da Política de Governança Cooperativa com foco em aspectos como representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva, fiscalização e controle. Também define diretrizes para a aplicação dos princípios de segregação de funções na administração, assim como para transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas.





ORGANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA

Assembleia Geral: órgão máximo da governança cooperativa, é responsável por tomar decisões de interesse social dentro dos limites estabelecidos pela legislação e pelos Estatutos Sociais. As assembleias podem ser ordinárias ou extraordinárias, e as deliberações vinculam todos os cooperados, incluindo os ausentes ou discordantes. Nas Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs), são tratados temas como a prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, a destinação dos resultados financeiros apurados ou o rateio de perdas e a eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de outros órgãos de administração, quando aplicável.

Pré-assembleia: reuniões locais promovidas pelas cooperativas singulares antes das Assembleias Gerais (AGs) para apresentar e analisar os temas que serão deliberados. O Conselho de Administração convoca essas reuniões e disponibiliza previamente a pauta. Quando a participação de todos os cooperados não é viável devido ao grande número de membros ou à distância geográfica, os delegados reúnem grupos menores para discutir os assuntos em pauta.

Delegados: representantes eleitos pelos cooperados para atuar nas Assembleias Gerais. Além de representarem o quadro social, desempenham papel fundamental no fortalecimento do diálogo entre as cooperativas e os cooperados. Todos passam por um processo de capacitação e recebem suporte do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva para exercerem as funções de maneira eficaz. No Sicoob, a representação por delegados ocorre, prioritariamente, quando o número de cooperados ultrapassa três mil membros ou quando parte deles reside a mais de 50 km da sede. O número de delegados é definido pelas cooperativas, assegurando uma representação proporcional dos cooperados nas assembleias.

Os processos eleitorais das assembleias das cooperativas centrais e singulares do Sicoob podem ser organizados e monitorados por comissões constituídas para garantir isenção, transparência e conformidade com os normativos internos e regulatórios.



ORGANISMOS INTERNOS DE GOVERNANÇA

ÓRGÃOS NÃO EXECUTIVOS

Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): órgão máximo de administração do Sicoob Confederação e do Banco Sicoob com reporte à Assembleia Geral. Composto por 14 conselheiros eleitos em Assembleias Gerais para mandato de três anos, não inclui integrantes independentes e os membros ocupam cargos eletivos no âmbito das cooperativas centrais do Sicoob. O Conselho define diretrizes de atuação sistêmica por meio de deliberação colegiada, assegurando eficiência, economicidade e aderência a princípios institucionais. As atribuições incluem a orientação estratégica dos negócios das entidades do Sistema, das controladas e da fundação patrocinada, além da definição de normas e da supervisão da gestão executiva. Não desempenha funções operacionais ou executivas, concentrando-se exclusivamente em aspectos estratégicos e de governança. A avaliação de desempenho ocorre anualmente conforme as diretrizes da Política e do Plano de Sucessão de Administradores. Em 2024, foi utilizado o questionário de autoavaliação e os resultados foram analisados pelo próprio Conselho para definição de planos de ação e implementação de melhorias. Dessa forma, o Conselho de Administração do CCS mantém uma atuação estratégica na supervisão do Sistema, aprimorando continuamente as práticas e garantindo o alinhamento das entidades e das empresas associadas aos princípios de governança cooperativa.

Conselho de Administração da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: órgão máximo de administração das cooperativas centrais e singulares do Sicoob composto por membros eleitos em Assembleia Geral. Atua de forma colegiada e tem como principais responsabilidades a orientação geral dos negócios, a eleição da Diretoria Executiva, a fiscalização e a supervisão da gestão em relação aos negócios, aos riscos e às pessoas. Embora não interfira diretamente nas atividades executivas, tem poderes para instituir e destituir a Diretoria Executiva, além de solicitar informações necessárias ao cumprimento das funções, incluindo pareceres de especialistas externos, quando necessário. A segregação de funções garante que os interesses das cooperativas prevaleçam sobre quaisquer outros. Caso não haja Conselho de Administração, a Diretoria assume a administração, desde que em conformidade com as regras de Governança Corporativa vigentes e as diretrizes da Política Institu-

cional de Governança. A estrutura, a composição e as competências do Conselho estão definidas no Estatuto Social da cooperativa, enquanto as regras de funcionamento constam no Regimento Interno. O mandato dos conselheiros pode durar até quatro anos, conforme estipulado no Estatuto Social e na Lei Complementar nº 196/2022. Os membros substituídos permanecem no exercício de suas funções até a posse dos novos eleitos, mediante aprovação do Banco Central do Brasil.

Em 2024, 88,8% das cooperativas do Sicoob dispunham de Conselho de Administração com duração de quatro anos, enquanto 7,1% optaram por mandatos de três anos. As demais cooperativas, que totalizam 4,1%, têm mandatos inferiores a dois anos ou não possuem Conselho de Administração.

(Censo ESG Sicoob 2024)

Transparência e Conformidade nos Processos Eleitorais

Os processos eleitorais das Assembleias Gerais das cooperativas centrais e singulares do Sicoob podem ser organizados e acompanhados por comissões designadas para garantir isenção, transparência e conformidade com os princípios cooperativistas e normativos internos.

Diversidade e representatividade no Conselho de Administração

No Sicoob, a composição dos conselhos de administração reflete a estrutura democrática do cooperativismo, em que os membros são eleitos pelos próprios cooperados.

A eleição dos conselheiros ocorre por meio de processos estabelecidos nos estatutos de cada cooperativa, garantindo que qualquer cooperado elegível possa se candidatar ao pleito. Dessa forma, a representatividade nos órgãos de governança resulta diretamente das escolhas dos próprios cooperados, sem interferência da cooperativa na definição dos perfis eleitos. Embora não exista ingerência sobre a composição, o Sicoob assegura que o processo seja transparente, democrático, acessível e aberto à participação de diferentes perfis de membros. Além disso, o Sicoob promove iniciativas de capacitação e desenvolvimento do quadro social para incentivar a participação de grupos diversos na governança e assegurar que os eleitos estejam preparados para atuar estrategicamente na gestão cooperativa.

Conselho Fiscal: órgão responsável por fiscalizar a administração das cooperativas, garantindo a conformidade com as diretrizes estatutárias e regulatórias. É composto por três membros efetivos e três suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de três anos, com renovação obrigatória de, pelo menos, dois membros a cada eleição, sendo um efetivo e um suplente. A Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022, alterou a Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, tornando facultativa a constituição do Conselho Fiscal para cooperativas de crédito administradas por Conselho de Administração e Diretoria Executiva, assim como para confederações de serviço formadas por cooperativas centrais de crédito e geridas por essas mesmas instâncias (art. 6º, § 2º).

Treinamento técnico para preenchimento de posições estatutárias

Para assumir funções nos Conselhos de Administração e Fiscal, assim como nas Diretorias Executivas, é imprescindível possuir a capacitação técnica adequada, que deve ser avaliada e aprovada pelo Banco Central do Brasil. A posse só se concretiza após a homologação por parte do órgão regulador.

Conforme o Censo ESG Sicoob 2024, 65,3% das cooperativas do Sicoob possuem mulheres na composição dos Conselhos de Administração.



Fluxo de participação e representação de cooperados nos fóruns colegiados e órgãos não executivos

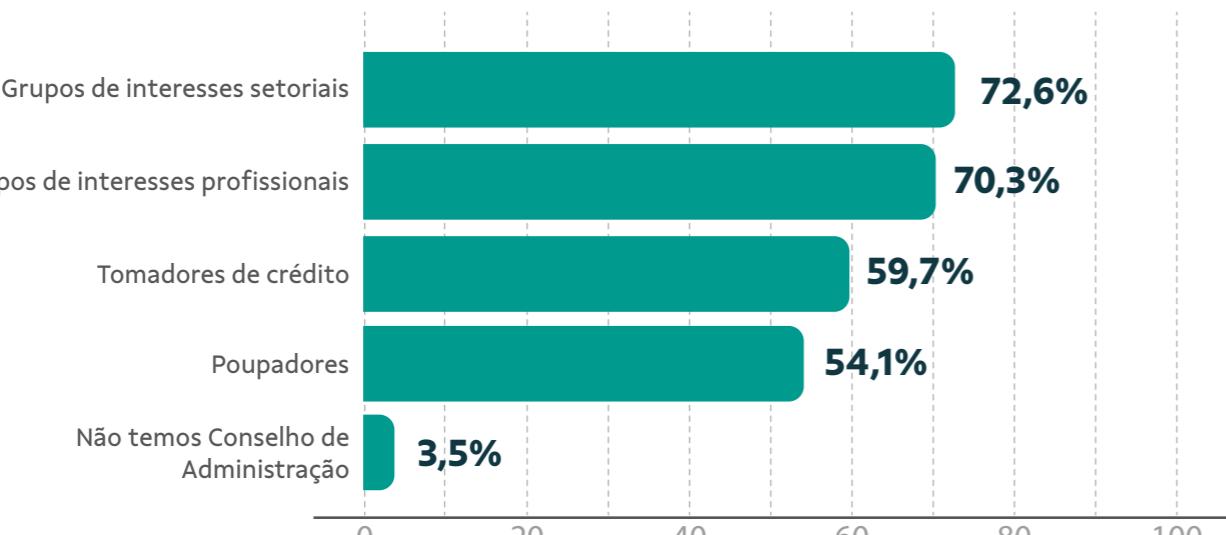


Representatividade dos cooperados nos Conselhos de Administração

Visando equilibrar interesses e decisões estratégicas, as cooperativas do Sicoob têm empenhado esforços para garantir representatividade equitativa dos cooperados por meio da diversificação na formação dos conselhos. Essa abordagem se mostra vantajosa também para a sustentabilidade dos negócios.

Em 2024, 84,1% das cooperativas do Sicoob se dedicaram a promover a inclusão de diferentes grupos de interesse nos Conselhos de Administração.
(Censo ESG Sicoob 2024)

Representatividade de cooperativas Sicoob com diversificação em seus conselhos de administração por tipo de grupo:



Censo ESG Sicoob 2024

Segregação de funções na governança

GRI 2-11

O Sicoob adota a segregação de funções como princípio fundamental da sua governança corporativa, garantindo a independência entre os órgãos administrativos e executivos. Não há acúmulo de funções entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, assegurando que as decisões estratégicas sejam deliberadas de maneira colegiada e que a execução das atividades operacionais ocorra de forma autônoma.

Essa separação de funções é uma exigência da Resolução CMN nº 5.051/2022, que determina que os membros da Diretoria Executiva devem ser eleitos pelo Conselho de Administração e que é vedado o exercício simultâneo de cargos no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva. Essa diretriz assegura independência na gestão, mitigando conflitos de interesse e reforçando a governança sistêmica no Sicoob.

O Conselho de Administração é composto exclusivamente por membros eleitos em Assembleia Geral, seguindo os critérios estabelecidos na Política de Sucessão de Administradores do Sicoob. Já a Diretoria Executiva é responsável pela gestão operacional e pela implementação das estratégias aprovadas pelo Conselho, sendo composta por profissionais qualificados selecionados conforme os requisitos normativos e internos.

Além disso, para cooperativas que não possuem Conselho de Administração, a Diretoria Executiva assume funções estratégicas conforme previsto na Resolução CMN nº 5.051/2022, garantindo que todas as decisões estratégicas sejam tomadas dentro de um modelo de governança bem definido.

A clara definição de papéis entre os órgãos de governança no Sicoob fortalece a transparência, a integridade e a responsabilidade na tomada de decisões, consolidando um modelo de governança cooperativa alinhado às melhores práticas e às exigências regulatórias.

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): composta por sete diretores, incluindo o Diretor-presidente, é responsável pela gestão executiva das operações do CCS, abrangendo Riscos e Controles, Financeiro e Administrativo, Tecnologia da Informação, Operações, Comercial e Canais, além de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais. Os diretores são designados pelo Conselho de Administração para mandato de três anos. A avaliação de desempenho é realizada anualmente conforme as diretrizes da Política e do Plano de Sucessão de Administradores. Em 2024, a metodologia adotada seguiu o mesmo critério aplicado aos empregados do CCS, cabendo ao Diretor-presidente avaliar os diretores e ao Presidente do Conselho de Administração conduzir a avaliação do Diretor-presidente.

Em 71,2% das cooperativas do Sicoob, a performance dos diretores é revisada anualmente pelo Conselho de Administração ou, quando este não está presente, pela Assembleia. Adicionalmente, em 13,2% das cooperativas, essa análise acontece mensalmente, enquanto 6,8% optam por fazê-la a cada seis meses. Por outro lado, em 8,8% das cooperativas restantes, a avaliação de desempenho da Diretoria ainda não foi implementada. (Censo ESG Sicoob 2024)





Diretoria Executiva da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: responsável pela gestão executiva de cada cooperativa central e singular do Sicoob, assegura a implementação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e o cumprimento das deliberações da Assembleia Geral. Na ausência dessa diretoria, a gestão pode ser conduzida por outro órgão executivo, desde que alinhado ao Estatuto Social e às determinações da governança. Composta por gestores encarregados da execução dos negócios, a diretoria tem como atribuições a implementação de estratégias e o atingimento das metas definidas pelo Conselho de Administração. A estrutura organizacional das cooperativas mantém a segregação entre funções executivas e não executivas, prevenindo conflitos de interesse e garantindo a integridade e a eficiência da administração. A avaliação de desempenho da Diretoria Executiva é conduzida pelo Conselho de Administração conforme previsto na Política e no Plano de Sucessão de Administradores, com análise periódica do cumprimento das políticas, dos objetivos e das metas, cujas conclusões são registradas anualmente.

Em 2024, 40,6% das cooperativas do Sicoob levaram em conta questões ambientais e sociais ao avaliar o desempenho da Diretoria, além dos critérios econômico-financeiros.
(Censo ESG Sicoob 2024)

Controles Internos e Conformidade: área responsável por estabelecer diretrizes e procedimentos que garantam a aderência das atividades das entidades do Sicoob às normas regulatórias e aos objetivos estratégicos. Além de assegurar o cumprimento das leis e dos regulamentos aplicáveis, atua na identificação e na correção de eventuais desvios. Cada entidade do Sicoob possui uma estrutura própria e autônoma para controle interno e conformidade, reportando-se aos respectivos órgãos de governança sobre os resultados das verificações realizadas em conformidade com as políticas institucionais. O Conselho de Administração é responsável por garantir a independência e a autonomia dessa área, enquanto o CCS coordena e orienta a implementação no Sistema. As cooperativas centrais supervisionam as respectivas cooperativas singulares afiliadas, considerando a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio de cada uma. Mesmo com essa supervisão centralizada, as cooperativas singulares devem manter controles internos compatíveis com a complexidade e os riscos das operações.

Auditória Interna: área independente responsável por aprimorar continuamente os sistemas, os processos de controles internos e o gerenciamento de riscos e governança, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos do Sicoob. As atividades incluem a identificação e a prevenção de erros, omissões e não conformidades com políticas e normativos internos e externos; a avaliação de riscos que possam comprometer os resultados esperados; a análise da eficácia das medidas adotadas para mitigação de riscos; a melhoria do desempenho organizacional; e a prestação de consultoria em processos baseados em melhores práticas de mercado. A Auditória Interna mantém uma atuação estratégica apoiando a Alta Administração na supervisão da governança e na tomada de decisões fundamentadas.

ÓRGÃOS DE APOIO E DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Auditoria (Coaud): órgão estatutário permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS cuja finalidade é assessorar esse colegiado na supervisão das demonstrações contábeis, na efetividade do sistema de controles internos, no gerenciamento de riscos e nas auditorias internas e independentes. Os integrantes são designados pelo Conselho de Administração para mandato de cinco anos, sendo dois membros independentes e um integrante da Diretoria Executiva do CCS. Todos os documentos e as informações destinados ao Comitê são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa (PGov). Semestralmente, o Comitê elabora relatório detalhando as atividades, as avaliações e as recomendações. O Coaud também exerce as atribuições nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de auditoria único.

Comitê de Remuneração (Corem): órgão estatutário permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS. É responsável por assessorar na implementação, na operacionalização e na gestão da Política de Remuneração dos Administradores do CCS. Os membros possuem mandato de três anos, sendo um integrante do Conselho de Administração, um da Diretoria Executiva e dois superintendentes do CCS, sem a presença de membros independentes. O Corem também exerce as atribuições e as responsabilidades nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de remuneração único. As reuniões ordinárias ocorrem trimestralmente, com a possibilidade de reuniões extraordinárias quando necessário. Os documentos e as informações perti-

nentes são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa (PGov). Anualmente, no prazo máximo de 90 dias após o encerramento do exercício, o Comitê elabora relatório detalhando as atividades, os processos adotados na formulação da política, as principais características, as eventuais modificações e as informações quantitativas consolidadas sobre a estrutura de remuneração dos administradores.

Comitê de Riscos (Coris): órgão permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS que é responsável por assessorar nos temas relacionados ao gerenciamento de riscos e de capital conforme a regulamentação vigente. Os integrantes são designados pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos, incluindo dois membros independentes e dois da Diretoria Executiva do CCS. O comitê também exerce as atribuições e as responsabilidades junto às entidades de 3º nível do Sicoob. As reuniões ocorrem bimestralmente e, além de cumprir exigências legais e regulatórias, o Coris define regras operacionais próprias, apresenta recomendações anuais ao Conselho de Administração e elabora semestralmente relatório detalhando as atividades e as principais deliberações, prestando contas ao Conselho de Administração.

Comitê de Apoio Tático do Sicoob (Comat): órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do CCS o qual tem como responsabilidades avaliar e emitir parecer sobre propostas submetidas à deliberação do Conselho de Administração, abrangendo temas como desenvolvimento organizacional, suporte aos negócios, tecnologia da informação e supervisão e monitoramento da gestão de riscos. Quando necessário, realiza análise técnica preliminar antes da decisão final do Conselho. O comitê é composto por um conselheiro de administração do CCS, que coordena as reuniões, além de pelo menos um representante da Diretoria Executiva do CCS e um representante formalmente indicado por cada cooperativa central.

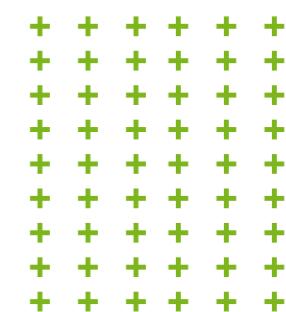
Comitê de Orçamento e Gestão Estratégica (Coges): órgão consultivo composto exclusivamente por integrantes do Conselho de Administração do CCS com mandatos coincidentes. Atua na análise da execução orçamentária, na gestão de projetos sistêmicos e nos investimentos em tecnologia. A finalidade inclui a avaliação e a emissão de pareceres sobre as propostas orçamentárias anuais do Banco Sicoob e da Confederação, além da revisão periódica de orçamento, submetendo as considerações ao Conselho de Administração do CCS e examinando os impactos dos projetos estratégicos.

Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (Cosus): órgão consultivo permanente subordinado ao Conselho de Administração do CCS que é composto por um conselheiro de administração, dois representantes da Diretoria Executiva, um superintendente do CCS, o Superintendente do Instituto Sicoob, um dirigente de cooperativa do Sicoob e um integrante independente. O mandato dos integrantes é de três anos. As atribuições incluem recomendar revisões e aprimoramentos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sicoob, promover a integração às demais políticas e estratégias do Sistema, avaliar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e monitorar a execução da Agenda de Sustentabilidade Sicoob. Também é responsável pelo acompanhamento de indicadores de desempenho sustentável, pela coordenação da elaboração e da divulgação do Relatório de Sustentabilidade do Sicoob e pelo incentivo à disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade. O Cosus atende ao Art. 6º da Resolução CMN nº 4.945/2021, o qual regulamenta a PRSAC.

Com base nas orientações do Cosus e da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração aprova as entregas e os processos relacionados à sustentabilidade. Os assuntos estratégicos nesse campo são discutidos em reuniões do Comitê de Execução da Estratégia (Coest) e do Comitê de Apoio Tático do Sicoob (Comat).



Para mais informações sobre as diretrizes do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob, clique aqui ou utilize o QR Code.





O coordenador do Comitê de Sustentabilidade, que também faz parte do Conselho de Administração, tem a responsabilidade de levar as informações ao Conselho. Por sua vez, a Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade é encarregada de apresentar os resultados aos órgãos executivos de governança.

Comitê de Agronegócio: órgão permanente de caráter consultivo e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, é composto por seis conselheiros de administração do CCS, um representante da Diretoria Executiva do CCS e um integrante que representa a área técnica do CCS responsável pelo relacionamento com o Agronegócio. O mandato dos integrantes é de dois anos. Entre as competências, destacam-se: propor meios para a efetiva integração da Política Institucional de Diversidade e Inclusão (D&I) com o Pacto de Ética do Sicoob, o Plano de Sustentabilidade do Sicoob, a legislação vigente no país, bem como outras políticas e diretrizes corporativas do Sicoob e, principalmente, os princípios do cooperativismo; acompanhar a execução das iniciativas sistêmicas e, especialmente as tomadas no âmbito do CCS, relacionadas às práticas de diversidade e inclusão; sugerir soluções de disseminação de conhecimento e de estímulo à conscientização sobre temas e práticas voltados para a diversidade e a inclusão, fomentando a criação de uma cultura em prol do tema. Este Comitê foi constituído em 2024.

Comitê de Marketing e Comunicação: órgão permanente de caráter consultivo e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, que tem por finalidade auxiliar a área técnica nos encaminhamentos de iniciativas relacionadas à execução da estratégia de marketing e comunicação do Sicoob em âmbito nacional. É composto por dois conselheiros de administração, um representante da Diretoria Executiva e um integrante que representa a equipe técnica da área de Comunicação e Marketing do CCS. O mandato dos integrantes é de dois anos. Entre as competências, destacam-se: monitorar o atendimento ao regramento (política, manuais, regulamentos etc.) de uso da marca Sicoob pelas instituições que integram o Sistema; manifestar-se sobre propostas para aprimoramento dos instrumentos que regem o uso da marca Sicoob; acompanhar os resultados em relação à gestão da marca Sicoob; monitorar os resultados advindos da gestão reputacional/imagem relacionada à marca Sicoob. Este Comitê foi constituído em 2024.

Comitê de Diversidade e Inclusão: órgão permanente de caráter consultivo e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, que tem o dever de estimular ações que promovam continuamente a diversidade e a inclusão no Sicoob, as quais devem estar alinhadas ao arcabouço normativo sistêmico e acompanhar a evolução de metas e de projetos, bem como marcar gaps, propor e implementar, em conjunto com os demais interessados, iniciativas orientadas à valorização de toda diversidade e à evolução da cultura inclusiva. É composto por um conselheiro de administração do CCS, um representante da Diretoria Executiva do CCS, um integrante representante de Conselho de Administração/Diretoria de cooperativa central do Sicoob, um integrante representante dos superintendentes do CCS, um integrante representante da área de Gente do CCS e até três integrantes representantes do corpo funcional do CCS que também representem os Grupos de Afinidade, quando constituídos. O mandato dos integrantes é de dois anos. Entre as competências, destacam-se: propor meios para a efetiva integração da Política Institucional de Diversidade e Inclusão (D&I) com o Pacto de Ética do Sicoob, o Plano de Sustentabilidade do Sicoob, a legislação vigente no país, bem como outras políticas e diretrizes corporativas do Sicoob e, principalmente, os princípios do cooperativismo; acompanhar a execução das iniciativas sistêmicas e, especialmente as tomadas no âmbito do CCS, relacionadas às práticas de diversidade e inclusão; sugerir soluções de disseminação de conhecimento e de estímulo à conscientização sobre temas e práticas voltados para a diversidade e a inclusão, fomentando a criação de uma cultura em prol do tema. Este Comitê foi constituído em 2024.

Comissão de Ética: órgão responsável pela gestão e pelo desenvolvimento da ética na entidade em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Pacto de Ética do Sicoob. Designada pelo Conselho de Administração do CCS para um mandato de três anos, é composta por dois representantes do próprio Conselho de Administração, um representante da Diretoria Executiva, um representante da área de Gente do CCS, um representante da área Jurídica do CCS e quatro representantes dos empregados do CCS. Reporta-se ao Conselho de Administração, o qual delibera sobre as proposições. As atribuições incluem a formulação do Plano de Ação Trienal para a disseminação e a implementação do Pacto de Ética, a realização de estudos e pesquisas sobre a percepção dos princípios éticos, a análise e a revisão de normas internas de conduta, a avaliação de casos de transgressão ética e a proposição de medidas disciplinares. Além disso, a Comissão monitora registros de denúncias, sugere a criação de grupos de estudo sobre temas relevantes e atua como instância de arbitragem para esclarecimento de dúvidas interpretativas. Possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração e realiza reuniões ordinárias bimestrais.

As estruturas locais de governança estão alinhadas às políticas sistêmicas e têm a liberdade de estabelecer órgãos próprios que ajudem na coordenação e no monitoramento da gestão para atender às demandas locais ou regionais e respeitar as leis brasileiras. Isso não prejudica as estruturas fundamentais para a coordenação, a supervisão, o monitoramento e a auditoria tanto interna quanto externa das atividades. Além disso, as entidades do Sicoob podem contar com comitês próprios para tomar decisões técnicas e relacionadas aos negócios, visando assegurar agilidade, qualidade e segurança aos processos sob sua responsabilidade de acordo com os regulamentos internos e sistêmicos.

Supervisão e delegação da gestão de impactos pelo mais alto órgão de governança

GRI 2-12 | 2-13

No Sicoob, a governança da sustentabilidade está integrada à estrutura decisória da instituição, assegurando que os impactos econômicos, sociais e ambientais sejam geridos de forma estratégica e alinhada aos princípios cooperativistas. O compromisso com a sustentabilidade é refletido no Pacto Sistêmico de Estratégia, que estabelece diretrizes para garantir que a dimensão Cidadania e Sustentabilidade seja incorporada às operações e ao modelo de negócio do Sicoob. O Plano de Sustentabilidade Sicoob, por sua vez, define as ações e as metas que orientam a implementação desse compromisso, funcionando como um desdobramento operacional do Pacto Sistêmico de Estratégia.

A supervisão da sustentabilidade no Sicoob envolve diferentes instâncias de governança. O Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob exerce papel central na definição de políticas, na avaliação de riscos e no acompanhamento da estratégia sistêmica de sustentabilidade. Com base nas recomendações da Diretoria Executiva e do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob, o Conselho aprova diretrizes e acompanha a implementação dos compromissos sustentáveis assumidos pela instituição.

O Cosus, órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do CCS, assessora na formulação e no aprimoramento da Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e no desenvolvimento de estratégias para a integração da sustentabilidade nos processos e práticas do Sicoob. Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.945/2021, o Comitê atua na avaliação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, garantindo alinhamento às melhores práticas do setor financeiro cooperativo.

A implementação das diretrizes estratégicas ocorre sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que lidera a integração da sustentabilidade às operações do Sicoob, garantindo a transversalidade na cultura corporativa e no planejamento estratégico. A área de Cidadania e Sustentabilidade, vinculada à estrutura executiva, coordena as iniciativas relacionadas à governança ambiental, social e climática, incluindo o gerenciamento dos Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, a gestão de pactos e acordos, o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), o monitoramento de indicadores e a coordenação de processos de rating ESG.

A supervisão e o monitoramento da sustentabilidade são realizados por meio de reuniões periódicas dos órgãos de governança, sendo a Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade responsável por reportar os resultados às instâncias executivas. O coordenador do Cosus, que também integra o Conselho de Administração, apresenta os avanços e os desafios das iniciativas sustentáveis diretamente ao Conselho, assegurando que os temas estratégicos sejam acompanhados e deliberados no mais alto nível de governança.

Essa estrutura consolidada permite ao Sicoob integrar a sustentabilidade como pilar estratégico, promovendo uma atuação responsável e alinhada às melhores práticas do setor financeiro cooperativo.





Política e Plano de Sucessão dos Administradores do Sicoob

A sucessão de administradores no Sicoob é estruturada conforme a Política e o Plano de Sucessão de Administradores, assegurando a continuidade da governança e a qualificação dos líderes do Sistema. Os membros do Conselho de Administração do CCS são eleitos em Assembleia Geral, sendo que cada cooperativa central acionista do Banco Sicoob e filiada ao Sicoob Confederação indica um integrante para ocupar o cargo. Esse integrante deve exercer um cargo eletivo na respectiva cooperativa central e atender aos critérios de elegibilidade estabelecidos na legislação vigente.

A nomeação e a seleção dos administradores seguem critérios definidos na Política de Sucessão, abrangendo um processo estruturado em cinco etapas:

- 1. Elaboração do perfil do administrador/diretor**, considerando as competências necessárias para a função;
- 2. Identificação ou seleção dos possíveis integrantes**, com base nas diretrizes estatutárias e regulatórias;
- 3. Indicação ou verificação dos pré-requisitos para o exercício da função**, garantindo conformidade com as exigências normativas;
- 4. Avaliação**, para assegurar que os indicados possuem qualificação e experiência compatíveis com as atribuições do cargo;
- 5. Capacitação ou atualização de conhecimentos, desenvolvimento e formação**, reforçando a preparação contínua dos administradores.

A estruturação desse processo fortalece a governança do Sicoob, promovendo a transparência na escolha dos dirigentes e garantindo que a administração do Sistema esteja alinhada às melhores práticas do setor cooperativista e financeiro.

Política de Sucessão de Administradores do Sicoob

A Política de Sucessão de Administradores do Sicoob define os princípios e as diretrizes para a execução do Plano de Sucessão de Administradores considerando as particularidades das entidades integrantes do Sistema. A política se aplica às entidades do CCS, às cooperativas centrais e às cooperativas singulares do Sicoob, respeitando as especificidades da Alta Administração de cada entidade.

A política é revisada, no mínimo, a cada cinco anos, podendo ser ajustada em decorrência de fatos relevantes ou sugestões encaminhadas pelas entidades do Sicoob. A última revisão foi realizada em 2024. Complementam essa política todas as normas e os procedimentos operacionais que regulam a sucessão no Sistema.

No âmbito das cooperativas centrais e singulares do Sicoob, a Política de Sucessão é aprovada em Assembleia Geral, sendo de responsabilidade do Conselho de Administração estabelecer, supervisionar e controlar a implementação. O processo de sucessão segue as exigências estabelecidas na legislação e a regulamentação vigente.

A política está alinhada à Resolução CMN nº 4.878/2020, considerando como Alta Administração os cargos de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Apesar da autonomia das cooperativas para definir as próprias políticas nos estatutos, todas seguem as diretrizes sistêmicas estabelecidas pelo CCS.

Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob

O Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob, atualizado em 2024, é o instrumento que operaiza a Política de Sucessão, podendo ser adaptado às especificidades e aos critérios regionais por iniciativa da respectiva cooperativa.

O plano abrange a Alta Administração das entidades do Sistema (conselheiros de administração, deliberativos e diretores), incluindo potenciais sucessores com o objetivo de garantir a continuidade das operações e a transição estruturada de comando. Os principais objetivos do plano são:

- Seguir as diretrizes da Política Institucional de Sucessão de Administradores do Sicoob;
- Alinhar-se às melhores práticas de governança corporativa;
- Assegurar a identificação, o desenvolvimento, a retenção e a renovação qualificada dos componentes da Alta Administração;
- Atuar como ferramenta estratégica para o desenvolvimento, a sustentabilidade e a perenidade da cooperativa;
- Assegurar a transparência nos processos de transição de cargos diretivos;

- Evitar a ocorrência de sucessões decorrentes de situações emergenciais.

As premissas do plano incluem a consideração do Estatuto Social, dos regimentos internos, da Política de Remuneração de Dirigentes/Administradores, dos normativos eleitorais, do Pacto de Ética do Sicoob e do Programa de Integridade.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

GRI 2-18

O desempenho dos administradores do Sicoob é monitorado anualmente conforme estabelecido na Política e no Plano de Sucessão de Administradores. Em 2024, o processo de avaliação adotou o questionário de autoavaliação, cujos resultados são consolidados e analisados pelo próprio Conselho de Administração, possibilitando a definição de planos de ação e a implementação de melhorias.

A avaliação segue modelos estruturados conforme detalhado nos Anexos III e IV do Plano de Sucessão de Administradores, abrangendo tanto a autoavaliação dos conselheiros de administração quanto a avaliação dos diretores executivos. O modelo aplicado estabelece que:

- A avaliação do Conselho de Administração ocorre por meio de autoavaliação, sem intervenção externa independente;
- A avaliação dos diretores executivos é conduzida pelo Diretor-presidente;
- A avaliação do Diretor-presidente é realizada pelo Presidente do Conselho de Administração.

A periodicidade da avaliação é anual, permitindo que os resultados sejam analisados de forma sistemática pelo Conselho de Administração para a implementação de medidas corretivas e aprimoramentos necessários à governança.

Políticas de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

Os executivos do Sicoob recebem pacote de benefícios alinhado às práticas de mercado que abrangem assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, avaliações médicas periódicas (anuais ou semestrais), previdência complementar, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche e babá, plano de atividades físicas e participação nos lucros ou resultados. Esses benefícios visam proporcionar bem-estar e segurança aos profissionais, garantindo atratividade e retenção de talentos no Sistema. Além dos benefícios oferecidos aos executivos, o Sicoob adota modelo estruturado para a gestão da remuneração com diretrizes que garantem transparência e equidade no processo de definição salarial em todas as entidades do Sistema. Esse modelo está formalizado no Plano de Cargos e Salários Sistêmico conforme daliado na sequência.

O plano inclui um Manual de Gestão da Remuneração e Carreira, que estabelece diretrizes para a compensação; um Catálogo de Cargos, contendo a matriz de estruturas de cargos, descrições detalhadas, grades salariais e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); além de um Manual de Práticas de Reconhecimento e Recompensa e Tabelas de Referência Salarial atualizadas, assegurando equidade e transparência nos processos de remuneração. A remuneração dos executivos do CCS segue as diretrizes estabelecidas nesse plano sistêmico, garantindo alinhamento com boas práticas de governança e mercado. As informações apresentadas se referem ao Centro Cooperativo Sicoob. Até o momento, não há informações consolidadas incluindo cooperativas centrais e singulares. Entretanto, o CCS adota Plano de Cargos e Salários Sistêmico que serve de referência para todas as entidades do Sicoob.

A política de remuneração do Sicoob contempla tanto remuneração fixa quanto variável por meio de participação nos lucros ou nos resultados. Atualmente, não há diretriz específica para bônus de atração ou pagamentos de rescisão, sendo os desligamentos tratados conforme a legislação vigente e os normativos internos de cada cooperativa. Também não há política formal de devolução de bônus ou incentivos (clawback).





O processo de definição da remuneração dos executivos do CCS é supervisionado pelo Comitê de Remuneração (Corem), que assessorá o Conselho de Administração do CCS e acompanha a implementação e a gestão da Política de Remuneração dos Administradores. Os membros do Corem são designados pelo Conselho de Administração e não há membros independentes. O Comitê se reúne trimestralmente para avaliar e propor ajustes à política vigente.

A opinião dos stakeholders é considerada no processo de remuneração por meio das instâncias de governança do Sicoob. Até o momento, não há votações diretas sobre a política de remuneração dos administradores.

Até o momento, não há uma diretriz específica no Sicoob que vincule a remuneração ao desempenho em sustentabilidade. Entretanto, o Censo ESG Sicoob 2024 identificou que 40,6% das cooperativas do Sistema já consideram critérios ambientais e sociais na avaliação de desempenho da Diretoria, além dos critérios econômico-financeiros. Esse movimento pode indicar evolução gradual na incorporação de aspectos ESG nos modelos de avaliação e reconhecimento dos executivos.

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

GRI 2-17

A Educação Corporativa do Sicoob desenvolve soluções educacionais voltadas para o tema Desenvolvimento Sustentável, reconhecendo a importância estratégica deste para o crescimento das cooperativas do Sistema. Para aprimorar o conhecimento da Alta Administração sobre o tema, atualmente existem 37 soluções disponíveis no módulo de aprendizagem para capacitação de dirigentes e gestores.

Em 2024, foram realizadas 1.359 capacitações de 669 pessoas da Alta Administração. As principais diretrizes para essa qualificação estão estruturadas na Política de Certificação de Dirigentes e no Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes, os quais garantem a formação contínua e o alinhamento com as exigências regulatórias e os desafios estratégicos do Sicoob. Esses instrumentos asseguram que os dirigentes adquiriram conhecimentos essenciais sobre temas como Cooperativismo Financeiro, Governança, Mercado Financeiro, Gestão de Riscos, Sustentabilidade, Planejamento Estratégico e Regulação.

Além dos programas direcionados à formação de dirigentes, o Sicoob promove a participação dos líderes em fóruns temáticos, eventos do setor e espaços de diálo-

go com entidades nacionais e internacionais ligadas ao cooperativismo e à sustentabilidade. Outra frente importante são as parcerias estratégicas com instituições como o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (WOCCU), a Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP) e a Academia das Cooperativas Alemãs (ADG), possibilitando o intercâmbio internacional de dirigentes e gestores para conhecer diferentes modelos de governança e gestão.

Em 2024, a conferência da WOCCU, realizada nos Estados Unidos, contou com a participação de 192 dirigentes do Sicoob, reforçando o compromisso do Sistema de proporcionar oportunidades de aprendizado global e troca de experiências sobre práticas de governança cooperativa.

INTERCÂMBIO	Número de participações		
	2022	2023	2024
Conferência Anual WOCCU	109	119	192
30º CIBP Congress		123	

Essas iniciativas são investimentos contínuos na qualificação do corpo dirigente e contribuem para que dirigentes e membros dos conselhos tenham a capacidade de integrar práticas de desenvolvimento sustentável nas decisões estratégicas.

Certificação e capacitação de cooperados e dirigentes

O Sicoob promove o desenvolvimento contínuo de seus cooperados e dirigentes por meio de iniciativas estruturadas de educação corporativa. Enquanto os cooperados têm acesso a trilhas de aprendizado que os preparam para se desenvolver e atuar de forma mais qualificada dentro do quadro social de sua cooperativa, os dirigentes contam com programas específicos voltados à governança e à gestão cooperativa. Isso assegura que as lideranças do Sistema estejam capacitadas para as funções estratégicas no presente e no futuro.

A seguir, serão apresentadas as principais iniciativas de certificação de cooperados e capacitação de dirigentes, demonstrando o compromisso do Sicoob com o fortalecimento da governança cooperativa e a disseminação do conhecimento no Sistema.

Certificação de cooperados

O Sicoob disponibiliza formações para cooperados ao promover capacitação contínua por meio do Portal de Educação, o qual conta com 82 soluções, e do aplicativo Moob, com 32 soluções. Essas plataformas oferecem conteúdos educacionais acessíveis e dinâmicos, abrangendo temas estratégicos para o desenvolvimento dos cooperados no sistema cooperativo financeiro.

Os principais temas abordados nas plataformas incluem:

- Cooperativismo;
- Ética e Integridade;
- Sustentabilidade;
- Educação Financeira;
- Empreendedorismo;
- Gestão Integrada de Riscos;
- Produtos e Serviços Financeiros.

Política Institucional de Certificação de Dirigentes

Instituída pelo Conselho de Administração do CCS em 2021 e atualizada em 2024, a Política Institucional de Certificação e de Capacitação de Dirigentes do Sicoob tem caráter obrigatório para diretores executivos e facultativo, mas recomendado, para conselheiros. O objetivo é atestar conhecimentos e experiências essenciais ao exercício das atividades de governança no Sicoob conforme a legislação vigente, em especial a Lei nº 5.764/1971 e outras regulamentações aplicáveis.

Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes do Sicoob

Os dirigentes do Sicoob recebem formação específica em Cooperativismo e Gestão Cooperativa em função da necessidade de conhecimento sobre o modelo de negócio que conduzem. Para isso, o Sicoob estruturou o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes contemplando trilhas educacionais, programas de formação e desenvolvimento e a certificação de dirigentes.

Em 2024, foram disponibilizadas as seguintes trilhas de capacitação voltadas para dirigentes:

- Sempre Alerta – Conselheiros;
- Sempre Alerta – Diretoria;
- Governança para Conselheiros;
- Governança para Diretoria;
- Gestão de Riscos para Conselheiros;
- Gestão de Riscos para Diretoria.

Além dessas trilhas, o Sicoob promoveu programas estruturados de formação para conselheiros e diretores visando ao aprimoramento contínuo da Governança Cooperativa. Os programas são compostos por módulos sequenciais e integrados que foram desenvolvidos em parceria com instituições especializadas e homologadas pelo Sistema.

Os principais temas abordados foram:

- Cooperativismo e Cooperativismo de Crédito;
- Mercado Financeiro e Setor Bancário;
- Governança;
- Conceitos Contábeis, Economia, Finanças e Orçamento;
- Análise de Riscos;
- Pacto de Ética;
- Estatutos e Regimentos;
- Ambiente Legal e Regulatório;
- Planejamento Estratégico;
- Gestão de Pessoas.

Eventos e Ações de Desenvolvimento

Além dos cursos formais, o Sicoob promoveu eventos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos dirigentes, trazendo reflexões sobre temas estratégicos e a aplicação desse no modelo de negócio cooperativo. As principais ações de 2024 incluíram:

- Sicoob Summit;
- Cursos de Extensão;
- DNA Sicoob – Experiência do Cooperado;
- Embarque Sicoob Dirigentes;
- Live – Política de Diversidade e Inclusão do Sicoob;
- Seminário de Supervisão Auxiliar;
- Conferência WCUC (EUA);
- Webinários sobre a Resolução nº 4.966/2021;
- Workshop de Investimentos;
- Workshop Produtor Rural;
- Cursos preparatórios para a Certificação de Dirigentes do Sicoob.



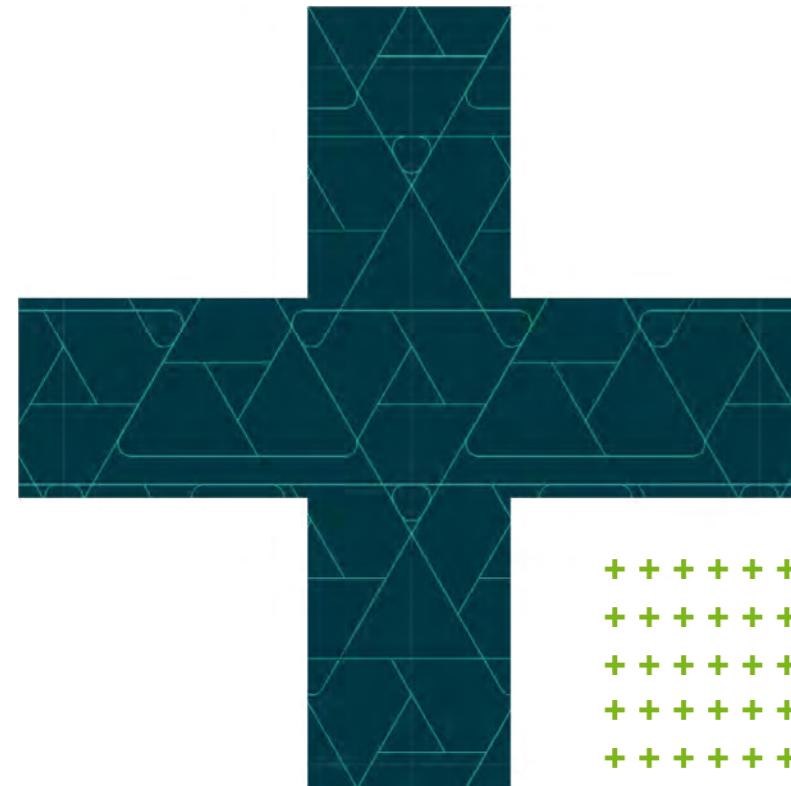
Essas iniciativas foram estruturadas para proporcionar reflexões sobre temas estratégicos da atualidade e a aplicação no modelo de negócio cooperativista.

Certificação e meta de qualificação

O processo de certificação é realizado por meio de exame aplicado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Já as certificações por experiência e revalidações são analisadas pelo Comitê de Remuneração (Corem).

Atualmente, a meta do Sicoob é atingir 100% de diretores executivos certificados, reforçando o compromisso do Sistema com uma governança qualificada e alinhada às exigências do setor financeiro e do cooperativismo de crédito.

CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES	Número de participações		
	2022	2023	2024
Conselho de Administração	357	215	171
Conselho Fiscal	171	120	61
Diretoria	236	118	172
Total	764	453	404





GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é conduzida de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob com base em políticas, estratégias, processos e limites que permitem identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e as diretrizes de gerenciamento de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS, garantindo alinhamento estratégico e conformidade regulatória.

O gerenciamento integrado envolve a administração de diversos riscos, incluindo crédito, mercado, taxa de juros, liquidez, operacional, cibernético, imagem, descontinuidade de negócios, social, ambiental e climático. Esse processo garante que a administração dos riscos seja contínua e esteja alinhada aos níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, os quais consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob e não desonerando as responsabilidades das cooperativas.

Risco Operacional: as diretrizes para gerenciamento do risco operacional estão formalizadas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração. Essa política estabelece procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento de risco operacional con-

siste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais e dos testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Risco de Crédito: as diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. Essa política define procedimentos, métricas e ações padronizadas aplicáveis a todas as entidades do Sicoob. O Centro Cooperativo Sicoob centraliza a gestão do risco de crédito no Sistema, garantindo a padronização dos processos, das metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, bem como do monitoramento dos ativos sujeitos a esse risco.

Riscos de Mercado e de Variação das Taxas de Juros: as diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. Essa política estabelece procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. A estrutura de gerenciamento desses riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos e a dimensão da exposição ao risco das entidades do Sicoob.

Risco de Liquidez: as diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do CCS. Essas políticas definem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Risco Cibernético: a Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético. As diretri-

zes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para as entidades do Sicoob. O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente.

Risco de Imagem: o gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e a qualidade do atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão — RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

Risco de Descontinuidade de Negócios: as diretrizes para a gestão de continuidade de negócios estão registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob. Para a classificação da exposição das operações de crédito aos riscos social, ambiental e climático (RSAC), o Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR-SAC). A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e as diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Risco social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando e mensurando os impactos positivos, negativos e eventuais perdas que possam afetar a reputação do Sicoob.

Risco ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais disponibilizadas por órgãos competentes e na observação de potenciais impactos.

Risco climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físicos.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob e na contratação de fornecedores, seguindo os critérios de elegibilidade e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos em conformidade com as normas e as regulamentações vigentes.

Em relação à identificação dos eventos de riscos sociais, ambientais e climáticos, o Sicoob dispõe de funcionalidades de avaliações das informações dessas naturezas oriundas de autodeclaração e consultas integradas junto aos órgãos credenciados nas esferas de atuação. Dentre as entidades mencionadas, destacam-se o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), as Secretarias de Estado de Meio Ambiente (SEMAS), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Projeto de Monitoramento do Desmatamento (PRODES), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).





Setores sensíveis e exclusão aos riscos social, ambiental e climático

Setores sensíveis apresentam uma tendência maior de gerar impactos significativos aos meios social, ambiental e climático pela natureza das atividades. É importante considerar esses riscos nos negócios e na relação com as partes interessadas, bem como identificar novas oportunidades de atuação de negócios sustentáveis. Em busca de constante melhoria nos processos internos, o Sicoob estabeleceu um limite de concentração que permite avaliar o risco de crédito e o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático na carteira de setores sensíveis.

São considerados setores sensíveis as seguintes atividades:

- a. extração de minerais radioativos;
- b. extração de minério de metais preciosos;
- c. fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições;
- d. partidos ou agremiações políticas;
- e. entidades religiosas;
- f. clubes de futebol profissional ou amador.

Setores de Exclusão

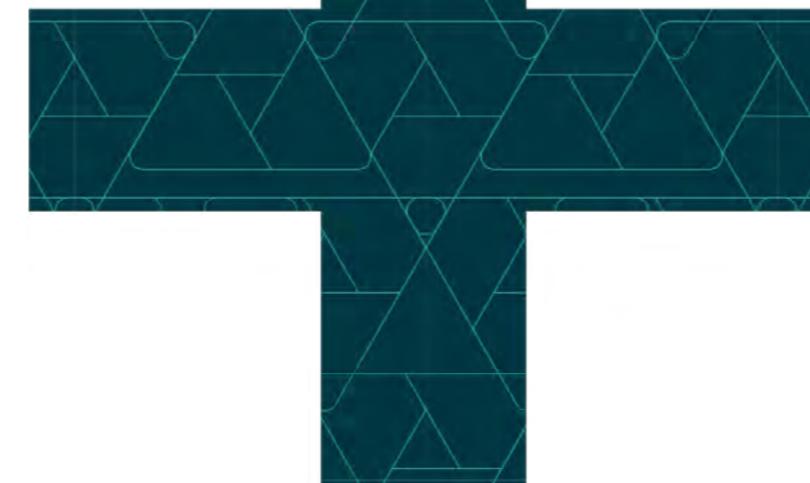
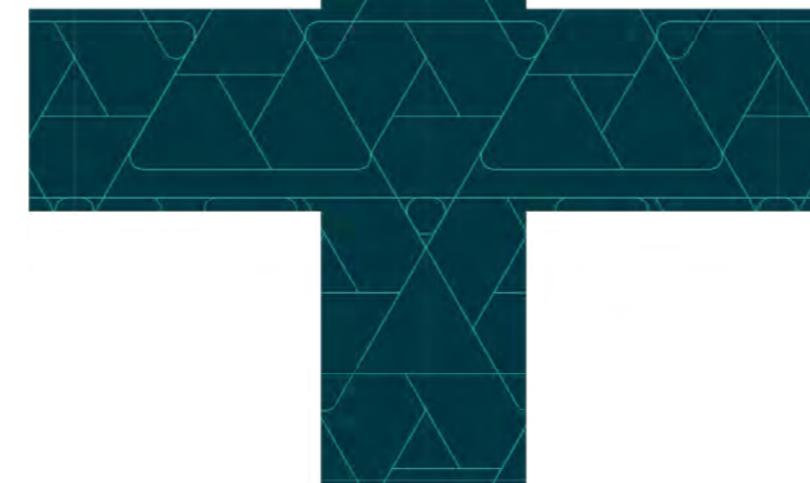
O Sicoob não realiza operações com contrapartes que:

- a. apresentem restrição absoluta conforme as definições contidas no Manual de Cadastro;
- b. tenham sido condenadas em sentença judicial transitada em julgado, salvo se cumprida a reparação/pena imposta, a qual deverá ser documentalmente comprovada pelo proponente da operação de crédito nas seguintes situações:
 - b.1) crime ambiental;
 - b.2) trabalho escravo ou infantil;
 - b.3) exploração sexual;
 - b.4) improbidade administrativa;
 - b.5) corrupção;
 - b.6) lavagem de dinheiro ou atividade ilícita;
- c. constem no Cadastro de Empregadores, divulgado por órgão responsável do Governo Federal, que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo;
- d. tenham descumprido o Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) firmado com o(s) respectivo(s) órgão(s) competente(s) em qualquer uma das situações previstas na alínea b (acima).

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – GRSAC



Acesse o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) para conhecer a estrutura de gestão de RSAC juntamente com os respectivos objetivos estratégicos. Clique aqui ou acesse pelo QR Code.



COMPROMISSOS COM POLÍTICAS

GRI 2-23

Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática — PRSAC

Nossa Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática estabelece os princípios e as diretrizes que norteiam as ações relacionadas aos aspectos sociais, ambientais e climáticos nos negócios e nas relações com as partes interessadas.

A PRSAC visa colaborar para a concretização da contribuição do cooperativismo com o desenvolvimento sustentável.

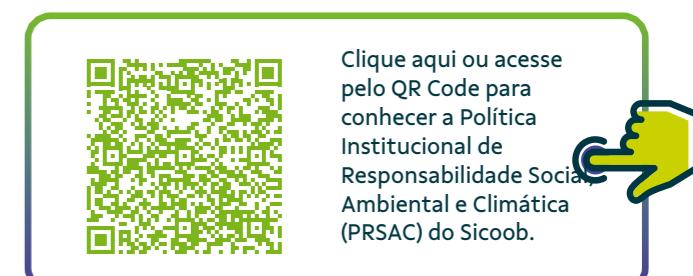
Diante disso, visando aprimorar o processo de avaliação e de monitoramento dos riscos social, ambiental e climático, o Sicoob conta com equipes especializadas no tema para a realização de treinamentos para as cooperativas, disseminando a cultura de gerenciamento de riscos pela ótica climática, estimulando melhores experiências aos cooperados e mitigando os riscos de forma integrada.

A íntegra de nossa Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, nossa conduta em relação a setores de atuação sensíveis aos riscos social, ambiental e climático, as linhas de empréstimos e os financiamentos sensíveis aos riscos social, ambiental e climático e a incorporação de compromissos relacionados à PRSAC estão disponíveis online para todos os nossos públicos de interesse e para a sociedade em geral. Reclamações e denúncias podem ser realizadas em nosso canal de Ouvidoria.

Indicadores de Apetite por Riscos (RAS)

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) criou os indicadores de riscos social, ambiental e climático, que servem como parâmetro para as cooperativas enquanto padrão sugerido.

A criação dos indicadores de apetite a riscos não financeiros considerou a proposição segregada para exposição ao risco social, risco ambiental e risco climático. Os motivos e os parâmetros aplicados na criação dos indicadores objetivaram estabelecer apetites aos riscos considerando a exposição destes na carteira de crédito.





Política Institucional de Diversidade e Inclusão

A Política Institucional de Diversidade e Inclusão do Sicoob estabelece compromissos para incorporar a gestão da diversidade e a cultura de inclusão em todos os processos de recursos humanos das entidades do Sistema:

- Ambiente de trabalho:** realização de campanhas, ações educativas e práticas de sensibilização para o enfrentamento da discriminação e a eliminação de comportamentos inadequados, inclusive no regime de teletrabalho;
- Recrutamento e seleção:** definição de diretrizes que reduzam vieses inconscientes e evitem a reprodução de estereótipos ou condutas discriminatórias;
- Liderança e gestão de pessoas:** orientação para que lideranças conheçam, apliquem e multipliquem os princípios da política, promovendo cultura organizacional inclusiva e ambiente de segurança psicológica;
- Imagens com diversidade de pessoas:** uso de representações diversas em campanhas, treinamentos e ações educativas com o objetivo de valorizar a diversidade e combater qualquer forma de discriminação por orientação sexual, origem étnico-racial, nacionalidade, identidade de gênero, deficiência, faixa etária, entre outras características;
- Capacitação e treinamento:** oferta de formações com recursos de acessibilidade e conteúdos adequados a cada nível hierárquico, assegurando equidade de oportunidades na indicação de pessoas para ações de capacitação e desenvolvimento;
- Desenvolvimento e sucessão:** fortalecimento de ações para ampliar a presença de grupos minorizados em cargos de liderança com foco na representatividade;
- Remuneração:** monitoramento contínuo das diretrizes e dos processos internos para garantir equidade nas condições remuneratórias sem tolerância a diferenciações baseadas em características pessoais ou sociais.

Política Institucional de Sustentabilidade

A Política Institucional de Sustentabilidade do Sicoob estabelece compromissos aplicáveis aos processos e às operações das entidades do Sistema estruturados nos seguintes eixos:

- Plano de Sustentabilidade:** instrumento estratégico que direciona o Sicoob na incorporação de práticas sustentáveis em suas atividades. Estruturado com horizonte até 2030, o plano contempla compromissos, objetivos, iniciativas e ações com foco na integração transversal da sustentabilidade ao negócio;
- Relatório de Sustentabilidade:** principal instrumento de prestação de contas sobre as iniciativas sustentáveis, foi elaborado conforme as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* e divulgado anualmente;
- Indicadores Institucionais de Sustentabilidade:** conjunto de métricas utilizado para monitorar o desempenho do Sicoob nos temas materiais e reportar os resultados aos órgãos de governança;
- Parcerias e compromissos empresariais:** articulação com organizações voltadas à sustentabilidade com foco no fortalecimento da atuação institucional, no intercâmbio de boas práticas e na adesão a compromissos globais;
- Capacitação e treinamentos:** ações formativas dirigidas a colaboradores e dirigentes com conteúdos sobre finanças sustentáveis, bioeconomia, elaboração de relatórios e direitos humanos visando ampliar a cultura de sustentabilidade em todos os níveis da organização;
- Framework de Finanças Sustentáveis:** documento técnico que define as categorias, os critérios de elegibilidade e os indicadores aplicáveis aos produtos e aos serviços financeiros verdes e sociais oferecidos pelo Sicoob;
- Gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos:** avaliação e monitoramento estruturado desses riscos em todas as operações e processos com foco na conformidade com padrões legais e normativos e na mitigação de impactos adversos.

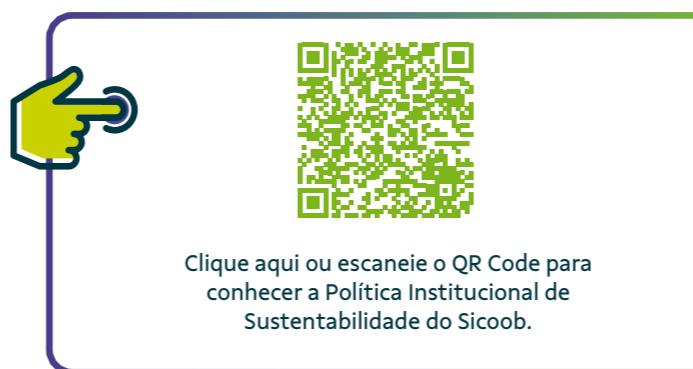
Outros Compromissos com políticas

Direitos Humanos

Desde 2022, o Sicoob integra o Pacto Global da ONU, alinhando as estratégias e as operações aos 10 Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

A observância dos direitos humanos se aplica às relações de trabalho, aos empregados diretos e terceirizados, cooperados e demais públicos com os quais o Sicoob mantém vínculo institucional e comercial. As diretrizes adotadas visam assegurar respeito à dignidade, à equidade de tratamento e à integridade nas práticas operacionais e comerciais.

Todos os compromissos foram formalizados por membros da Alta Administração, incluindo o Director-presidente do CCS, e referendados pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração. Esse processo assegura o alinhamento entre os princípios adotados e a condução estratégica das operações.



Os compromissos públicos do Sicoob relacionados aos direitos humanos são divulgados à sociedade por meio de publicações nas mídias sociais institucionais (LinkedIn, Instagram e Facebook), do Relatório de Sustentabilidade do Sicoob e do Relatório Anual do Instituto Sicoob.

Esses compromissos seguem os 10 Princípios universais do Pacto Global, fundamentados na Declaração Universal de Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e na Convenção da ONU contra a Corrupção.

O Plano de Sustentabilidade do Sicoob, instituído em 2022, inclui diretrizes voltadas à proteção de grupos vulneráveis e em situação de risco. Entre os públicos

priorizados, estão empregados diretos e terceirizados, mulheres, grupos raciais minorizados e pessoas com deficiência. A atuação contempla medidas para assegurar o respeito aos direitos humanos e promover a inclusão e a equidade nas relações internas e externas.

Com a adesão ao Pacto Global, o Sicoob passou a integrar a Plataforma de Ação Direitos Humanos da ONU com reforço da governança institucional voltada ao tema. Além disso, participa da Câmara Temática de Impacto Social do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), a qual trata de temas atuais relacionados aos direitos humanos e aos impactos sociais no setor empresarial.

Abordagem dos Direitos Humanos no Plano de Sustentabilidade do Sicoob

O Plano de Sustentabilidade do Sicoob prevê ações estruturadas até 2030 e, entre outros temas, inclui iniciativas voltadas à promoção dos Direitos Humanos. Os objetivos estabelecidos orientam a conduta institucional e reforçam o compromisso com a equidade e o respeito às pessoas com foco nos quatro pilares descritos a seguir:

- Conformidade social:** assegurar boas práticas nas condições de trabalho de empregados diretos e terceirizados;
- Diversidade e igualdade de oportunidades:** ampliar a participação de mulheres em órgãos não executivos e executivos, considerando os cargos gerenciais e superiores;
- Não discriminação e medidas corretivas:** estruturar política e procedimentos voltados à não discriminação no ambiente de trabalho, com atenção à inclusão de grupos raciais minorizados e pessoas com deficiência;
- Capacitação:** promover formação sobre Direitos Humanos para empregados diretos e terceirizados.

Incorporação de compromissos GRI 2-24

As estruturas responsáveis pela incorporação desses compromissos são: Conselho de Administração, Comitê de Riscos, Comitê de Sustentabilidade, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos e Controles — responsável pelos Riscos Social, Ambiental e Climático —, Superintendência de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerência de Riscos Social, Ambiental e Climático.



No que se refere aos compromissos relacionados aos Direitos Humanos, a incorporação ocorre por meio das políticas e das práticas de gestão de pessoas, as quais seguem princípios de respeito e promoção da dignidade humana. As áreas de Gente, Cultura e Inovação e Educação Corporativa atuam de forma articulada para garantir um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e voltado à promoção da qualidade de vida.

GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

GRI 205-1 | 205-3

A corrupção é considerada um risco relevante, com potencial de comprometer a integridade, a reputação institucional e a continuidade dos negócios. A deterioração da imagem e da credibilidade pode impactar adversamente a confiança dos cooperados e o relacionamento com o mercado, afetando diretamente as operações e os resultados das entidades do Sicoob.

Para mitigar esse risco, todas as entidades do Sistema adotam controles contínuos por meio das áreas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), Prevenção e Combate à Fraude, além de auditorias internas e externas. Os critérios de avaliação abrangem informações de toda a base Sicoob, incluindo empregados, e envolvem processos sistemáticos de identificação, análise e monitoramento de riscos. O tema é tratado de forma recorrente com foco na disseminação da cultura de integridade, reforçando a importância do diagnóstico preciso, da vigilância constante e do reporte tempestivo às instâncias competentes.

A gestão de riscos relacionados à corrupção no Sicoob integra o processo estruturado de identificação, avaliação e tratamento de riscos de integridade. Essa abordagem abrange eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta que possam comprometer os valores institucionais ou a imagem das entidades do Sistema.

As entidades do Sicoob e seus empregados são orientados a reconhecer a relevância do diagnóstico adequado desses riscos, a manter monitoramento contínuo e a realizar o reporte às instâncias competentes conforme os protocolos internos. Os critérios utilizados para avaliação e análise incluem informações provenientes de toda a base Sicoob com foco em ocorrências relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro

e financiamento ao terrorismo (PLD/FT), à exposição negativa em mídia envolvendo suspeitas de corrupção ou crimes contra a administração pública, bem como a denúncias recebidas e apuradas sobre o tema.

O ciclo de gestão de riscos relacionados à corrupção é conduzido em conjunto com os ciclos de riscos de PLD/FT de forma integrada à estrutura institucional de gerenciamento de riscos. No ano de 2024, não foram registrados casos de corrupção nas operações das entidades do Sicoob.

As regras e as orientações têm por base a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto Federal nº 8.420/2015, que dispõem sobre a responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, e a Resolução nº 4.595/2017, a qual dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*) das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Fundamentos da atuação na prevenção à corrupção

O combate à corrupção está diretamente vinculado à estratégia institucional do Sicoob e fundamentado nos valores institucionais operacionalizados por meio de instrumentos normativos e programas específicos, como o Pacto de Ética e o Programa de Integridade, os quais definem padrões de conduta, orientações e procedimentos a serem seguidos por todas as entidades do Sistema. Os principais normativos internos que sustentam a gestão de riscos relacionados à corrupção incluem:

- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT);
- Política de Prevenção à Fraude;
- Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital;
- Política de Controles Internos e Conformidade.

Esses documentos estão alinhados aos compromissos institucionais assumidos pelo Sicoob e orientam a implementação de controles, o monitoramento de condutas, a mitigação de riscos e a proteção da imagem e da reputação da marca Sicoob em todas as frentes de atuação.

Já o Pacto de Ética e o Programa de Integridade do Sicoob estabelecem padrões de conduta baseados em preceitos legais, éticos e normativos. Esses instrumentos norteiam o comportamento esperado nas entidades do Sistema, reforçando o compromisso com práticas responsáveis e alinhadas à legislação vigente.

As políticas e os manuais internos — em especial a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, a Política de Prevenção à Fraude, a Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital e a Política de Controles Internos e Conformidade — operacionalizam as diretrizes do Programa de Integridade e do Pacto de Ética. Esses documentos orientam a adoção de medidas para mitigar riscos, executar controles relacionados a potenciais ilícitos e preservar a imagem institucional. O Programa de Integridade define regras para garantir que todas as entidades do Sistema atuem em conformidade com leis, regulamentos e diretrizes aplicáveis aos negócios. Também consolida os compromissos do Sicoob com a integridade nas relações e com a prevenção à corrupção em qualquer de suas formas.

A instituição do Programa de Integridade do Sicoob está fundamentada na Lei nº 12.846/2013 e no Decreto Federal nº 8.420/2015, que tratam da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública. A estrutura também se alinha à Resolução CMN nº 4.595/2017, que estabelece diretrizes sobre a política de conformidade (*compliance*) para instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. No Programa de Integridade do Sicoob foram realizadas 18.207 capacitações em 2024.

Como estratégia sistêmica, o Sicoob mantém o aperfeiçoamento contínuo da governança, a elevação do grau de eficiência e o desenvolvimento de soluções tecnológicas adequadas às necessidades do Sistema. Essas frentes sustentam a oferta de serviços financeiros com foco em solidez, eficiência e integridade. O cumprimento das normas legais e regulatórias, bem como a adesão aos princípios, missão e valores institucionais, asseguram a coerência das práticas com os compromissos públicos assumidos pelas entidades do Sistema junto aos cooperados, aos clientes e à sociedade.

Procedimentos de avaliação de riscos de corrupção

O combate à corrupção nas entidades do Sicoob é realizado de forma contínua, por meio dos processos e dos sistemas da área de PLD/FT, Prevenção à Fraude, Auditorias Internas e Externas. O Centro Cooperativo Sicoob, as cooperativas centrais e as cooperativas singulares do Sicoob adotam procedimentos sistemáticos para avaliar riscos de corrupção nas operações. As ações incluem campanhas internas de conscientização e treinamentos voltados à prevenção dos crimes previstos na Lei nº 9.613/1998, com ênfase em temas relacionados a integridade, ética e prevenção à corrupção. Os treinamentos são direcionados a empregados, gestores e membros dos órgãos de governança.

As orientações são fundamentadas em conceitos e metodologias descritos nos manuais operacionais e contam com o suporte de sistema informatizado que permite monitorar e registrar as operações das entidades do Sicoob.

A partir desses procedimentos, o Sicoob identifica operações atípicas com base em parâmetros predefinidos, incluindo aquelas potencialmente relacionadas à corrupção. Também são aplicadas práticas como *Conheça Seu Associado/Cliente*, *Conheça Seu Empregado/Dirigente* e *Conheça Seu Fornecedor/Parceiro*, todas regulamentadas por meio de manuais sistêmicos.

O processo de avaliação inclui a análise de denúncias recebidas pelo Canal de Ilícitude e a geração de ocorrências de PLD/FT, quando pertinente. Esses mecanismos viabilizam a detecção de indícios e a adoção de medidas em conformidade com os normativos internos e com a legislação aplicável.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE BANCO SICOOB	Capacitações		
	2022	2023	2024
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)	1.874	744	550
Programa de Integridade	30.300	16.139	17.432
Programa de Integridade - Diretoria	743	249	225
Total	32.917	17.132	18.207



Para a contratação de empregados e a definição de condutas, o Sicoob segue as diretrizes do Pacto de Ética, o qual estabelece padrões de comportamento pautados em preceitos legais, éticos, morais e nos bons costumes.

Destaques em 2024

Em 2024, o Sicoob promoveu um conjunto de ações voltadas à prevenção à corrupção integradas às atividades de educação corporativa e conformidade. As principais iniciativas realizadas foram:

- desenvolvimento de ferramentas de controle aplicadas aos processos relacionados à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) com vínculo indireto ao tema anticorrupção, além da oferta de cursos na modalidade de Ensino à Distância (EaD) por meio da plataforma de Educação Corporativa;
- divulgação do Pacto de Ética Sicoob aos públicos internos;
- disponibilização do Programa de Integridade com diretrizes sobre prevenção à corrupção;
- participação no Programa Febraban de Prevenção à Corrupção;
- oferta contínua de cursos específicos sobre PLD/FT;
- realização de webinários temáticos sobre PLD/FT.

Essas ações reforçaram a cultura de integridade no Sistema e contribuíram para a capacitação técnica dos profissionais envolvidos nos processos críticos relacionados ao tema.

Gestão de conflitos de interesse

GRI 2-15

O Sicoob adota mecanismos normativos e operacionais para prevenir, identificar e tratar conflitos de interesse nas instâncias de governança, estrutura organizacional e relações de negócios.

As diretrizes estão formalizadas em instrumentos como o Pacto de Ética do Sicoob, o Estatuto Social das entidades, o Regimento Interno do Conselho de Administração do CCS e a Política Institucional sobre Partes Relacionadas. Esses documentos estabelecem condutas vedadas, critérios de impedimento e orientações para a adequada administração de situações que possam comprometer a integridade e a imparcialidade na tomada de decisão. Entre os mecanismos aplicados, destacam-se:

- **Impedimento em deliberações:** conselheiros e administradores devem se abster de votar ou intervir em decisões que envolvam conflito de interesse conforme previsto nos regimentos e nos estatutos das entidades do Sistema;
- **Vedações à participação em atividades concorrentes:** membros da administração não podem ocupar cargos em entidades com finalidades conflitantes ou concorrentes ao Sicoob;
- **Regras para contratações e relações comerciais:** são vedadas contratações ou relações de negócios que envolvam parentesco, vínculo societário ou benefício pessoal com membros da estrutura organizacional, salvo exceções avaliadas previamente pela diretoria;
- **Restrições em campanhas promocionais:** profissionais diretamente envolvidos no planejamento e execução de campanhas promocionais não podem participar dessas ações, preservando a imparcialidade e a integridade do processo;
- **Diretrizes para empregados e dirigentes:** todos os profissionais devem atuar com isenção, comunicar qualquer potencial conflito e se abster de ações que possam comprometer a ética institucional.

Adicionalmente, o Sicoob mantém uma Política Institucional sobre Partes Relacionadas, a qual define critérios para relacionamento com pessoas físicas ou jurídicas com vínculo relevante, assegurando transparência e controle às operações. Essa política foi revisada em 2024, e aprovada pelo Conselho de Administração. As diretrizes asseguram a conformidade com a legislação aplicável, preservam a integridade dos processos internos e reforçam a confiança dos cooperados, dos reguladores e das demais partes interessadas.



Doações, patrocínios e prevenção a usos indevidos

As entidades do Sicoob adotam critérios rigorosos na concessão de patrocínios e doações e na celebração de parcerias com foco na integridade institucional e na mitigação de riscos relacionados à corrupção.

A formalização dessas ações requer a apresentação da proposta ao respectivo Conselho de Administração, que delibera sobre a aprovação com base em critérios de conformidade ética e legal.

Os contratos firmados com terceiros devem conter cláusulas específicas que assegurem o alinhamento aos compromissos anticorrupção e às diretrizes previstas no Pacto de Ética e no Programa de Integridade. É vedada a realização de doações, patrocínios ou parcerias com partidos políticos, candidatos ou campanhas eleitorais.

Além disso, a seleção das instituições beneficiadas considera a reputação, a idoneidade e a conformidade da parte envolvida com padrões éticos e de probidade. A integridade da operação deve ser verificada previamente, garantindo que os recursos não sejam utilizados como forma dissimulada de suborno.

O tema é tratado também nas orientações prestadas às áreas responsáveis, inclusive nas tratativas conduzidas pela área de PLD/FT, sempre que identificadas situações com potencial de risco ou nas diligências realizadas.

Canal de informações e denúncias

O Sicoob disponibiliza canal eletrônico para recebimento de comunicações relacionadas a indícios de ilícitos no site oficial. O canal é aberto a empregados, cooperados, clientes, usuários de produtos e serviços, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas.

As manifestações podem ser feitas com ou sem identificação do denunciante. As comunicações são recepcionadas pela Ouvidoria do Banco Sicoob e, após registro, encaminhadas às instâncias responsáveis pela análise e pela adoção de providências conforme previsto na regulamentação vigente.

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

GRI 205-2

No Sicoob, o desenvolvimento contínuo de competências relacionadas a ética, integridade e prevenção à corrupção integra a estratégia de fortalecimento dos controles internos e da cultura organizacional. As capacitações obrigatórias são monitoradas de forma coordenada pela área de Educação Corporativa do Sicoob, pelas áreas de educação das cooperativas centrais e singulares, pela Superintendência de Educação Corporativa do CCS e por Controles Internos e Auditoria Interna. O acompanhamento é realizado por meio do Sisbr Analítico, que permite identificar eventuais lacunas e direcionar ações corretivas.

A atribuição dos cursos ocorre de forma automatizada e centralizada com comunicações periódicas para aumentar o engajamento dos públicos. Quando identificada a ausência de conclusão de cursos obrigatórios, as cooperativas são notificadas para adoção das medidas cabíveis.

O monitoramento das capacitações voltadas aos dirigentes é conduzido pelo Comitê de Remuneração (Corem) com relatório periódico ao Conselho de Administração do CCS. Atualmente, não há programa de bonificação vinculado ao cumprimento das trilhas formativas.

As trilhas de aprendizagem são estruturadas conforme o perfil funcional com distinções entre empregados, dirigentes e conselheiros. Entre os temas ofertados, estão: Ética, Prevenção e Combate a Fraudes; Segurança da Informação; Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD/FT); e Programa de Integridade. Todas as formações seguem os padrões do Manual de Educação Corporativa e estão em conformidade com o Pacto de Ética do Sicoob e com os normativos internos.

As plataformas utilizadas para o acesso às capacitações são o Sistema de Educação Corporativa, o Portal de Educação do Sicoob e o Moob, disponíveis 24 horas por dia. Para prestadores de serviço, as capacitações ocorrem principalmente por meio do Portal de Educação, sem segmentação regional dos usuários.



Para os membros dos órgãos de governança, o Sicoob disponibiliza trilhas educacionais específicas, como *Sempre Alerta – Conselheiros* e *Sempre Alerta – Diretoria*. Para os demais empregados, a trilha *Sempre Alerta* contempla mais de 10 cursos com linguagem e complexidade adequadas às funções exercidas. As capacitações são obrigatórias e atualizadas periodicamente.

CURSOS E COMUNICADOS POR REGIÃO						
Número total e percentual de empregados, conselheiros e diretores para os quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização por região						
	2022		2023		2024	
Região Norte	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
	número total de membros no ano	2.617	3.210		3.849	
	número total de membros treinados	1.244	2.805		2.167	
Região Nordeste	percentual de membros treinados	47,5%	87,4%		56,3%	
	número total de membros no ano	2.334	2.913		1.357	
	número total de membros treinados	1.167	2.578		927	
Região Centro-Oeste	percentual de membros treinados	50,0%	88,5%		68,3%	
	número total de membros no ano	12.082	13.275		12.363	
	número total de membros treinados	6.023	9.608		7.053	
Região Sudeste	percentual de membros treinados	49,9%	72,4%		57,0%	
	número total de membros no ano	27.786	27.871		29.134	
	número total de membros treinados	16.142	22.729		17.039	
Região Sul	percentual de membros treinados	58,1%	81,6%		58,5%	
	número total de membros no ano	13.647	13.275		13.426	
	número total de membros treinados	6.646	9.608		7.053	
Brasil	percentual de membros treinados	48,7%	72,4%		52,5%	
	número total de membros no ano	58.466	60.544		60.129	
	número total de membros treinados	31.222	47.328		34.239	
Percentual de membros treinados						
53,4% 78,2% 56,9%						

Em 2024, observou-se aumento expressivo na adesão às trilhas de capacitação sobre temas relacionados à prevenção à corrupção, refletindo maior engajamento dos empregados e dos dirigentes. Além das trilhas obrigatórias, são realizadas ações de sensibilização, palestras e campanhas institucionais para fortalecimento da cultura de integridade no Sistema.

Os dados de conclusão das capacitações são extraídos das plataformas oficiais e reportados às áreas responsáveis, assegurando conformidade com os objetivos do Programa de Integridade.

CURSOS E COMUNICADOS POR CARGO						
Número total e percentual de membros de órgãos de governança para os quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização por cargo						
	2022		2023		2024	
Órgão de Governança	Membros	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados
	Número total de membros no ano			2.475		2.567
	Número total de membros treinados			1.841		953
Conselho de Administração	Percentual de membros treinados			74,4%		52,4%
	Número total de membros no ano			997		991
	Número total de membros treinados			756		673
Diretoria executiva	Percentual de membros treinados			75,8%		67,9%
	Número total de membros no ano			3.472		3.558
	Número total de membros treinados			2.597		2.018
Total	Percentual de membros treinados			74,8%		56,7%
	Número total de membros no ano			3.472		3.558
	Número total de membros treinados			2.597		1.464



CURSOS E COMUNICADOS POR CARGO						
Operacional	Membros	2022		2023		2024
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados
Superintendência	Número total de membros no ano					179
	Número total de membros treinados					110
	Percentual de membros treinados					61,5%
Gerência	Número total de membros no ano			5.635		5.064
	Número total de membros treinados			4.911		2.995
	Percentual de membros treinados			87,2%		59,1%
Coordenação	Número total de membros no ano					
	Número total de membros treinados					
	Percentual de membros treinados					
Especialistas	Número total de membros no ano					
	Número total de membros treinados					
	Percentual de membros treinados					
Cargos Técnicos	Número total de membros no ano		49.746			50.617
	Número total de membros treinados		40.775			30.721
	Percentual de membros treinados		82,0%			60,7%
Operacional	Número total de membros no ano	340				
	Número total de membros treinados	200				
	Percentual de membros treinados	58,8%				
Total	Número total de membros no ano	340		55.381		55.860
	Número total de membros treinados	200		45.686		33.826
	Percentual de membros treinados	58,8%		82,5%		60,6%





CURSOS E COMUNICADOS POR CARGO						
Número total e percentual de trabalhadores que não são empregados para os quais foram comunicados as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização por cargo.						
	Membros	2022		2023		2024
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados
Estagiário	número total de membros no ano	1.871		1.852		1.818
	número total de membros treinados		1.302		1.514	1.296
	percentual de membros treinados		69,6%		81,7%	71,3%
Trainee	número total de membros no ano					
	número total de membros treinados					
	percentual de membros treinados					
Jovem aprendiz	número total de membros no ano	899		956		956
	número total de membros treinados		517		761	531
	percentual de membros treinados		57,5%		79,6%	55,5%
Terceiro	número total de membros no ano					
	número total de membros treinados		3.191		559	2.593
	percentual de membros treinados					
Total	número total de membros no ano	2.770		2.808		2.774
	número total de membros treinados	5.010		2.834		4.420
	percentual de membros treinados					

As capacitações realizadas nesses temas são de natureza obrigatória. O monitoramento do público capacitado é feito pela área de Educação Corporativa do Sicoob, pelas áreas de educação das cooperativas centrais e singulares, pelas áreas de Controles Internos e Auditoria Interna e Externa. Para aumentar o engajamento, são realizadas comunicações mensais e o processo de atribuição de grande parte dos cursos é feito de forma automatizada e centralizada na Superintendência de Educação Corporativa do CCS.



CURSO PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO - ONLINE ASSÍNCRONO	Número de capacitações		
	2022	2023	2024
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)	59.602	83.389	168.763
GESTÃO DE RISCOS - TREINAMENTOS ONLINE			
2022	2023	2024	
Gestão de Continuidade de Negócios – Básico	30.494	23.965	16.386
Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático – PRSAC	27.850	37.631	-
Gestão de Risco de Crédito: Adimplência e Monitoramento	13.110	6.884	6.342
Fatores associados ao Risco de Crédito	4.738	2.692	2.016
Classificação de Risco de Operações e PCLD	9.536	6.715	5.714
Sisbr – Plataforma de Risco de Crédito	4.176	2.015	1.731
Total	89.904	79.902	32.189





NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS PELAS ÁREAS DE PLD/FT, PREVENÇÃO E COMBATE À FRAUDE, MONITORAMENTO DE RISCO OPERACIONAL E GCN SOB A COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Curso	2022		2023		2024	
	Presenciais	Online	Presenciais	Online	Presenciais	Online
Risco de Crédito e Riscos Social, Ambiental e Climático	5.892	1.397	17.271		7.813	56.543
Risco de Mercado e Liquidez		9	1.386	195		2.887
Gerenciamento de Capital	864		532	7	3.083	3.991
Rating Sistêmico, Risco Operacional e Gestão de Continuidade de Negócios		75.096		60.262		44.465
Prevenção e Combate à Fraude	1.867	59.602	3.358	64.028	7.866	25.627
PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) e FT (Financiamento ao Terrorismo)	2.670	44.358	3.006	53.078	4.830	36.013
Total	5.401	184.957	9.679	194.841	23.592	169.526

Nota: o total de participantes contempla colaboradores de cooperativas centrais e singulares.



AUDITORIA INTERNA

GRI FS9

A Auditoria Interna, ao acompanhar o plano estratégico do Sicoob, realiza auditorias focadas nos riscos, garantindo que os assuntos mais importantes para a governança sejam analisados de forma independente, e emite recomendações imparciais sobre como os processos, os controles e os sistemas estão seguindo as normas e os regulamentos dos órgãos supervisores. Além disso, a Auditoria Interna oferece suporte direto ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria na supervisão da gestão das entidades do Sicoob.

A atuação abrange o CCS, no qual está localizada, e as cooperativas S4 que fazem parte da estrutura centralizada de Auditoria Interna. A equipe é formada por profissionais com especialização em áreas relacionadas ao setor financeiro com ênfase em regulamentos, governança de TI, segurança cibernética e controles internos.

Todas as entidades do Sicoob passam por auditorias que seguem as normas dos principais reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Isso inclui as exigências de órgãos como o Banco Central do Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). As auditorias asseguram que as práticas das entidades do Sicoob estejam em conformidade, ajudando a manter a reputação de confiança do Sicoob e do cooperativismo de crédito no Brasil.

No âmbito do CCS, em 2024 o foco de auditoria recaiu sobre a avaliação do Risco Climático, avaliação do arrasto de notas de riscos apuradas nos questionários autodeclaratórios de Riscos Social, Ambiental e Climático e avaliação dos Riscos Social, Ambiental e Climático de fornecedores. No caso das cooperativas do Sicoob, a avaliação da administração dos Riscos Social, Ambiental e Climático foi incluída no escopo. Isso abrangeu tanto questões ligadas à governança e ao monitoramento desse risco quanto à supervisão das operações de crédito e dos prestadores de serviços que apresentam alto risco.

PROTEÇÃO CORPORATIVA INTEGRADA

Nosso sistema de controles internos é formado por três linhas de defesa:

Primeira linha de defesa

A equipe é formada pelos administradores, que têm a responsabilidade de controlar e gerenciar os processos em todas as entidades do Sistema.

Segunda linha de defesa

A equipe é composta pelas áreas de Gestão de Riscos e de Capital e Gestão de Controles Internos e Conformidade. Essas áreas têm a responsabilidade de implementar práticas eficazes de gerenciamento, monitorar a exposição aos riscos, avaliar se os processos estão de acordo com as normas vigentes e verificar se os controles são aplicados corretamente.

Terceira linha de defesa

A Auditoria Interna atua como a última linha de defesa. Ela analisa os processos e os controles das outras duas linhas e compartilha com a Alta Administração uma opinião independente. Isso é feito por meio de recomendações oportunas e precisas que visam aumentar a segurança, implementar melhores práticas nos processos e identificar oportunidades para melhorar a eficiência operacional.

PACTO DE ÉTICA

O Pacto de Ética do Sicoob é o documento que reúne compromissos tanto individuais quanto coletivos, servindo como guia para melhores decisões e comportamentos a serem adotados. Ele conecta os valores pessoais e profissionais aos padrões de conduta e aos valores éticos, morais, legais e normativos que são fundamentais para a identidade corporativa do Sicoob.

A administração das entidades do Sicoob deve garantir que todas as pessoas que compõem a estrutura organizacional, especialmente conselheiros, dirigentes, empregados, estagiários e outros que devem seguir este documento, baseiem as relações profissionais tanto internas quanto externas nos preceitos estabelecidos no Pacto de Ética. Além disso, todos assinam a *Declaração de Ciência, Esclarecimento e Compromisso com o Pacto de Ética do Sicoob*. Em 2024, o Pacto de Ética foi atualizado.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Pacto de Ética do Sicoob.



Comissão de Ética

A Comissão de Ética é a principal instância responsável por gerenciar questões éticas nas entidades do Sicoob. Ela oferece diferentes formas de contato, como e-mail, telefone, urna digital e urnas físicas, para que tanto os empregados quanto o público em geral possam se comunicar. O Sicoob confirma seu compromisso com a ética ao oferecer canais para que as pessoas possam fazer perguntas, dar sugestões, apresentar críticas e fazer denúncias relacionadas a questões éticas.

Por meio desses canais, é possível fazer relatos de forma identificada ou anônima. A Comissão de Ética analisa e trata essas informações, garantindo que o tratamento dos casos sejam confidenciais e protegendo a identidade de quem relata, assim como as informações relacionadas à investigação. Quando as ocorrências são enviadas pela urna digital, o remetente recebe uma resposta com as análises feitas pela Comissão de Ética por meio de protocolo gerado no momento do registro da ocorrência.

A Urna Ética, que antes estava disponível apenas para a Comissão de Ética do CCS, passou a ser acessível também para as cooperativas do Sicoob a partir de março de 2024. De acordo com a CCI 320/2024 — CCS, datada de 5 de março de 2024, somente as cooperativas que decidirem formalmente usar essa solução estarão na lista das entidades do Sicoob que poderão receber registros por esse canal. Com esse sistema, a cooperativa que escolher utilizá-lo poderá gerenciar as ocorrências éticas recebidas por meio de acesso específico ao ambiente do Portal de Negócios do Sicoob.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Canal de Comunicação com a Comissão de Ética do Sicoob (Urna Ética).



Semana da Ética

Todo ano, é realizada a Semana da Ética, que conta com várias palestras e atividades destinadas a promover uma cultura ética. Além disso, a cada dois anos é realizada uma pesquisa interna para entender e avaliar o conhecimento, a aderência e a percepção do clima ético no Sicoob.

Para cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto de Ética e disseminá-los, as entidades do Sicoob se comprometem a promover campanhas de comunicação, eventos, seminários, cursos, encontros abertos e outras iniciativas de sensibilização, conscientização e capacitação dos profissionais sobre ética. Além disso, a área de Educação Corporativa Sicoob promove a educação e a capacitação contínuas das pessoas que compõem a estrutura organizacional. Em 2024, foram realizadas 40.429 capacitações.

ÉTICA	Número de capacitações		
	2022	2023	2024
4 Minutos de Ética	9.425	1.946	2.300
Pacto de Ética	38.675	44.818	38.129
Total	48.100	46.764	40.429

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

Os controles internos são conduzidos pela Alta Administração e pelos demais membros da instituição para garantir que todas as ações planejadas e aprovadas sejam executadas corretamente. O objetivo é salvaguardar os ativos, assegurar que as informações gerenciais e os registros financeiros sejam precisos e confiáveis, seguir as políticas e promover a eficiência nas operações.

A função de conformidade contribui para a prevenção e a mitigação de exposições a riscos regulatórios tanto internos quanto externos, além de questões de conduta e possíveis danos à reputação da instituição. Isso é feito por medidas internas que disciplinam as atividades de acompanhamento da solução dos pontos levantados nos relatórios elaborados pela auditoria interna, pela auditoria independente e pelos órgãos reguladores (Plataforma de Gestão de Processos e Controles — PGPC). Em 2024, não ocorreram multas ou sanções não monetárias.

Ao mesmo tempo, é realizado sistemática e continuamente o monitoramento das leis e das normas publicadas pelos órgãos reguladores [Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, Presidência da República, Brasil Bolsa Balcão (B3), Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência Nacional de Previdência Complementar, Secretaria da Receita Federal (SRF), Superintendência de Seguros Privados e outros, cujas atividades incluem:

- Divulgação das normas a todos os empregados do CCS, cooperativas centrais e singulares do Sicoob;
- Solicitação de informação sobre os reflexos das normas publicadas nos processos e nos procedimentos das áreas com registro das providências a serem adotadas na Plataforma de Gestão de Processos e Controles;
- Análise das ações propostas pelos gestores para atender às leis e às normas;
- Acompanhamento da implementação das providências informadas. A auditoria interna e a cooperativa realizam trabalhos periódicos e independentes com foco nos riscos expostos, avaliando as ações de gerenciamento de riscos e a adequação dos controles internos a partir da verificação de qualidade, suficiência e conformidade.

OUVIDORIA SICOOB

GRI 2-16 | 2-25 | 2-26

O Sicoob conta com o Componente Único de Ouvidoria, conforme a Resolução CMN nº 4.860/2020. Ele serve como meio de comunicação entre as cooperativas e os usuários dos produtos e dos serviços e é responsável por receber, registrar, analisar e tratar formalmente as manifestações de cooperados, clientes e usuários que já utilizaram os canais de atendimento tradicionais e não ficaram satisfeitos com a resposta recebida.

Ao mesmo tempo, o objetivo estatutário desse canal é supervisionar as atividades de todas as entidades do Sicoob em todos os níveis, e os propósitos estão diretamente ligados aos princípios éticos do Sicoob, demonstrando compromisso com a responsabilidade e o respeito tanto para o público interno quanto para o externo.

A Ouvidoria do Sicoob tem as seguintes atribuições:

- prestar os esclarecimentos necessários e manter os reclamantes informados sobre o andamento das solicitações e as ações que estão sendo tomadas;
- comunicar aos reclamantes qual é o prazo esperado para a resposta final, que é de até 10 dias úteis, podendo ser estendido por mais 10 dias úteis a partir da data em que a ocorrência foi registrada;
- enviar a resposta aos reclamantes dentro do prazo informado.

A centralização do canal de ouvidoria em um componente único facilita a identificação das causas principais dos problemas e a necessidade de ajustes em alguma estrutura. Além disso, possibilita a interação e a identificação de situações em que há indisponibilidade ou dificuldades nos outros canais de atendimento mais básicos. O Componente Único de Ouvidoria não só recebe as reclamações por meio de seus canais de atendimento, mas também faz o acompanhamento e a gestão das demandas que chegam pelo Sistema de Registro de Demandas do Cidadão — RDR e pelo Consumidor.Gov. Essas demandas são encaminhadas ao Banco Sicoob e às entidades que fazem parte do CCS.



As manifestações recebidas são encaminhadas para as áreas responsáveis, permitindo assim que elas forneçam retorno. Além disso, possibilita a análise de soluções estratégicas pela equipe de performance corporativa.

Para receber o feedback dos usuários finais do canal de ouvidoria, é realizada uma pesquisa de satisfação. Essa pesquisa inclui perguntas relacionadas ao atendimento regulamentar, conforme a Resolução CMN nº 4.860/2020, que substituiu a 4.629/2018 no que diz respeito à avaliação direta da qualidade do atendimento. Além disso, a pesquisa conta com um espaço aberto em que os participantes podem deixar sugestões e comentários sobre o serviço de ouvidoria. Essa pesquisa é uma ferramenta importante para a gestão da entidade, pois busca entender como os clientes percebem os processos, os produtos e os serviços oferecidos. Os resultados obtidos ajudam a identificar oportunidades de melhoria e a criar planos de ação, caso seja necessário.

Os canais de ouvidoria estão disponíveis nos sites da internet, nos contratos formalizados com os clientes e nos materiais de divulgação e publicidade voltados para os cooperados e os usuários dos produtos e dos serviços do Sicoob. Em 2024, a Ouvidoria recepcionou 113.747 atendimentos. Desse número, 20.718 foram reclamações válidas e, dessas, 14.848 foram consideradas procedentes.

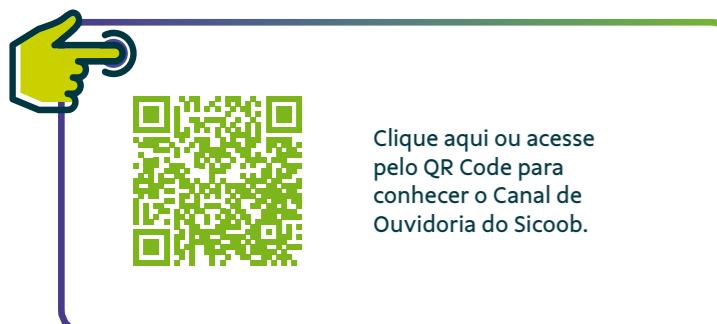
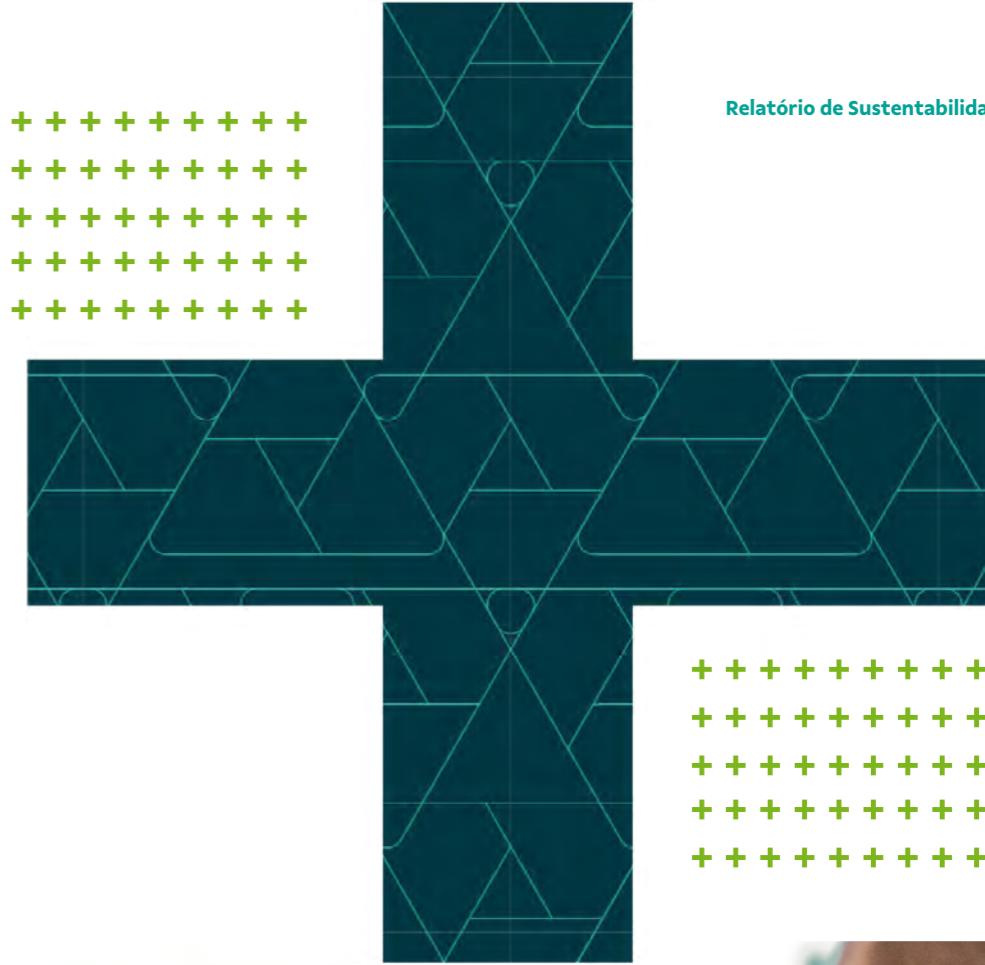
O *Relatório Semestral de Ouvidoria* apresenta ao Conselho de Administração os resultados das ações tomadas pelas instituições do Sicoob para tratamento das ocorrências. Além disso, o Componente Único de Ouvidoria passa por uma Auditoria Interna. A estrutura centralizada cumpre os requisitos exigidos pelos reguladores dos seguintes setores: instituição financeira, distribuidora de recursos de terceiros, seguradora, administradora de consórcios e instituição de pagamento.

Canal de Comunicação de Indícios de Ilicitude

O Sicoob também oferece um canal de comunicação para relatar indícios de ilicitude. No site do Sicoob, há formulário eletrônico sempre disponível para empregados, colaboradores, cooperados, clientes, usuários de produtos e serviços, parceiros e fornecedores no qual eles podem comunicar situações que possam indicar ilegalidades. Esse canal permite que a pessoa que faz a denúncia registre a situação de maneira anônima, e as mensagens enviadas recebem uma resposta da entidade envolvida. As denúncias recebidas são enviadas para os profissionais encarregados, que analisarão cada caso e tomarão as providências necessárias de acordo com as normas vigentes.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer nosso Canal de Comunicação de Indícios de Ilicitude.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Canal de Ouvidoria do Sicoob.



2



SEGURANÇA E PRIVACIDADE

NOSSO COMPROMISSO: Garantir o uso da tecnologia com segurança da informação e proteção da privacidade financeira de cada um dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados / Comunidades / Diretoria Executiva



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A segurança e a privacidade de dados, incluindo riscos cibernéticos, são temas estratégicos para o Sicoob devido ao impacto na confiança dos cooperados, na continuidade das operações e na conformidade com normas e regulamentações. A proteção de informações, sejam pessoais ou financeiras, está diretamente relacionada à governança, à mitigação de riscos e à responsabilidade corporativa na era digital.

O fortalecimento das regulamentações, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Brasil, impõe exigências rigorosas sobre governança e gestão de informações, com sanções aplicáveis em casos de não conformidade. Paralelamente, o avanço tecnológico e a crescente adoção de ferramentas digitais, incluindo inteligência artificial, ampliam a complexidade dos desafios associados à segurança cibernética, tornando essencial a adoção de controles robustos e práticas alinhadas às melhores referências do setor.

Violações à segurança da informação podem gerar impactos significativos, como exposição indevida de dados, sanções regulatórias, danos financeiros e riscos reputacionais. Esses fatores afetam diretamente a relação com cooperados e parceiros, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e de investimentos em soluções de prevenção, detecção e resposta a incidentes.

Impactos nos ODS e nos Direitos Humanos

O Sicoob considera os impactos econômicos, sociais e de Direitos Humanos relacionados à segurança e à privacidade de dados. A gestão eficaz desses aspectos está diretamente ligada à proteção do direito fundamental à privacidade e à segurança das informações pessoais. Violações podem comprometer a dignidade e a liberdade dos indivíduos, gerando consequências adversas às vidas profissionais e pessoais.

A relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reforça essa perspectiva. A segurança e a privacidade de dados contribuem para o ODS 16, que trata da promoção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes, assegurando boas práticas de governança na proteção de dados e no combate a ameaças cibernéticas. Além disso, a resiliência da infraestrutura tecnológica do Sicoob está alinhada ao ODS 9 por fortalecer sistemas seguros e inovadores a fim de garantir a proteção das informações dos cooperados e dos demais públicos de relacionamento.

No contexto do Sicoob, a segurança e a privacidade de dados são essenciais para mitigar riscos cibernéticos, sustentar a inovação e fortalecer a confiança nas tecnologias emergentes. Essa abordagem contribui para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e digitalmente segura.





COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Governança e gestão da segurança e privacidade de dados

A gestão da segurança e da privacidade de dados no Sicoob ocorre de forma estruturada em três níveis: estratégico, tático e operacional, garantindo que as diretrizes institucionais sejam implementadas com efetividade e alinhadas às melhores práticas de governança.

No nível estratégico, a Alta Administração — composta por diretorias, Presidência, Conselho de Administração e representantes das cooperativas centrais e singulares do Sicoob — analisa e delibera sobre o tema em fóruns internos e externos. Esse direcionamento está incorporado ao Planejamento Estratégico 2020–2030, assegurando uma abordagem alinhada às diretrizes institucionais de longo prazo.

A governança do tema também conta com a Diretoria de Tecnologia da Informação, que mantém uma estrutura especializada com duas áreas específicas: uma dedicada à segurança cibernética e outra à gestão da segurança da informação e da privacidade. Essa divisão operacional permite uma abordagem segmentada e garante a aplicação de políticas, planos de tratamento de incidentes e normativos de gestão de acessos e identidades, além de protocolos internos alinhados às melhores práticas do setor.

No nível tático, a governança da segurança e da privacidade de dados está estruturada por meio de normativos internos e da coordenação integrada entre as entidades do Sicoob. Desde a homologação do Plano Tecnológico 2024–2026, as ações relacionadas à infraestrutura tecnológica e segurança digital seguem planejamento estruturado com indicadores estratégicos para avaliar a segurança cibernética, a resiliência digital e a governança de compliance.

No nível operacional, a Gerência de Privacidade de Dados mantém, desenvolve e implementa políticas, normativos e processos internos, atuando em coordenação com todas as entidades do Sicoob. A equipe técnica especializada executa as diretrizes estabelecidas e promove a gestão contínua de riscos, assegurando conformidade regulatória e mitigação de ameaças cibernéticas.

Monitoramento e auditoria

A gestão da privacidade no Sicoob é realizada por meio de arcabouço tecnológico que inclui ferramentas de segregação de acessos e logs de auditoria, garantindo rastreabilidade e controle sobre as informações sensíveis. Além disso, auditorias internas e externas são conduzidas periodicamente, avaliando a conformidade das operações e a efetividade dos controles implementados.

O Sicoob também conta com a Plataforma Sisbr, sistema que desde 2019 integra e gerencia dados de todas as cooperativas do Sicoob, proporcionando segurança e agilidade na resposta às mudanças de mercado e às necessidades dos cooperados. O Sisbr conta com recursos avançados de segurança, como autenticação, auditoria de operações, criptografia de dados e controles antifraudes, garantindo proteção das informações tratadas no ambiente digital.

Como parte do compromisso contínuo com a proteção de dados e a segurança da informação, o Sicoob implementou o Projeto de Gestão Sistêmica de Riscos e Segurança Cibernética. Essa iniciativa fortalece a resiliência operacional e aprimora os processos de gestão de riscos, alinhando-se às necessidades regulatórias e às inovações tecnológicas que impactam a segurança digital.

Principais destaques e avanços recentes

O Sicoob aprimorou a governança e a segurança da informação com as seguintes iniciativas:

- Parametrização do módulo de gestão de incidentes do onetrust, aprimorando a resposta e o controle sobre incidentes de privacidade;
- Conscientização dos empregados sobre privacidade e proteção de dados por meio de campanhas e treinamentos;
- Regras de monitoramento implementadas para evitar exfiltração de dados, utilizando ferramentas de prevenção à perda de dados.

A capacitação sobre privacidade e proteção de dados é pilar fundamental dessa estrutura. O Sicoob promove treinamentos periódicos, palestras e cursos tanto de forma presencial quanto online. A área de Educação Corporativa disponibiliza conteúdos obrigatórios para todos os empregados, garantindo a disseminação contínua das diretrizes institucionais e reforçando a cultura de segurança da informação. Além disso, os treinamentos são disponibilizados na Plataforma de Educação Corporativa, incluindo trilhas obrigatórias de capacitação em Segurança e Privacidade como parte do gerenciamento interno de riscos.

Além da capacitação, o Sicoob emprega ferramentas avançadas para monitoramento e prevenção de incidentes, incluindo sistemas de prevenção à perda de dados e canal digital exclusivo para requisições relacionadas a proteção de dados e privacidade. Esse canal, acessível em todas as plataformas digitais do Sicoob, assegura transparéncia no tratamento de informações e o atendimento aos direitos dos titulares de dados.

Certificações em segurança

Para garantir a segurança da informação e a confiabilidade dos serviços, o Sicoob mantém certificações reconhecidas internacionalmente aplicáveis ao Centro Cooperativo Sicoob:

- ISO 27001 – Gerenciamento de Atualização de Segurança em Servidores:** assegura a proteção das informações críticas contra ameaças internas e externas, garantindo maior eficiência operacional. Certificação obtida em 2019, renovada até 2025, com avaliações anuais pela ABNT;
- ISO 27001 – Atividades de Cópias de Segurança dos Dados de Negócio e Corporativos:** estabelece processos rigorosos para a integridade e a confidencialidade dos dados, protegendo contra perdas ou corrupção. Certificação vigente desde 2014, renovada continuamente até 2025.

A tecnologia tem sido um dos pilares de transformação digital e inovação no Sicoob. Prova disso é a constante aplicação de investimentos na parte tecnológica, que em 2024 teve um dispêndio total (custeio e investimentos) de R\$ 1,08 bilhão, permitindo, além do crescimento dos negócios, o aumento da eficiência operacional, a ampliação da segurança cibernética, o fortalecimento da gestão de riscos e a implementação de novos produtos e serviços para que mais pessoas possam usufruir dos benefícios do cooperativismo financeiro.

Capacitação e conscientização em Segurança e Privacidade

Como parte do processo de gerenciamento interno de riscos em segurança da informação e privacidade, o Sicoob realiza capacitações contínuas para empregados e dirigentes em todos os níveis hierárquicos. Essas formações abrangem aspectos do ambiente de negócios, exigências regulatórias e procedimentos operacionais, reforçando o uso ético das informações, a confidencialidade e a proteção dos dados dos cooperados.

Jornadas de aprendizagem e impacto na formação

Desde a implementação do Manual de Educação Corporativa em junho de 2022, foram configuradas jornadas de aprendizagem personalizadas, garantindo que cada empregado do Sicoob receba automaticamente trilhas de capacitação voltadas ao acultramento sobre gestão de riscos, segurança da informação e conformidade com a LGPD.

A primeira etapa dessa implementação foi concluída em 2023, resultando em aumento expressivo no número de capacitações. Em 2024, a estabilidade na quantidade de formações em relação a 2022 refletiu a conclusão desse processo com as capacitações se concentrando nos empregados admitidos após a finalização da primeira fase das jornadas.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Número de participações		
	2022	2023	2024
Segurança da Informação	38.625	132.538	46.610
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD	22.783	29.469	22.200
Total	61.408	162.007	68.810



Embora o volume de treinamentos seja inferior ao de 2023, essa variação não indica redução no compromisso com a capacitação, mas a consolidação da estratégia de educação corporativa. A Educação Corporativa do Sicoob segue focada na conscientização e no aprimoramento contínuo do quadro funcional, promovendo a adoção de práticas preventivas na gestão dos dados mantidos pelas entidades do sistema.

Os dados de empregados capacitados são extraídos das plataformas de Educação Corporativa, incluindo o app Moob e o Portal de Educação do Sicoob, nos quais as capacitações são conduzidas.

Resultados e compromisso com a segurança e com stakeholders

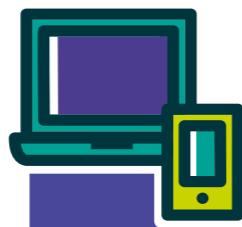
GRI 418-1

O modelo de gestão adotado pelo Sicoob tem se mostrado efetivo ao longo dos anos, garantindo a integridade dos processos de segurança da informação. Em 2024, não foram registradas queixas comprovadas relativas à violação de privacidade ou à perda de dados de clientes. Esse resultado reforça o compromisso da instituição de aprimorar continuamente as práticas e assegurar a proteção das informações dos cooperados.

Como parte do seu processo contínuo de escuta ativa, o Sicoob realiza anualmente consultas com seus principais stakeholders, reguladores e a Alta Administração para avaliar a relevância de seus temas materiais e identificar oportunidades de aprimoramento. Na última consulta, não foram registradas manifestações sobre a necessidade de ajustes na abordagem adotada para segurança e privacidade de dados, reforçando a adequação das estratégias e dos controles implementados.

Prêmios e reconhecimentos em tecnologia e inovação

O Sicoob recebeu importantes reconhecimentos ao longo de 2024, consolidando-se como uma referência em inovação, tecnologia, eficiência operacional e impacto social.

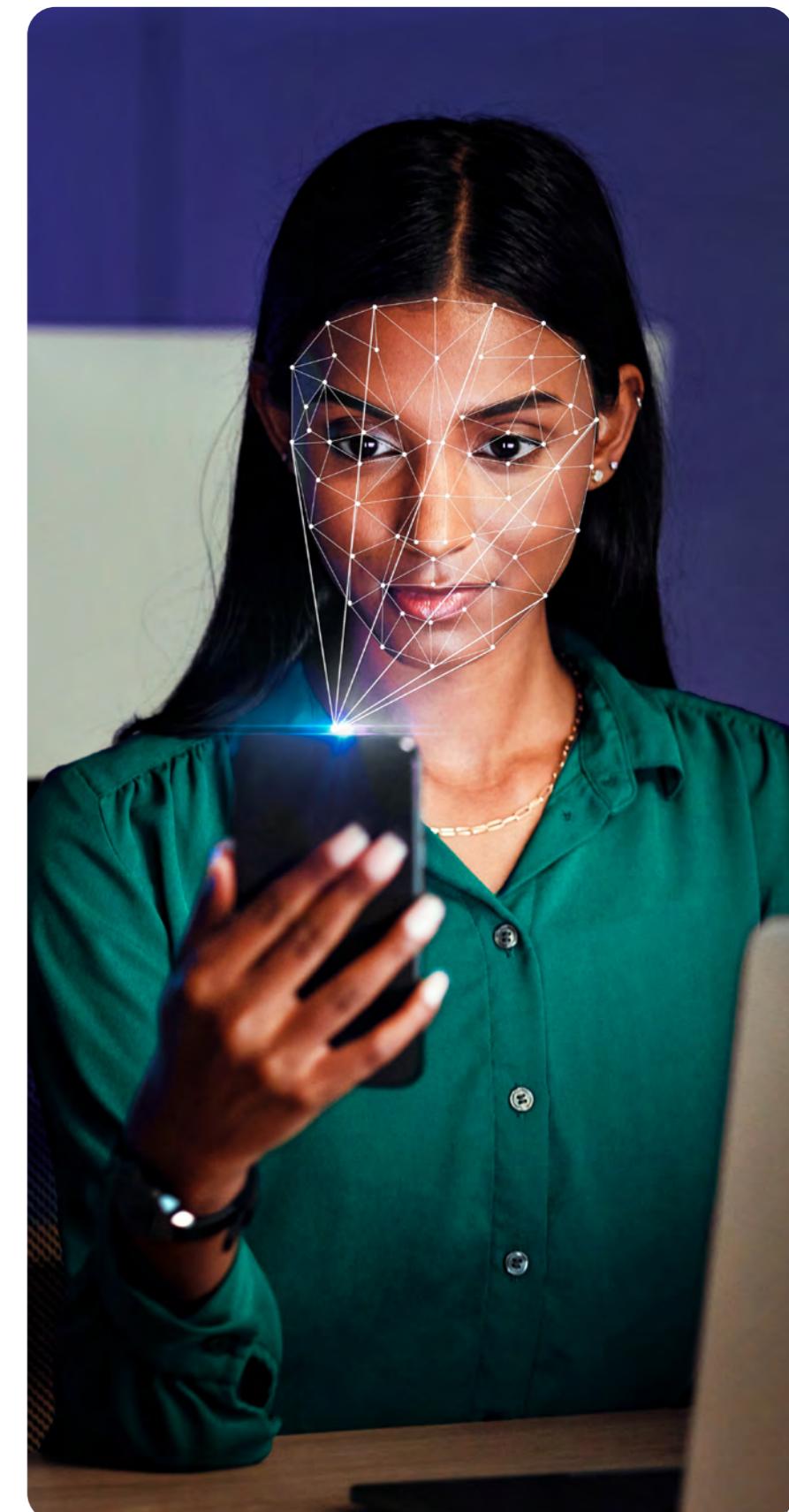


RECONHECIMENTOS E PRÊMIOS TI SICOOB

- **100+ Empresas Inovadoras em Tecnologia – IT Forum**
O Sicoob foi reconhecido no ranking das 100+ Inovadoras no Uso de TI, elaborado pelo IT Forum, destacando-se como uma das instituições líderes na adoção de soluções tecnológicas avançadas.
- **Premiação do Super App Sicoob no Ranking da Agilidade Brasil 2024 – Agile Trends**
O Super App Sicoob recebeu o selo digital *Cases Mais Ágeis do Brasil*, concedido pelo Ranking da Agilidade Brasil 2024 e promovido pelo Agile Trends em reconhecimento ao uso eficiente da metodologia ágil e aos impactos positivos.
- **Certificação de Eficiência Energética (CEEDA) do Datacenter CCS – Nível Silver**
O datacenter do CCS foi reconhecido pela Data Center Dynamics (DCD) com a certificação CEEDA — Nível Silver, que avalia a aplicação das melhores práticas globais em eficiência energética e sustentabilidade. O Sicoob tornou-se a única instituição da América Latina a alcançar esse nível da certificação.

Reconhecimento Internacional

- **Prêmio Digital Growth na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC)**
No World Council of Credit Unions (WCUC), realizado em Boston, EUA, o Sicoob foi premiado pelo impacto na inclusão financeira e na prosperidade comunitária. O case Sipag 2.0, apresentado na conferência, demonstrou os benefícios gerados no município de Rio Pardo (RO).





CIDADANIA FINANCEIRA

NOSSO COMPROMISSO: Promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores / Imprensa / Diretoria Executiva / Fornecedores

3



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A inclusão financeira é reconhecida pelo Grupo Banco Mundial (Banco Mundial e *International Finance Corporation* — IFC) como fator essencial para reduzir desigualdades e ampliar oportunidades de crescimento econômico. A falta de acesso a serviços financeiros, assim como o conhecimento limitado sobre finanças, perpetuam a exclusão econômica e ampliam desigualdades.

Nesse contexto, a cidadania financeira representa um instrumento fundamental para que indivíduos tomem decisões financeiras informadas e responsáveis, o que contribui para a redução da exclusão financeira e a promoção da inclusão econômica. Mais do que o acesso a serviços bancários, a cidadania financeira envolve a compreensão de direitos e deveres, a gestão eficiente de recursos e a avaliação de riscos e oportunidades financeiras.

O fortalecimento da cidadania financeira gera impactos diretos no desenvolvimento do setor financeiro e nas instituições que promovem a inclusão econômica. A ampliação do acesso a contas bancárias, dos pagamentos digitais, dos seguros e do crédito possibilita a expansão do mercado, o que viabiliza a captação de novos clientes e cooperados e fortalece a economia local.

A educação financeira, como complemento essencial dessa inclusão, tem papel fundamental na mitigação de riscos financeiros, pois reduz os níveis de inadimplência e endividamento excessivo. Quando indivíduos se tornam mais capacitados para gerir as finanças, as instituições financeiras fortalecem a sustentabilidade das carteiras de crédito e ampliam a oferta de produtos adequados ao perfil dos clientes.

Além disso, a cidadania financeira reforça a sustentabilidade do cooperativismo, uma vez que possibilita o acesso de populações historicamente desassistidas a serviços financeiros estruturados. Programas voltados ao microcrédito e ao financiamento de pequenos negócios impulsionam o desenvolvimento econômico de comunidades vulneráveis, promovem maior estabilidade e geram renda.

Do ponto de vista regulatório, o tema também se alinha às diretrizes do Banco Central do Brasil e de organismos internacionais, o que demonstra o compro-

misso do setor com práticas financeiras responsáveis. Além disso, instituições que adotam estratégias de cidadania financeira fortalecem a reputação, agregam valor aos serviços e se diferenciam no mercado ao promoverem inclusão de forma estruturada.

Quanto à acessibilidade, a ampliação do acesso a produtos e serviços financeiros, especialmente em regiões menos desenvolvidas e para grupos economicamente vulneráveis, representa um desafio estratégico. Nesse aspecto, as instituições financeiras devem assegurar que indivíduos e empresas tenham acesso aos serviços, com soluções adequadas ao seu perfil e necessidades e com iniciativas que combinam inclusão financeira, educação e orientação para uso eficiente e responsável dos recursos.

Impactos nos ODS e nos Direitos Humanos

As iniciativas em Cidadania Financeira do Sicoob contribuem diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1, 3, 5, 8 e 10. Esses objetivos estão relacionados a erradicação da pobreza, promoção da saúde e bem-estar, igualdade de gênero, crescimento econômico sustentável e redução das desigualdades.

Ao oferecer educação financeira e ampliar o acesso a serviços financeiros, o Sicoob fortalece a base para o desenvolvimento sustentável e apoia a redução da pobreza ao equipar indivíduos com habilidades essenciais para a gestão responsável de seus recursos. O conhecimento financeiro também reduz o impacto da instabilidade econômica na vida das pessoas, contribuindo para o bem-estar mental e físico ao minimizar o estresse e a ansiedade relacionados à insegurança financeira.

Para as mulheres, a educação financeira representa um pilar de autonomia econômica, viabilizando decisões mais informadas e promovendo igualdade de oportunidades. A inclusão financeira estimula o empreendedorismo e a geração de empregos dignos, impulsionando o crescimento econômico sustentável e criando condições mais equitativas de participação na economia.



Ao garantir que diferentes grupos tenham acesso a ferramentas financeiras adequadas, o Sicoob contribui para a redução das desigualdades e fomenta um ambiente econômico mais inclusivo.

A relação entre Cidadania Financeira e Direitos Humanos se evidencia no direito à educação e no princípio da igualdade de oportunidades. O acesso ao conhecimento e a ferramentas de gestão financeira fortalece a autonomia pessoal e a dignidade humana, reduzindo a vulnerabilidade econômica. Além disso, a inclusão financeira possibilita a participação plena na economia, assegurando que todas as pessoas tenham condições de aproveitar as oportunidades disponíveis e construir um futuro mais estável.

Ao atuar nessa agenda, o Sicoob reforça o comprometimento com a promoção dos direitos humanos, criando as bases para que cada indivíduo tenha maior controle sobre sua vida financeira e amplie a capacidade de transformar a própria realidade e a de sua comunidade.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

A promoção da educação financeira está no centro da estratégia do Sicoob, pois fortalece a autonomia financeira dos cooperados, beneficia a sociedade e contribui para a solidez do Sistema Financeiro Nacional. Adicionalmente, o Banco Central do Brasil, por meio da Agenda BC#, destaca a importância da conscientização financeira como pilar essencial para o engajamento no mercado e o incentivo à formação de poupança. Nos últimos anos, legislações como a Lei do Superendividamento (2021) e a Lei do Desenrola Brasil (2023) reforçaram o direito à educação financeira, além de exigir das instituições financeiras medidas preventivas contra a inadimplência e o superendividamento.

Assim, a Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob estrutura e monitora ações de educação e inclusão financeira das cooperativas do Sistema, alinhando-se ao Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, ao Comunicado nº 34.201/2019 do Banco Central do Brasil, à Resolução Conjunta nº 8 de 2024 e ao Plano de Sustentabilidade do Sicoob.



Nesse contexto, o Sicoob consolidou a atuação na agenda por meio de três diretrizes fundamentais:

- **Política de Cidadania Financeira do Sicoob:** formalizada pelo Conselho de Administração em 2023 e atualizada em 2024;
- **Compromissos Sicoob com a Cidadania Financeira:** aprovado em 2023;
- **Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira:** instituído em 2023, possibilitou o desenvolvimento do Painel da Agenda Sistêmica, ferramenta que analisa a relação entre participação em programas de educação financeira e comportamento financeiro dos cooperados.

Para ampliar o impacto da educação financeira, o Sicoob incorporou conteúdos educativos às réguas de relacionamento digital, abordando temas financeiros desde a associação digital até a contratação de crédito. Além disso, desenvolveu a metodologia de Score de Saúde Financeira do Cooperado Sicoob baseada no Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB) com implementação prevista para 2025. O objetivo é avaliar hábitos e percepções financeiras dos cooperados, permitindo a oferta de recomendações personalizadas que aprimorem o bem-estar financeiro.

A inclusão financeira é pilar estratégico do Sicoob alinhado ao compromisso de ampliar o acesso a serviços financeiros e reduzir desigualdades econômicas. A Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais conduz essa agenda com foco na expansão territorial e na ocupação de áreas desassistidas, priorizando regiões de menor densidade bancária.

No contexto da inclusão financeira, a atuação sistêmica do Sicoob estabelece uma base estratégica comum, enquanto as cooperativas centrais e singulares, alinhadas a essa diretriz, gerenciam os portfólios de produtos e serviços para atender às particularidades da economia local e às necessidades dos cooperados em seus territórios. Esse modelo permite que, além da oferta sistêmica, cada cooperativa alinhe as soluções financeiras à realidade das comunidades onde atua, o que amplia o acesso a serviços financeiros adequados a diferentes perfis de cooperados e fortalece a inclusão financeira de maneira estruturada e regionalizada.

Além da inclusão financeira, o Sicoob adota diretrizes voltadas à acessibilidade para que todos os cooperados utilizem os produtos e os serviços de maneira equitativa, independentemente de condições físicas, digitais ou socioeconômicas. A acessibilidade ocorre por meio de ações estruturadas nos canais físicos e digitais em conformidade com normas regulatórias e melhores práticas do setor.

Essas frentes integram a estratégia sistêmica do Sicoob e refletem o compromisso com a Cidadania Financeira de modo que cada cooperado tenha acesso, compreenda e utilize os serviços financeiros com segurança e eficiência. As iniciativas desenvolvidas para fortalecer a inclusão e a acessibilidade financeira serão detalhadas nas próximas seções.

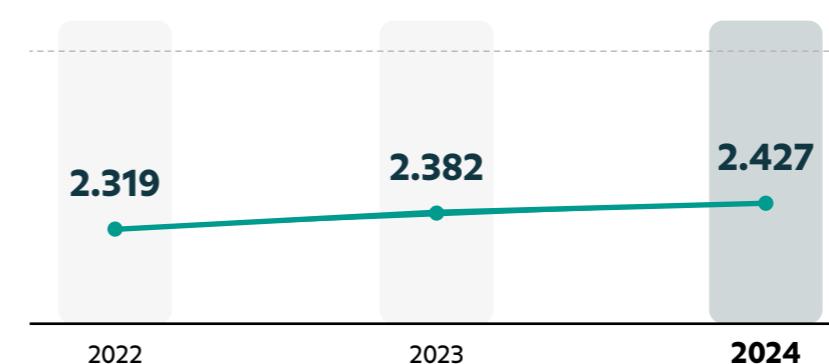
INCLUSÃO FINANCEIRA

Expansão da rede física

A rede de atendimento do Sicoob possui uma das presenças territoriais mais amplas do país, reforçando o compromisso com a inclusão financeira e o desenvolvimento das comunidades. As Unidades de Atendimento Cooperativo (UAs) garantem proximidade com os cooperados, fortalecem o relacionamento e oferecem suporte especializado para diferentes necessidades financeiras.

Com 2.427 municípios atendidos, a capilaridade do Sicoob assegura que os cooperados, sejam pessoas físicas, jurídicas ou produtores rurais, tenham acesso a soluções financeiras adequadas às realidades locais. Precisamente 78,3% desses municípios possuem até 50 mil habitantes, o que demonstra a atuação do Sistema em locais com menor oferta de serviços financeiros.

Número de municípios em que o Sicoob está presente



Essa presença territorial amplia a confiança no cooperativismo de crédito, incentiva o desenvolvimento econômico e cria oportunidades para que cooperados administrem as finanças de maneira estruturada e sustentável.

Em 2024, a base de cooperados das classes C, D e E apresentou uma diferença positiva de 254.343 em relação a 2023, totalizando 4.268.267 associados nesse perfil. Esse avanço reforça o compromisso do Sicoob com a inclusão e a ampliação do acesso a soluções financeiras para diferentes perfis socioeconômicos¹.

Inclusão em pequenos municípios

A presença do Sicoob em pequenos municípios, incluindo localidades fora de regiões metropolitanas, amplia o acesso a serviços financeiros e impulsiona o desenvolvimento econômico territorial. Nesses locais, as cooperativas oferecem soluções essenciais para que os cooperados pessoas físicas, jurídicas ou produtores rurais administrem as finanças, realizem investimentos e planejem o futuro.

Como cooperativa de crédito, o Sicoob mantém os recursos em circulação dentro das comunidades, fortalecendo a atividade econômica em regiões de menor densidade urbana e áreas rurais. Esse modelo contribui para reduzir a vulnerabilidade econômica local e impulsionar a distribuição equitativa de serviços financeiros.

Nos últimos 3 anos, aproximadamente 54% das unidades de atendimento do Sicoob (agências) se localizaram fora das regiões metropolitanas, nas quais muitas pessoas ainda necessitam de acesso a serviços essenciais como conta corrente, crédito, poupança, seguros e investimentos.

Nota¹: em 2024, a metodologia de classificação socioeconômica dos cooperados foi atualizada, com a inclusão de novos parâmetros de renda que estão mais alinhadas com as diretrizes oficiais. Por isso, os números deste ano não podem ser comparados diretamente com os do ano anterior. A variação que observamos se deve apenas a essa mudança na metodologia, e não a alterações no perfil dos cooperados.



NÚMERO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO (AGÊNCIAS) SICOOB NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO PAÍS LOCALIZADOS FORA DE REGIÕES METROPOLITANAS

Tipo	Região	2022	2023	2024
UA	Fora das regiões metropolitanas	2.172	2.296	2.345
UA	Em regiões metropolitanas	1.863	1.978	1.999
Total de unidades de atendimento Sicoob		4.035	4.274	4.344
Representatividade das UAs fora das regiões metropolitanas		53,8%	53,7%	54,0%

Nota 1: a quantificação dos Pontos de Atendimento (PAs) do Sicoob leva em conta a localização dos municípios fora de Regiões Metropolitanas. Conjuntamente, considera exclusivamente os Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) do Sicoob, não incluindo as cooperativas singulares filiadas ou outros tipos de dependências.

Nota 2: dados atualizados conforme informações da página oficial do IBGE sobre Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento.

No quadro que segue, destaca-se a presença predominante do Sicoob em municípios com menos de 50 mil habitantes. Em 2023, o Sicoob atuava em 2.382 desses municípios. Em 2024, esse número aumentou para 2.427, o que representa 78,3% do total de cidades onde o Sicoob está presente.

SICOOB – ATUAÇÃO EM MUNICÍPIOS DE ATÉ 50 MIL HAB.

	2022	2023	2024	VAR. %
Centro-Oeste	234	240	244	1,7%
Nordeste	92	94	102	8,5%
Norte	79	79	81	2,5%
Sudeste	863	888	905	1,9%
Sul	530	558	568	1,8%
Número de municípios de até 50 mil habitantes	1.798	1.859	1.900	2,2%
Demais municípios	521	523	527	0,8%
Número total de municípios em que o Sicoob está presente	2.319	2.382	2.427	1,9%
Quota % de municípios de até 50 mil habitantes nos quais o Sicoob está presente	77,5%	78,0%	78,3%	



Municípios em que o Sicoob é a única instituição financeira

A cobertura da rede de atendimento do Sicoob assegura o acesso a serviços financeiros para milhões de brasileiros que, sem essa presença, estariam excluídos do sistema financeiro formal. Em 2024, o Sicoob alcançou 414 municípios em que é a única instituição financeira presente, o que equivale a 17,1% das 2.427 localidades atendidas.

Nessas comunidades, o Sicoob representa a única alternativa para que os cooperados, sejam pessoas físicas, jurídicas ou produtores rurais, tenham acesso a crédito, contas transacionais, pagamentos, seguros, previdência e investimentos. Essa presença fortalece a inclusão financeira ao garantir que indivíduos e negócios possam utilizar serviços essenciais para gerir recursos, planejar o futuro e impulsionar o desenvolvimento local.

Em 414 municípios, o Sicoob é a única instituição financeira, garantindo acesso a serviços essenciais e promovendo inclusão financeira.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS ONDE SOMOS A ÚNICA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA – POR REGIÃO

Região	2022	2023	2024
Sudeste	257	269	280
Sul	34	36	33
Norte	21	18	16
Centro-Oeste	38	38	42
Nordeste	36	40	43
Brasil	386	401	414

Nota: a metodologia de presença exclusiva considera apenas os municípios onde o Sicoob está presente e que não possuem outra forma de rede de atendimento bancário, como agências ou Postos de Atendimento Bancário (PABs), nem a presença de outros sistemas cooperativos financeiros, incluindo cooperativas singulares e Postos de Atendimento Cooperativo (PACs).

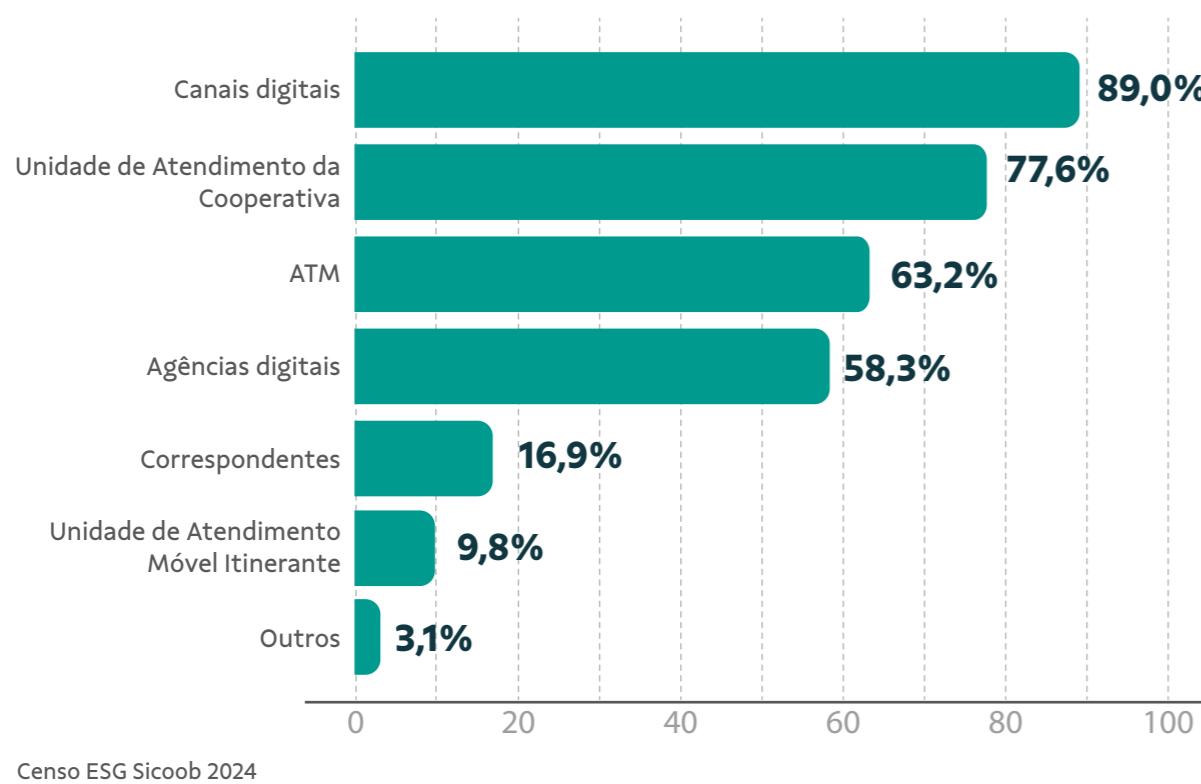


Canais de acesso em pequenos municípios

A diversidade de canais do Sicoob fortalece a estratégia de inclusão financeira, permitindo que cooperados em pequenas localidades tenham acesso facilitado a serviços financeiros. As cooperativas singulares adotam soluções ajustadas às necessidades de seus territórios, garantindo que diferentes perfis de cooperados encontram meios adequados para realizar transações e obter atendimento.

De acordo com o Censo ESG Sicoob 2024, nas localidades com até 50 mil habitantes, os canais digitais (89%), o atendimento presencial nas Unidades de Atendimento (77,6%) e os ATMs (63,2%) são as principais formas de acesso utilizadas pelas cooperativas do Sistema. Essa presença multicanal amplia a inclusão financeira e fortalece o relacionamento com as comunidades.

Canais mais utilizados pelas cooperativas singulares do Sicoob para prover acesso em pequenas localidades (até 50 mil habitantes):



Pontos de acesso em áreas economicamente desfavorecidas

GRI FS13

O Sicoob mantém uma ampla rede de pontos de acesso físico, promovendo a inclusão financeira em regiões com menor oferta de serviços bancários. Em 2024, o Sistema registrou 13.395 pontos de atendimento, dos quais 3.916 (29%) estão situados em áreas economicamente desfavorecidas.

As regiões Norte e Nordeste apresentam os maiores percentuais de presença em localidades com menor desenvolvimento econômico, com respectivamente 55% e 77% dos pontos de acesso inseridos nesses contextos. Esse resultado reforça o compromisso do Sicoob com a democratização do acesso a serviços financeiros, atendendo a populações que, sem essa estrutura, enfrentariam barreiras significativas para realizar transações financeiras essenciais.

NÚMERO DE PONTOS DE ACESSO FÍSICO EM ÁREAS ECONOMICAMENTE DESFAVORECIDAS - 2024				
REGIÃO	TIPOS DE PONTOS DE ACESSO	QUANTIDADE DE PONTOS DE ACESSO	QUANTIDADE E % EM ÁREAS SUBDESENVOLVIDAS	
Norte	UAs (filial + sede)	253	134	53%
	ATMs próprios	465	249	54%
	Correspondentes	60	44	73%
	Subtotal	778	427	55%
Nordeste	UAs (filial + sede)	286	193	67%
	ATMs próprios	432	345	80%
	Correspondentes	57	57	100%
	Subtotal	775	595	77%
Centro-Oeste	UAs (filial + sede)	566	137	24%
	ATMs próprios	809	214	26%
	Correspondentes	11	10	91%
	Subtotal	1.386	361	26%
Sudeste	UAs (filial + sede)	2.489	612	25%
	ATMs próprios	4.544	1.369	30%
	Correspondentes	197	110	56%
	Subtotal	7.230	2.091	29%
Sul	UAs (filial + sede)	1.078	158	15%
	ATMs próprios	1.926	248	13%
	Correspondentes	222	36	16%
	Subtotal	3.226	442	14%
Brasil	UAs (filial + sede)	4.672	1.234	26%
	ATMs próprios	8.176	2.425	30%
	Correspondentes	547	257	47%
	Brasil	13.395	3.916	29%

Nota: são consideradas áreas economicamente desfavorecidas (municípios vulneráveis) aquelas cujo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme a Organização das Nações Unidas, é inferior a 0,699.



Em 2024, houve redução de 1.139 pontos de acesso, passando de 5.055 em 2023 para 3.916 em 2024. Essa mudança se deve ao ajuste realizado na metodologia de cálculo. Anteriormente, era utilizada uma média do IDH de 0,727 como referência. Agora, a nova abordagem considera apenas os municípios que o Atlas Brasil classifica como médio, baixo e muito baixo. Isso significa que, a partir deste ano, são considerados economicamente desfavorecidos os municípios brasileiros com IDH abaixo de 0,699. Essa atualização resultou na exclusão de alguns municípios da lista de vulneráveis:

REPRESENTATIVIDADE DO NÚMERO DE PONTOS DE ACESSO EM ÁREAS VULNERÁVEIS EM RELAÇÃO AO TOTAL			
Região	Em quantidade	Representatividade	
	Redução de pontos de acesso por reclassificação	Critério anterior (2023)	Critério atual (2024)
Norte	-130	70%	55%
Nordeste	9	88%	77%
Centro-Oeste	53	23%	26%
Sudeste	-854	42%	29%
Sul	-217	18%	14%
Brasil	-1.139	38%	29%

Inclusão financeira pelos canais digitais

A convergência entre tecnologia e finanças tem sido fator decisivo para ampliar a inclusão financeira globalmente. No Sicoob, a digitalização complementa a rede física ao proporcionar acesso contínuo a produtos e serviços, independentemente da localização geográfica do cooperado. Essa abordagem possibilita a expansão territorial sem a necessidade de estrutura física adicional, garantindo maior capilaridade e alcance para diferentes perfis de cooperados.

Além disso, o uso de plataformas digitais, aplicativos e canais remotos viabiliza a oferta de soluções financeiras acessíveis impulsionadas pelas economias de escala proporcionadas pela tecnologia. Esse modelo fortalece a experiência do cooperado, promovendo inclusão financeira de forma eficiente e sustentável.



NOSSOS COOPERADOS E A EXPANSÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

O crescimento da base de cooperados reflete a atuação do Sicoob como agente de inclusão financeira e desenvolvimento socioeconômico. Em 2024, o Sistema alcançou 8.520.748 cooperados, consolidando a expansão territorial e a diversificação do perfil de associados.

COOPERADOS	NÚMERO DE COOPERADOS		
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Pessoa Física	5.577.609	6.228.167	6.817.352
Pessoa Jurídica	1.375.183	1.544.861	1.703.396
Brasil	6.952.792	7.773.028	8.520.748
Expansão	17,8%	11,8%	9,6%

TEMPO DE ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADOS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS		
	2022	2023
Até 1 ano	15,2%	15,0%
Entre 1 e 5 anos	44,6%	44,3%
Entre 5 e 10 anos	21,2%	21,9%
Mais de 10 anos	19,0%	18,8%
Brasil	100,0%	100,0%

+ 2,3 MILHÕES DE CLIENTES NÃO COOPERADOS

Além dos cooperados, o Sicoob atende 2.316.744 clientes que não são cooperados, incluindo pessoas que têm conta poupança e aquelas que recebem salário, mas não são associadas. Em 2024, houve crescimento de 25,5% em comparação a 2023.





O aumento no número de cooperados está acompanhando a expansão do Sicoob, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, em que a inclusão financeira tem avançado significativamente. Neste ano, o número de novos cooperados nessas áreas cresceu 12,5% e 31,1% respectivamente, fortalecendo a inclusão financeira em localidades historicamente menos assistidas. Além disso, a Região Sul teve incremento de 17,5% em novos cooperados.

Quanto ao perfil da faixa de renda desses novos cooperados pessoas físicas, aproximadamente 76% são da classe D e E, e 12%, da classe C. O Sicoob tem ampliado a atuação na inclusão de públicos com menor renda. Esse avanço demonstra o impacto social positivo do Sicoob ao assegurar que públicos historicamente desassistidos possam acessar crédito, investimentos e outras soluções financeiras essenciais para o desenvolvimento econômico.

NOVOS COOPERADOS PESSOAS FÍSICAS EM 2024		
FAIXA DE RENDA	2023	2024
Até R\$ 1.230,00	20,5%	28,2%
De R\$ 1.230,01 a R\$ 3.884,00	51,8%	48,1%
De R\$ 3.884,01 a R\$ 7.250,00	14,1%	11,9%
Acima de R\$ 7.250,01	13,6%	11,7%
Brasil	100,0%	100,0%
REGIÃO	2023	2024
Sudeste	53,7%	51,7%
Sul	22,8%	24,2%
Centro-Oeste	11,5%	10,8%
Norte	7,0%	7,1%
Nordeste	5,0%	6,2%
Brasil	100,0%	100,0%

O perfil dos cooperados também reflete a expansão do acesso financeiro para o público feminino. O número de mulheres cooperadas cresceu 10,3% no último ano, totalizando 2.986.992 em 2024. Esse crescimento reforça o compromisso com a autonomia financeira feminina, garantindo que mais mulheres tenham acesso a crédito, investimentos e outros produtos e serviços.

PERFIL DOS COOPERADOS PESSOAS FÍSICAS		
REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO	2023	2024
Homens	56,5%	56,2%
Mulheres	43,5%	43,8%
Brasil	100,0%	100,0%



A base de cooperados do Sicoob também é diversa em termos etários. A maior concentração está entre 30 e 50 anos, representando 44% do total de associados. O número de jovens entre 18 e 30 anos segue crescendo, com 87.811 novos cooperados nessa faixa em 2024, refletindo interesse crescente pelo cooperativismo financeiro. O público acima de 50 anos, com 170.788 novos cooperados nessa faixa em 2024, também mantém forte participação, evidenciando a permanência dos cooperados ao longo do tempo.

PERFIL DOS COOPERADOS PESSOAS FÍSICAS		
FAIXA ETÁRIA	2023	2024
Até 18 anos	2,7%	3,0%
Entre 18 e 30 anos	20,8%	20,3%
Entre 30 e 50 anos	44,4%	44,0%
Entre 50 e 70 anos	25,8%	26,0%
Mais de 70 anos	6,3%	6,7%
Brasil	100,0%	100,0%

A carteira de crédito para pessoas físicas abrange também o crédito rural destinado a pequenos produtores. Em 2024, esses produtores representaram 76% do total da carteira de crédito para pessoas físicas, independentemente da faixa de renda. A maioria deles é composta por produtores rurais de pequeno porte ou da agricultura familiar. Ter acesso a crédito de forma mais simples e em condições mais justas ajuda esses produtores a investirem na produção, além de adquirirem insumos e equipamentos que podem aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho na agricultura familiar.

REPRESENTATIVIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA POR FAIXA DE RENDA			
Porte	2022	2023	2024
Até 3 salários-mínimos	Produtor Rural	1%	1%
	Geral	8%	6%
De 3 a 7 salários-mínimos	Produtor Rural	2%	2%
	Geral	8%	7%
Acima de 7 salários-mínimos	Produtor Rural	67%	70%
	Geral	14%	14%
Brasil	100,0%	100,0%	100,0%





SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA FORTALECER A INCLUSÃO

Em 2024, as microempresas representaram 61,9% e as pequenas, 31,9% dos nossos cooperados pessoas jurídicas. O Sicoob é importante para esses negócios porque ajuda a fortalecer o empreendedorismo, contribuindo para a criação de empregos e de renda nas comunidades em que atua.

Micro e pequenas empresas representaram 93,8% dos nossos cooperados Pessoas Jurídicas em 2024.

REPRESENTATIVIDADE DO NÚMERO DE COOPERADOS PESSOAS JURÍDICAS – POR PORTE	2023	2024
Microempresa Optante pelo Simples Nacional	37,7%	37,4%
Microempresa Não Optante pelo Simples Nacional	25,0%	24,5%
Total Microempresas	62,7%	61,9%
Pequena Empresa Optante pelo Simples Nacional	17,9%	18,4%
Pequena empresa Não optante pelo Simples Nacional	13,5%	13,5%
Total Pequenas Empresas	31,4%	31,9%
Média Empresa	5,5%	5,8%
Grande Empresa	0,2%	0,2%
Outras Empresas	0,2%	0,2%
Brasil	100,0%	100,0%

Em 2024, 306.044 pequenas e médias empresas se tornaram cooperadas do Sicoob, e o crescimento relativo mais significativo se deu nas regiões Sul e Nordeste. Conforme levantamento do Sebrae, o Nordeste representou a terceira região do Brasil em abertura de pequenos negócios com a criação de 610.451 novas empresas em 2024. Esse número representa 15,6% dos 3,9 milhões de empresas abertas no país, colocando a região atrás apenas do Sudeste (51%) e do Sul (19,1%).

NOVOS COOPERADOS PESSOAS JURÍDICAS	2023	2024
Representatividade por região	2023	2024
Sudeste	52,7%	51,4%
Sul	21,5%	23,2%
Centro-Oeste	14,0%	12,9%
Norte	5,4%	5,6%
Nordeste	6,4%	6,9%
Brasil	100,0%	100,0%



O Sicoob segue ampliando o acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas e oferecendo condições justas e competitivas para impulsionar o desenvolvimento econômico. Em 2024, o saldo da carteira de crédito pessoa jurídica das microempresas representou 11% do total e das pequenas e médias empresas, 77%, totalizando 88%.

REPRESENTATIVIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA POR PORTE			
PORTE	2022	2023	2024
Pequena Empresa	39%	37%	35%
Média Empresa	38%	39%	42%
Carteira pequena/média empresa	77%	76%	77%
Microempresa	12%	12%	11%
Grande Empresa	11%	12%	12%
Brasil	100,0%	100,0%	100,0%

Microcrédito Produtivo Orientado

As operações de Microcrédito Produtivo Orientado do Sicoob são contratadas exclusivamente nas cooperativas singulares utilizando o aplicativo Sicoob Microcrédito, desenvolvido conforme as diretrizes da Resolução CMN nº 4.854/2020.

O aplicativo Sicoob Microcrédito auxilia a concessão de microcréditos e é destinado exclusivamente aos agentes de crédito das cooperativas, tornando o processo de liberação mais rápido e conveniente e permitindo simulações instantâneas de diferentes cenários para o interessado. O próprio funcionário da cooperativa singular também pode atuar como agente de microcrédito.

As linhas disponíveis incluem crédito para Capital de Giro e Financiamento com recursos de fonte livre. As cooperativas têm autonomia para estabelecer taxas de até 4% ao mês conforme legislação vigente, e a linha é isenta de IOF para pessoas físicas e jurídicas.

O público-alvo inclui pessoas físicas (exceto produtores rurais), microempreendedores individuais (MEI) e microempresas com faturamento de até R\$ 360.000,00 anuais de acordo com a legislação vigente. Para empresas, há uma linha específica com garantia FAMPE (Fundo de Aval à Micro e Pequena Empresa), viabilizando acesso ao crédito para negócios que enfrentam dificuldades na apresentação de garantias.

Em 2024, a carteira de microcrédito do Sicoob atingiu o valor de 14,1 milhões de reais, o que representa um crescimento de 17,3% em comparação com 2023. O saldo de microcrédito voltado para microempresas registrou um aumento de 41,7%. Já o saldo para pessoas físicas também cresceu, mas de forma mais moderada, com um aumento de 8,4%.

Submodalidade BCB	Porte	Saldo da carteira em R\$ 1,00		
		31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Microcrédito	Microempresa	4.427.007	3.235.576	4.585.044
Microcrédito	Pequeno Porte	115.377	136.079	143.004
Microcrédito	Pessoa Física	9.892.783	8.704.209	9.441.230
Brasil		14.435.167	12.075.864	14.169.278

O volume liberado em operações de microcrédito também apresentou crescimento expressivo, passando de R\$ 11,3 milhões em 2023 para R\$ 14,9 milhões em 2024, aumento de 32%. Esse avanço ocorreu mesmo diante da entrada de programas governamentais como o Acredita.

No ano de 2024, 37,4% das cooperativas singulares do Sicoob realizaram operações de microcrédito de acordo com a Resolução CMN nº 4.854 de 24 de setembro de 2020, que disciplina as atividades de microcrédito, abrangendo o Microcrédito Produtivo Orientado. Adicionalmente, 22,1% dessas cooperativas fixaram metas para aumentar a oferta.

(Censo ESG Sicoob 2024)

De acordo com levantamento do Banco Central do Brasil, o Sicoob é a instituição financeira que mais concede crédito para microempresas, respondendo por mais de 12% das operações nesse segmento. Além disso, foi responsável por quase 40% das operações viabilizadas pelo Fundo de Aval à Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), garantindo acesso a financiamento para 45.625 negócios em 2024.

Adquirência para MEIs

O Sicoob trabalha para ampliar o acesso dos microempreendedores individuais (MEIs) a soluções financeiras adequadas às necessidades deles. Entre as iniciativas adotadas, destacam-se a aplicação de taxas mais justas, a promoção de campanhas de educação financeira e a oferta de ferramentas para a gestão e o crescimento dos negócios, fortalecendo a justiça econômica para esse público.

A Sipaguinha, maquininha de adquirência voltada para MEIs, atende às necessidades dos microempreendedores ao eliminar barreiras como baixo volume de transações e faturamento, além de altos custos com aluguel de equipamentos e taxas de transação em modelos convencionais. Ela é uma solução acessível com operações simplificadas, segurança nas transações e possibilidade de antecipação de recebíveis com taxas mais adequadas a esse perfil de usuário.

Além da praticidade operacional, a Sipaguinha adota modelo sustentável ao eliminar a necessidade de impressão de comprovantes, substituindo-os pelo envio via SMS e e-mail. Isso reduz custos logísticos e impactos ambientais, eliminando gastos com bobinas de papel, fretes e combustíveis.

Desde o início da operação, foram comercializadas 42.624 Sipaguinhas, sendo 3.619 em 2024. No mesmo período, a solução realizou 5.587.627 de transações, totalizando R\$ 521,2 milhões.

Evolução da Sipaguinha:

- **2024:** 3.619 unidades comercializadas | 5.587.627 transações | R\$ 521,2 milhões movimentados
- **2023:** 5.499 unidades comercializadas | 6.723.182 transações | R\$ 593,5 milhões movimentados
- **2022:** 7.294 unidades comercializadas | 6.854.679 transações | R\$ 593,7 milhões movimentados

RESPONSABILIDADE E CIDADANIA NA OFERTA DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

GRI FS15

O Sicoob conduz a oferta de produtos e serviços financeiros segundo a Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários. Essa política estabelece diretrizes para assegurar que todas as interações com cooperados e usuários sejam conduzidas com ética, transparência e responsabilidades.

As principais diretrizes envolvem:

- **Atendimento justo e equitativo:** garantia de que todas as fases do relacionamento — pré-contratação, contratação e pós-contratação — sejam pautadas pela transparência com informações claras e acessíveis sobre produtos e serviços;
- **Disponibilidade de informações:** apresentação de condições e características dos produtos em locais de fácil acesso nos canais presenciais e digitais;
- **Canais de comunicação acessíveis:** manutenção de atendimento presencial nas agências e suporte via centrais de atendimento e ouvidoria assegurando qualidade e tempestividade nas interações;
- **Capacitação contínua:** treinamento de empregados e prestadores de serviço por meio da trilha de aprendizagem relacionamento com clientes e usuários, oferecida pela educação corporativa do Sicoob;
- **Disseminação das diretrizes:** esforços contínuos para implementar e fortalecer essa política em todas as entidades do sistema.

Além disso, a Política de Crédito estabelece alçadas formais para gestores e comitês, para a governança eficiente e o alinhamento aos princípios institucionais. A Alta Administração mantém compromisso contínuo com o monitoramento de áreas com potencial conflito de interesses, promovendo práticas de governança corporativa que asseguram ambiente financeiro ético e responsável.

A fim de garantir a saúde financeira dos cooperados, 47,2% das nossas cooperativas singulares dispõem de instrumentos normativos que visam conscientizar os cooperados acerca dos riscos associados a todas as operações financeiras, 12,9% adotam normativas especificamente para esclarecer os riscos relacionados à concessão de crédito, e 13,2% adotam outros procedimentos com o mesmo objetivo.

(Censo ESG Sicoob 2024)



ACESSIBILIDADE

GRI FS14

Acessibilidade e inclusão de pessoas desfavorecidas

O Sicoob mantém compromisso contínuo com a inclusão financeira e a acessibilidade, garantindo que pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou outras barreiras tenham acesso adequado a produtos e serviços financeiros. As iniciativas são implementadas de forma sistemática em toda a instituição, abrangendo unidades de atendimento, canais digitais e atendimento remoto.

Principais iniciativas para acessibilidade:

Unidades de Atendimento (UAs): seguem as normas de acessibilidade em âmbito local, estadual e federal, garantindo infraestrutura adequada, como rampas de acesso quando aplicável, vagas preferenciais e equipe treinada para oferecer suporte.

ATMs: certificadas conforme a NBR nº 15.250/2005, asseguram acessibilidade a caixas de autoatendimento bancário, permitindo uso seguro e autônomo sem restrições de idade, estatura ou mobilidade.

Internet e Mobile Banking: todos os ambientes web seguem o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que define padrões e diretrizes para acessibilidade digital. O internet banking atende ao Manual de Regulação Institucional, garantindo regras mínimas de acessibilidade. No ambiente mobile, o app Sicoobnet Celular cumpre requisitos e protocolos de acessibilidade.

Website e redes sociais: disponibilizam intérprete virtual em Libras e assistente virtual por voz representado pela personagem Helen. Nas redes sociais, utilizamos a hashtag inclusiva #PraTodosVerem, que descreve imagens para aplicativos de audiodescrição, facilitando o acesso para pessoas com deficiência visual.

Chat: o atendimento digital do App Sicoob conta com assistente virtual para suporte aos cooperados, incluindo opções de interação por voz e Libras. Esse serviço de inteligência artificial também está disponível no WhatsApp e no Telegram.

0800: mantemos atendimento telefônico ativo com Centrais de Relacionamento, SAC e Ouvidoria, todos equipados com recursos de acessibilidade para pessoa surda ou com deficiência auditiva ou de fala.

Comunicação inclusiva: adotamos comunicação acessível em campanhas de grande impacto e relevância para os usuários.

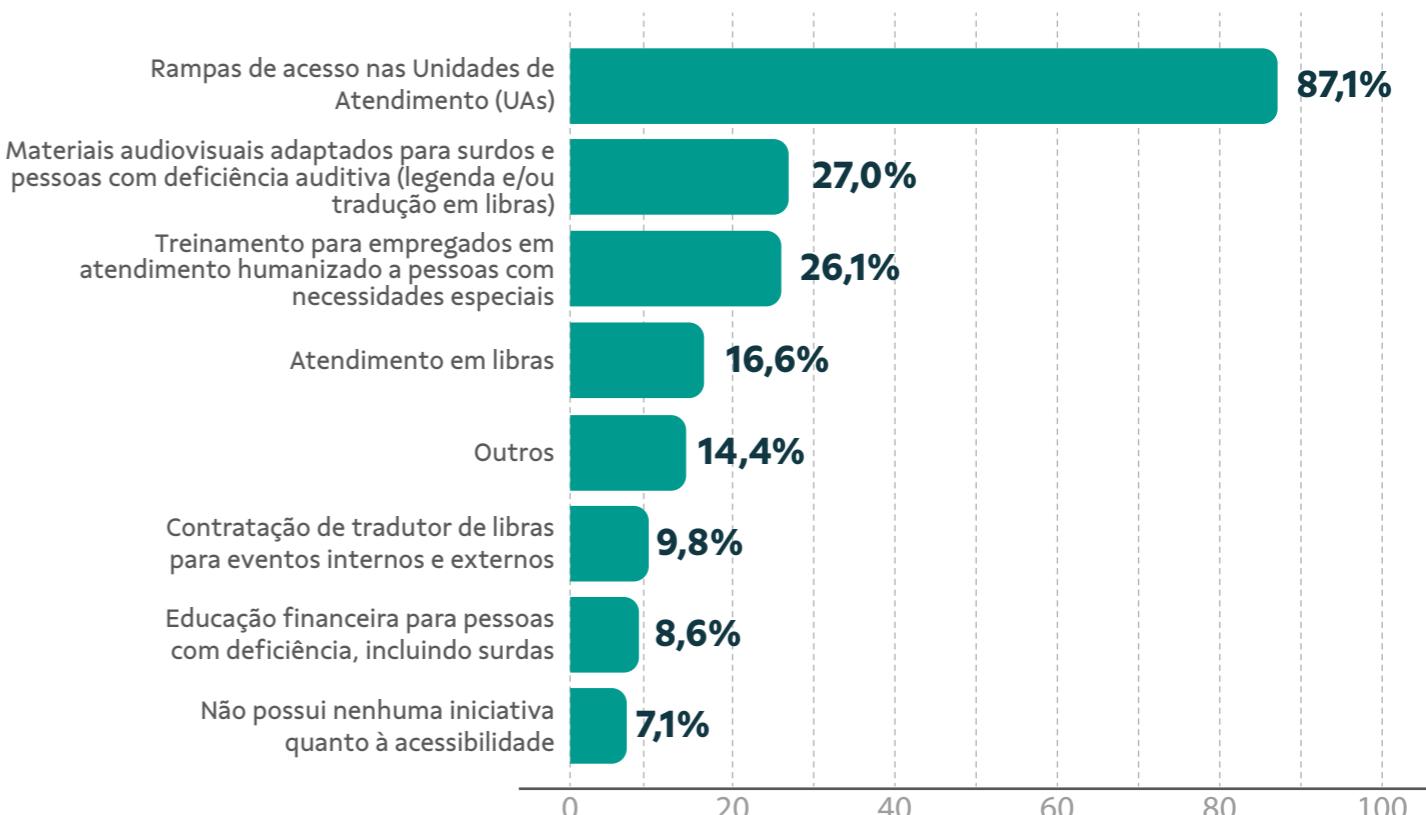
Grau de Aplicação: as iniciativas estão implementadas em todas as unidades de atendimento, canais digitais e serviços remotos do Sicoob, garantindo acesso amplo e equitativo a todos os cooperados.

Progresso das Iniciativas: 100% das Unidades de Atendimento (agências) seguem normas de acessibilidade e possuem estrutura adequada; 100% dos ATMs estão em conformidade com a NBR nº 15.250/2005. Todos os canais digitais seguem padrões de acessibilidade do eMAG e possuem suporte inclusivo. A adoção do assistente virtual em Libras tem sido ampliada para novos serviços e canais de atendimento. Essas ações reforçam o compromisso do Sicoob de oferecer um sistema financeiro acessível, garantindo autonomia e equidade no atendimento a todos os cooperados.

Acessibilidade nas cooperativas do Sicoob

O compromisso com a acessibilidade reflete nas práticas adotadas pelas cooperativas do Sicoob, que implementam diversas iniciativas para garantir atendimento mais inclusivo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Meios mais utilizados pelas cooperativas singulares do Sicoob para proporcionar mais acessibilidade:



Censo ESG Sicoob 2024



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

GRI FS16

Compromisso do Sicoob com a educação financeira

A educação financeira é pilar estratégico do Sicoob e essencial para fortalecer a base de cooperados, promover a inclusão de novos membros e capacitá-los para o uso consciente e seguro de produtos e serviços financeiros. Esse compromisso contribui para a sustentabilidade financeira dos cooperados e dos demais cidadãos, além de apoiar a gestão de risco das cooperativas atuando com o objetivo de mitigar o endividamento e de incentivar práticas financeiras responsáveis por parte dos públicos atendidos.

O Sicoob trata a educação financeira como prioridade estratégica, sendo um dos eixos que integram o Pacto Sistêmico de Estratégia e o Plano de Sustentabilidade Sicoob. Além disso, a pauta conta com um projeto sistêmico aprovado pelo Conselho de Administração, o que reforça sua governança e transversalidade dentro da instituição.

Assim, a educação financeira no Sicoob, que atende cooperados, empregados, comunidades e a sociedade em geral, é tratada de maneira integrada à colaboração estratégica de diversas áreas, incluindo Cidadania e Sustentabilidade, Educação Corporativa, Desenvolvimento Comercial de Canais, Sistemas de Pagamentos Digitais, Atendimento ao Cooperado e Tecnologia. Essa abordagem garante que as iniciativas educacionais incorporem temas relevantes e alinhados às necessidades dos públicos atendidos, ampliando o impacto das ações.

Avaliação de impacto da educação financeira

As iniciativas do Sicoob nessa frente têm o objetivo de gerar impacto positivo sustentável e de longo prazo na educação financeira, possibilitando que públicos diversos tenham acesso ao conhecimento e às ferramentas necessárias para gerenciar a vida financeira com segurança, consciência e autonomia.

Essa abordagem é respaldada pelo Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica, instituído para acompanhar o impacto das iniciativas educacionais no comportamento financeiro dos cooperados.



As análises iniciais dos dados extraídos do Painel da Agenda Sistêmica indicam que cooperados que concluíram programas do Ecossistema de Educação Financeira do Sicoob demonstram tendência de melhorias nos hábitos financeiros, incluindo maior adimplência e formação de reservas. Além disso, o Sicoob está desenvolvendo um Score de Saúde Financeira do Cooperado inspirado no Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB) para aprofundar a análise do perfil financeiro dos cooperados. Essa ferramenta possibilitará a identificação de padrões de comportamento e a percepção financeira, permitindo que soluções educacionais sejam direcionadas de forma ainda mais eficaz.

Iniciativas de educação financeira

O Sicoob segue fortalecendo a atuação na Educação Financeira por meio de ecossistema que promove o conhecimento sobre finanças de forma acessível e integrada. Para isso, há a colaboração de diversas áreas do Sicoob e a reunião de diferentes soluções educacionais, as quais abrangem desde trilhas de aprendizagem e conteúdos interativos até programas específicos voltados à disseminação da educação financeira para diferentes públicos. Os conteúdos são disponibilizados em múltiplos formatos e canais para proporcionar ampla cobertura, flexibilidade no aprendizado e impacto efetivo na capacitação financeira.

A condução desse ecossistema é estruturada em duas frentes principais:

- **Área de Cidadania e Sustentabilidade:** por meio do portfólio de iniciativas do Instituto Sicoob, entidade responsável pelo desenvolvimento de metodologias exclusivas, estruturação de processos, elaboração de materiais didáticos e coordenação de parcerias internas e externas para disseminação da educação financeira;
- **Área de Educação Corporativa:** responsável por desenvolver soluções educacionais e por operacionalizar e disponibilizar todas elas no Portal de Educação Sicoob e em outros canais digitais. Desse modo, o Portal congrega diversas soluções de educação financeira, inclusive aquelas do portfólio do Instituto Sicoob que são ofertadas na plataforma de aprendizado do Sicoob.

TEMÁTICAS QUE COMPÕEM O PORTFÓLIO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

INICIATIVA	DESCRÍÇÃO DA INICIATIVA	OBJETIVOS DA INICIATIVA, INCLUINDO ÁREAS TEMÁTICAS SEGMENTADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES RELACIONADAS À INICIATIVA	GRUPO-ALVO / BENEFICIÁRIO
Cooperado e o Crédito	Compreender como o valor do dinheiro no tempo, os juros e as tarifas influenciam a saúde financeira do cooperado. Apresentar as modalidades e as finalidades de crédito, sabendo diferenciar qual é aquela que melhor se adequa à necessidade do cooperado. Fazer o cooperado compreender como utilizar as linhas de crédito buscando adequar as melhores condições que viabilizam o pagamento do recurso tomado. Explicar como funciona a lógica do Score de Crédito para que o cooperado possa organizar melhor seu comportamento com o mercado financeiro e particularmente com a sua cooperativa.	Relação entre o dinheiro e o tempo no contexto do crédito. Como o score de crédito pode ajudar no acesso ao crédito, entendendo os tipos de operações de crédito, linhas de crédito para atender às necessidades de consumo, linhas de crédito para atividades produtivas e de investimentos. Compreender a importância das garantias no contexto da viabilidade ao crédito. Estou percebendo que não vou dar conta de pagar em dia um crédito... o que devo fazer?	Educação Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Conhecendo a Cidadania Financeira	Explicar e diferenciar os fundamentos e os conceitos relacionados à Cidadania Financeira. Descrever os pilares para a Cidadania Financeira no Sicoob, estimulando a educação financeira, o autoconhecimento e o senso de comunidade. Demonstrar como as decisões individuais afetam o desenvolvimento coletivo nas comunidades. Apoiar a construção da consciência coletiva sobre a Cidadania Financeira.	Primeiros passos: afinal, o que é Cidadania Financeira? A Cidadania Financeira no Sicoob: Educação Financeira; A Cidadania Financeira no Sicoob: Autoconhecimento; A Cidadania Financeira no Sicoob: Senso de Comunidade e Da Teoria à Prática.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Financeira	Compreender a relevância da educação financeira. Compreender a importância do orçamento e da reserva financeira para um planejamento financeiro saudável. Identificar os fatores-chave do autoconhecimento e a relação com a mudança de comportamento para a gestão financeira. Investigar os fatores que afetam os comportamentos de consumo. Conhecer os princípios de crédito e os investimentos, bem como as principais soluções financeiras disponíveis.	Por que falar de educação financeira? Afinal, o que é educação financeira? O que o Cooperativismo tem a ver com essa história? Orçamento: querendo ou não, ele existe! Mão à obra: tirando os sonhos do papel! Como fazer escolhas financeiras adequadas? Como o comportamento impacta as finanças? Como o cérebro impacta as decisões financeiras? Como os aspectos econômicos impactam as finanças? Como utilizar o crédito de forma consciente? Como investir melhor os resultados financeiros?	Educação Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Fiscal	Conhecer a organização e o funcionamento do Estado sob a ótica fiscal. Conhecer o papel do cidadão e a influência das contas públicas no seu dia a dia. Despertar a consciência para que o cidadão tenha uma participação mais ativa na gestão das contas públicas.	Educação Fiscal: O que isso tem a ver com a minha vida? As relações entre o Estado e a Sociedade; Tributos: E eu com isso?; O controle social do gasto público e o equilíbrio fiscal.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Gestão de Finanças Pessoais	Demonstrar os conceitos essenciais para uma boa gestão das finanças pessoais. Identificar as ferramentas para a construção de orçamentos pessoais e seu controle. Empregar/aplicar os conhecimentos adquiridos de acordo com sua realidade. Relacionar os conceitos de finanças com uma saudável utilização dos produtos e dos serviços financeiros.	A importância das finanças pessoais. O que é necessário para prosperar. Patrimônio familiar. Orçamento familiar. Capacidade de poupar. Importância de poupar. Dívidas, como fazê-las. Cheque especial. Cartão de crédito. Empréstimos e Financiamentos. Consórcios. Financiamentos Habitacionais. O equilíbrio é necessário.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Previdenciária	Descrever os conceitos essenciais sobre previdência e apresentar as opções disponíveis para o desenvolvimento de um planejamento de aposentadoria, enfatizando a importância da visão de longo prazo para a construção de um futuro digno e sustentável.	Aposentadoria: sonho ou realidade? Planejamento de Aposentadoria: uma visão de longo prazo; Sistema Previdenciário Brasileiro; Previdência Complementar Fechada; Previdência Complementar Aberta; E agora, para onde ir?	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Securitária	Compreender os principais riscos e os impactos deles na vida das pessoas no contexto da segurança; apresentar as soluções financeiras para proteção das pessoas e relevância delas para o bem-estar da sociedade; saber avaliar a viabilidade econômico-financeira de acordo com as necessidades pessoais de cada cidadão.	A Importância dos Seguros no Contexto da Proteção Social. Compreendendo os Riscos e a Relação com os Seguros. Fundamentos Básicos do Mercado de Seguridade. Conceitos Essenciais do Seguro como Solução Financeira. Características dos Ramos e Produtos Securitários. A Educação Securitária para a Vida em Sociedade.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	Demonstrar a importância da Educação Financeira para uma relação saudável com o dinheiro e apresentar o Cooperativismo de Crédito e como esse modelo de negócio pode ajudar na vida financeira das pessoas e das comunidades.	Por que falar de Educação Financeira? Afinal, o que é Educação Financeira? O que o Cooperativismo tem a ver com essa história? Orçamento: querendo ou não, ele existe! Mão à obra: tirando os sonhos do papel! Como fazer escolhas financeiras adequadas? Como utilizar o crédito de forma consciente? Como investir melhor os resultados financeiros? E o que mais o Sicoob oferece?	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.

Educação financeira para empregados e cooperados

As soluções de educação financeira estão em linha com a Política de Cidadania Financeira do Sicoob e consolidam o compromisso de proporcionar educação financeira acessível, integrada e alinhada às necessidades dos empregados, dos cooperados e da sociedade.

Portal de Educação Sicoob

O Portal de Educação Sicoob disponibiliza o conjunto de soluções educacionais voltadas para cooperados e empregados a partir de temas essenciais para esses públicos. As soluções disponíveis no Portal estão descritas a seguir.

Trilhas Educacionais:

- Como Evitar o Superendividamento
- Conhecendo a Cidadania Financeira
- Se Meu Bolso Falasse — Sicoobcard
- Consciência Financeira: Impacto das Apostas Online nas Finanças Pessoais
- Consórcios Sicoob: Transforme seus Sonhos em Conquistas Reais
- Cooperado e o Crédito
- Educação Financeira
- Educação Fiscal
- Educação Previdenciária
- Educação Securitária
- Gestão De Finanças Pessoais

Webséries

- Vê se Coopera, Diogo!
- Segredos da Mente que Poupa
- Decifrando o Crédito
- Amor ou Liquidez
- Quem Protege, Não Teme



No ano de 2024 foram disponibilizadas as seguintes soluções educacionais conforme cada público-alvo:

Empregados:

1. Embaixador Sicoob: O Educador Financeiro
2. Liberdade Financeira: Mitos, Segredos e Verdades
3. Finanças Comportamentais para Tomadores de Decisão
4. Planejamento Financeiro Pessoal
5. Como Organizar sua Vida Financeira e Evitar o Endividamento
6. Educação e o Sicoob: Conexão que Transforma
7. Dinheiro em Movimento: Soluções para Pagar e Receber
8. Crédito Consciente: Guiando suas Escolhas
9. Consórcio em Palavras: Um Sonho Planejado.
10. Investimentos Inteligentes: Impulsionando o Futuro
11. Previdência em Foco: Diálogos sobre o Amanhã
12. Seguros de Vida: A Proteção Adequada
13. Sicoob: Mais que uma Escolha Financeira
14. Dívidas e Superendividamento: Tudo o que Você Precisa Saber
15. Apostas Online e Consciência Financeira: Como Proteger as Finanças e Orientar os Cooperados
16. Como Evitar o Superendividamento
17. Conhecendo a Cidadania Financeira
18. Educação Financeira
19. Educação Fiscal
20. Educação Previdenciária
21. Educação Securitária
22. Gestão de Finanças Pessoais

Cooperados e Comunidade:

1. Como Evitar o Superendividamento
2. Série "Eu e meu Dinheiro"
3. Soluções Financeiras Sicoob
4. Conhecendo a Cidadania Financeira
5. Consciência Financeira: Impactos das Apostas nas Finanças Pessoais
6. Gestão de Finanças Pessoais
7. Educação Financeira
8. Educação Fiscal
9. Educação Previdenciária
10. Educação Securitária

Webséries (temas):

1. Websérie: Amor ou Liquidez
2. Websérie: Decifrando o Crédito
3. Websérie: Quem protege, não Teme
4. Websérie: Segredos da Mente que Poupa
5. Websérie: Vê se Coopera, Diogo!

Podcasts (temas):

1. Se meu Bolso Falasse – Coopera
2. Se meu Bolso Falasse – Sicoobcard
3. Se meu Bolso Falasse – Investimentos
4. Se meu Bolso Falasse – Consórcios



CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2024

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – SISTEMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVO	Número de Capacitações
Apostas Online e Consciência Financeira: Como Proteger as Finanças e Orientar os Cooperados	386
Como Evitar o Superendividamento	1.116
Como Organizar sua Vida Financeira e Evitar o Endividamento	4.990
Conhecendo a Cidadania Financeira	2.329
Dívidas e Superendividamento: Tudo o Que Você Precisa Saber	1.204
Educação Financeira	35.202
Educação Fiscal	1.779
Educação Previdenciária	2.742
Educação Securitária	1.724
Finanças Comportamentais para Tomadores de Decisão	587
Finanças Sustentáveis	640
Gestão de Finanças Pessoais	2.607
Investimentos Inteligentes: Impulsionando o Futuro	390
Planejamento Financeiro Pessoal	560
Total	56.256



EDUCAÇÃO FINANCEIRA – PORTAL DE EDUCAÇÃO	Número de Capacitações
Como Evitar o Superendividamento	156
Conhecendo a Cidadania Financeira	105
Educação Financeira	540
Educação Fiscal	123
Educação Previdenciária	45
Educação Securitária	52
Gestão de Finanças Pessoais	117
Websérie: Amor ou Liquidez	1.921
Websérie: Decifrando o Crédito	1.637
Websérie: Quem Protege, Não Teme	2.080
Websérie: Segredos da Mente que Poupa	2.093
Websérie: Vê Se Coopera, Diogo!	4.255
Total	13.124

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – MOOB	Número de Capacitações
Como Evitar o Superendividamento	451
Gestão de Finanças Pessoais	146
Série "Eu e Meu Dinheiro"	444
Total	1.041



Educação financeira para pessoas com deficiência

As soluções educacionais disponibilizadas pela Educação Corporativa do Sicoob, tanto para o público interno (empregados e dirigentes) quanto externo (cooperados, terceiros e comunidade), são desenvolvidas com recursos de acessibilidade. Os conteúdos contam com legendas, narração em áudio e outros recursos que atendem pessoas com deficiência auditiva, surdos, pessoas com deficiência visual e cegos. A acessibilidade é o princípio que orienta todas as iniciativas da Educação Corporativa a fim de assegurar que os diferentes públicos tenham condições adequadas de acesso aos conteúdos oferecidos.

Educação financeira para as comunidades

As iniciativas de educação financeira para as comunidades são aquelas que integram o portfólio sistêmico e iniciativas externas — semanas sistêmicas — coordenadas pelo Instituto Sicoob.

Em 2024, 1.760.407 pessoas foram diretamente beneficiadas pelas ações de educação financeira do Instituto Sicoob.

Guia Sicoob para a Cidadania Financeira: tem o propósito de comunicar as premissas que orientam programas, projetos e demais iniciativas sobre o tema. Direcionado a crianças, jovens, adultos e comunidades, o material busca promover o engajamento no aprendizado da cidadania financeira. Além do uso interno, o guia está disponível a outros atores sociais, podendo ser utilizado como referência nacional em ações voltadas à cidadania financeira.

Capacitação de voluntários: desde 2021, o Instituto Sicoob capacita colaboradores para atuarem como voluntários em programas de educação financeira destinados às comunidades. Essa formação, além de contribuir para a disseminação do conhecimento, visa aprimorar as competências financeiras dos próprios empregados do Sicoob.

A seguir, destacam-se as principais iniciativas promovidas pelo Instituto Sicoob, em parceria com as cooperativas centrais e singulares do Sicoob, para a promoção da educação financeira nas comunidades.



PÚBLICO INFANTIL

Coleção FINANCINHAS



Playlist da Coleção Financinhas: Clique aqui ou acesse pelo QR Code.



Coleção Financinhas: é composta por quatro livros e duas animações que abordam temas como a importância de poupar para realizar sonhos, consumo consciente, planejamento financeiro e sustentabilidade. Além do conteúdo educativo, os livros incluem atividades práticas, dedoches e recortes de notas de dinheiro para proporcionar uma experiência interativa e lúdica ao público infantil. Os conceitos da educação financeira são transmitidos por meio de personagens cativantes apresentados nos livros "Caio achou uma moedinha", "Mangô e Davi foram ao mercadinho", "Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho" e "Marina esqueceu de desligar a televisão".

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



1.083.895 pessoas beneficiadas



7.631 ações¹



FINANCINHAS NAS ESCOLAS

Financinhas nas Escolas: voltado a estudantes do Ensino Fundamental I (6 a 12 anos), o programa tem como objetivo introduzir a educação financeira desde os primeiros anos da vida escolar. A iniciativa estimula hábitos financeiros saudáveis e a cidadania, integrando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade. A metodologia foi desenvolvida para apoiar educadores na abordagem do tema com o público infantil e está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a educação financeira como tema transversal. O programa facilita o diálogo em sala de aula e contribui para a formação de crianças mais conscientes quanto ao uso do dinheiro e à convivência em sociedade.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



46.228 pessoas beneficiadas



377 instituições educacionais participantes

FINANCINHAS NAS ESCOLAS Plataforma / Trilha Online



1.534 pessoas beneficiadas¹

2.527 pessoas inscritas

¹ Professores certificados na Trilha Online do programa.



Programa Se Liga Finanças: disponível nas versões presencial e online, o programa é voltado ao público jovem e busca ampliar a compreensão sobre os impactos das escolhas financeiras a curto, médio e longo prazos. Na modalidade presencial, é realizado por meio de workshops com foco prático e interativo. Na plataforma Se Liga Finanças ON, a metodologia de Educação a Distância (EaD) facilita o acesso à cidadania financeira em ambiente digital. A iniciativa atende a jovens e microempreendedores individuais interessados em alcançar maior estabilidade financeira. As aulas incluem atividades práticas e abordam temas como planejamento, endividamento, investimentos e gestão financeira de pequenos negócios. Estão disponíveis os cursos Finanças Pessoais e Finanças para MEI, os quais contribuem para o uso consciente do dinheiro e a sustentabilidade de iniciativas empreendedoras.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024

MODALIDADE PRESENCIAL



46.259 pessoas beneficiadas¹



632 ações²

¹ Deste total, 43.763 pessoas foram certificadas no Finanças Pessoais e 2.496 pessoas foram certificadas no Finanças para MEI.

² Ações são workshops com duração estimada entre 4 e 8 horas realizados em um ou mais dias, conforme Guia Metodológico do programa.

MODALIDADE VIRTUAL



29.130 pessoas beneficiadas¹

46.745 pessoas inscritas²

¹ Destas, 5.009 pessoas beneficiadas foram certificadas em ambos os cursos, totalizando 34.139 certificados emitidos (27.992 emitidos no Finanças Pessoais e 6.147 no Finanças para MEI).

² Corresponde ao total de pessoas inscritas na plataforma.

PÚBLICO ADULTO



Programa Clínicas Financeiras: o programa Clínicas Financeiras é voltado ao público em geral e tem como objetivo oferecer atendimento direto aos cidadãos, auxiliando-os na compreensão da relação com o dinheiro. Além disso, proporciona orientações e disponibiliza ferramentas que contribuem para uma gestão financeira mais saudável e equilibrada. Os atendimentos são individualizados e acontecem em eventos abertos e gratuitos, sendo realizados por orientadores financeiros voluntários, qualificados e experientes. Durante as sessões, são abordados temas como organização do orçamento, estratégias para lidar com endividamento e evitá-lo, possibilidades de investimento e outros aspectos essenciais da educação financeira.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



58.325 pessoas beneficiadas¹



1.343 ações²

¹ Beneficiados dos atendimentos presenciais com duração estimada de 40 minutos.

² Eventos que correspondem à soma dos atendimentos de consultoria financeira.



Programas Clínicas Financeiras Virtuais: o Programa Clínicas Financeiras Virtuais é a versão online da iniciativa Clínicas Financeiras e conecta orientadores do Sicoob a pessoas físicas e microempreendedores que buscam orientação financeira gratuita e personalizada. A plataforma permite o agendamento diretamente pelo site com escolha do dia e do horário conforme a disponibilidade dos especialistas em educação financeira do Sicoob. No horário agendado, a consultoria é realizada por videochamada com esclarecimento de dúvidas e recomendações voltadas à transformação da realidade financeira do usuário. Os atendimentos abrangem temas como orçamento pessoal e familiar, endividamento, renegociação de dívidas, imposto de renda, investimentos e empreendedorismo.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



1.254 pessoas beneficiadas¹

¹ Beneficiados dos atendimentos via plataforma com duração estimada de 40 minutos.



Programa Conhecimento em Foco: entre outros temas, esse promove a disseminação de conteúdos sobre educação financeira por meio de palestras presenciais ou online. Com duração entre 30 e 180 minutos, essas atividades abordam o tema de forma acessível com o objetivo de sensibilizar os participantes e incentivar a adoção de boas práticas no cotidiano. Interativas e dinâmicas, as apresentações permitem o esclarecimento de dúvidas, ampliam o acesso ao conhecimento e estimulam reflexões que fortalecem a educação financeira nas comunidades atendidas.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



479.982 pessoas beneficiadas com as palestras de Educação Financeira

Semana ENEF Edição Especial Rio Grande do Sul: entre os dias 9 e 15 de setembro de 2024, o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) realizou uma edição especial da Semana ENEF voltada exclusivamente ao Rio Grande do Sul em resposta à situação de calamidade pública causada pelas fortes chuvas no estado. Com foco no tema *Proteção Financeira*, a programação reforçou a prevenção contra fraudes e golpes financeiros e incluiu iniciativas como as Clínicas Financeiras, voltadas a organização financeira, crédito para capital de giro e investimentos. Os atendimentos beneficiaram pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), contribuindo para a recuperação econômica e financeira das comunidades afetadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



21.629 pessoas alcançadas

2.618 pessoas beneficiadas



98 ações¹

¹ Ações diversas realizadas em conformidade com o regulamento da campanha vigente.

Nota: 2.618 pessoas beneficiadas foram registradas nos programas do portfólio do Instituto.

Iniciativas externas para públicos diversos



Semana ENEF: a Semana ENEF é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) realizada anualmente com o objetivo de promover ações voltadas à disseminação da educação financeira no país. Em 2024, a campanha ocorreu entre os dias 13 e 19 de maio com o tema *Proteção Financeira e Solidariedade aos irmãos do Rio Grande do Sul*. A edição teve como foco orientar os consumidores sobre prevenção a fraudes e golpes financeiros, além de incentivar doações às populações afetadas pelas chuvas no estado. O Instituto Sicoob coordenou a participação das cooperativas do Sistema promovendo ações educativas presenciais e online para ampliar o alcance das mensagens da campanha e reforçar a importância da proteção financeira.



Semana Mundial do Investidor (World Investor Week - WIW): campanha global promovida pela Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO) e, no Brasil, coordenada pela CVM. A iniciativa busca conscientizar a população sobre a importância da educação financeira e da proteção dos investidores, destacando ações voltadas à orientação e segurança financeira. Em 2024, a WIW aconteceu entre os dias 7 e 13 de outubro com o tema *Tecnologia e Finanças Digitais, Criptoativos e Finanças Sustentáveis*. O Instituto Sicoob coordenou a participação das cooperativas do Sicoob na campanha promovendo iniciativas de educação financeira presenciais e online.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



4.309.754 pessoas alcançadas

242.575 pessoas beneficiadas



2.582 ações¹

¹ Ações diversas realizadas em conformidade com o regulamento da campanha vigente.

Nota: 237.668 pessoas beneficiadas foram registradas nos programas do portfólio do Instituto.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



4.860.912 pessoas alcançadas

190.699 pessoas beneficiadas



1.429 ações¹

¹ Ações diversas realizadas em conformidade com o regulamento da campanha vigente.

Nota: 184.178 pessoas beneficiadas foram registradas nos programas do portfólio do Instituto.



Global Money Week (GMW): trata-se de uma campanha anual de conscientização global sobre a importância de capacitar crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos para que adquiram conhecimento e desenvolvam hábitos financeiros responsáveis ao longo da vida. A iniciativa, promovida mundialmente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e nacionalmente pela Comissão de Valores Mobiliários, visa promover a construção da resiliência financeira e a tomada de decisões mais seguras no presente e no futuro. Em 2024, o tema da *Global Money Week* foi *Proteja o seu dinheiro, garanta o seu futuro*. O Instituto Sicoob coordenou a participação das cooperativas do Sicoob na campanha, realizada entre os dias 18 e 24 de março, promovendo uma série de ações online e presenciais para disseminar informações sobre educação financeira e ampliar o alcance do tema entre diversos públicos.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



1.415.723 pessoas alcançadas
115.196 pessoas beneficiadas



1.777 ações¹

¹ Ações diversas realizadas em conformidade com o regulamento da campanha vigente.

Nota: 112.824 pessoas beneficiadas foram registradas nos programas do portfólio do Instituto.



Conheça todas essas iniciativas e ações, assim como a Política de Cidadania Financeira do Sicoob, em:
sicoob.com.br/cidadaniasfinanceira

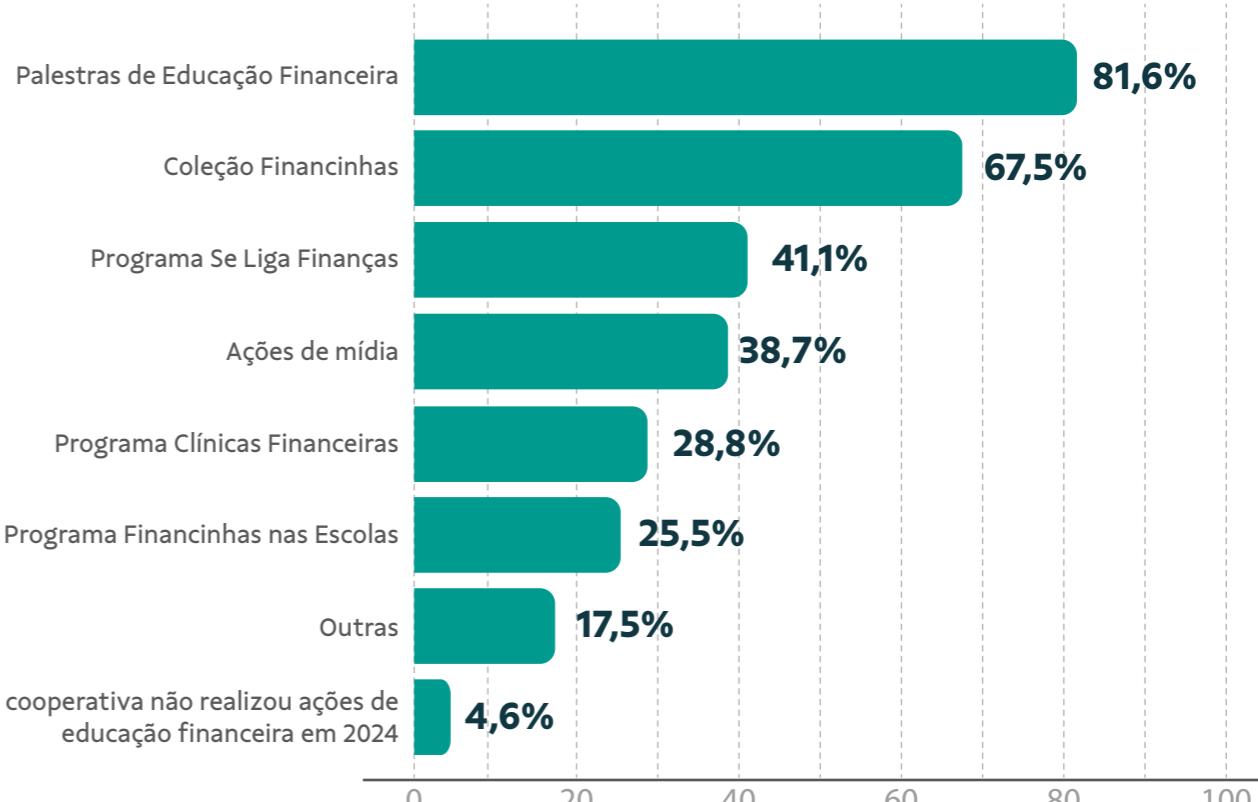


Iniciativas locais de educação financeira

De acordo com o Censo ESG, 95,4% das cooperativas singulares do Sicoob implementaram iniciativas de educação financeira em seus territórios no ano de 2024. Dentre essas, 83,7% utilizaram metodologias desenvolvidas pelo Instituto Sicoob, reforçando a adoção de soluções alinhadas à agenda sistêmica. Paralelamente, 27% adotaram abordagens próprias em conformidade com o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil, 24,2% recorreram a soluções educacionais da área de Educação Corporativa do Sicoob e 18,1% aplicaram metodologias de terceiros. Apenas 9,2% das cooperativas atuaram sem o uso de uma metodologia estruturada.

Ao mesmo tempo, 81,6% das cooperativas singulares desenvolveram ações de palestras de educação financeira, 86,2% focaram com mais intensidade nos cooperados em suas ações e 90,8% delas interagiram com o Instituto Sicoob para implementar as iniciativas de educação financeira.

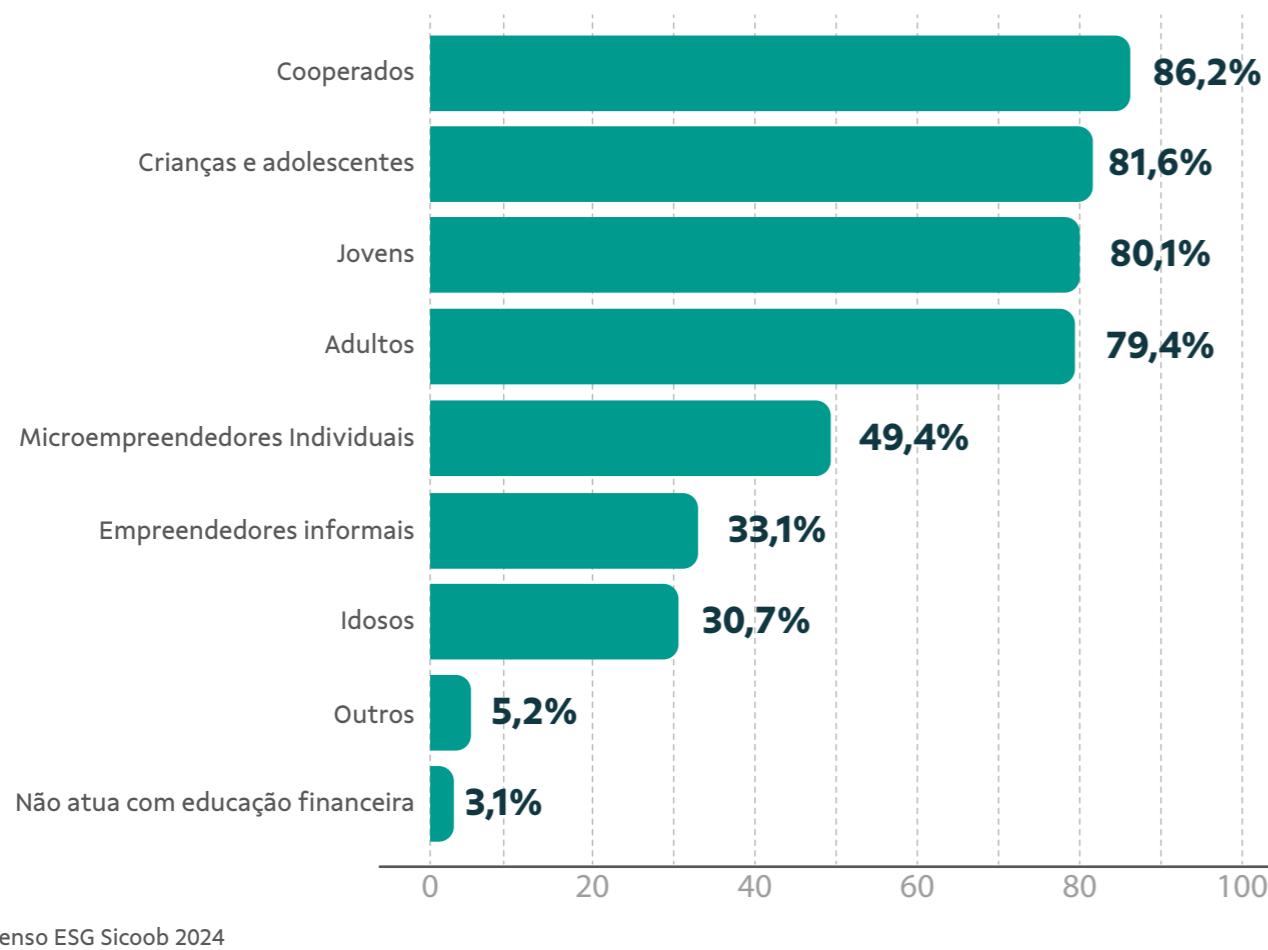
Principais atividades de Educação Financeira realizadas pelas cooperativas singulares do Sicoob:



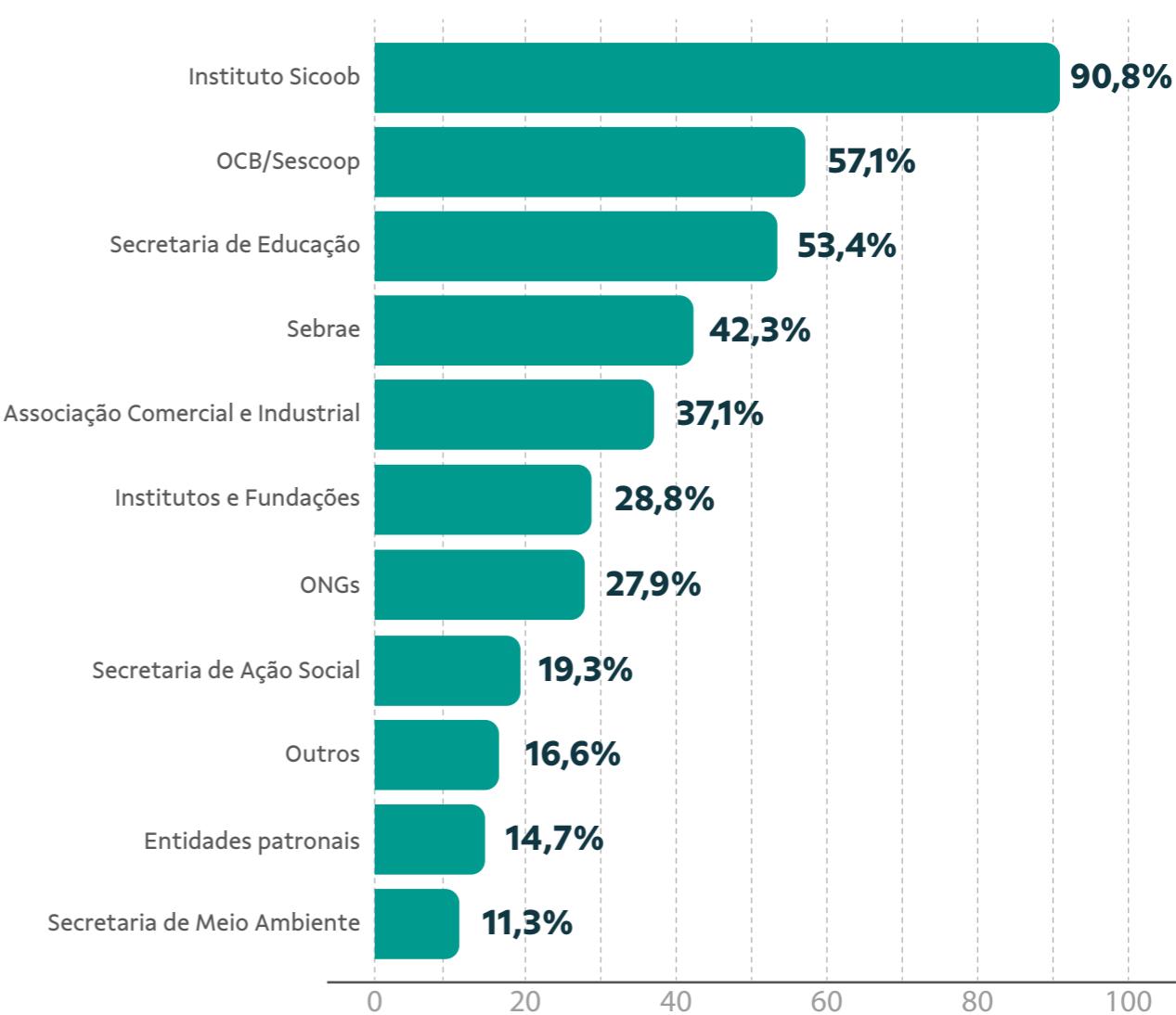
Censo ESG Sicoob 2024



Públicos beneficiados por programas e ações de educação financeira realizados pelas cooperativas singulares do Sicoob:



Atores com os quais as cooperativas singulares do Sicoob mais interagem para desenvolver e implementar iniciativas de educação financeira:



Educação financeira pelos canais digitais

Com o objetivo de incentivar práticas financeiras responsáveis no cotidiano dos cooperados, os aplicativos do Sicoob disponibilizam funcionalidades que contribuem para a gestão das finanças pessoais. O aumento do número de usuários e das transações digitais reforça a importância dessas ferramentas, que possibilitam o controle do orçamento, o planejamento financeiro e a simulação de investimentos e financiamentos.

O aplicativo Sicoob Minhas Finanças foi desenvolvido exclusivamente para apoiar a educação financeira. Já o aplicativo Sicoobcard agrega funcionalidades que promovem o uso consciente do cartão de crédito, como o controle de gastos por categoria e o acompanhamento do orçamento disponível, contribuindo para a redução do risco de endividamento nessa modalidade.

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Cidadania e Sustentabilidade é uma dimensão estratégica estabelecida no Planejamento Estratégico Sistêmico (2020 – 2030) e no Pacto Sistêmico de Estratégia. Essa diretriz expressa o compromisso do Sicoob com a geração de impacto positivo nos âmbitos econômico, social e ambiental junto aos cooperados e às comunidades em que atua.

No Centro Corporativo Sicoob, a área de Cidadania e Sustentabilidade é a unidade responsável por conduzir a implementação dessa diretriz no nível institucional. Compete a ela coordenar e executar ações associadas às Agendas de Sustentabilidade, de Cidadania Financeira e de Investimento Social Estratégico — esta última sob responsabilidade do Instituto Sicoob. Também cabe à área a coordenação e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade para assegurar coerência entre diretrizes, práticas e comunicação institucional.

Instituto Sicoob

O Instituto Sicoob é uma instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos que atua como agência de investimento social estratégico do Sistema. Fundado em 2004, tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob está presente e promover a cultura cooperativista por meio de iniciativas estruturadas e de amplo alcance.

A sede do Instituto está localizada em Brasília (DF). A partir dela, o Instituto mantém articulação direta com as cooperativas centrais e singulares e as demais entidades do CCS. Essa articulação permite a execução de projetos em rede em todo o território nacional. A integração entre os atores do Sistema fortalece a capilaridade das ações e amplia o impacto nos territórios.

Eixos de atuação

O portfólio de programas e projetos do Instituto Sicoob está estruturado em três eixos estratégicos. Essa estrutura está alinhada ao Pacto Sistêmico de Estratégia (2020 – 2030) e ao propósito institucional do Sicoob:

- Cooperativismo e Empreendedorismo;
- Cidadania Financeira;
- Desenvolvimento Sustentável.

Esses eixos orientam o planejamento, a execução e o investimento nas iniciativas do Instituto. Todas as ações são desenvolvidas com base no compromisso social do Sistema e nos princípios cooperativistas da Educação, Formação e Informação (5º princípio) e do Interesse pela Comunidade (7º princípio). As iniciativas também estão alinhadas a agendas estratégicas externas, como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



Além desses eixos estratégicos, o Instituto Sicoob mantém um eixo de soluções transversais diretamente relacionadas aos demais. Trata-se de iniciativas multitemáticas que exercem papel fundamental na disseminação e no fortalecimento do portfólio sistêmico em todas as cooperativas do Sicoob.

Voluntariado corporativo

O Instituto Sicoob conduz o Programa Voluntário Transformador, iniciativa voltada ao engajamento e à capacitação dos colaboradores do Sistema. O programa está aberto à participação espontânea de todo o quadro de empregados e dirigentes. Os participantes recebem formação específica para atuar como voluntários e para implementar nas comunidades as iniciativas previstas no portfólio do Instituto.

Em 2024, o programa registrou 15.103 voluntários cadastrados, dos quais 12.463 estiveram engajados em ações ao longo do ano. O total de horas voluntárias dedicadas chegou a 123.549, somando o equivalente a R\$ 9.284.826,93 em valor de horas doadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024

PROGRAMAS DO PORTFÓLIO



8.102 voluntários engajados
93.742 horas voluntárias
R\$ 7.210.983,65 em valor das horas voluntárias

PROGRAMAS EXTRAPORTFÓLIO



4.361 voluntários engajados
29.807 horas voluntárias
R\$ 2.073.843,28 em valor das horas voluntárias



Para conhecer mais sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto Sicoob, clique aqui ou acesse pelo QR Code.



COOPERATIVISMO

NOSSO COMPROMISSO: difundir o cooperativismo no modelo de negócio para crescer.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Fornecedores

8 TRABALHO DECENTE E CRESGIMENTO ECONÔMICO
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



RELEVÂNCIA DO TEMA

O cooperativismo de crédito é a base do modelo de negócio do Sicoob e representa diferencial estratégico para a geração de valor econômico e social. Como instituições associativas sem fins lucrativos, as cooperativas de crédito têm por finalidade beneficiar os cooperados e contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuam. A atuação é pautada pela proximidade, pela escuta ativa das necessidades dos cooperados e pela promoção da inclusão financeira.

Esse modelo está alinhado ao 7º princípio do cooperativismo — Interesse pela Comunidade — e contribui diretamente para a redistribuição de renda e a redução de desigualdades nos territórios, além de gerar economia nas operações financeiras dos cooperados.

Apesar dos benefícios evidentes, uma parcela significativa da sociedade ainda desconhece as características e as vantagens do cooperativismo de crédito. Esse desconhecimento representa um desafio relevante e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para ampliar a adesão ao modelo. Há mercado potencial expressivo a ser explorado, especialmente entre os públicos que buscam alternativas mais éticas, transparentes e inclusivas de acesso a serviços financeiros.

Esse cenário é particularmente relevante no relacionamento com o público jovem, que tende a valorizar modelos de negócio comprometidos com a sustentabilidade e com valores coletivos. Ao promover o conhecimento e a adesão ao cooperativismo entre os jovens, as cooperativas fortalecem a base social de longo prazo, tendo potencial de gerar vínculos duradouros e maior engajamento.

A análise de materialidade confirmou o cooperativismo como um dos temas prioritários para o Sicoob. O desconhecimento do modelo por parte da sociedade pode influenciar expectativas futuras de diferentes partes interessadas e gerar impactos positivos ou negativos tanto para o negócio quanto para as comunidades. A ampliação do reconhecimento sobre o cooperativismo representa uma oportunidade de fortalecimento do modelo e de crescimento sustentável. Por outro lado, a baixa visibilidade pode dificultar a renovação da base de cooperados e comprometer a perenidade do sistema no longo prazo.

Impactos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ao analisar os impactos do tema material Cooperativismo, o Sicoob considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 10 e 17, diretamente relacionados às atividades e aos princípios que regem a atuação como cooperativa de crédito. Essa análise contribui para ampliar a compreensão sobre a contribuição do modelo de negócio para o desenvolvimento sustentável.

O ODS 8, voltado ao crescimento econômico sustentado e ao trabalho decente para todos, é impactado pela oferta de serviços financeiros acessíveis e justos, os quais incentivam o empreendedorismo local e o desenvolvimento de pequenos negócios. O modelo cooperativista contribui para a geração de empregos e a dinamização da economia em regiões que, muitas vezes, não são atendidas por instituições financeiras tradicionais.

Em relação ao ODS 10, que trata da redução das desigualdades dentro e entre os países, o modelo promove acesso igualitário aos serviços financeiros, assegurando que todos os cooperados, independentemente da condição econômica ou social, tenham acesso às mesmas oportunidades e possam usufruir dos benefícios do cooperativismo. Isso inclui condições financeiras mais acessíveis, como taxas de juros mais baixas e redução de custos operacionais.



O ODS 17, por sua vez, reforça a importância das parcerias para a implementação dos objetivos globais. O Sicoob mantém articulação com diversos atores, incluindo outras cooperativas, poder público e organizações do Terceiro Setor. Essa atuação em rede permite compartilhar recursos, experiências e conhecimentos, ampliando o impacto e fortalecendo abordagens colaborativas na promoção do desenvolvimento sustentável.

Impactos em Direitos Humanos

O tema material Cooperativismo impacta positivamente diversos direitos humanos ao promover a inclusão financeira, a participação democrática e o desenvolvimento econômico em comunidades historicamente desassistidas.

Um dos principais direitos impactados é o Direito à Igualdade e à Não Discriminação, previsto nos artigos 1º e 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O modelo cooperativista assegura acesso igualitário aos serviços financeiros por meio da livre adesão, permitindo que qualquer pessoa se associe, participe das decisões e usufrua dos benefícios, independentemente de renda, origem ou localização geográfica.

Outro direito impactado é o Direito ao Acesso a Serviços Essenciais, considerando que o acesso a serviços financeiros inclusivos pode ser decisivo para a realização de outros direitos econômicos e sociais, como moradia, educação e alimentação, conforme previsto no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC).

O modelo também fortalece o Direito à Participação nas Decisões que Afetam a Vida das Pessoas, garantido por uma estrutura de governança democrática em que todos os cooperados têm direito de voto e de influenciar diretamente os rumos da cooperativa, alinhando-se ao artigo 25 do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (PIDCP).

Por fim, o tema contribui para o Direito ao Desenvolvimento, conforme reconhecido pela ONU, ao fomentar a geração de renda, o empreendedorismo e o fortalecimento das economias locais. Esses impactos demonstram como a difusão do cooperativismo como modelo de negócio está diretamente associada à promoção dos direitos humanos e à redução das desigualdades estruturais.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

No âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, o tema Cooperativismo está vinculado a objetivos e metas para o ciclo estratégico 2020 – 2030 com desdobramentos nas cooperativas singulares, nas cooperativas centrais e no Centro Cooperativo Sicoob. O tema integra diretamente a dimensão Cidadania e Sustentabilidade e se articula com outras dimensões do Planejamento Estratégico.

No Planejamento Estratégico 2020 – 2030, há objetivos e metas que visam consolidar a proposta de valor do Sicoob, fortalecer o modelo de negócio cooperativista e a forma como o valor é gerado e distribuído aos cooperados. Além disso, há iniciativas vinculadas ao fortalecimento da cultura organizacional e a atração, desenvolvimento, engajamento e retenção de pessoas alinhadas aos princípios e aos valores do cooperativismo.

O desdobramento das ações previstas na dimensão Cidadania e Sustentabilidade teve início com o lançamento do Plano de Sustentabilidade em 2022. Essas ações abrangem um conjunto de metas e projetos voltados à difusão do cooperativismo e do modelo de negócio com base em diretrizes sistêmicas a serem aplicadas pelas cooperativas em seus territórios.

O Sicoob assumiu o compromisso de difundir o cooperativismo e o modelo de negócio como eixo estratégico para a ampliação da base de cooperados e o fortalecimento institucional. Dentre as ações estruturadas, destacam-se iniciativas voltadas à atração de novos cooperados, incluindo o público jovem, por meio da disseminação dos benefícios do cooperativismo de crédito, da visibilidade da marca e do modelo de negócio do Sicoob e da expansão da presença nas comunidades.

Fortalecimento do cooperativismo para colaboradores e cooperados

A difusão do cooperativismo entre os públicos interno e externo é parte das estratégias de fortalecimento do modelo de negócio do Sicoob. Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se as capacitações oferecidas pela Educação Corporativa, que disponibiliza soluções educacionais sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito na modalidade online.

Para os colaboradores, os conteúdos estão acessíveis na Plataforma de Aprendizagem Educacional do Sicoob. Para os cooperados, os materiais são disponibilizados por meio do aplicativo de relacionamento Sicoob Moob e do Portal de Educação.

A Educação Corporativa do Sicoob disponibiliza soluções educacionais sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito na modalidade online. Para o quadro de pessoas, as soluções educacionais estão disponíveis em nosso sistema de Educação Corporativa. Já para a nossa base de cooperados, os conteúdos podem ser acessados pelo aplicativo Sicoob Moob e pelo Portal de Educação.

Ao longo do período, houve ampliação na oferta de soluções educacionais sobre o tema e na inclusão de parte desses conteúdos em trilhas de aprendizagem, o que contribuiu para o aumento do engajamento na participação.

As capacitações foram realizadas por meio do sistema de Educação Corporativa, do Moob e do Portal de Educação, plataformas nas quais os públicos-alvo têm acesso aos conteúdos.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA - CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO / PÚBLICO INTERNO

Curso	Número
Assembleias Semipresenciais e Assembleias Digitais Utilizando o App Sicoob Moob	646
Atualização da Lei Complementar Nº 130/2009 e Seus Impactos no Sicoob	77
Cooperado e Sua Cooperativa	6.596
Cooperativismo – Uma Filosofia Que Transforma	13.091
Cooperativismo e Empreendedorismo	869
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	1.150
Cooperativismo Financeiro, o Nossa Negócio	10.412
Cooperativismo, Inovação Disruptiva e Desafios Estratégicos	2.083
Cooperativismo: Tudo o Que Você Precisa Saber	13.303
DNA Sicoob – Experiência do Cooperado	1.446
Educação e o Sicoob – Conexão Que Transforma	5.007
Formação Para Representante Delegado	50
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	712
Propósito Cooperativista	10.849
Servir com Propósito	10.266
Simplifica Assembleias – O Processo Assemblear Virtual	2.042
Simplifica Assembleias – Sicoob Moob: O Canal de Execução das Assembleias Virtuais	1.200
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro	1.355
Webinário – Impactos da Lei Complementar nº 196/2022 nos Modelos Sistêmicos do Sicoob	83
Total	81.237

Em 2024, foram concluídas 83.025 capacitações com êxito. Desse total, 81.237 referem-se ao público interno.

**EDUCAÇÃO CORPORATIVA - CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO / PORTAL DE EDUCAÇÃO**

Curso	Número
Cooperado e Sua Cooperativa	134
Cooperativismo – Uma Filosofia Que Transforma	168
Cooperativismo e Empreendedorismo	142
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	90
Cooperativismo: Tudo o Que Você Precisa Saber	201
Formação Para Representante Delegado	39
Total	774

EDUCAÇÃO CORPORATIVA - CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO / APLICATIVO MOOB

Curso	Número
Bacen – O Que é Cooperativa de Crédito	97
Cooperado e Sua Cooperativa	235
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	67
Cooperativismo: Tudo o Que Você Precisa Saber	506
Formação para Representante Delegado	109
Total	1.014

Fortalecimento do cooperativismo junto às comunidades

O cooperativismo e o modelo de negócio do Sicoob são difundidos por meio de portfólio abrangente de programas, projetos e outras iniciativas voltadas às comunidades onde atuamos e à sociedade em geral. Essas ações têm como propósito disseminar a cultura cooperativista e ampliar o conhecimento sobre os princípios que sustentam o cooperativismo de crédito.

O portfólio é conduzido pelo Instituto Sicoob em parceria com as cooperativas centrais e singulares do Sicoob de forma articulada e respeitando as características dos territórios e a diversidade dos públicos envolvidos. A atuação integrada entre as entidades do Sistema permite expandir o alcance das iniciativas e fortalecer o vínculo com as comunidades.

A seguir, apresentamos as principais iniciativas conduzidas pelo Instituto Sicoob e pelas cooperativas centrais e singulares do Sicoob que integram o portfólio voltado à disseminação do cooperativismo junto às comunidades e à sociedade em geral.



Programa Cooperativa Mirim: incentiva a criação de cooperativas escolares com crianças e adolescentes de 8 a 17 anos em escolas públicas, privadas e instituições de contraturno escolar, como as OSCs. Sob orientação de um professor, os alunos vivenciam práticas cooperativistas para atender a necessidades comuns do seu ambiente com foco no desenvolvimento social, econômico e cultural. A iniciativa tem finalidade educacional, respaldada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e pela Lei nº 5.764/1971 e conta com metodologia própria descrita no editorial *Trajetórias Cooperativas*. É conduzida de forma sistêmica pelo Instituto Sicoob em parceria com cooperativas do Sistema.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024**3.023** pessoas beneficiadas**134** pessoas certificadas**92** cooperativas mirins**347** pessoas inscritas

Concurso Cultural: realizado anualmente, a iniciativa estimula a construção de conhecimentos baseados em valores e princípios cooperativistas aplicados ao contexto educacional. Destinado a estudantes do 3º, do 5º, do 7º e do 9º ano do Ensino Fundamental e aos professores das turmas convidadas, o concurso propõe produções textuais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular. Em 2024, o tema foi *Atitudes simples, escolhas conscientes*, com gêneros textuais definidos conforme o ano letivo: desenhos ilustrativos (3º ano), textos narrativos (5º ano), poemas (7º ano) e tiras em quadrinhos (9º ano). A seleção ocorre em três etapas — local, regional e nacional — conforme regulamento disponível no site do Instituto Sicoob.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024**422.829**
pessoas beneficiadas**3.693** instituições
educacionais participantes



CONEXÃO SICOOB



Programa Conexão Sicoob: é o programa híbrido voltado a jovens e estudantes universitários com trilha online de acesso gratuito sobre empreendedorismo e cooperativismo. Os participantes que concluem os conteúdos têm a oportunidade de vivenciar uma experiência prática e imersiva nos Laboratórios de Inovação, realizados presencialmente em parceria com cooperativas do Sicoob. A iniciativa promove a educação empreendedora e cooperativista e contribui para aproximar as novas gerações dos valores da cooperação e do modelo de negócio cooperativista.



Semana do Cooperativismo: realizada anualmente pelo Instituto Sicoob em parceria com as cooperativas do Sistema, tem como objetivo fortalecer e difundir a cultura cooperativista, além de dar visibilidade às boas práticas implementadas pelo cooperativismo no Brasil. Na 4ª edição, realizada entre os dias 12 e 18 de agosto de 2024, a iniciativa reforçou a compreensão do cooperativismo como agente de transformação econômica e social, ampliando o conhecimento sobre o impacto no desenvolvimento sustentável. A programação incluiu workshops, palestras e eventos presenciais e online com foco em temas estratégicos como intercooperação e inovação.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



11.729 pessoas beneficiadas



25 ações

16.796 pessoas inscritas

772 pessoas beneficiadas nos *labs* de inovação

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



3.812.112 pessoas alcançadas



2.109 ações

220.412 pessoas beneficiadas¹

¹ Do total de beneficiados, 214.808 pessoas foram registradas nos programas do portfólio do Instituto Sicoob.



CONHECIMENTO EM FOCO

Programa Conhecimento em Foco: promove temas estratégicos por meio de eventos presenciais e online voltados a públicos diversos. No que se refere ao cooperativismo, a iniciativa contribui para ampliar o conhecimento sobre o modelo cooperativista entre cooperados, colaboradores, dirigentes, conselheiros e a sociedade em geral. As ações realizadas fortalecem a compreensão dos princípios e dos valores cooperativistas, promovendo reflexões sobre cidadania, inclusão financeira e desenvolvimento local.



685.702 pessoas beneficiadas com as palestras de Educação Cooperativista

83.413 pessoas beneficiadas com as palestras de Educação Empreendedora



Dia de Cooperar (Dia C): movimento nacional que promove o engajamento voluntário das cooperativas em ações sociais realizadas simultaneamente em todo o Brasil. A mobilização no Sicoob é coordenada pelo Instituto Sicoob e ocorre anualmente no primeiro sábado de julho de cada ano — em 2024, foi celebrada no dia 6. Criado em 2009 pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), o Dia C tornou-se movimento nacional promovido por cooperativas de diferentes ramos, incluindo as do Sicoob.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



1.868.362 pessoas beneficiadas



251 cooperativas participantes

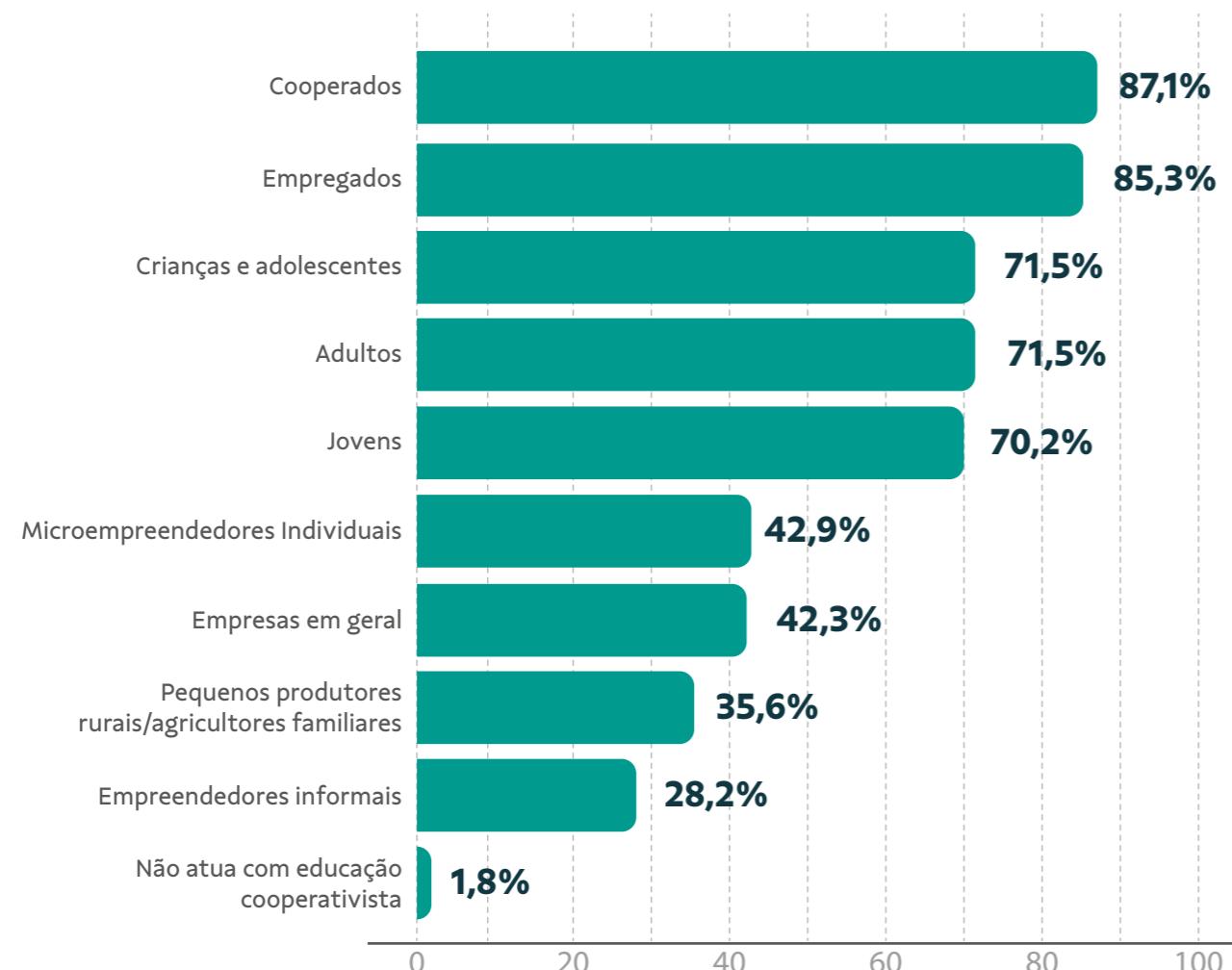


840 ações realizadas

Fortalecimento local do cooperativismo

Nas comunidades em que atuam, as cooperativas do Sicoob desenvolvem ações contínuas de educação e capacitação voltadas a membros, representantes eleitos, colaboradores e populações locais com o objetivo de disseminar o modelo cooperativista e ampliar o conhecimento sobre os benefícios do cooperativismo de crédito. Essas iniciativas fortalecem o vínculo com os territórios, promovem o engajamento dos públicos envolvidos e contribuem para a sustentabilidade do modelo de negócio. Em 2024, de acordo com o Censo ESG Sicoob, 98,8% das cooperativas singulares promoveram de forma constante as vantagens do cooperativismo de crédito com foco na atração de novos cooperados. No mesmo período, 98,5% compartilharam os benefícios do modelo com seus membros, demonstrando o compromisso com a valorização e a difusão do cooperativismo nos territórios onde atuam.

Representatividade de cooperativas do Sicoob que realizaram educação cooperativista por tipo de público:



Censo ESG Sicoob 2024

Recursos para fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática do cooperativismo

Em 2024, o Sicoob destinou R\$ 478,9 milhões ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do associativismo, do mutualismo e da prática dos princípios cooperativistas. Instituído pela Lei nº 5.764/1971, o FATES é voltado ao desenvolvimento de atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, aos familiares destes e aos empregados da cooperativa.





COMUNIDADES

NOSSO COMPROMISSO: Incentivar o desenvolvimento local e regional e instituir políticas de investimento social, a partir do fortalecimento do diálogo com a comunidade.

PRIORITÁRIO PARA: Comunidades / Órgãos Setoriais / Órgãos do Governo / Diretoria Executiva / Parceiros



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A atuação das cooperativas de crédito está diretamente relacionada às condições econômicas e sociais das comunidades locais. Por meio da proximidade e da compreensão das demandas locais, possibilitadas por diálogo permanente e estruturado com os atores locais, as cooperativas conseguem oferecer soluções financeiras alinhadas às necessidades das cadeias produtivas regionais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde estão inseridas.

Esse relacionamento estruturado gera benefícios concretos para as cooperativas, como a ampliação da participação nas operações financeiras locais e maior fidelização dos cooperados, além da associação de novos membros. Por outro lado, a ausência de uma gestão adequada dessa relação pode provocar impactos negativos, tais como redução da relevância local e o enfraquecimento do vínculo com os cooperados, e afetar a sustentabilidade econômica e social das cooperativas no longo prazo.

A análise de materialidade confirmou esse tema como prioritário para a sustentabilidade dos negócios do Sicoob, indicando que a manutenção de relações sólidas com as comunidades é determinante para o fortalecimento do relacionamento entre cooperativa e cooperado, bem como para a participação nas operações financeiras locais.

Impactos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ao avaliar os impactos do tema Comunidades, o Sicoob identificou contribuições diretas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 8, 10 e 11. Por meio do reinvestimento de recursos financeiros nas regiões de atuação, as cooperativas estimulam o crescimento econômico local e geram empregos estáveis, impactando positivamente o ODS 8, relacionado ao trabalho decente e ao crescimento econômico sustentado. Ao distribuir economias geradas pelas operações e resultados financeiros entre os cooperados, as cooperativas contribuem para reduzir desigualdades econômicas e sociais, alinhando-se diretamente ao ODS 10 (Redução das Desigualdades). Além disso, ao apoiar financeiramente projetos sustentáveis e iniciativas comunitárias que promovem a resiliência social, econômica e ambiental das regiões, a atuação das cooperativas reforça o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Impactos em Direitos Humanos

A atuação das cooperativas junto às comunidades impacta positivamente direitos humanos fundamentais. Ao promover desenvolvimento econômico local, as cooperativas favorecem o direito ao trabalho digno, assegurando melhores condições econômicas às pessoas nas regiões atendidas. Além disso, o acesso facilitado a produtos e serviços financeiros essenciais garante às pessoas a possibilidade de melhorar as condições de vida, contribuindo diretamente para o direito a padrão de vida adequado conforme definido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Dessa maneira, a atuação das cooperativas reforça o acesso a direitos fundamentais para as comunidades locais.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Nosso compromisso com as comunidades

Ao fortalecer continuamente nossos laços com as comunidades, impulsionamos o impacto socioeconômico positivo nos territórios onde atuamos.

As comunidades beneficiadas pelo Sicoob são compostas predominantemente por pequenos e médios empresários, empreendedores locais, produtores rurais e pessoas físicas com diferentes perfis socioeconômicos. Muitas dessas comunidades encontram-se em municípios pequenos e médios, frequentemente localizados fora das regiões metropolitanas, e podem enfrentar desafios relacionados ao acesso a recursos financeiros adequados para o desenvolvimento econômico e social.

Por meio de políticas estruturadas de investimento social e do fortalecimento contínuo do diálogo com esses públicos, o Sicoob busca compreender com maior profundidade as necessidades financeiras e sociais. Esse processo possibilita direcionar a oferta de soluções financeiras adequadas ao perfil econômico local com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das comunidades e de atender de forma efetiva às necessidades dos cooperados.



Para fortalecer esse processo de engajamento comunitário, o tema material Comunidades integra a dimensão Cidadania e Sustentabilidade do Pacto Sistêmico de Estratégia e está diretamente vinculado ao Plano de Sustentabilidade do Sicoob. Além disso, articula-se transversalmente com a dimensão Excelência e Eficiência Operacional, que orienta iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento econômico e financeiro das cooperativas. Essa abordagem integrada potencializa nossa capacidade de gerar valor econômico e social para cooperados e comunidades, além de fortalecer nosso impacto positivo, direto e indireto, sobre as economias locais e regionais.

Como geramos valor social e econômico para cooperados e comunidades

GRI 203-2

Nosso modelo de negócio é centrado no fortalecimento mútuo entre cooperativa e cooperado e se traduz em benefícios concretos aos nossos milhões de associados. No Sicoob, esses benefícios são evidenciados tanto pela prática de preços mais justos, inferiores aos do mercado, quanto pela distribuição dos resultados das operações.

Em 2024, o Sicoob proporcionou R\$ 31,6 bilhões em economias aos cooperados ativos. Esses ganhos resultaram da contratação de produtos e serviços com condições mais vantajosas em comparação às instituições do Sistema Financeiro Nacional, considerando tarifas, taxas de juros e outros encargos financeiros. O cálculo considera apenas produtos com parâmetros disponíveis para comparação com os dados do Banco Central do Brasil.

GANHO SOCIAL DO COOPERADO POR PRODUTO SICOOB (EM RELAÇÃO AO SFN - TAXA MÉDIA MENSAL)			
Produto Sicoob	Componente comparado	Benefício econômico-social para o cooperado	Quanto ganhou em %?
Adquirência	MDR e Taxa de antecipação	Pagou menos	38,4%
Cheque especial Pessoa Física (PF)	Taxa de juros	Pagou menos	11,1%
Cheque especial Pessoa Jurídica (PJ)	Taxa de juros	Pagou menos	63,1%
Consórcio	Taxa de administração	Pagou menos	38,6%
Desconto de cheques PF	Taxa de juros	Pagou menos	34,3%
Empréstimos PF e PJ	Taxa de juros	Pagou menos	48,2%
Tarifas Pessoa Física (PF)	Valor da tarifa	Pagou menos	38,4%
Tarifas Pessoa Jurídica (PJ)	Valor da tarifa	Pagou menos	75,3%
Depósito a Prazo	Taxa de juros	Ganhou mais	6,8%

Além das economias diretas, R\$ 8,3 bilhões em resultados financeiros foram apurados ao final do exercício. Esse valor corresponde ao resultado operacional das cooperativas e, após as destinações estatutárias obrigatórias, os saldos são destinados às Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs) para avaliação e deliberação sobre a distribuição aos cooperados. Trata-se de um retorno direto sobre a participação nas atividades da cooperativa que fortalece o vínculo com o território e amplia o impacto gerado.

A soma das economias geradas com os resultados financeiros à disposição da AGO totalizou R\$ 35,2 bilhões em ganhos e economias aos cooperados em 2024, representando um valor médio de R\$ 5.536,00 por cooperado ativo.

Esse indicador, denominado Ganho Social do Cooperado, é monitorado no Pacto Sistêmico de Estratégia como uma medida concreta da eficiência econômica e do retorno gerado pelo modelo cooperativista.

O valor médio do Ganho Social é apurado anualmente com base nos resultados consolidados do Sicoob. Como forma de monitoramento contínuo desse indicador, foi estabelecida a meta de que, a cada exercício, ao menos 65% das cooperativas apresentem benefício econômico ao cooperado igual ou superior ao valor de referência apurado.

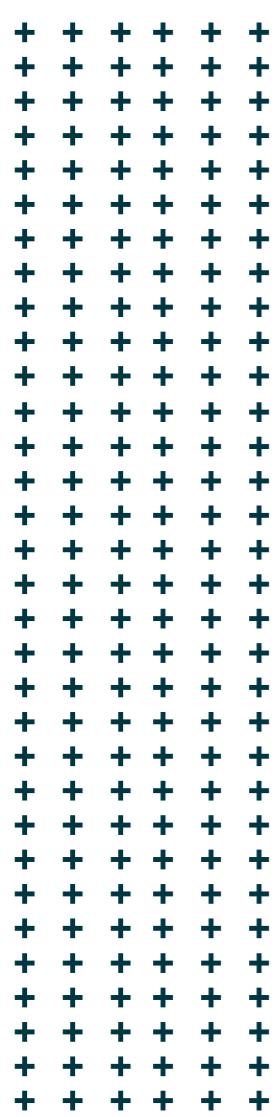
GANHO SOCIAL DO COOPERADO	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	2024
Economia total nas operações realizadas pelos cooperados ativos	R\$ 20.917.835.993	R\$ 25.777.446.377	R\$ 31.683.339.352
(+) Resultados financeiros à disposição da AGO (Assembléia Geral Ordinária)	R\$ 5.585.853.999	R\$ 4.342.488.653	R\$ 3.603.106.187
(=) Economia Total + Resultados financeiros à disposição da AGO	R\$ 26.503.689.992	R\$ 30.119.935.030	R\$ 35.286.445.539
(/) Número de cooperados ativos SICOOB (quantidade média no período)	5.380.516	5.713.826	6.373.903
(=) VALOR ECONOMIZADO POR COOPERADO ATIVO	R\$ 4.926	R\$ 5.271	R\$ 5.536

Os recursos preservados ou redistribuídos permanecem circulando nos municípios atendidos, gerando efeitos indiretos expressivos, sobretudo em regiões menos favorecidas. Ao ampliar o poder de compra e a capacidade de investimento de famílias, produtores e pequenos negócios locais, o Sicoob contribui para dinamizar economias, estimular cadeias produtivas e melhorar as condições sociais e econômicas das comunidades onde está presente.





GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR EM 2024



CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS

As cooperativas do Sicoob trabalham pela educação e pela formação de seus membros para participarem do exercício das atividades cooperativas em suas localidades e para a difusão do cooperativismo.

R\$ **478,9** milhões em FATES

COOPERAÇÃO DENTRO E FORA DO SISTEMA

No Sicoob, trabalhamos para estimular a cooperação entre as cooperativas do Sistema e outras cooperativas, sejam de crédito ou de outros ramos, compartilhando serviços, produtos e práticas de negócios como forma de fortalecer o cooperativismo e o próprio negócio.

PESSOAS AJUDANDO PESSOAS

As cooperativas do Sicoob atuam implementando, apoiando, promovendo e estimulando iniciativas sociais para atender localmente às demandas das comunidades e contribuir com o desenvolvimento delas.

55.501 empregados

R\$ **8,1 bilhões** investidos em pessoas

R\$ **5 bilhões** de pagamentos a fornecedores

R\$ **803,6 milhões** em impostos



JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE

R\$ **31,6 bilhões** em economias geradas para nossos cooperados

R\$ **8,3 bilhões** em resultados financeiros

O Sicoob não visa ao lucro. No fim do ano, os resultados financeiros são apurados e destinados conforme decisão dos cooperados nas assembleias. Além dos resultados financeiros, os cooperados se beneficiam de economias ao fazerem suas operações financeiras no Sicoob, dinheiro que fortalece a economia local, as pequenas e médias empresas e a própria comunidade.

UNIÃO DE PESSOAS

O Sicoob é uma sociedade cooperativa de crédito formada por pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer as suas necessidades financeiras. Acessível a todas as pessoas, sem qualquer distinção.

8,5 milhões de cooperados

CONTROLADA PELOS COOPERADOS

As cooperativas de crédito são organizações autônomas e controladas pelos seus membros. O capital com que operam é investido pelos cooperados para fins de ajuda mútua e benefício dos seus membros, das comunidades e para o desenvolvimento da própria cooperativa.

R\$ **359,7 bilhões** em ativos

UMA PESSOA, UM VOTO

As cooperativas são administradas por seus cooperados, que são os "donos do negócio", tendo cada associado direito a um voto independentemente do valor de seu capital na cooperativa.

4.667 dirigentes estatutários



VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1

A estrutura de geração e distribuição de valor no Sicoob reflete um modelo que impulsiona o desenvolvimento territorial por meio de fluxos econômicos que beneficiam diretamente pessoas, comunidades e cadeias produtivas locais. O valor adicionado distribuído em 2024 evidencia a relevância sistêmica do cooperativismo financeiro como agente de transformação social e econômica nas regiões onde está presente.

Grande parte do valor gerado permaneceu nos próprios territórios por meio da remuneração de colaboradores e da contratação de fornecedores, contribuindo para a dinamização das economias locais. O investimento no quadro de pessoal expressa o papel do Sicoob como empregador de referência em centenas de municípios brasileiros, muitos deles de pequeno porte, onde o Sistema representa uma das principais fontes de trabalho qualificado, renda e estabilidade.

Outro vetor de impacto é o recolhimento de tributos, que reforça a capacidade de financiamento de políticas públicas em nível municipal, estadual e federal. Com presença capilarizada, o Sicoob contribui diretamente para o orçamento de centenas de pequenos municípios, especialmente em localidades onde há limitação na base arrecadatória.

A distribuição de resultados aos cooperados, característica distintiva do modelo cooperativista, potencializa o efeito redistributivo do valor gerado. A maior parcela dessa distribuição ocorre na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), que remunera o capital aportado pelos cooperados no momento da associação. Essa prática fortalece o vínculo entre cooperado e cooperativa, garantindo que os benefícios econômicos do desempenho institucional retornem aos associados de forma proporcional à sua participação, estimulando o reinvestimento local e a fidelização.



Além disso, a destinação de recursos ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social consolida o compromisso do Sicoob com o investimento social estruturado. Esse fundo é responsável por financiar iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências, à inclusão produtiva e ao fortalecimento comunitário, conectando a geração de valor econômico à promoção da cidadania.

Por fim, a parcela retida na forma de reservas técnicas garante a solidez do Sistema e a continuidade da capacidade de crédito e investimento futuro, mantendo o Sicoob como um agente de fomento ao desenvolvimento sustentável e resiliente nos territórios onde atua.

DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Em milhares de reais		
	2022	2023	2024
Receitas	31.896.390	40.213.693	43.544.157
(-) Despesas da intermediação financeira	13.544.644	18.939.061	20.459.722
(-) Insumos adquiridos de terceiros	3.769.848	4.283.256	4.991.366
(=) Valor adicionado bruto	14.581.898	16.991.376	18.093.069
(-) Depreciação e amortização	447.681	542.410	665.286
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	14.134.217	16.448.966	17.427.783
(+) Valor adicionado recebido em transferência	168.853	229.242	314.123
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	14.303.070	16.678.208	17.741.906
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:			
Pessoal	5.891.504	7.031.027	8.109.286
Impostos, taxas e contribuições	753.524	783.488	803.649
Remuneração de capitais de terceiros	432.571	514.987	558.543
Remuneração de capitais próprios	7.225.471	8.348.706	8.270.428
Juros sobre Capital Próprio	1.660.093	1.939.858	1.976.179
Dividendos	22.342	25.832	28.113
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social	503.189	474.533	478.966
Valor Econômico Retido	5.039.847	5.908.483	5.787.170

Produtos financeiros com atributos sociais e de impacto positivo nas comunidades

GRI F57

O Sicoob opera com portfólio diversificado de produtos financeiros com atributos sociais, o qual é destinado a estimular o desenvolvimento econômico e a promover justiça financeira nos territórios onde atua. Em 2024, o valor total liberado por meio dessas linhas alcançou R\$ 10,5 bilhões, representando crescimento de 23,9% em relação ao ano anterior.

O portfólio abrange linhas destinadas a pequenos empreendedores, agricultores familiares, produtores rurais, populações de baixa renda e regiões afetadas por desastres naturais, entre outros segmentos. Incluem-se iniciativas como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FGO Pronampe), o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI PEAC), o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Sicoob Microcrédito, além de linhas com recursos do BNDES com foco ambiental como BNDES Renovagro e BNDES PRONAF Bioeconomia. Estas duas linhas em específico, tiveram um aumento de 65% e 63% respectivamente, comparado a 2023.

Todos estes produtos financeiros contribuem de forma significativa para a manutenção e a geração de emprego, a sustentação de pequenos empreendimentos e o fomento à agricultura familiar e à produção sustentável, além de promover melhorias nas condições de vida, na geração de renda e no fortalecimento das economias nas comunidades.

As estratégias de expansão do portfólio e de novos negócios se mantêm no Sicoob, refletindo no crescimento do volume de operações liberadas em 2024. A entrada do Sicoob em Programas voltados à redução de emissões de gases do efeito estufa e a adaptação às mudanças climáticas e seus impactos, como o Renovagro com recursos internos, e o BNDES Fundo Clima e o BNDES Emergencial Automático (Programa direcionado aos municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes), corresponderam a R\$ 42 milhões nestas operações com atributos sociais em 2024.



PRODUTOS COM ATRIBUTOS SOCIAIS EM 2024

PRODUTO	PÚBLICO-ALVO	BENEFÍCIO SOCIAL	OPERAÇÕES LIBERADAS	VALORES LIBERADOS (R\$)
Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FGO (Pronampe)	Microempresas e pequenas empresas.	Desenvolver e fortalecer os pequenos negócios para o financiamento da atividade empresarial nas suas diversas dimensões.	33.292	2.090.858.238,71
Programa Emergencial de Acesso ao Crédito no âmbito do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI PEAC)	Pequenas e médias empresas, associações, fundações de direito privado e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas cooperativas singulares com a concessão de crédito de capital de giro (enfrentamento da calamidade da Covid-19).	12.796	3.328.616.473,37
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)	Mini, pequenos, pequeno-médios, médios e grandes produtores rurais, empreendedores individuais, micro, pequenas, pequeno-médios, médias e grandes empresas, exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Centro-Oeste.	Apoiar os investimentos dos setores produtivos e, assim, contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.	339	108.258.796,75
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)	Mini, pequenos, pequeno-médios produtores rurais (exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Norte).	Contribuir para promover, induzir e apoiar o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais.	471	86.028.138,37
BNDES Renovagro – Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis	Produtores rurais (pessoas físicas, pessoas jurídicas e cooperativas de produtores).	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	100	158.101.902,00
BNDES PRONAF BIOECONOMIA	Agricultores e produtores rurais familiares e pessoas físicas que apresentem Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) válida.	Apoiar investimento na utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e da fertilidade do solo visando à recuperação e ao melhoramento da capacidade produtiva.	1.109	97.439.155,00
Sicob Microcrédito	Pessoa física e jurídica, exceto no âmbito rural, dos setores de indústria, comércio e serviços com faturamento anual de até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).	Fomentar atividades econômicas de caráter formal ou informal geridas por pessoa jurídica ou física para diminuir a desigualdade social por meio do empreendedorismo, pois ajudam os empreendedores a crescerem e a gerarem renda para suas famílias.	1.397	14.959.967,90
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)	Agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural, o empreendimento familiar rural, as cooperativas da agricultura familiar que comprovem o enquadramento mediante apresentação da DAP ativa ou do CAF-Pronaf válido.	Promover o desenvolvimento sustentável do meio rural por intermédio de ações destinadas a implementar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a elevação da renda visando à melhoria da qualidade de vida e ao exercício da cidadania dos agricultores familiares. O programa apoia as atividades agropecuárias e não-agropecuárias por meio de linhas de atendimento às finalidades de investimento, comercialização e industrialização.	59.929	4.644.650.323,84
BNDES Fundo Clima	Pessoas jurídicas de direito público, à exceção da União; pessoas jurídicas de direito privado com sede e administração no país; empresários individuais; e pessoas físicas residentes e domiciliadas no país para investimento nos setores agropecuário, de produção florestal, de pesca e aquícola, inclusive nos serviços diretamente relacionados.	Apoiar a implantação de empreendimentos, a aquisição de máquinas e equipamentos e o desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos.	1	3.629.000,00
BNDES Emergencial Automático	Pessoas jurídicas de direito privado com sede ou filial localizados em municípios no Rio Grande do Sul; pessoas físicas residentes e domiciliadas em municípios no Rio Grande do Sul que exerçam atividade econômica nos setores agropecuário, de produção florestal, de pesca, aquícola, inclusive serviços diretamente relacionados; empresários individuais residentes e domiciliados em municípios no Rio Grande do Sul; transportadores autônomos de carga e pessoas físicas associadas a cooperativa de transporte rodoviário de cargas, ambos residentes e domiciliados em municípios no Rio Grande do Sul.	Apoiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e seus efeitos e de enfrentamento de consequências sociais e econômicas decorrentes de calamidades públicas com reconhecimento nos termos do art. 65 da Lei Complementar nº 101 de 04.05.2000.	51	33.662.524,00
RenovAgro com RPL Equalizável	Produtores rurais e suas cooperativas, inclusive para repasse a associados.	Contribuir para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias: reduzindo as emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades agropecuárias e o desmatamento; aumentando a produção agropecuária em bases sustentáveis; adequando as propriedades rurais à legislação ambiental; ampliando a área de florestas cultivadas; e estimulando a recuperação de áreas degradadas.	6	5.335.699,55
TOTAL			109.491	10.571.540.219,49

Além das linhas citadas, as cooperativas singulares do Sicoob desenvolvem produtos próprios com foco em impacto social alinhados às necessidades e às especificidades das comunidades onde estão inseridas. Essa atuação autônoma e territorializada expressa o compromisso com soluções financeiras que gerem valor social nos contextos locais.

Em 2024, 95,1% das cooperativas singulares afirmaram concentrar seus esforços na oferta de soluções adequadas ao perfil econômico das regiões atendidas. (Censo ESG Sicoob 2024)

Estrutura de atuação social junto às comunidades

GRI 413-1 | GRI 203-1

O Sicoob adota uma abordagem territorializada para sua atuação social com a participação ativa das cooperativas singulares no relacionamento com as comunidades. A autonomia das cooperativas permite a definição de prioridades locais e a personalização das estratégias de atuação social conforme os contextos socioeconômicos de cada território. Em complemento, o Instituto Sicoob coordena ações sistêmicas estruturadas, fortalecendo a presença da marca e garantindo coerência com diretrizes estratégicas de alcance nacional.

Apesar dessa capilaridade e do reconhecimento da relevância local, o Sicoob ainda não dispõe de uma metodologia sistêmica consolidada para o engajamento comunitário. Atualmente, cada cooperativa estabelece as próprias formas de relacionamento com os atores locais e define, com base em sua governança, os investimentos sociais a serem realizados. Para fortalecer essa atuação, está prevista no Plano de Sustentabilidade a criação de fóruns comunitários permanentes nas localidades atendidas, os quais são acompanhados por métodos eficazes de gestão e engajamento. A iniciativa visa aprimorar o diálogo, promover alinhamento entre as unidades do Sistema e ampliar o impacto das ações conduzidas junto às comunidades.

Os dados do Censo ESG Sicoob 2024 revelam que esse processo já está em andamento:

- 41,2% das cooperativas singulares possuem plano de atuação voltado ao desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas;
- 51,5% das cooperativas têm planejamento estruturado para fortalecer o diálogo e apoiar causas prioritárias para os territórios de atuação.

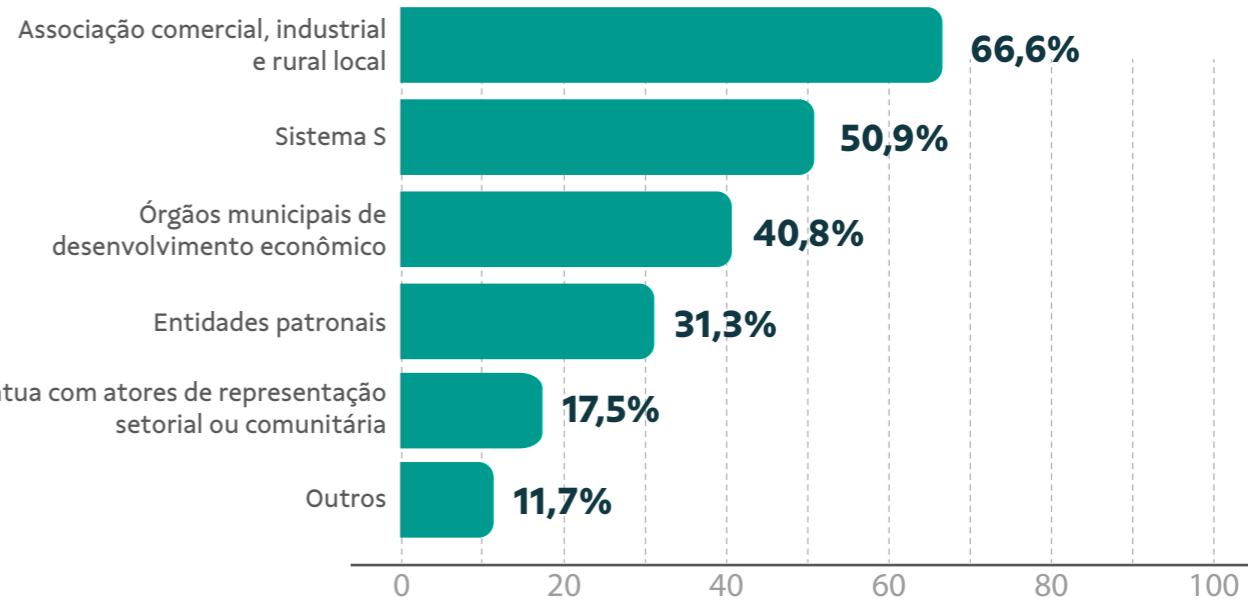
Esse conjunto de informações reforça que, mesmo em cenário de gestão descentralizada, a relação com as comunidades já é tratada com intencionalidade e estruturada por parte significativa das cooperativas, constituindo uma base sólida para o aprimoramento do modelo sistêmico de engajamento em construção.

A atuação comunitária do Sicoob é fortemente vinculada à presença territorial das cooperativas singulares, que desenvolvem formas próprias de interação com os atores locais. Essa aproximação, baseada na escuta ativa e na cooperação interinstitucional, permite identificar prioridades sociais, econômicas e culturais nas regiões atendidas, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável local.

De acordo com o Censo ESG Sicoob 2024, a maioria das cooperativas estabelece relações com representantes setoriais e comunitários, com destaque para associações comerciais, industriais e rurais locais e entidades do Sistema S (como Senai, Sesc e Sesii) e, em menor proporção, as cooperativas se relacionam com órgãos municipais de desenvolvimento econômico e entidades patronais. Essas conexões fortalecem o vínculo com os territórios e ampliam o potencial de impacto positivo gerado pelas iniciativas conduzidas.

As formas de atuação com atores locais também são diversas. As cooperativas se envolvem principalmente com associações comerciais, industriais e rurais locais (66,6%), entidades do Sistema S (50,9%) e órgãos municipais de desenvolvimento econômico (40,8%), reforçando o papel das cooperativas como integrantes ativos dos ecossistemas locais.

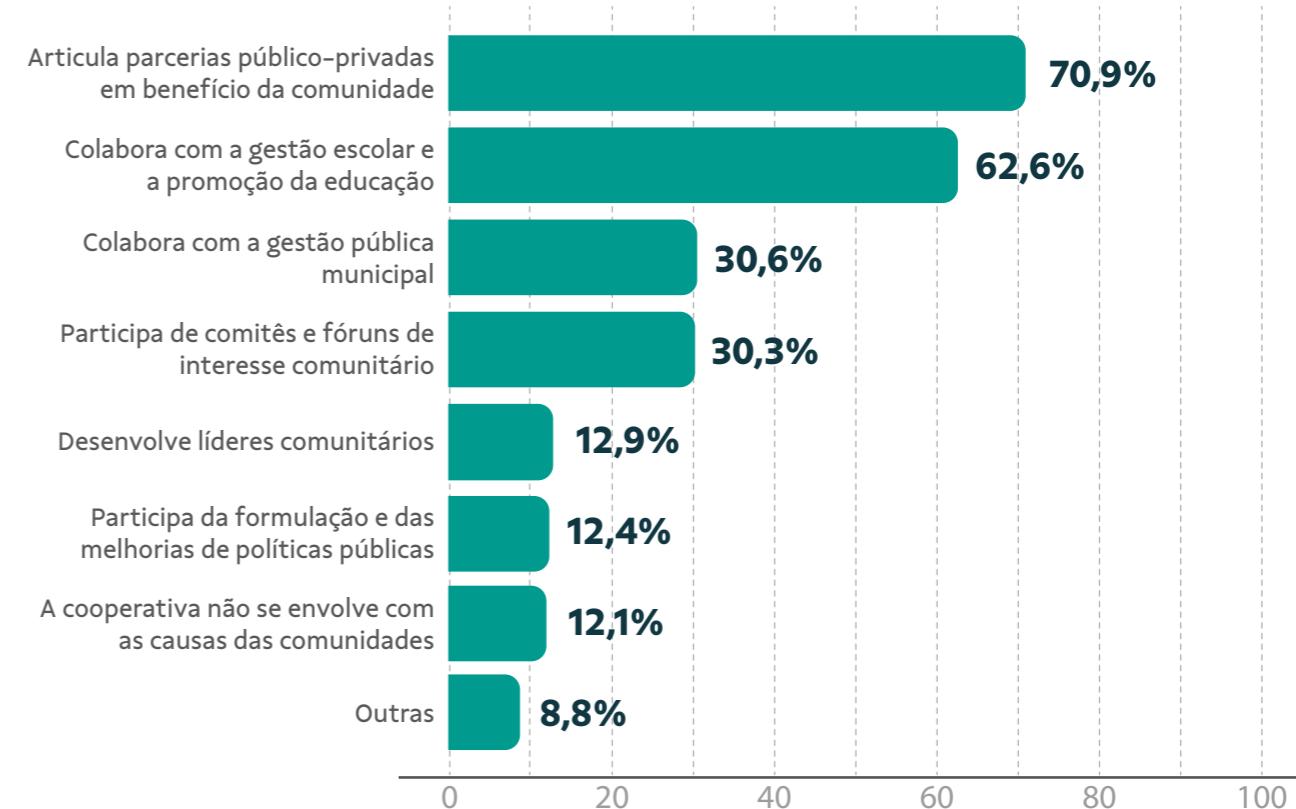
Representatividade de cooperativas singulares que se envolvem com representações setoriais e comunitárias por ator:



Censo ESG Sicoob 2024

As formas de interação são variadas, refletindo a autonomia das cooperativas para conduzir práticas que melhor respondam às necessidades locais. As principais estratégias incluem a participação em comitês e fóruns de interesse comunitário, o apoio à formulação de políticas públicas, a colaboração com a gestão escolar e municipal e o incentivo à formação de lideranças comunitárias. Tais práticas ampliam a capacidade institucional das cooperativas para promover transformações sociais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Representatividade de cooperativas que atuam com atores locais por forma de interação:



Censo ESG Sicoob 2024



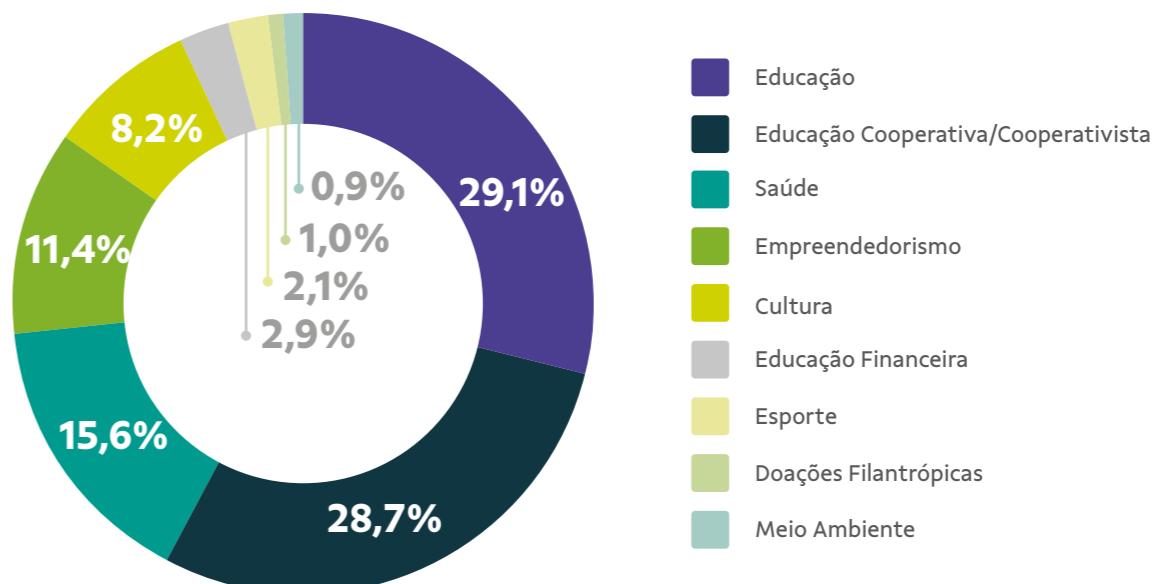
Essa articulação territorial fortalece a relevância do Sicoob como agente catalisador do desenvolvimento regional, promovendo a conexão entre cooperativas, comunidades e instituições locais em torno de pautas de interesse coletivo. Ao estruturar essas relações, as cooperativas aumentam a capacidade de gerar valor compartilhado e aprofundam o impacto positivo das ações no contexto em que estão inseridas.

Iniciativas sociais sistêmicas e projetos incentivados

A estratégia sistêmica do Sicoob para o investimento social está alicerçada em ações estruturadas que contribuem com o desenvolvimento sustentável das comunidades, reforçando o compromisso do Sistema com o fortalecimento dos territórios onde atua. Em 2024, o investimento social totalizou R\$ 556,9 milhões, distribuídos entre diferentes grupos de origem de recursos, com destaque para o FATES, que representou 81,2% do total.

A consolidação da estrutura contábil unificada para registro do investimento social foi uma inovação relevante em 2023, permitindo transparência, governança e comparabilidade dos dados entre as entidades do Sistema. Com essa padronização, o Sicoob fortalece a gestão dos impactos sociais e oferece visibilidade ao alcance das iniciativas.

INVESTIMENTO SOCIAL SICOOB 2024		
Distribuição por Grupos	Valores (R\$ 1,00)	Representatividade
Campanhas Emergenciais	15.446.932	2,8%
Doações	14.901.300	2,7%
Fundo Voluntário	22.638.828	4,1%
Instituto Sicoob	15.109.853	2,7%
Leis de Incentivo	19.947.868	3,6%
Reserva FATES	452.671.492	81,2%
Responsabilidade Social	16.186.367	2,9%
Total do investimento social	556.902.640	100,0%



As ações são conduzidas em articulação entre o CCS, por meio do Instituto Sicoob, e as cooperativas centrais e singulares, e são apoiadas por uma estrutura de governança dedicada ao tema, nos três níveis. A seguir, destacam-se os principais programas e mecanismos institucionais adotados em 2024.

Projetos comunitários incentivados

O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável direciona recursos a projetos apresentados pelas cooperativas ou a fundos institucionais, desde que estejam enquadrados na legislação vigente sobre incentivos fiscais. As iniciativas contempladas estão alinhadas às seguintes normativas: Lei do Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), Fundo para a Infância e Adolescência — FIA (Lei nº 8.069/1990), Fundo do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991, art. 18).

Os recursos investidos são originários de instituições do Sistema Sicoob, incluindo o Banco Cooperativo Sicoob S.A., o Sicoob Seguradora de Vida e Previdência, o Sicoob Soluções de Pagamento, o Sicoob Administradora de Consórcios e o Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão técnica, a análise de conformidade e a operacionalização do patrocínio são conduzidas pelo Instituto Sicoob.

Com essa atuação, o Sistema reforça o papel como agente de fomento ao desenvolvimento sustentável por meio da valorização de projetos de interesse público. Em 2024, foram patrocinadas 133 iniciativas nas áreas da cultura, do esporte, da infância e adolescência, da saúde (com foco em pessoas com deficiência e oncologia) e dos direitos da pessoa idosa, totalizando investimento de R\$ 19.601.806,27.

I EIS DE INCENTIVO



133 proyectos patrocinados

R\$ 19,6 milhões investidos



Em 2024, o programa Selo Instituto Sicoob foi reformulado e agora se chama Selo Cidadania e Sustentabilidade. O objetivo dessa nova iniciativa é reconhecer e valorizar projetos das cooperativas do Sicoob que promovem impactos positivos no desenvolvimento sustentável das comunidades com ênfase nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG).

O programa é destinado a todas as cooperativas do Sicoob que assinaram termo de adesão com o Instituto Sicoob, permitindo o acesso à Plataforma Sins para cadastrar projetos. Além de reconhecer boas práticas, o objetivo é capacitar os colaboradores do Sicoob que lideram essas iniciativas, visando desenvolver as competências e prepará-los para atuarem como agentes de mudança e promotores do desenvolvimento sustentável nas comunidades.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



15 projetos
chancelados



7 cooperativas com
projetos chancelados



O Programa Coopera foi criado para aproximar os usuários do *marketplace* Sicoob Coopera das causas sociais promovidas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras. A iniciativa permite que os usuários realizem doações por meio de diferentes formas de pagamento — pontos Coopera, cartão de crédito, Pix ou combinação entre eles —, promovendo o engajamento social de maneira prática e acessível.

A plataforma reúne OSCs de todas as regiões do Brasil atuantes em causas diversas, tais como assistência a crianças, adolescentes, jovens, famílias, idosos, pessoas com deficiência e com câncer. Também são apoiadas iniciativas culturais voltadas à infância hospitalizada, esportes para diferentes faixas etárias e ações voltadas à promoção da saúde. Ao facilitar esse vínculo entre a comunidade digital e as organizações sociais, o Coopera fortalece a cultura da solidariedade e amplia o alcance das ações de impacto social promovidas em rede pelo Sicoob.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2024



23 OSCs cadastradas na
plataforma Coopera e aptas a
receberem doações



R\$ 5.234,50 em valores doados

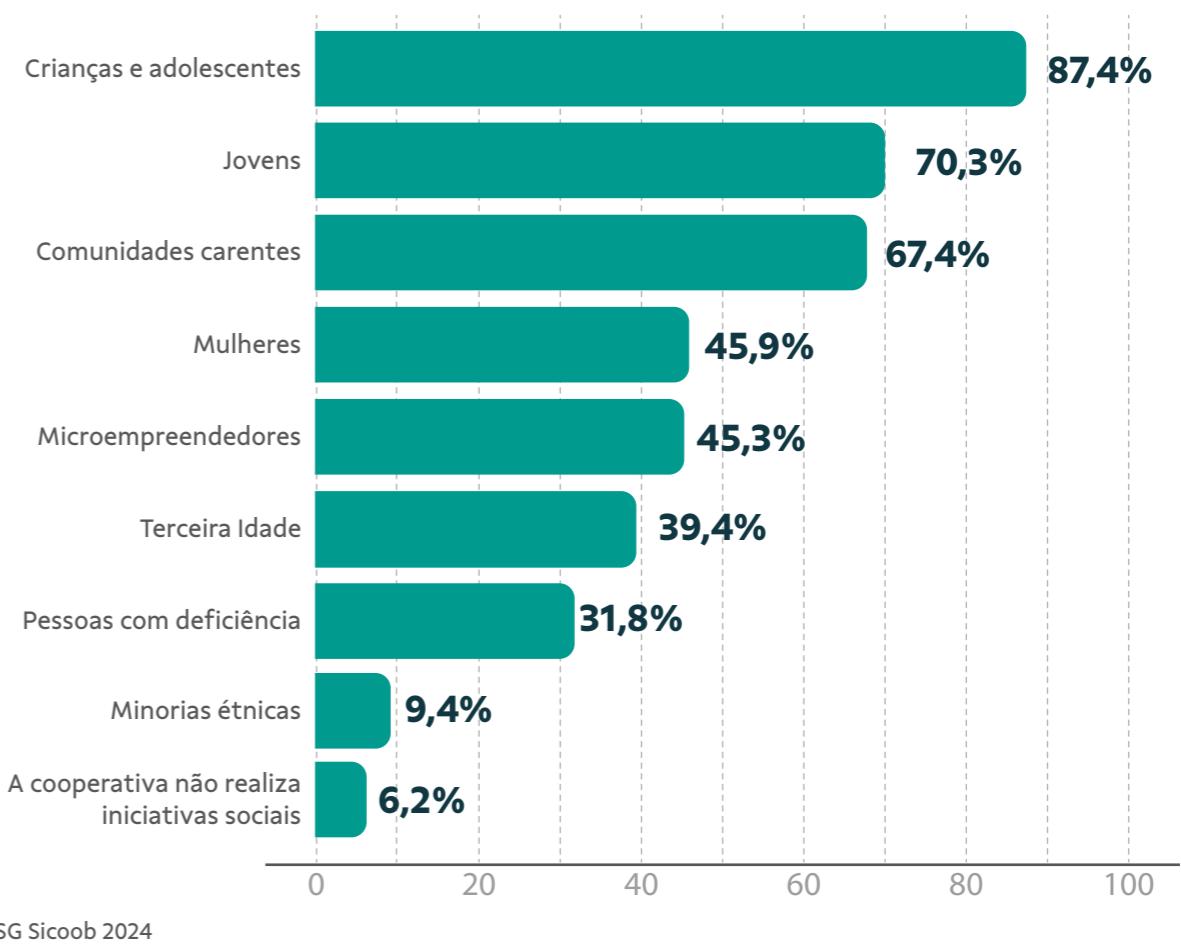
INICIATIVAS SOCIAIS DAS COOPERATIVAS DO SICOOB

Além das iniciativas conduzidas sistematicamente, o Sicoob se destaca por fortalecer o vínculo com as comunidades por meio da atuação direta de suas cooperativas singulares nos territórios onde estão inseridas. Cada cooperativa possui autonomia para definir as ações e direcionar investimentos sociais conforme as realidades locais, sempre respaldada pelos princípios do cooperativismo e em consonância com o compromisso assumido com o desenvolvimento regional.

Segundo o Censo ESG Sicoob 2024, 49,1% das cooperativas afirmaram distribuir os investimentos sociais de forma proporcional em todos os municípios de sua área de atuação, enquanto 43,5% priorizam os municípios onde estão sediadas. Apenas 7,4% não realizaram investimentos sociais no período.

As prioridades de investimento também são guiadas pelas demandas das comunidades. Em 2024, os principais públicos beneficiados foram crianças e adolescentes (87,4%), jovens (70,3%), comunidades carentes (67,4%), mulheres (45,9%) e microempreendedores (45,3%), evidenciando o alinhamento a pautas sociais amplas, como inclusão, equidade e desenvolvimento econômico local.

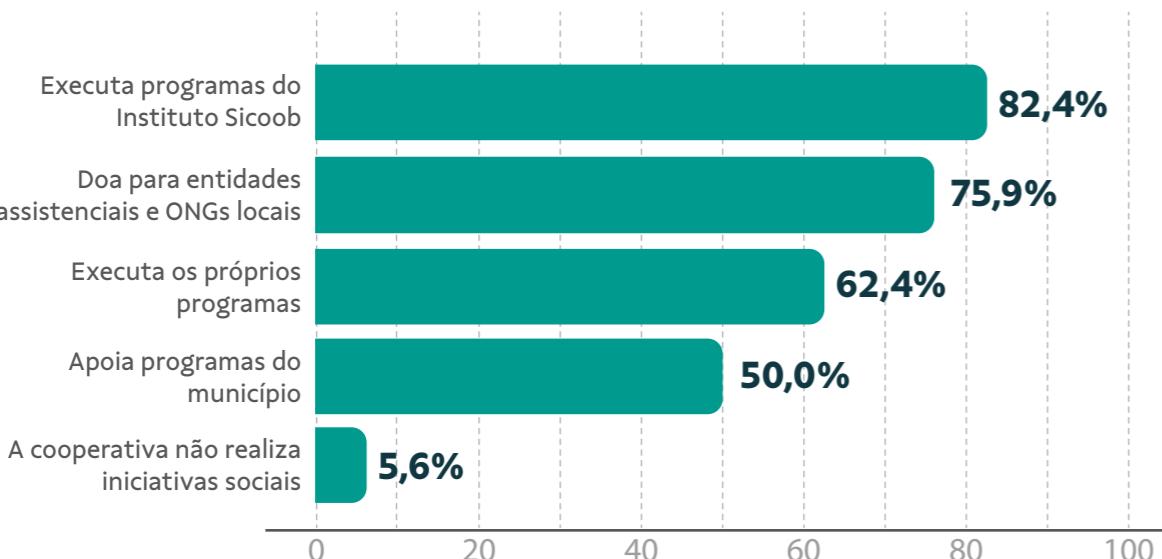
Representatividade de cooperativas singulares que priorizaram investimento por público beneficiado:



A avaliação dos impactos gerados pelas iniciativas sociais e econômicas ocorre por meio do acompanhamento contínuo dos dados do Censo ESG Sicoob, de análises de alcance e do perfil de beneficiários, além de processos de escuta e interação com os atores territoriais pelas cooperativas do Sicoob. Esse processo orienta a melhoria contínua das práticas e a priorização de ações com maior potencial transformador.



Iniciativas sociais predominantemente realizadas pelas cooperativas do Sicoob:



Censo ESG Sicoob 2024



6



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOSSO COMPROMISSO: Apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular.

PRIORITÁRIO PARA: Comunidades | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Parceiros



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

As mudanças no clima vêm sendo associadas a alterações nos padrões meteorológicos e, consequentemente, a efeitos sobre a produtividade agrícola, a disponibilidade hídrica, a infraestrutura urbana e rural, além de aumentar a vulnerabilidade de comunidades e empreendimentos frente a eventos extremos, como secas, enchentes e tempestades. Esses impactos são particularmente relevantes para cooperativas de crédito, cuja atuação territorial e foco em atividades locais aumentam a exposição a eventos climáticos adversos, uma vez que os cooperados estão inseridos em diversas realidades climáticas e econômicas em diferentes regiões do país.

Entre os impactos negativos associados ao tema, destacam-se os riscos físicos decorrentes de eventos climáticos severos, que podem comprometer a capacidade de pagamento dos cooperados, aumentar a inadimplência e afetar a estabilidade financeira das cooperativas. Há ainda os riscos de transição, os quais estão relacionados às exigências regulatórias, à mudança de padrões tecnológicos e às transformações de mercado rumo a uma economia de baixo carbono, exigindo adaptação dos modelos de negócio e dos instrumentos financeiros.

Por outro lado, as oportunidades positivas envolvem o apoio direto aos cooperados na adoção de práticas produtivas mais sustentáveis, na redução de emissões e no acesso a linhas de crédito voltadas à sustentabilidade climática. O Sicoob pode, com isso, contribuir ativamente para a resiliência dos seus cooperados e para a construção de comunidades mais preparadas para os desafios climáticos.

Esse tema foi considerado prioritário por stakeholders estratégicos, como comunidades locais, Diretoria Executiva, órgãos setoriais, órgãos de governo e parceiros institucionais, que reconhecem a responsabilidade do setor financeiro na mobilização de capital para atividades alinhadas à transição climática e à economia circular. A partir do compromisso de “apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular”, o Sicoob integra o tema mudanças climáticas à sua atuação sistêmica considerando os reflexos econômicos, sociais e ambientais em todo o território nacional.

Impactos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No desempenho de seu compromisso de apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, o Sicoob avalia que os impactos relacionados às mudanças climáticas se conectam, de forma prioritária, aos ODS 9 e 16. O ODS 9 orienta a promoção de infraestrutura resiliente, industrialização inclusiva e inovação. Ao fomentar práticas e tecnologias que reduzem o impacto ambiental das atividades econômicas — como investimentos em energias renováveis e eficiência energética —, o Sicoob contribui para o fortalecimento da resiliência econômica e ambiental dos cooperados e das comunidades.

O ODS 16, por sua vez, está relacionado à promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas com instituições eficazes e responsáveis. A incorporação da agenda climática na atuação do Sicoob reforça práticas de governança transparentes, especialmente por meio da capacitação de cooperados, dirigentes e lideranças sobre os riscos e as responsabilidades associados às mudanças climáticas. Isso amplia a consciência coletiva e a capacidade de resposta sistêmica diante desse desafio global.

Impactos nos Direitos Humanos

O Sicoob reconhece que as mudanças climáticas impactam diretamente o exercício de direitos fundamentais assegurados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, como o direito à vida, à saúde, à segurança e a meio ambiente saudável. Ao incentivar a adoção de práticas sustentáveis e promover a gestão dos riscos climáticos no contexto local, o Sicoob contribui para a proteção desses direitos e para a mitigação dos efeitos adversos sobre populações vulneráveis em consonância com os princípios de equidade, dignidade e justiça social.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

A atuação do Sicoob em mudanças climáticas está diretamente vinculada ao compromisso de apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular. O foco das ações está em criar condições para que cooperados e comunidades locais possam se adaptar aos novos desafios climáticos e aproveitar as oportunidades associadas à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

A Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) define os princípios e as diretrizes que orientam essa atuação sistêmica, garantindo que aspectos climáticos sejam integrados às decisões de negócio e às relações com as partes interessadas. A política também estabelece os fundamentos para a identificação, a avaliação e a mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos, alinhando-se às exigências regulatórias do Banco Central do Brasil.

Entre os instrumentos utilizados pelo Sicoob para promover a transição dos cooperados para práticas mais sustentáveis, destacam-se as ferramentas de análise socioambiental utilizadas na concessão de crédito, as quais integram autodeclarações e consultas a bases públicas como Ibama, ICMBio, SEMAs, Funai, INCRA e MCTI. Esses dados subsidiam a avaliação da elegibilidade de operações e contribuem para mitigar riscos ao mesmo tempo que orientam o desenvolvimento de soluções financeiras mais aderentes aos desafios climáticos enfrentados nos territórios.

O Sicoob também desenvolveu indicadores de apetite a riscos sociais, ambientais e climáticos que podem ser utilizados pelas cooperativas singulares como referência para definir limites de exposição e orientar a concessão de crédito com base em critérios de sustentabilidade.

Como parte da estratégia de apoio à transição climática, o Sicoob realiza ações de capacitação técnica e disseminação de boas práticas para dirigentes, cooperados e equipes das cooperativas. Essas ações visam ampliar a consciência sobre riscos e oportunidades climáticas, fortalecer a governança e apoiar o desenvolvimento de projetos e iniciativas alinhadas à economia de baixo carbono e à circularidade produtiva.

A avaliação e o monitoramento dos riscos sociais, ambientais e climáticos são realizados de forma sistemática, contando com consolidação de dados no Relatório

de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) publicado anualmente. O documento apresenta as exposições por setor, as análises de elegibilidade e os critérios adotados para os setores sensíveis e de exclusão, além de evidenciar o compromisso do Sicoob com a transparência e a melhoria contínua na gestão desses temas.

Além da gestão de riscos, o Sicoob também aplica esses critérios em processos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços por meio de questionários autodeclaratórios e monitoramento em fontes públicas com o objetivo de assegurar o alinhamento dos parceiros às diretrizes socioambientais e climáticas do Sistema.

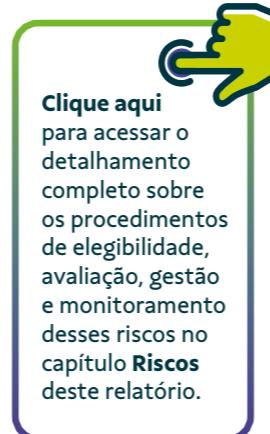
Todos os documentos que norteiam essa abordagem — incluindo a PRSAC, os critérios de sensibilidade setorial, as linhas de crédito relacionadas ao tema e os compromissos públicos assumidos — estão disponíveis nos canais oficiais do Sicoob. A área de Ouvidoria permanece como canal acessível para manifestações relacionadas ao tema por parte dos públicos de interesse.

Soluções financeiras para a transição climática

Como parte do compromisso de apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, o Sicoob promove o desenvolvimento e a oferta de soluções financeiras voltadas a práticas produtivas sustentáveis com foco na redução de emissões, na gestão eficiente de recursos e na resiliência ambiental das comunidades locais.

Estratégia sistêmica para ampliação das soluções sustentáveis

Para fortalecer o compromisso de apoiar os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, o Sicoob estruturou uma estratégia sistêmica conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob no âmbito do Plano de Sustentabilidade, coordenado



pela área de Cidadania e Sustentabilidade. Essa estratégia integra as cooperativas singulares e centrais do Sicoob em torno de objetivos comuns com foco em expandir o acesso a soluções financeiras sustentáveis e em estimular a atuação alinhada aos princípios da sustentabilidade em toda a cadeia de valor. Os compromissos estabelecidos orientam a atuação em quatro eixos principais:

- **Classificação e rastreamento de atividades sustentáveis na carteira de crédito:** tem o objetivo de aprimorar a alocação de recursos para negócios alinhados à agenda climática;
- **Estruturação de operações e linhas de crédito com foco em sustentabilidade:** inclui mecanismos para consolidar soluções financeiras adequadas à realidade dos territórios;
- **Fomento ao agronegócio sustentável:** conta com incentivo à agricultura de baixo carbono e instrumentos de mercado que valorizem práticas regenerativas;
- **Promoção da economia circular e do empreendedorismo sustentável:** acontece por meio de apoio a MPMEs com soluções voltadas à sustentabilidade nos territórios.

Como parte desse avanço, em 2024 o Sicoob tornou público seu *Framework* de Finanças Sustentáveis, reafirmando o compromisso com práticas financeiras responsáveis e alinhadas aos princípios ESG. O documento estabelece diretrizes claras para a captação e a aplicação de recursos voltados ao financiamento de projetos que gerem impactos positivos para a economia, o meio ambiente e a sociedade. Ao divulgar o *framework*, o Sicoob reforça a transparência e amplia o potencial de atrair investidores comprometidos com a sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma economia mais inclusiva e resiliente.

Esses compromissos estão articulados com metas e indicadores institucionais que norteiam a expansão qualificada da carteira sustentável e a mobilização de recursos ao longo dos próximos anos. Além disso, a estratégia inclui o mapeamento de oportunidades, o engajamento das cooperativas na adoção de critérios climáticos e a criação de condições para que o crédito cooperativo desempenhe papel estruturante na transição para uma economia de baixo carbono.

Linhas de repasse para a agricultura sustentável

Sistematicamente, o Sicoob disponibiliza linhas de repasse que apoiam práticas de agricultura sustentável por meio de programas federais e produtos estruturados para atender às demandas dos territórios. As cooperativas atuam na oferta de crédito para projetos que incluem técnicas como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e outras formas de manejo sustentável do solo, além de iniciativas de preservação de nascentes, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Essas soluções são desenvolvidas conforme as necessidades identificadas localmente por meio do diálogo entre cooperativas, cooperados e demais atores do campo. Entre as principais linhas de repasse, destacam-se as seguintes:

Pronaf Eco: voltado a pequenos agricultores e produtores rurais familiares, o Pronaf Eco (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) apoia projetos sustentáveis com foco na recuperação e na conservação ambiental para o fortalecimento da capacidade produtiva das propriedades. Entre as finalidades elegíveis, estão iniciativas relacionadas à energia renovável, agricultura e pecuária sustentável, equipamentos ecoeficientes e reciclagem e gestão de resíduos;

Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono): alternativa de financiamento voltada à adoção de práticas agropecuárias sustentáveis com ênfase na redução das emissões de gases de efeito estufa, na contenção do desmatamento, na adequação ambiental das propriedades e na recuperação de áreas degradadas. Essa linha contribui para o aumento da produtividade com base em critérios técnicos e ambientais;

Inovagro: oferece crédito para investimentos em inovação tecnológica no meio rural. Entre as finalidades, destaca-se a implantação de sistemas de geração e distribuição de energia alternativa ao modelo convencional, tais como energia solar, eólica e de biomassa com foco na autossuficiência energética das propriedades.



Consórcio para soluções sustentáveis

O Sicoob oferece a modalidade de consórcio como alternativa de acesso a bens sustentáveis por cooperados pessoas físicas, jurídicas, produtores rurais e, em alguns casos, por não cooperados. Essa opção permite a aquisição de itens como kits solares (painéis fotovoltaicos, inversores e estruturas de fixação), bicicletas elétricas, geradores eólicos, equipamentos para tratamento de água e esgoto, aquecedores solares e sistemas de iluminação LED.

Na agricultura, os consórcios também viabilizam a compra de drones para agricultura de precisão, equipamentos de captação e reúso de água e outras tecnologias que apoiam práticas ambientalmente responsáveis.

Linhos de crédito sustentáveis estruturadas e ofertadas pelas cooperativas singulares

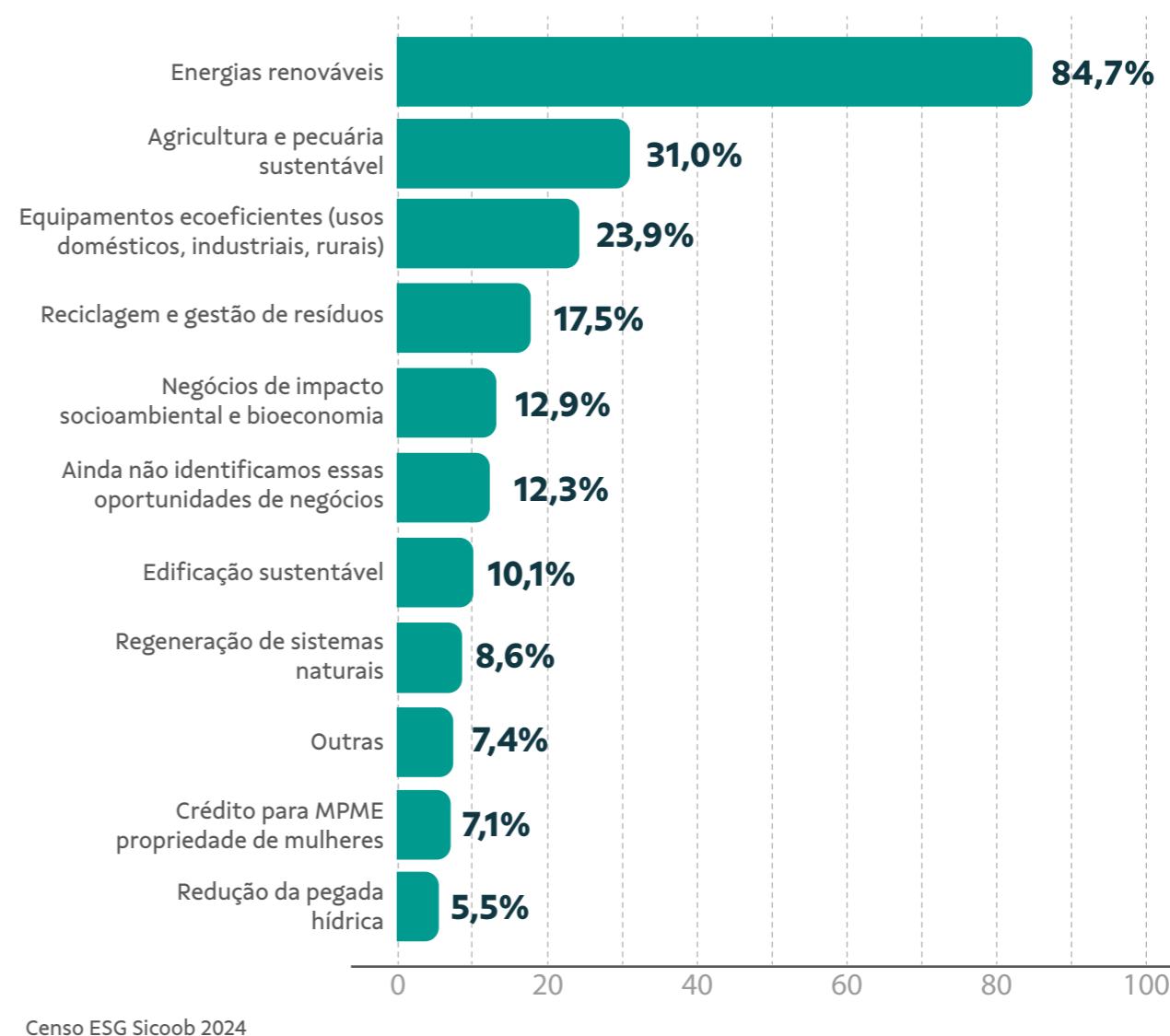
As linhas de crédito sustentáveis são estruturadas e ofertadas diretamente pelas cooperativas singulares com base nas vocações econômicas de cada território. Entre as finalidades mais frequentes, destacam-se projetos de energia limpa, eficiência energética e agricultura e pecuária sustentável — esta última com especial relevância no contexto da carteira de crédito do Sicoob, dada a presença nas atividades econômicas das regiões de atuação.

Essas soluções atendem diretamente ao compromisso assumido pelo Sicoob de impulsionar os cooperados na construção de atividades econômicas mais resilientes e alinhadas aos princípios da sustentabilidade. Ao viabilizar o acesso a crédito para práticas produtivas sustentáveis, o Sicoob contribui para a transformação das cadeias locais e para a geração de valor ambiental e social nos territórios em que atua.

Segundo o Censo ESG Sicoob 2024, as principais frentes financiadas incluem projetos voltados a energias renováveis, agricultura e pecuária sustentável, equipamentos ecoeficientes e outras iniciativas com potencial de impacto positivo na transição climática — evidenciando uma agenda cada vez mais orientada à eficiência de recursos e à descarbonização das atividades produtivas.



Representatividade de cooperativas singulares que incentivaram práticas sustentáveis por finalidade:



Carteira de crédito de soluções sustentáveis

O Censo ESG Sicoob 2024 também analisou a representatividade das soluções sustentáveis na carteira de crédito das cooperativas singulares. Os resultados indicam que, embora o tema esteja presente em grande parte das instituições, ainda há espaço para evolução no volume de crédito destinado a esse tipo de solução.

A maioria das cooperativas (53,7%) declarou possuir carteira de crédito de soluções sustentáveis com representatividade de até 10% em relação ao total da carteira de crédito. Outras 10,4% já possuem participação superior a esse percentual distribuída entre diferentes faixas de concentração. Ainda assim, 20,9% das cooperativas informaram que não mensuram a representatividade da carteira com esse recorte, o que sinaliza a necessidade de avanço nos mecanismos de mensuração e categorização das operações sustentáveis, elemento fundamental para gestão, governança e relato. Por sua vez, 15% das cooperativas afirmaram que ainda não operam com carteira de crédito voltada a soluções sustentáveis, o que pode estar relacionado a estágios iniciais de incorporação do tema ou à ausência de demanda estruturada em determinados territórios.

Esses dados reforçam o papel do Sicoob de promover o engajamento e o desenvolvimento de capacidades técnicas para que as cooperativas possam expandir as carteiras sustentáveis de forma qualificada e alinhada aos princípios de responsabilidade na gestão de riscos e de captura de oportunidades no desenvolvimento territorial e na transição climática.

Em comparação com os dados do Censo ESG 2023, observa-se avanço relevante na capacidade de mensuração das carteiras de crédito de soluções sustentáveis pelas cooperativas singulares do Sicoob. O percentual de cooperativas que ainda não mensuravam esse tipo de dado caiu de 28,6% em 2023 para 20,9% em 2024, evidenciando progresso na consolidação de mecanismos internos de monitoramento e classificação. Esse movimento reflete os esforços conduzidos no âmbito do Plano de Sustentabilidade sistêmico voltados ao fortalecimento da governança e da rastreabilidade das operações vinculadas à agenda climática.

Práticas sustentáveis em nossas operações

Como parte do compromisso de mitigar impactos ambientais e promover a eficiência operacional, o Sicoob tem fortalecido sistematicamente a digitalização de processos, sobretudo para a redução do uso de papel em suas atividades internas. Essa mudança tem contribuído de forma direta para a sustentabilidade do Sistema e para a melhoria da experiência dos cooperados.

O avanço das transações digitais e do uso de canais eletrônicos tem gerado impacto positivo em diversas frentes, principalmente na redução do consumo de materiais como papel, envelopes, bobinas, toner, impressoras e malotes. Essa transformação, além dos benefícios ambientais, também proporciona ganhos econômicos importantes e reflexos positivos sobre a eficiência dos serviços e sobre o relacionamento com os cooperados.

Para fomentar essa cultura digital, o Sicoob mantém campanhas internas e ações voltadas à conscientização de colaboradores e cooperados, como o incentivo à adesão de faturas digitais. Essas iniciativas integram uma abordagem ampla voltada à sustentabilidade, à inovação e à responsabilidade corporativa.

Entre 2020 e 2024, os avanços alcançados com a digitalização de documentos e processos foram expressivos:



2,6 bilhões de documentos registrados na Plataforma de Gestão Eletrônica de Documentos (GED)

23,4 milhões de documentos assinados eletronicamente

13,3 bilhões de impressões evitadas

Com isso, **133 mil toneladas** de CO₂ deixaram de ser emitidas, o que equivale a:



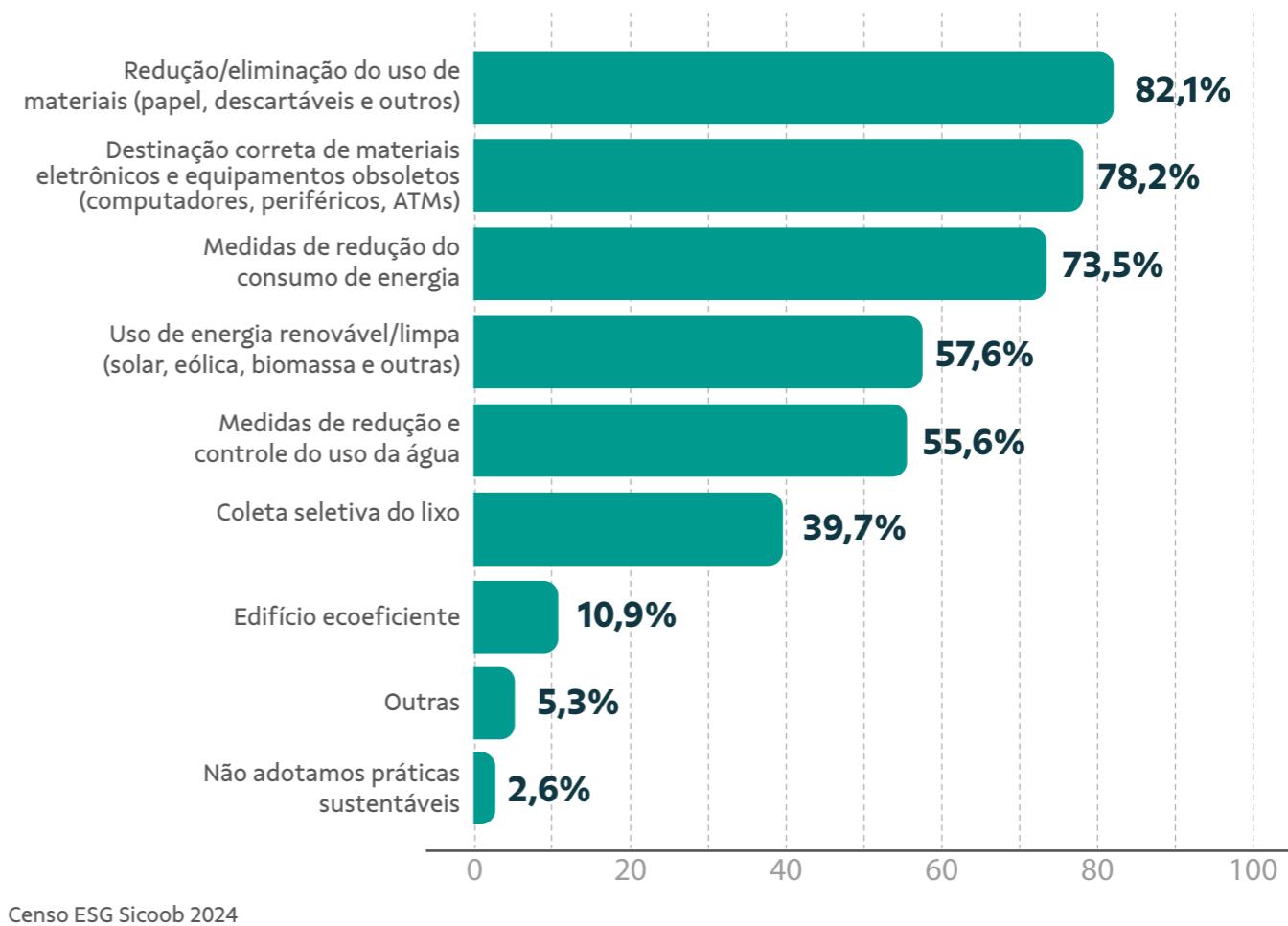
28.913 carros retirados das ruas por ano, ou

6.045.454 árvores plantadas para absorção da mesma quantidade de CO₂

Esses resultados evidenciam o potencial da digitalização como ferramenta estratégica para reduzir emissões, otimizar recursos e fortalecer uma cultura organizacional mais sustentável. O Sicoob mantém o compromisso com a ampliação dessas práticas com responsabilidade ambiental e foco no desenvolvimento de modelo de operação mais eficiente e alinhado à transição climática.

Enquanto apoiamos as iniciativas dos nossos cooperados, nossas cooperativas centrais e singulares fortalecem as práticas internas para tornar as operações mais sustentáveis. Isso envolve ações como a destinação adequada de materiais eletrônicos e equipamentos que não são mais utilizados, a redução e a eliminação do uso de materiais, a economia de energia, o uso de fontes de energia renováveis e limpas, a coleta seletiva de lixo e a construção de edifícios ecoeficientes.

Representatividade de cooperativas Sicoob que adotam práticas sustentáveis por ação:





Tecnologia para estímulo ao consumo consciente

O Sicoob oferece uma plataforma de interação que permite a criação de comunidades de negócios entre os membros cooperativos com o objetivo de incentivar a conscientização sobre o consumo responsável. Essa plataforma funciona pelo aplicativo Moob. Por meio dele, o Sicoob estimula a prática do consumo consciente facilitando a troca de bens e produtos entre os associados. No aplicativo, os usuários podem anunciar os itens que desejam vender e negociar diretamente com possíveis interessados. Para tornar o processo de compra e venda mais fácil, os cooperados têm acesso a opções de crédito e condições vantajosas para realizar as transações, beneficiando tanto compradores quanto vendedores.

QUANTIDADE EM 2024



2.089 Eventos



2.861 Votações



524.636 Acessos

Recolhimento de equipamentos eletrônicos e ATMs

Com o objetivo de uma gestão responsável, o Sicoob mantém programa contínuo para o descarte adequado de equipamentos eletrônicos na maioria de nossas cooperativas. Também firmamos parcerias com empresas especializadas na destinação correta dos resíduos eletrônicos, garantindo que os materiais sejam recolhidos e descartados de maneira apropriada.

Além disso, incluímos cláusulas específicas em nossos contratos de compra de equipamentos, atribuindo aos fornecedores a responsabilidade pelo recolhimento e pelo descarte dos equipamentos antigos, incluindo os caixas eletrônicos. Essas ações têm ajudado a diminuir nosso impacto ambiental e a promover a economia circular, evitando a contaminação do meio ambiente e permitindo a recuperação de materiais valiosos para reutilização.

O Sicoob está sempre melhorando as práticas de gestão de resíduos eletrônicos e revisando com frequência os contratos de compra para assegurar que estejam alinhados às melhores práticas do setor.

Educação para a sustentabilidade para os cooperados e empregados

O Sicoob promove o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável com foco no cooperado. A essência do cooperativismo, que se baseia na união de esforços e na partilha de benefícios, demonstra o compromisso com a preservação do meio ambiente, a responsabilidade social e uma governança ética. Por meio de ações, como a concessão de crédito consciente, o incentivo a projetos socioambientais e o apoio às comunidades locais, o Sicoob reafirma o papel de impulsionar o progresso econômico sem comprometer os recursos para as futuras gerações.

No Sicoob, a sustentabilidade é uma prática que conecta propósito e impacto positivo. O tema se relaciona diretamente à visão institucional: proporcionar a melhor experiência financeira para os cooperados.

Segue o quadro com as capacitações pelas soluções do Sistema de Educação Corporativa para o público interno referente ao tema Sustentabilidade. Esse número de capacitações reforça a compreensão do Sicoob sobre o assunto, permitindo que os empregados e as lideranças disseminem práticas sustentáveis aos cooperados.

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA PARA O PÚBLICO INTERNO – TEMA SUSTENTABILIDADE

Número de capacitações em 2024

4 Minutos de Educação Sustentável	340
A Bioeconomia e a Conversão do Verde em Valor – Um Estudo de Caso no Sicoob	863
Ambientes Livres de Assédio – Promova Segurança e Respeito no Trabalho	1
Barreiras Invisíveis: Os Vieses Inconscientes	914
Bioeconomia e Governança Ambiental no Sistema Financeiro	268
Como Executar O Programa Cooperativa Mirim	618
Como Executar O Programa Financinhas Nas Escolas	957
Como Gerar Valor na Sua Empresa Com Práticas ESG?	1.011
Comunicação Não Violenta	9.882
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	1.150
Fates – Conheça a Lei e Aprenda a Destinar os Recursos	830
Gerando Valor com Sustentabilidade	1.025
Gestão de Voluntários	604
Igualdade Salarial	586
Instituto Sicoob	7.915
Liderança Feminina – O Olhar das Organizações	1.809
Liderança Feminina – Visão das Mulheres	1.941
Liderança: Substantivo Feminino	1.884
Live Open Banking	252
Nosso Mundo Sicoob	10.568
Novo Sistema do Instituto Sicoob – Sins	239
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	712
Palestra 3 – Olhar Conectado – ESG (Environmental Social Governance)	75
Pílula 3 – Olhar Conectado – ESG (Environmental Social Governance)	884
Plano Temático de Sustentabilidade	838
Programa do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo	1.303
Programas do Eixo Cidadania Financeira	583
Programas do Eixo Desenvolvimento Sustentável	7.646
Propósito Voluntário	24
Relatório de Sustentabilidade	425
Sistema do Instituto Sicoob – Sins	707
Sustentabilidade na Prática	1.029
Voluntário Transformador	8.350
Webinário: Contabilização de Investimentos Sociais	83
Total	66.316



Com o uso do aplicativo Moob e do Portal de Educação, os cooperados realizaram 580 capacitações sobre o tema Sustentabilidade em 2024.

CURSO COOPERATIVISMO FINANCEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – PORTAL DE EDUCAÇÃO	Número de capacitações em 2024
Cooperativismo e Empreendedorismo	142
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	90
Total	232

CURSO COOPERATIVISMO FINANCEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – APLICATIVO MOOB	Número de capacitações em 2024
4 Minutos de Educação Sustentável	14
Cooperado e Sua Cooperativa	235
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	67
Live Open Banking	32
Total	348

Inventário de emissões e gestão climática institucional

Em 2024, o Sicoob realizou o primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), um avanço relevante na consolidação da gestão ambiental. A iniciativa reforça o compromisso com a transparência e a responsabilidade climática ao estabelecer uma base técnica que permite identificar, monitorar e reduzir emissões de forma estruturada. Com esse passo, fortalece a capacidade de mensuração de impactos e amplia a atuação diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. As práticas internas passam a refletir de forma mais concreta os princípios da agenda sistêmica de sustabilidade do Sistema.

Eficiência energética no datacenter do CCS

Em 2024, o datacenter do Centro Cooperativo Sicoob recebeu a certificação CEEDA – Nível Silver, concedida pela *Data Center Dynamics* (DCD), em reconhecimento à adoção das melhores práticas internacionais de eficiência energética e sustentabilidade em ambientes de tecnologia da informação. Com essa conquista, o Sicoob se tornou a única instituição da América Latina a alcançar o nível Silver da certificação, o que reforça a responsabilidade ambiental integrada à infraestrutura crítica que sustenta as operações sistêmicas.

Em 2024, no que se refere à adoção de mecanismos de avaliação e à implementação de políticas e processos para a seleção e a contratação de fornecedores pelas cooperativas do Sicoob, verificou-se que 72,1% delas aplicaram o critério de total conformidade com as leis trabalhistas, 41,8% implementaram cláusulas relacionadas aos direitos humanos, 42,1% incluíram cláusulas ambientais e 35,6% utilizaram critérios sociais. (Censo ESG Sicoob 2024).

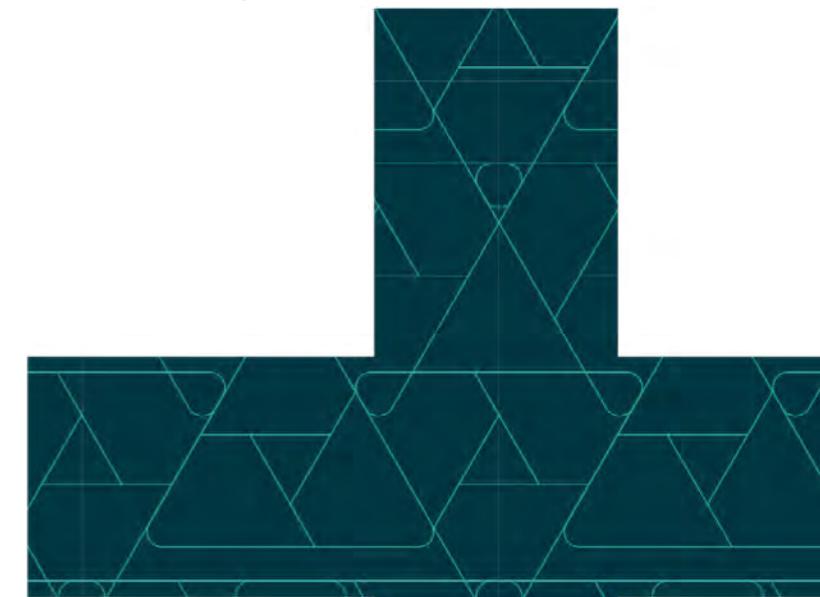
Avaliação de riscos social, ambiental e climático para fornecedores e prestadores de serviços

A fim de padronizar a estrutura normativa de riscos social, ambiental e climático do Sicoob, os fornecedores e os prestadores de serviço são avaliados e monitorados com o objetivo de mitigar o risco de imagem nas atividades executadas no Centro Corporativo Sicoob, nas cooperativas centrais e nas singulares.

A avaliação compõe o processo de contratação e consiste em questionário de cunho autodeclaratório com perguntas que englobam risco reputacional, Código de Conduta e Ética, certificações, processos e Environmental, Social and Governance (ESG) a fim de averiguar os aspectos sociais, ambientais e climáticos.

O processo de monitoramento é realizado por meio de empresa especializada na disponibilização de dados socioambientais obtidos mediante consultas em órgãos competentes, além de consulta na Lista Suja do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Essas ações contribuem para melhorar a qualidade nas contratações dos parceiros que oferecem produtos e serviços ao Centro Corporativo Sicoob, às cooperativas centrais e às singulares.



Participação em associações

GRI 2-28

As cooperativas centrais e singulares do Sicoob participam, cada uma em sua área de atuação no Brasil, de associações e organizações que representam diversos setores da economia local e os interesses da sociedade civil.

Além disso, por meio do Banco Sicoob e as subsidiárias deste, o Sicoob participa de associações e organizações ligadas ao setor de atuação. Entre elas, destacam-se as instituições a seguir:

- Associação Brasileira das Empresas de Benefícios do Trabalhador (ABBT)
- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs)
- Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)
- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)
- Associação Brasileira de Administração de Consórcios (Abac)
- Associação Brasileira de Bancos (ABBC)
- Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Associação de Bancos (Asban)
- Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi)
- Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP)
- Conselho Nacional do Café (CNC)
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban)
- Federação Nacional de Previdência e Vida (Fenaprevi)
- Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)
- Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
- Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
- *World Council of Credit Unions* (Woccu)

Por meio do Instituto Sicoob e do Banco Sicoob, somos signatários:

- do Pacto Global, iniciativa da ONU para a adoção de valores fundamentais e práticas internacionalmente aceitas em direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Por meio do Banco Sicoob, somos signatários:

- do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE).



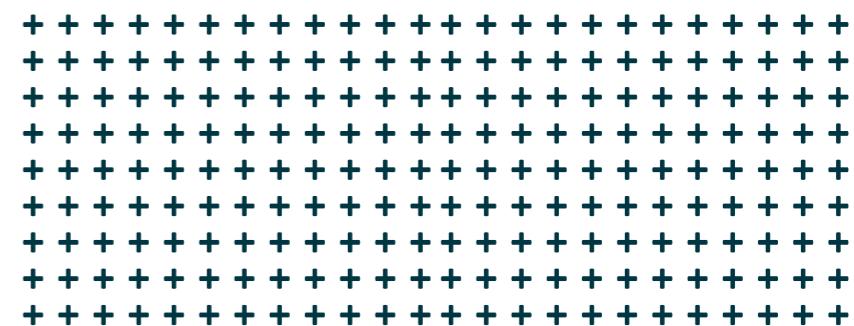


SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Clique no número da página para acessar os conteúdos.
Clique na lupa da página para retornar ao Sumário.

Declaração de Uso: o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Omissão		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITO (S) OMITIDO (S)	MOTIVO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-1 Detalhes da organização	10			
	GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3			
	GRI 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3			
	GRI 2-4 Reformulações de informações	3			
	GRI 2-5 Verificação externa	3			
	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	23			
	GRI 2-7 Empregados	46			
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados	46			
	GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição	79			
	GRI 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	79			
	GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	85			
	GRI 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	89			
	GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	89			
	GRI 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3			
	GRI 2-15 Conflitos de interesse	104			
	GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	115			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Omissão	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	
			REQUISITO (S) OMITIDO (S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	92			
	GRI 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	91			
	GRI 2-19 Políticas de remuneração	91			
	GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração	91			
	GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual	A remuneração anual média da organização no período do relato representou 11% da remuneração anual do profissional mais bem pago. Em 2024, todos os profissionais receberam 4,64% de aumento. Estas informações referem-se ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Ainda não temos informação disponível sobre todo o Sistema.			
	GRI 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8			
	GRI 2-23 Compromissos de política	66, 99			
	GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política	101			
	GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos	97			
	GRI 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	115			
Temas Materiais	GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	114		Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato.	
	GRI 2-28 Participação em associações	201			
	GRI 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	53			
	GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os nossos empregados estão cobertos por acordos coletivos.			
GRI 3: Temas Materiais 2021					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	53			
	3-2 Lista de temas materiais	53			
Governança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	102			
	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	105			
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	102		Não há casos confirmados de corrupção.	
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	112			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Omissão REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
Segurança e Privacidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	119				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 418-1 Segurança e Privacidade	122				
Cidadania Financeira						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	125				
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS6 Percentual do portfólio de cada linha de negócios, discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação	39				
	GRI FS13 Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo. (Rede Física de Atendimento)	130				
	GRI FS14 Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	140				
	GRI FS15 Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	139				
	GRI FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	142				
Cooperativismo						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	163				
Comunidades						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	173				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	178				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	182				
	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	174				
Suplemento Setorial de Serviços Financeiros 2000-2011 GRI	GRI FS7 Valor monetário de produtos e serviços projetados para oferecer um benefício social específico, por linha de negócios, separados por finalidade	179				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	182				
Mudanças Climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	191				

CENSO ESG SICOOB 2024

O Censo ESG Sicoob é o estudo realizado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e conduzido pelo Instituto Sicoob. Ele abrange todas as cooperativas centrais e singulares do Sicoob e tem como objetivo mapear as iniciativas de sustentabilidade nos âmbitos regionais e locais. Os resultados apresentados neste relatório envolveram a totalidade de nossas 342 cooperativas (14 centrais e 328 singulares). Esse estudo é realizado a cada vez que emitimos o Relatório de Sustentabilidade e está em constante aprimoramento.





Expediente

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável
sustentabilidade@sicoob.com.br

COORDENADORES

Ênio Meinen
Luiz Edson Feltrim
Emanuelle Marques de Moraes

CONTRIBUÍRAM

Membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Lideranças e Empregados das cooperativas centrais e singulares, Superintendentes e outros Empregados do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Cooperados, Comunidades, Órgãos Reguladores, Órgãos Setoriais, Órgãos do Governo, Parceiros, Fornecedores e Imprensa.

PROJETO VISUAL

Comunicação Sicoob

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Gália – Fulltime Consultoria de Negócios com Propósito
[contato@galiaonline.net](mailto: contato@galiaonline.net)

FOTOGRAFIAS

Acervo Sicoob e Bancos de Imagens

COLABORARAM

Sicoob Confederação
Banco Cooperativo Sicoob S.A.
Sicoob Central BA
Sicoob Central Cecremgé
Sicoob Central Cecresp
Sicoob Central Crediminas
Sicoob Central ES
Sicoob Central NE
Sicoob Central Rondon
Sicoob Central SC/RS
Sicoob Central Unicoob
Sicoob Norte
Sicoob Nova Central
Sicoob SP
Sicoob Uni
Sicoob UniMais Rio



Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h
0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob
Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala
Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento
sicoob.com.br



sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



sicoob



sicoob



sicoob

